FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.029 SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2022 R$ 5,00

Kassio derruba decisão do TSE que cassou bolsonarista

O ministro do STF Kassio Nunes Marques suspendeu a cassação, pelo TSE, do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), que na eleição de 2018 publicou vídeo, sem provas, falando em fraude na urna eletrônica.

A decisão liminar ainda tem de passar no plenário da corte. Jair Bolsonaro (PL) elogiou Kassio e disse que a ordem do TSE contra Francischini havia sido "inacreditável". Política A4

Governo Bolsonaro inunda reduto aliado de ambulâncias

Piauí de Ciro Nogueira obteve 1 em 5 veículos do tipo com verba federal no país

O Piauí, estado do ministro-chefe da Casa Civil e um dos líderes do chamado centrão, Ciro Nogueira (PP), teve aprovadas propostas para financiamento federal de 123 ambulâncias em 2021. O montante equivale a 18% dos 683 veículos do tipo liberados no país no ano passado e é 11 vezes o entregue a Alagoas, de população similar.

Os dados, registrados no FNS (Fundo Nacional de Saúde), apontam ainda que o estado que elegeu Ciro Nogueira senador —cargo desde julho passado ocupado por sua mãe e suplente, Eliane Nogueira— foi contemplado com mais ambulâncias do que três regiões do país (Centro-Oeste, Norte e Sul, contadas separadamente).

A distribuição que privilegia aliados é viabilizada pelas chamadas emendas de relator, alçadas pelo governo Bolsonaro a um dos principais instrumentos de negociação com o Congresso para garantir apoio e aprovar pautas caras ao Planalto. Hoje essa base é calcada sobretudo nos partidos do centrão, como o PP.

O Ministério da Saúde disse que toda liberação "passa por rigorosa análise técnica", mas negou ter influência na alocação de recursos das emendas de relator. Eliane e Ciro Nogueira não responderam à reportagem. Política A6

Presidente acomoda seu médico pessoal em órgão brasileiro nos EUA A8

Daniel Leal/AFP

ELIZABETH 2ª INICIA CELEBRAÇÕES DE 70 ANOS DE REINADO, SENTE DESCONFORTO E DEVE FALTAR A MISSA NESTA SEXTA

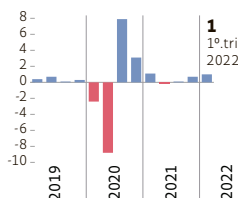
Rainha observa aviões da Força Aérea britânica na varanda do Palácio de Buckingham, onde esteve acompanhada do herdeiro, príncipe Charles, e esposa, Camilla Parker-Bowles (esq.), além do neto William (dir.) e sua mulher, Kate Middleton, e dos bisnetos George (de terno), Charlotte e Louis; o Jubileu de Platina de Elizabeth 2ª terá quatro dias de festas e desfiles Mundo A18

Criança é baleada no Rio comprando pipoca com a mãe

Menina de 4 anos atingida na cabeça durante tiroteio no bairro da Taquara, na quarta, estava comprando pipoca com a mãe, grávida de 3 meses, diz avó. A criança segue em estado grave após cirurgia. Cotidiano B2

PIB sobe 1% no 1º trimestre, mas cenário do ano preocupa

Puxado pelo relaxamento sanitário e pela reabertura da economia, em especial dos serviços, o PIB cresceu 1% no primeiro trimestre de 2022 ante os três meses imediatamente anteriores, informou ontem o IBGE.

O resultado ficou um pouco aquém das expectativas do mercado, que projetava 1,2%. Sob juros altos e inflação persistente, analistas preveem perda de fôlego da atividade ao longo do segundo semestre. Mercado A22

ANÁLISE

Vinicius T. Freire

PIBinho bom não muda perspectiva

Queda do investimento deve se refletir em recuo da atividade produtiva logo adiante. Crescimento parece encalacrado no ritmo de 1,5% ao ano. Mercado A23

PAINEL

Próximos 4 anos serão de colheita, afirma Flávio

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que coordena a campanha do pai, presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou à **Folha** que a economia do país vai deslanchar nos próximos 4 anos. O governo "vai para cima" da inflação e não descarta subsídio aos combustíveis, disse ele, que criticou pesquisas eleitorais e rejeitou a ideia de golpe. Política A4

Tímido, Genivaldo queria fazer do filho um doutor

Morto por asfixia com gás em viatura da PRF, Genivaldo Santos deixou a escola para trabalhar na roça com os irmãos. Pai dedicado, chamava o filho de 7 anos de "doutor Enzo" e queria vê-lo se formar. B3

Cracolândia tem nova operação após tumulto

A Polícia Civil deflagrou nova operação para tentar dispersar usuários de drogas e prender traficantes no centro de São Paulo. Na madrugada de quinta houve tumulto e quebra-quebra na região. B4

AFP

GUERRA DA UCRÂNIA CHEGA AO CENTÉSIMO DIA SEM SINAL DE COMO ACABARÁ

Cemitério em Mariupol, no sul do país; cem personagens, de protagonistas a vítimas, destacam-se no conflito Mundo A12 a A15

EDITORIAIS A2

O PIB de 2023

Acerca de resultados e perspectivas da economia.

Ameaças eleitorais

Sobre temores de violência nas eleições deste ano.

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Claudio Mor

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

O PIB de 2023

Economia do país não surpreende no 1º trimestre; cumpre evitar mais estagnação no próximo ano

O comentário mais comum sobre o desempenho da economia no primeiro trimestre notou que o resultado do Produto Interno Bruto foi melhor do que o esperado no início do ano, mas que é provável uma contração no segundo semestre. Ademais, as primeiras previsões para 2023 são de estagnação.

Entre a discreta melhora e as estimativas pouco animadoras se interpõe o efeito mais relevante da alta das taxas de juros, além do fim dos aumentos transitórios de renda e do processo de normalização da atividade do setor de serviços.

Foi apenas na passagem de 2021 para 2022 que os juros chegaram a um nível que deve ter efeitos de contenção da atividade econômica. O impacto do aperto monetário deve ser mais sentido a partir da segunda metade deste ano.

A recuperação expressiva do nível de emprego contribuiu para o bom resultado do consumo das famílias. Entretanto a média dos salários continua no pior patamar da década —em boa parte por causa da inflação, que permanecerá muito alta, além dos 10% ao ano, até o terceiro trimestre ao menos.

Também em meados do ano devem se exaurir os aumentos de renda derivados do saque parcial do FGTS e da antecipação do 13º pagamento de benefícios do INSS. O setor de serviços, que contribuiu de modo importante para o crescimento de 1% do PIB entre janeiro e março, deve perder ímpeto depois da recuperação propiciada pelo fim das restrições maiores impostas pela epidemia.

Aumentos salariais em estados e municípios, além de reduções de impostos, devem dar o alento restante e cadente para a economia neste segundo trimestre, que até aqui apresenta bons indicadores de atividade e confiança.

Antes mesmo dos ventos frios do próximo semestre, no entanto, nota-se que o investimento teve queda significativa já nos três meses iniciais. É improvável que o indicador possa se recuperar em ambiente de crédito mais caro, previsões baixistas de crescimento, incerteza eleitoral e expectativas nebulosas para a economia global.

O ainda bom desempenho do PIB mundial e a alta do preço das commodities contribuiu para o avanço brasileiro no início do ano. As exportações cresceram e as importações diminuíram —no caso, também um sinal de economia com demanda reduzida e dificuldades de importar, dada a crise internacional de abastecimento.

Em suma, a economia parecia recuperar o ritmo observado entre 2017 e 2019. A crise inflacionária tende a interromper a volta a essa normalidade menos que medíocre.

Talvez ainda seja possível evitar a estagnação de 2023. Em parte, essa hipótese depende do nível de sensatez dos candidatos e de quem vier a ser eleito em outubro. Um governo racional teria de dar início, ainda neste ano, a um programa reformista e de pacificação. Mais que o PIB deste 2022, essa é a discussão econômica crucial.

Ameaças eleitorais

Tensão política leva PF a adotar plano de segurança inédito para proteger os candidatos a presidente

A campanha eleitoral nem começou, mas o cenário de tensão política já provoca notícias incômodas acerca do pleito de outubro.

Na terça-feira (31), a Polícia Federal apresentou um esquema de proteção inédito para os candidatos à Presidência da República. Entre outros pontos, planeja-se criar um grupo de inteligência e definir uma metodologia para identificar riscos a cada um dos postulantes.

Reportagem desta **Folha** mostrou como a preocupação com a segurança tem levado o PT a adaptar as agendas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Uma semana antes, soube-se que uma palestra a ser realizada em Bento Gonçalves (RS) foi cancelada porque, após pressão de bolsonaristas, a organização do evento passou a temer pela segurança do conferencista —ninguém menos que Luiz Fux, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal).

O pano de fundo comum aos episódios é a polarização entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Os dois, segundo o mais recente Datafolha, mantêm folgada distância dos demais competidores.

Sozinha, contudo, essa variável não explica muito. Diversas disputas presidenciais entre o PT e o PSDB começaram e terminaram sem que o nível de preocupação com a truculência de manifestantes chegasse aos patamares atuais.

O que mudou? Para a PF, ao menos dois elementos são novos: o histórico do pleito de 2018, quando Bolsonaro levou uma facada, e a ampla disseminação das redes sociais, que não só ampliam os canais de mobilização como estimulam um clima de hostilidade.

A agressividade que o próprio presidente da República alimenta contra instituições poderia ser acrescentada a essa equação.

Não se pode menosprezar o retrocesso representado por esse clima de violência. Ele ameaça uma grande qualidade da democracia, que é permitir disputas pelo poder e resolvê-las de forma pacífica.

Se há uma boa notícia nesse quadro é que a PF se mostra disposta a agir. Espera-se que ela e todas as forças de segurança cumpram o compromisso constitucional de preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, mantendo-se distantes das paixões políticas.

Campanhas importam?

Hélio Schwartsman

Bolsonaro adoraria fugir dos debates, mas, como está muito atrás de Lula, esse talvez seja um luxo ao qual ele não pode se dar. Já o petista afirma que não tem condições de atender a todos os pedidos de debate e sugere que os órgãos de imprensa se organizem num "pool". Qual a real influência de debates, e, num sentido mais amplo, das próprias campanhas eleitorais, no resultado de pleitos?

Candidatos, marqueteiros e jornalistas tendem a ver as campanhas como o front onde se vence ou perde a disputa. Cientistas políticos costumam ser mais céticos. É claro que, numa eleição apertada, daquelas que se decidem milimetricamente, pequenos movimentos podem ter grandes consequências. Aí, incidentes de campanha e eventualmente até um desempenho desastroso num debate podem fazer a diferença. Mas nem todo pleito é decidido no olho eletrônico.

Cientistas políticos americanos desenvolveram modelos de previsão eleitoral que, valendo-se apenas de dados econômicos e sociais, ou seja, sem analisar pesquisas, marketing ou discursos, conseguem, com vários meses de antecedência e boa precisão numérica, antecipar quem vencerá, não no colégio eleitoral, sistema que multiplica as incertezas, mas no voto popular. Psicólogos também são capazes de, a partir de rápidos questionários, sem perguntas políticas, dizer em quem o eleitor votará com índices de acerto de 80%.

Diante de evidências desse tipo, Andrew Gelman, num clássico artigo dos anos 90, se perguntou: se os votos são tão previsíveis, por que as pesquisas variam tanto? Ele próprio esboça uma resposta. O processo de tomada de decisão do eleitor, em especial o independente, não é linear. Ele hesita, muda de ideia, mas, ao fim e ao cabo, com grande frequência confirma os prognósticos dos modelos.

Se essa hipótese é correta, não importa muito o que façam Lula e Bolsonaro, a inflação despachará o presidente para casa... ou para a Papuda.

helio@uol.com.br

O destino do voto volátil

Bruno Boghossian

A disputa pelo que resta de votos no mercado político passa pelas mulheres, pela população de baixa renda e por eleitores que estão em cima do muro em relação aos rumos do país. Entre os indecisos e aqueles que ainda não cravaram a escolha de um candidato, há pistas sobre os caminhos que as principais campanhas deverão seguir até outubro.

Apesar de uma larga fatia dos brasileiros já ter definido um lado, 29% dos eleitores ainda não têm um presidenciável na ponta da língua. São os entrevistados que, na última pesquisa do Datafolha, não souberam declarar seu voto de forma espontânea —antes de ler uma cartela com os nomes dos candidatos.

O perfil do grupo não é muito favorável aos planos de recuperação de Jair Bolsonaro. As mulheres representam 65% dos entrevistados que não têm uma escolha pronta para o primeiro turno. Nesse segmento, o presidente enfrenta seus piores índices de confiança e de avaliação como governante, além da alta rejeição: 57% das eleitoras dizem que não vão com ele de jeito nenhum.

Os votos em jogo também se concentram na população mais pobre, um grupo que se move majoritariamente na direção de Lula. Na faixa de eleitores com renda abaixo de dois salários mínimos, 32% não citam um candidato na pesquisa espontânea. Entre os mais ricos, há menos indecisos nesse momento: 22%.

Bolsonaro tem chance de capturar ao menos alguns votos da cesta. Quase metade desses eleitores voláteis reprova o governo, mas 16% ainda consideram o trabalho do presidente ótimo ou bom, e outros 39% classificam seu desempenho como regular. Para um político com rejeição tão alta, esses números representam uma esperança mínima.

O eleitor desse grupo é menos simpático a Lula do que os demais entrevistados, mas o petista ainda é o favorito dos indecisos depois que eles recebem a lista com os nomes dos candidatos: 34% escolhem o ex-presidente, 18% optam por Bolsonaro, 12% vão com Ciro Gomes e 12% declaram voto em branco ou nulo.

Do bueiro ao Planalto

Ruy Castro

Leitores opinaram sobre a coluna de ontem (2/6), em que propus a urgência de se escrever biografias de Jair Bolsonaro. Para alguns, não se deveria perder esse tempo com ele. Com todo respeito, tal visão é um erro. Ninguém mais precisa ser biografado no Brasil do que Bolsonaro. E não uma, mas muitas vezes. Só várias delas nos permitirão entender como foi possível ao réptil expandir-se em segredo e, ao sair do bueiro, chegar ao Planalto.

Calcula-se que, em todas as línguas, Adolf Hitler já tenha tido 10 mil biografias. Todas foram importantes —ajudaram a impedir um novo Hitler. As de Bolsonaro também cumpririam esse papel.

Neste momento, no entanto, há um problema em biografar Bolsonaro. Entre a concepção da ideia, o trabalho de investigação, entrevistas com as fontes, a escrita propriamente dita e sua produção física por uma editora, nenhuma biografia séria levará menos de dois anos para sair. No caso de o biógrafo trabalhar 24 horas por dia, sem perder tempo com comer e dormir, e a editora adotar máxima urgência na composição, revisão de provas, editoração e impressão, isso pode ser reduzido para talvez um ano. É muito tempo, durante o qual Bolsonaro continuará perpetrando monstruosidades. O livro sairá inevitavelmente desatualizado.

Prova disso é o número de vezes em que pensei em escrever uma coluna sobre alguma de suas canalhices naquele dia e tive de abandonar o assunto porque, horas depois, ele cometeu outra. Colegas com quem converso também passam por isso. Bolsonaro é canalha full-time, e somente os jornais online e as redes sociais conseguem acompanhá-lo.

Em outubro, no entanto, esse problema pode ter uma solução. Se o Brasil sobreviver às tentativas de golpe e Bolsonaro for excretado pelas urnas, um ciclo se terá cumprido. E, então, pelos anos a seguir, muitos livros a seu respeito serão possíveis. Só se espera que se passem de 2022 para trás.

Alfabetização em crise

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Começo agora, com a ainda titubeante desaceleração da Covid, a percorrer o país e a conversar com professores e gestores escolares, fora das telas que, de certo modo, nos limitavam.

Em suas falas destaca-se a percepção de que há uma clara crise na alfabetização, claramente capturada pelas avaliações diagnósticas de aprendizagem feitas no retorno das crianças às aulas presenciais.

Na busca de soluções para o problema, vale a pena acompanhar o que países com bons sistemas educacionais vêm fazendo. Muitos deles, cientes de que alunos em situação de vulnerabilidade nem sempre permanecem na escola após o término das aulas, adotaram uma estratégia de desenturmar os alunos algumas vezes por semana para ensiná-los de forma compatível com o nível de aprendizagem em que se encontram. Algumas redes brasileiras vêm fazendo o mesmo, no próprio turno em que a criança estuda.

Mas há muito mais a fazer quando se fala de alfabetização. É bom lembrar que antes da pandemia já tínhamos problemas graves na área. Cerca de 55% das crianças no 3º ano do ensino fundamental saíam não alfabetizadas desta série de escolaridade, de acordo com dados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2016. A Covid só fez agravar esses dados.

Por isso, faz sentido estudar o que cidades brasileiras que alcançaram bons resultados nos anos iniciais do ensino fundamental vêm fazendo para alfabetizar na idade correta e para corrigir as defasagens de aprendizagem que encontram entre seus alunos.

Nesse sentido, vale a pena ler o texto recente de João Batista de Oliveira sobre o avanço da educação em Teresina (PI), a capital brasileira com o melhor Ideb, a despeito de seu baixo nível socioeconômico. É interessante que o mesmo autor também se debruçou sobre Sobral (CE), cidade consistentemente avaliada como a mais bem-sucedida em alfabetização. Nas duas aparece, segundo ele, a mesma abordagem: boa gestão da aprendizagem e uma alfabetização mais de acordo com o que a ciência ensina.

Mas aqui também podemos olhar para fora do país. Há algumas semanas, uma consagrada professora do Teachers College de Columbia, especialista em literacia, Lucy Calkins, resolveu rever sua abordagem em alfabetização e alertar seus seguidores sobre os limites de sua visão anterior, não pautada pelas evidências mais recentes sobre como as crianças aprendem.

Aparentemente, Teresina e Sobral perceberam isso antes dela. Agora precisamos, com urgência, acompanhar o que as duas cidades fizeram não só para recuperar o que se perdeu com a pandemia, mas para garantir uma alfabetização que de fato funcione. Chega de negacionismo científico!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Fome voltou ao Brasil a partir do golpe de 2016

Para superá-la novamente, país precisa crescer e reconstruir políticas públicas

Tereza Campello e Sandra Brandão

Economista, titular da Cátedra Josué de Castro/USP e ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2011-16, governo Dilma)

Economista, mestre em Economia (Unicamp) e ex-chefe do Gabinete de Informações da Presidência da República (2011-16, governo Dilma)

Em reportagem publicada no dia 26 de maio ("Insegurança alimentar dobra no Brasil em sete anos e afeta mais as crianças"), repercutindo o competente estudo de Marcelo Neri, pesquisador da FGV Social, com dados do Gallup World Poll sobre a gravíssima situação da insegurança alimentar no Brasil, esta **Folha** crava que "a taxa de insegurança alimentar na população brasileira dobrou a partir de 2014, ano em que a economia entrou em recessão no governo Dilma Rousseff (2011-2016)".

Tal argumento não encontra fundamento no estudo de Neri, nas tabelas e gráficos que o acompanham ou no ranking feito com a metodologia do Gallup World Poll. Os dados sobre o Brasil permitem três conclusões: 2014 registrou a menor parcela de brasileiros que diziam faltar dinheiro para alimentação; inexistem evidências de que o aumento tenha sido em 2015 ou no início de 2016; a situação nunca foi tão ruim como a atual, quando essa parcela é o dobro da existente no governo Dilma.

Em busca da série completa do indicador, estabelecemos diálogo com Neri que, gentilmente, reorganizou os dados da Gallup World Poll por período de governo. Nesta nova agregação, a história torna-se ainda mais diferente da narrada na reportagem. A média da parcela de brasileiros que dizem faltar dinheiro para alimentação evoluiu da seguinte forma: no período Lula (2006-2010) eram 20,2%; no período Dilma (2011 a meio de 2016), 20%; no período Temer (meio de 2016 a 2018), 28,4%; e, no período Bolsonaro (2019 a 2021), chegou a 31,33%. Foi só tirar a Dilma que a insegurança alimentar voltou a crescer. Certamente não era isso que os brasileiros queriam, mas este é o resultado que os dados mostram.

A fome voltou ao Brasil a partir do golpe de 2016, que a um só tempo solapou a democracia e deu fim a um auspicioso período de construção de políticas de combate à fome e à pobreza e garantia de segurança alimentar. Em 2014, ao informar a saída do Brasil do Mapa da Fome, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) associou o feito histórico à estratégia que combinou aumento da oferta de alimentos e da renda dos mais pobres, geração de emprego, programas Bolsa Família e de merenda escolar à governança na área de segurança alimentar, com transparência e participação da sociedade. Todos os programas dessa estratégia foram progressivamente fragilizados ou abandonados após o golpe de 2016.

Com Michel Temer e a emenda constitucional 95, que congelou os gastos sociais, teve início o desmonte da estratégia reconhecida pela ONU. O desemprego passou para a casa dos dois dígitos desde 2016 e cresceu a parcela de trabalhadores sem direitos trabalhistas e com renda baixa e instável. A reforma trabalhista não produziu mais emprego, mas resultou em mais precariedade e insegurança. A não correção dos benefícios do Bolsa Família diminuiu sua capacidade de sustentar a renda dessa parcela de brasileiras e brasileiros.

Com Jair Bolsonaro, o desmonte foi aprofundado. Ele extinguiu o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), espaço de participação social e debate das principais políticas de segurança alimentar do país. Não elaborou o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para 2020-23 e paralisou a instância federal coordenadora de ações em diferentes setores, deixando a área acéfala. Reduziu ações de apoio à produção de alimentos básicos e de promoção da segurança alimentar. Diminuiu os recursos do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). E extinguiu a política de valorização do salário mínimo.

A fome está de volta porque os governos Temer e Bolsonaro desmontaram toda a estratégia que sustentava a histórica conquista civilizatória brasileira registrada pela ONU. Identificar as verdadeiras razões da tragédia que nos assola é essencial para evitar falsas ou parciais soluções. Para superar a fome novamente, o Brasil precisará voltar a crescer, é certo, mas precisará também reconstruir e aprimorar políticas. Só assim o flagelo da fome poderá vir a ser, mais uma vez, página virada em nossa história.

> [...]
> A fome está de volta porque os governos Temer e Bolsonaro desmontaram toda a estratégia que sustentava a histórica conquista civilizatória brasileira registrada pela ONU. Identificar as verdadeiras razões da tragédia que nos assola é essencial para evitar falsas ou parciais soluções

Consequências do caso kit robótica podem inviabilizar programa

Reportagens compararam preços de produtos completamente diferentes

Roberta Lins

Presidente da Megalic

A Megalic é uma empresa com quase uma década no mercado, especializada no fornecimento de produtos, serviços e insumos para entes públicos. Nas últimas semanas fomos surpreendidos por uma enxurrada de acusações, publicadas em diversos órgãos de imprensa, desprovidas de qualquer verdade e que nos causaram enormes prejuízos.

Reportagem publicada nesta **Folha** ("Aliado de Lira vendeu kit robótica 420% mais caro do que declarou ter pago", 13/4) rendeu diversos desdobramentos na imprensa, que logo começou a tratar do tema como "sobrepreço e superfaturamento de 420%".

As ilações de que praticaríamos sobrepreço são totalmente falsas. E explico o porquê. A imprensa teve em seu poder uma nota fiscal de um dos fornecedores da Megalic, o que foi suficiente para veicular a informação de que a empresa declarou ter pago R$ 2.700 pelo kit que vendou por R$ 14 mil. Foi a própria imprensa que atribuiu o preço de custo. Esse valor de R$ 2.700 nunca foi declarado pela empresa como afirmado —fato gravíssimo que deu credibilidade ao número falso criado na reportagem.

Já o sobrepreço é assim definido em lei: "preço orçado para licitação ou contratado em valor expressivamente superior aos preços referenciais de mercado". Ou seja, não é a diferença entre preço de venda e preço de custo que caracteriza sobrepreço.

Outro esclarecimento importante é sobre a diferença de preços de mercado. Mais uma inverdade. E novamente explico os motivos. O fato resulta da diferença entre os produtos, dos materiais utilizados para confecção das peças de montagem, da composição do produto, das especificações técnicas e pedagógicas, do perfil do usuário e da destinação do nível de ensino, dentre outras inúmeras diferenças que afastam a semelhança e possível comparação de preços entre eles. A única semelhança é que todos são produtos destinados à robótica educacional.

As reportagens veiculadas fizeram comparações de preços de produtos totalmente diferentes: não houve qualquer aferição entre as especificações dos produtos comercializados pela Megalic e as dos produtos pesquisados para a análise comparativa dos preços. Por exemplo: nossas peças de montagem são fabricadas em alumínio, mas foram comparadas com peças de plástico. Outro exemplo é o nosso software próprio, fornecido sob licença perpétua de uso, sem limitação ao número de usuários e computadores onde serão instalados, com inúmeras características e possibilidades se comparado a um software livre.

Fizemos uma pesquisa, analisando editais de licitações recentes com especificações semelhantes, e podemos citar alguns exemplos: aquisição pelo município de Uiraúna (PB), valores estimados de R$ 15.062,50 para os kits de peças robóticas; em Barreiro (PE), estimados em R$ 16.737,60; Consórcio Público do Extremo Sul, governo do estado do Rio de Janeiro e município de João Pessoa, R$ 17 mil.

O que se pode observar é que os preços praticados pela Megalic estão em total consonância com os preços de mercado, não existindo qualquer sobrepreço.

Esperamos agora o posicionamento dos órgãos fiscalizadores e estamos totalmente confiantes no resultado da apuração. Esperançosos de que, quando esse processo chegar ao fim, poderemos retomar plenamente nossa capacidade empresarial.

> [...]
> Não houve qualquer aferição entre as especificações dos produtos comercializados pela Megalic e as dos produtos pesquisados para a análise comparativa dos preços. Por exemplo: nossas peças de montagem são fabricadas em alumínio, mas foram comparadas com peças de plástico

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Policial revista homem na rua Helvétia, na região central de São Paulo, no final da tarde desta quinta-feira (2/6) Ronny Santos/Folhapress

Crack

"Frequentadores da cracolândia provocam quebra-quebra na região central de SP" (Cotidiano, 2/6). São Paulo virou uma feirinha aberta de venda de crack. Nós, cidadãos que pagamos impostos, não podemos usufruir dos bens públicos da cidade nem caminhar em paz e segurança, por medo de sermos assaltados por um marginal ou um dependente. Os cartéis da droga e o tráfico dominam a região.

Santiago Fernando Maya Lopez (São Paulo, SP)

*

O pior é que ainda há pessoas que defendem essa desordem, como se os que ali moram ou trabalham fossem responsáveis pela dependência química desses usuários.

Paulo Raulino (Teresina, PI)

*

O centro, que tem umas sete linhas de metrô e uma boa estrutura, poderia gerar emprego, renda e arrecadação de impostos para a cidade se houvesse cuidado com essas pessoas. Elas não podem ficar perambulando por ali sob efeito de drogas. É preciso encaminhá-las para um local com tratamento digno.

Thiago Santos Costa (São Paulo, SP)

*

Já passou da hora de acabar com esse flagelo.

Lenise de Souza Ferreira (Joinville, SC)

Tabaco

Excelente o artigo "Cigarro eletrônico é epidemia que chegou às baladas, bares e escolas" (1º/6). Drauzio Varella retrata com propriedade a absurda e sorrateira estratégia da máfia do tabaco para angariar adeptos no estilo cavalo de troia. Achando que estão protegidas pela nova tecnologia, as vítimas acabam se tornando dependentes químicas. Os avanços expressivos do Brasil no combate ao tabagismo estão se esvaindo, devido também à inércia de um governo omisso.

Marcos Fortunato de Barros (Americana, SP)

Debates

O capitão foge do debate como o capeta da cruz. Entende-se. Afinal quem por três décadas habitou, no Congresso, o presépio como integrante do baixo clero não tem conteúdo para discutir problemas brasileiros diante de postulantes sobejamente mais preparados. A mesa de debates não é um cercadinho ocupado por alienados, presas fáceis diante dos rompantes de um megalomaníaco.

Antonio Francisco da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Calamidade

"Ala do governo defende decreto de calamidade a 4 meses da eleição" (Mercado, 2/6). Estado de calamidade pública, no momento, são os desastres provocados pelas chuvas no Nordeste, não o preço de combustíveis. Não sejam mais ratos do que foram até hoje.

Maria Izabel Costa (Curitiba, PR)

*

Calamidade é esse desgoverno.

Rute Maria M. da Silva (Franca, SP)

*

Uma coisa não podemos negar: este desgoverno sabe trapacear! Calamidade agora virou arma eleitoreira e justificativa para a gastança.

Érica Luciana de Souza Silva (Juiz de Fora, MG)

*

O desespero de um porque vai perder o foro privilegiado e do outro porque vai perder a chave do cofre.

Paul Muadib (Rio de Janeiro, RJ)

*

Pedala, Bolsonaro!

Sérgio Rodrigues (Juiz de Fora, MG)

Calamidade 2

Jair Bolsonaro, após sobrevoar os bairros de Recife atingidos pelas torrenciais chuvas, que causaram prejuízos e mais de cem mortes, comentou: "Catástrofes acontecem". Eximiu-se. Tudo que é humano lhe é estranho. Só vê a si, só cuida de si. Não vê o que todos já veem com clareza: é ele a maior catástrofe que aconteceu e que assola a República, desde 2019. Um furacão que tudo destrói, girando em torno de si e do seu clã.

Fidelis Marteleto (Rio de Janeiro, RJ)

Colheita

"Economia vai melhorar e próximos quatro anos serão de colheita, diz Flávio Bolsonaro" (Painel, 2/6). A colheita do seu pai se iniciou há 30 anos.

José Erasmo Silva (Piracicaba, SP)

*

Que bom, Flavinho miliciano; o Lula então vai se esbaldar nessa colheita!

Camila Lopes (São Paulo, SP)

*

Colheita? Que eu saiba as prisões agrícolas foram extintas e Bangu 8 não tem área para hortas.

Antonio Bittencourt (Curitiba, PR)

*

O governo Bolsonaro realmente não foi mal na economia. Pena que foi um desastre em absolutamente todo o resto.

Pedro Mendes (São Paulo, SP)

*

Esperamos, todos, que sua família colha muitas grades!

Maria Bernadete Ruggiero Colombo (São José do Rio Preto, SP)

Biografia

"A biografia do covarde" (Ruy Castro, Opinião, 1º/6). Biografia indica história de vida. Bolsonaro não merece uma biografia, merece uma tanatografia. Ele só inspira, respira e expira morte e decomposição.

Humberto Isidoro (São Paulo, SP)

*

Difícil encontrar quem tenha estômago para tal empreitada.

Bianca Moreira (Brasília, DF)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (2.JUN., PÁG. A7) O nome da praça citada na coluna "O Jair em nós" é Princesa Isabel, não apenas Isabel.

MUNDO (2.JUN., PÁG. A11) O pai da rainha Elizabeth 2ª era o rei George 6º, não George 5º, como afirmava incorretamente a reportagem "Reino Unido terá quatro dias de festa pelos 70 anos de reinado de Elizabeth 2ª".

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Cor-de-rosa

Apesar dos altos patamares de desemprego e inflação, a campanha de Jair Bolsonaro (PL) projeta com otimismo o cenário do segundo semestre. Um dos coordenadores da estratégia, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), diz ao Painel que a aprovação do teto do ICMS para os combustíveis será um ponto de inflexão no combate à inflação. "Teremos a aprovação do teto, talvez com uma regra de transição. Há ainda as reduções de carga tributária. Essas medidas vão dar resultado", diz.

FOGO O senador afirma que os estados têm de dar sua cota de sacrifício e que o governo "vai pra cima" contra a inflação, que ultrapassa dois dígitos. "Se precisar, vai ter guerra com a Petrobras, vai reduzir imposto de importação, vamos brigar para reduzir".

ARADO Apesar da situação econômica desconfortável, a campanha de Bolsonaro pretende vender esperança para os próximos quatro anos. "Os próximos quatro anos são para entrar para a história, se for com Bolsonaro. É o tempo da colheita. O Lula colheu um país ajustado, com cenário internacional muito favorável. A Dilma [Rousseff] dizimou, e o Bolsonaro plantou de novo".

POLTERGEIST Uma estratégia de campanha de Bolsonaro é tentar sair da defensiva nos temas da Petrobras e dos combustíveis, usando-os como munição contra Lula. "O PT saqueou a Petrobras. O Conselho de Administração era um filme de terror", afirma.

GOLEADA Nesse ponto, afirma o senador, não há comparação entre os escândalos do governo Lula e casos como o da rachadinha. "Não tem nem denúncia contra mim, enquanto o Lula tem condenação em primeira, segunda e terceira instâncias. O consórcio de imprensa vai ajudar a desmentir essa fake news?", provoca.

FATOS Na verdade, as condenações de Lula foram anuladas, enquanto Flávio chegou a ser denunciado, mas as provas foram canceladas pelo STJ, em razão do foro do senador.

4 LINHAS O senador também diz que não há possibilidade de o pai dar um golpe, apesar dos ataques reiterados à Justiça. "Se fosse para ter ditadura, já teria acontecido. Já vamos para três anos e meio de governo".

QUARENTENA Em reunião nesta terça (31), o conselho administrativo do Sebrae-SP deliberou que seus diretores deverão deixar as funções quatro meses antes de eleições municipais, estaduais ou federais, caso queiram se candidatar.

AMANHÃ A regra passa a valer em 2024. Na atual eleição, Guilherme Campos tirará licença do cargo de diretor de administração e finanças do Sebrae-SP de julho até o fim de outubro porque pretende concorrer a deputado federal.

NO ESCURO O economista Persio Arida disse ao Painel que teve apenas uma conversa com o PT e que não tem nenhuma informação sobre o programa de governo de Lula. "Tive uma conversa com Aloizio Mercadante no final de março. Foi só aquela. Não fui procurado para uma segunda. Nada sei do programa de governo do PT".

A DEUS PERTENCE Na terça (31), Lula afirmou que Arida foi indicado por seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), para conversar com Mercadante sobre o programa. Questionado se seguiria falando com o PT, Arida afirmou que não pretende especular sobre o futuro.

INBOX A campanha de Lula criará uma plataforma digital para receber sugestões que poderão ser incorporadas ao programa de governo. A iniciativa foi oficializada em reunião nesta quinta (2) entre os representantes dos sete partidos que compõem a coligação encabeçada por ele.

CHOQUE Contrário à privatização da Eletrobras, Lula deve participar de um evento sobre o tema com o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, no próximo dia 7. Ele tem dito que pode reverter a venda em seu eventual governo.

CAMARADA Em discurso nesta quinta (2) no Rio Grande do Sul, Geraldo Alckmin (PSB) informou a Lula (PT) que o MST inaugurará em 24 de junho uma unidade de produção de laticínios em Andradina (SP). O petista não deve comparecer.

VERMELHO Já o ex-governador foi convidado e deve participar da abertura do espaço ao lado de Gilmar Mauro, um dos líderes do MST. "Associativismo e cooperativismo, onde um mais um é mais do que dois", disse Alckmin.

ARRASTA-PÉ Ciro Gomes (PDT) lançou vídeo com o "forró da virada", cuja letra afirma que ele é o favorito de parte dos eleitores de Lula e Bolsonaro. "Muitos de Lula pensam/ Nele escondido/ Muitos de Bozo/ Também se sentem atraídos/ E quanto mais tem candidato que desiste/ Cirão da Massa é aquele que resiste", diz.

VISITA À FOLHA José Luiz Egydio Setúbal, presidente da Fundação José Luiz Egydio Setúbal, esteve no jornal nesta quinta-feira (2). Acompanhava-o Luciana Munaretti, assessora.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.872 exemplares (abril de 2022)

Kassio suspende cassação de deputado bolsonarista pelo tribunal eleitoral

Fernando Francischini havia sido cassado por alegação falsa sobre urnas; decisão de ministro do STF tem efeito simbólico nas eleições

Marcelo Rocha e José Marques

BRASÍLIA O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu nesta quinta-feira (2) a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que cassou o mandato do deputado estadual Fernando Francischini, atualmente filiado à União Brasil do Paraná.

Aliado de Jair Bolsonaro (PL), Francischini foi cassado em outubro passado devido à publicação de vídeo, no dia das eleições de 2018, no qual afirmou que as urnas eletrônicas haviam sido fraudadas para impedir a votação no então candidato a presidente.

O ministro Kassio Nunes Marques, durante sessão do Supremo STF - 4.nov.21/ Divulgação

A decisão liminar de Kassio tem efeito simbólico que mexe não só com as eleições como também com a crise permanente de tensão de Bolsonaro com o Poder Judiciário.

Isso porque o magistrado foi indicado ao STF por Bolsonaro, tem votado a favor de causas do presidente em diferentes julgamentos, mesmo que de forma isolada, e agora derruba uma decisão do plenário do TSE usada como exemplo contra a propagação de fake news nas eleições.

O presidente do Supremo, Luiz Fux, pretende pautar o caso no plenário tão logo Kassio libere o processo para julgamento, o que pode acontecer, por exemplo, caso haja um recurso. Pode também liberar a decisão, sem precisar de recurso, para que haja o chamado "referendo" da corte. Isso tem sido feito corriqueiramente pelos ministros em casos de grande repercussão.

Nesta quinta, Bolsonaro defendeu a decisão de Kassio, disse que a ordem do TSE havia sido "inacreditável" e voltou a atacar a corte e a espalhar teorias da conspiração sem provas contra o sistema eletrônico de votação.

O presidente frisou que a decisão contra Francischini foi tomada por um placar de 6 a 1, com voto favorável dos três ministros do Supremo que estavam na corte à época: Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin.

Continua na pág. A5

STF adia o julgamento de marco temporal para terras indígenas, alvo de pressão de Bolsonaro

José Marques

BRASÍLIA Um dos motivos de atritos entre o Judiciário e o presidente Jair Bolsonaro (PL), o julgamento do marco temporal sobre demarcação de terras indígenas foi retirado da pauta do STF (Supremo Tribunal Federal) e não deve mais acontecer neste mês.

A análise do caso estava marcada para o próximo dia 23. Em nota, o Supremo informou que o caso "foi retirado de pauta pela presidência por consenso entre os ministros". Não há nova data marcada para o julgamento.

O marco temporal começou a ser julgado no ano passado, inicialmente na plataforma virtual da corte, quando o ministro Alexandre de Moraes pediu para que o caso fosse para análise no plenário físico.

Em setembro, o caso voltou à corte. Na ocasião, o relator do processo, Edson Fachin, refutou a tese do marco temporal. Ele disse que uma interpretação restritiva sobre os direitos fundamentais dos povos indígenas atenta contra a Constituição e contra o Estado democrático de Direito.

> **Se ele [Edson Fachin] conseguir vitória nisso [marco temporal], me resta duas coisas: entregar as chaves para o Supremo ou falar que não vou cumprir. Eu não tenho alternativa**
>
> **Jair Bolsonaro** presidente

Kassio Nunes Marques, o segundo a votar, reafirmou o marco temporal, em um posicionamento que se alinha aos interesses do Palácio do Planalto. O ministro foi indicado à corte pelo presidente Bolsonaro. Após esse voto, Moraes pediu vista (mais tempo para analisar o caso).

O julgamento tem grande relevância para as demarcações de terras indígenas. Entre os pontos debatidos estão o conceito de terra tradicionalmente ocupada por indígenas e o marco temporal, tese não prevista na Constituição e que, na prática, trava demarcações.

O presidente Bolsonaro é um dos maiores defensores do marco temporal. Com aval de ruralistas, a medida prevê que terra indígena só poderá ser demarcada caso fique comprovado que já ocupavam a área na época da promulgação da Constituição.

O texto, assinado em 1988 por Ulysses Guimarães, também previa que a União concluísse a demarcação de todas as terras indígenas num prazo de até cinco anos, o que não ocorreu.

Ruralistas afirmam que a regra traria segurança jurídica, pois limitaria desapropriações. A AGU (Advocacia-Geral da União) se manifesta de forma favorável à aprovação do marco temporal.

Em abril, o presidente da República sugeriu que pode não cumprir eventual ordem da corte sobre o tema.

Continua na pág. A5

Muito diferentemente desses [TV e rádio], na internet há uma grande liberdade para a produção de conteúdo por qualquer pessoa, a qualquer momento e em qualquer lugar, e os acessos também são praticamente ilimitados e assíncronos

Kassio Nunes Marques
ministro do STF

Continuação da pág. A4
Também afirmou que o TSE tem tomado "medidas arbitrárias contra o Estado democrático de Direito" e atacado "a democracia". "Não querem transparência no sistema eleitoral", afirmou.

Bolsonaro transformou o TSE e seus ministros em adversários políticos. O presidente ataca os integrantes da corte ao mesmo tempo em que faz ameaças de tom golpista contra as eleições deste ano —ele aparece distante do ex-presidente Lula (PT) nas pesquisas de intenção de voto.

No julgamento de outubro, com o acirramento das tensões entre o Palácio do Planalto e a cúpula do Judiciário, os ministros do TSE impuseram uma pena dura ao aliado do presidente.

Avaliaram que a punição poderia contribuir para conter a propagação de informações inverídicas sobre o funcionamento das urnas em 2022. Foi a primeira vez que o TSE tomou decisão relacionada a um político que fez ataque às urnas eletrônicas.

Dias depois, Bolsonaro comparou o veredito do tribunal a um estupro. "A cassação dele foi um estupro. Por ter feito uma live 12 minutos antes, não influenciou em nada. Ele era deputado federal. Foi uma violência (...) Aquela cassação foi uma violência contra a democracia", afirmou.

"A cassação do mandato [de Francischini] realmente é uma passagem triste da nossa história. Nem na época do AI-5 se fazia isso, e o pessoal critica tanto nosso AI-5."

Francischini foi investigado pelo Ministério Público por uso indevido dos meios de comunicação e por abuso de autoridade. No primeiro turno das eleições de 2018, ele realizou uma live e afirmou, sem provas, que as urnas eletrônicas estavam fraudadas para impedir a eleição de Bolsonaro.

Em nota, ele disse nesta quinta que a decisão de Kassio "reestabelece a integridade do voto de quase 500 mil paranaenses". "Sempre confiei na Justiça, na liberdade de expressão e nas instituições brasileiras. O Brasil e o Paraná precisam olhar com calma para o que está acontecendo. Sou o representante legítimo de quase 10% dos eleitores do estado e tive minha voz calada por uma decisão injusta, sem precedentes."

Em recurso ao STF, o político paranaense e a Comissão Executiva do PSL, seu antigo partido, alegaram que o TSE deu em 2021, de maneira irregular, nova interpretação às regras eleitorais que vigoravam em 2018.

Citaram, entre outros aspectos, a compreensão da Justiça Eleitoral acerca das redes sociais como meio de comunicação para efeito de configuração de abuso e o balizamento da gravidade da conduta para fins de impacto na legitimidade e normalidade das eleições.

Afirmaram que o TSE, assim, atentou contra a segurança jurídica daquele processo eleitoral, além de ferir princípios da anualidade, da imunidade parlamentar e da soberania popular.

Kassio acatou os argumentos da defesa ao verificar que "a interpretação adotada pelo Tribunal Superior [Eleitoral] importa em erosão do conteúdo substantivo dos preceitos relativos à segurança jurídica, à soberania popular e à anualidade eleitoral", segundo decisão de 60 páginas.

O ministro afirmou que compreende a preocupação do TSE em torno do uso da internet e tecnologia associadas no âmbito do processo eleitoral. Porém, destacou ele, "parece que não há como criar-se uma proibição posterior aos fatos e aplicá-la retroativamente. Aqui não dependemos de maior compreensão sobre o funcionamento da internet. É questão de segurança jurídica mesmo".

"Não cabe, sob o pretexto de proteger o Estado democrático de Direito, violar as regras do processo eleitoral, ferindo de morte princípios constitucionais como a segurança jurídica e a anualidade", disse.

Ao fazer considerações acerca da internet no processo eleitoral, Kassio disse que ela e as redes sociais não são um desenvolvimento natural e linear da televisão e do rádio, a serem absorvidos de forma analógica.

"Muito diferentemente desses, na internet há uma grande liberdade para a produção de conteúdo por qualquer pessoa, a qualquer momento e em qualquer lugar, e os acessos também são praticamente ilimitados e assíncronos, sem que exista alguém com uma 'chave geral' para fechar a entrada ou a difusão de novas informações", afirmou.

Disse ainda que não se pode "demonizar" a internet. Ele frisou que as redes sociais contribuem para o exercício da cidadania e enriquecem o debate democrático e a disputa eleitoral, dado o potencial de expressão plural de opiniões, pensamentos, crenças e modos de vida.

O ministro afirmou ainda que a sentença do TSE pela cassação de Francischini impactou diretamente a composição da Assembleia Legislativa do Paraná e das respectivas bancadas, levando à perda dos mandatos de outros três deputados estaduais.

Por fim, ao justificar a concessão da liminar em benefício de Francischini e demais políticos por ela abrangidos, Kassio frisou que é preciso resguardar a segurança jurídica e a escolha eleitoral, levando em conta o risco à estabilidade institucional e à ordem pública "passível de ocorrer ante a aplicação retroativa da nova interpretação adotada pelo TSE na matéria".

Moraes inclui PCO no inquérito das fake news no Supremo

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, incluiu nesta quinta-feira (2) o PCO (Partido da Causa Operária), sigla de esquerda, no inquérito das fake news, que investiga também o presidente Jair Bolsonaro (PL) e alguns apoiadores.

Moraes deu cinco dias para que o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, seja ouvido pela Polícia Federal e também determinou o bloqueio das redes sociais da legenda.

A decisão do ministro foi tomada após o perfil do partido no Twitter se referir ao ministro como "skinhead de toga" que, em "sanha por ditadura", "retalha o direito de expressão e prepara um novo golpe nas eleições". O partido, que se define como "verdadeiramente revolucionário e comunista", ainda pediu a "dissolução do STF" na postagem.

Segundo Alexandre de Moraes, "o Partido da Causa Operária, além das publicações no Twitter, utiliza sua estrutura para divulgar as mesmas ofensas nos mais diversos canais (Instagram, Facebook, Telegram, Youtube, TikTok)".

Ele disse que isso amplia "o alcance dos ataques ao Estado Democrático de Direito", atingindo "o maior número possível de usuários nas redes sociais, que somadas, possuem quase 290 mil seguidores".

O ministro diz haver fortes indícios de que o PCO, "partido político que recebe dinheiro público, tem sido indevida e reiteradamente utilizada com o objetivo de viabilizar e impulsionar a propagação das declarações criminosas".

"Portanto, há relevantes indícios da utilização de dinheiro público por parte do presidente de um partido político – no caso, o PCO – para fins meramente ilícitos, quais sejam a disseminação em massa de ataques escancarados e reiterados às instituições democráticas e ao próprio Estado Democrático de Direito, em desrespeito aos parâmetros constitucionais que protegem a liberdade de expressão."

Após a decisão, Rui Costa Pimenta publicou nas redes sociais que "hoje, no Brasil, ter determinada opinião política é crime. Não é agora, sempre lutamos contra isso".

O próprio partido voltou a defender nas redes sociais, após a decisão, a dissolução do Supremo e a se manifestar pelo fim do órgão. **JM**

TSE busca religiosos por pacto contra fake news

Objetivo é reduzir a resistência ao sistema de voto eletrônico, em meio a ataques do presidente

Mateus Vargas

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) deve assinar na próxima semana um termo de cooperação sobre combate a fake news com entidades e representantes de diversas religiões.

A ideia é reduzir a resistência ao sistema de voto para as eleições deste ano, no momento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) realiza ataques às urnas eletrônicas e faz ameaças golpistas.

As entidades, porém, não devem se comprometer a apoiar a posição do TSE em defesa das urnas eletrônicas, dizem autoridades que acompanham as discussões.

A proposta é assumir compromissos contra a desinformação e ampliar o canal de diálogo com a corte, além de abrir espaço para divulgar informações oficiais sobre as eleições.

Na segunda-feira (30), o presidente do tribunal e ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin, recebeu o desembargador William Douglas, do TRF (Tribunal Regional Federal) da 2ª Região, para organizar o evento.

Douglas era um dos nomes avaliados por Bolsonaro para preencher a vaga de "terrivelmente evangélico" no Supremo, que ficou com o ministro André Mendonça.

"Serão representantes de várias tradições religiosas diferentes, como da umbanda, candomblé, espíritas, muçulmanos, judeus, evangélicos e católicos", disse o desembargador à **Folha**. "Todos vão assinar um compromisso de trabalharmos a paz, tolerância, diálogo e o repúdio a qualquer solução violenta sobre as eleições."

A cerimônia está marcada para o próximo dia 6.

Em nota, o tribunal disse que deve ser firmado "um termo de cooperação, especificamente relacionado com a promoção da ideia de paz, respeito e tolerância nas eleições, uma das principais bandeiras da gestão do ministro Fachin".

A corte não confirmou quais entidades devem assinar o documento.

Presidente da Unigrejas, entidade com 50 mil pastores de diferentes denominações evangélicas, o bispo Eduardo Bravo disse que vai trabalhar para que as eleições aconteçam em "paz, harmonia e respeito".

"Para que nada impeça o processo eleitoral de acontecer da melhor forma possível", disse. A entidade será uma das signatárias do termo de cooperação.

Bravo afirmou que a Unigrejas está disposta a divulgar conteúdos do TSE nas suas redes sociais, além de comunicar a seus associados as orientações do tribunal. "Inclusive convidar os pastores e igrejas a fazerem o mesmo nas suas mídias", declarou o bispo.

Fundador do Instituto Orí, que promove estudos sobre a cultura afro-brasileira, o babalorixá e professor Márcio de Jagun disse que o evento "é um gesto importante de respeito a essa cultura, de inclusão e de fortalecimento da democracia".

"É muito importante que os diversos segmentos da sociedade, inclusive religiosos, participem das discussões públicas. As uniões de matriz africanas por muitos séculos não puderam participar de debates tão relevantes como esse", disse.

Segundo levantamento do Datafolha divulgado na última semana, a confiança do brasileiro nas urnas eletrônicas caiu desde março, mas ainda é majoritária na população. No total, 73% responderam que confiam no sistema usado nas eleições, enquanto 24% afirmam não confiar no voto eletrônico.

Em março, o índice de confiança era maior —de 82%, enquanto 17% afirmavam não confiar no sistema. Entre os evangélicos, 32% confiam muito nas urnas, 35% confiam pouco e 31% dizem não confiar. Bolsonaro tem usado eventos com lideranças religiosas para levantar dúvidas sobre as eleições e atacar adversários.

Diretor de compliance da Anajure (Associação Nacional de Juristas Evangélicos), Luigi Mateus Braga disse que as entidades devem ficar à disposição do TSE para campanhas contra as fake news.

"Ninguém está dizendo que religiosos não podem se pronunciar, mas que façam com base em fatos", disse.

O fundador da Educafro, frei David Santos, que também irá assinar o documento, disse que as lideranças têm a missão de combater a desinformação entre os fiéis. "Todos nós, religiosos, precisamos nos comprometer para que estas sejam as eleições mais tranquilas possíveis."

A pesquisa Datafolha divulgada na última semana mostra ainda que seis em cada dez brasileiros acreditam que as declarações de Bolsonaro questionando a segurança do sistema eleitoral atrapalham as eleições.

Em reação aos ataques ao sistema eleitoral, o TSE tem buscado interlocução com representantes de diversos setores, inclusive das Forças Armadas. Na terça-feira (31), Fachin recebeu o general Fernando Azevedo, ex-ministro da Defesa de Bolsonaro, para tratar de "paz e segurança nas eleições", segundo a agenda do magistrado.

Azevedo chegou a ser indicado para ser diretor-geral do TSE, mas não assumiu o posto por questões de saúde.

As Forças Armadas foram convidadas a integrar a comissão do TSE sobre transparência eleitoral, mas a presença dos militares no órgão tem sido explorada por Bolsonaro para reforçar ataques contra o sistema de voto.

O mandatário costuma dizer, por exemplo, que a lisura processo eleitoral depende de a corte acolher uma série de sugestões feitas pelas Forças Armadas para mudar o sistema de votação —hipótese rejeitada no tribunal.

O TSE também reforçou a divulgação de análises sobre a segurança das urnas.

Nesta semana, relatório final de comissão da edição de 2021 do TPS (Teste Público de Segurança do Sistema Eletrônico de Votação) concluiu que o sistema eleitoral demonstra "maturidade".

Continuação da pág. A4
"Se ele [Edson Fachin] conseguir vitória nisso [marco temporal], me resta duas coisas: entregar as chaves para o Supremo ou falar que não vou cumprir. Eu não tenho alternativa", disse o presidente.

No ano passado, Bolsonaro ainda falou que a medida seria "o fim do agronegócio". "A proposta do ministro Fachin vingar, teremos que... Ou melhor, será proposto a demarcação de novas áreas indígenas que equivale a uma região Sudeste toda", disse.

Nesta quinta-feira (2), o presidente Bolsonaro vetou projeto de lei que alterava o nome do Dia do Índio para Dia dos Povos Indígenas.

O argumento da proposta é de que "povos indígenas" é termo mais respeitoso e identificado com as comunidades. Especialistas apontam que a palavra "índio" é preconceituosa e estigmatizada.

O governo, por sua vez, diz que "índio" já é consagrado na cultura, e o projeto não tem interesse público. A comemoração da data é em 19 de abril.

Indígenas fazem ato contra o marco temporal em frente ao STF Pedro Ladeira - 15.set.21/Folhapress

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, em evento em Brasília Gabriela Bilo - 25.mai.22/Folhapress

Governo direciona 1 em 5 ambulâncias para o Piauí, reduto de Ciro Nogueira

Municípios de aliados do ministro estão entre os principais beneficiados, segundo dados de 2021

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Postado em frente a uma ambulância, o prefeito de Miguel Leão (PI), Roberto Leão (PP), agradece efusivamente pela entrega do veículo.

"Estou aqui em Teresina recebendo essa belíssima ambulância, fruto de emenda do nosso ministro Ciro Nogueira juntamente com nossa senadora Eliane Nogueira. E nós de Miguel Leão só temos a agradecer essa parceria que tem dado certo, que tem ajudado muitos municípios", diz o prefeito da cidade com cerca de 1.500 habitantes.

Os agradecimentos ao ministro-chefe da Casa Civil do governo Jair Bolsonaro (PL), Ciro Nogueira, e à mãe dele, senadora Eliane Nogueira, ambos do PP, têm se repetido.

Ciro Nogueira é um dos principais líderes do centrão, bloco de partidos que dá apoio a Bolsonaro no Congresso em troca de cargos e verbas.

O Piauí tem sido inundado por ambulâncias, várias delas distribuídas a aliados do clã Nogueira. A prática é turbinada pelo orçamento das chamadas emendas de relator, que se tornaram um dos principais instrumentos de negociação com o Congresso Nacional durante o governo Bolsonaro.

O presidente da República usa o mecanismo para angariar apoio no Legislativo para pautas do interesse do Planalto. A decisão sobre a distribuição dessas emendas ficou concentrada na cúpula do Congresso, o que desencadeou críticas pela falta de transparência na alocação dos recursos.

De acordo com sistema do FNS (Fundo Nacional de Saúde), o Piauí teve propostas aprovadas para financiamentos de 123 ambulâncias no ano passado —18% de um total de 683 para o país. É como se quase 1 ambulância de cada 5 financiadas fosse para o estado.

Para se ter uma ideia, Alagoas, com população parecida com a do Piauí, teve apenas 11, sempre de acordo com o site do FNS. O estado do ministro também teve mais repasses aprovados para a compra desse tipo de veículo do que as regiões Centro-Oeste, Norte e Sul isoladamente em 2021.

Eliane Nogueira, sozinha, indicou R$ 8,2 milhões para a compra de ambulâncias por meio das emendas de relator, segundo prestação de contas dela —no total, as indicações somam R$ 399,2 milhões.

O valor que ela indicou para ambulâncias daria para comprar 33 veículos do tipo estilo furgão ou 35 modelo pick-up.

Algumas ambulâncias estão chegando a aliados neste ano, às vésperas da eleição. A senadora costuma colher os louros políticos dos repasses, ao postar vídeos com agradecimento dos políticos ou anunciando novas cidades beneficiadas.

"Por ser uma área prioritária em meu mandato, fico muito feliz em dar boas novas. O Ministério da Saúde pagou mais de R$ 1,8 milhão em emendas para compra de oito ambulâncias. Elas irão reforçar o atendimento à população", escreveu a senadora em suas redes sociais.

No post, ela anuncia que as cidades beneficiadas seriam Campo Largo do Piauí, Caxingó, Cocal de Telha, Colônia do Gurgueia, Dirceu Arcoverde, Inhuma, Milton Brandão e Morro Cabeça no Tempo. Na época da publicação, apenas uma, a primeira delas, não era governada pelo PP.

Embora nem todas as ambulâncias financiadas no Piauí sejam ligadas a emendas do clã Nogueira e aliados, o PP é claramente o partido com mais prefeituras beneficiadas: a reportagem encontrou ao menos 36 veículos aprovados para municípios da sigla apenas em 2021.

Roberto Leão, prefeito da cidade de Miguel Leão, além de ser do mesmo partido do ministro, aparenta grande proximidade política com ele em suas redes sociais. À **Folha** disse que recebeu a ambulância após fazer um ofício pedindo socorro.

"No meu caso, eu fiz uma solicitação através de um ofício. Eu o apoiei para senador, então posso pedir socorro para o senador, como eu faço com meus deputados federais também", afirmou Leão.

"Piauí tem três senadores. Como o município de que sou prefeito é pequeno, os outros dois senadores nem olham, não tem retorno político."

Leão afirma que as ambulâncias são uma grande demanda nas cidades do interior, uma vez que não há hospitais em boa parte delas e é necessário fazer transferências constantes.

Ele também criticou a gestão de saúde estadual, sob governo do PT, atualmente adversário de Ciro Nogueira, por não cumprir o cofinanciamento do setor, o que aumentaria a necessidade de os prefeitos buscarem mais recursos.

Em Miguel Leão, a nova ambulância se juntará a uma outra, conseguida em 2017, segundo o prefeito.

Os repasses para compra desse tipo de equipamento acontecem pelo chamado sistema fundo a fundo, no qual o FNS deposita os valores para as compras na conta dos fundos municipais de saúde. Devido à praticidade e rapidez, boa parte das emendas de relator vai parar no FNS.

Para que o valor seja pago, é preciso aprovação da cúpula do Ministério da Saúde, que publica uma portaria. Na prática, é aí que entraria o negociador político do governo, o próprio ministro Ciro Nogueira, que daria o OK para que os empenhos de fato ocorram, segundo políticos ouvidos pela **Folha**.

Desde que Ciro Nogueira assumiu o ministério, o número de propostas de ambulância financiadas pelo FNS em seu estado também deu um salto. Foram 27 em 2017, 11 em 2018, 4 em 2019, nenhuma em 2020, até chegar a 123 no ano passado, quando o político do PP assumiu o posto no Executivo.

Os modelos contabilizados no levantamento são as chamadas ambulâncias tipo A, as mais simples e mais requisitadas, com valores entre R$ 235 mil e R$ 249 mil.

Adversário político de Ciro Nogueira no Piauí, o senador Marcelo Castro (MDB), ex-ministro da Saúde do governo Dilma Rousseff (PT), disse ao jornal O Globo que o ministro chegou a barrar o empenho de recursos indicados por ele.

"Em 40 anos de vida pública, nunca escolhi partido ou parlamentar para destinar recursos quando ocupei cargos importantes", afirmou.

"Quando fui ministro da Saúde, por exemplo, enviei recursos para todas as prefeituras que estavam aptas a receber as verbas do ministério", disse Castro à **Folha**, ressaltando que fica feliz com "qualquer destinação de recursos para o Piauí, seja de qual grupo político partir", devido à carência do estado nesta área.

Um ponto destacado por quem conhece o sistema fundo a fundo turbinado por emendas é que ele pode abrir brecha para casos como o do deputado Josimar de Maranhãozinho (PL-MA), flagrado com dinheiro e suspeito de desviar recursos da Saúde viabilizados por meio de emendas parlamentares — ele nega.

Para o médico sanitarista e professor da FGV Walter Cintra Ferreira, a análise dos gastos em saúde deveria ser técnica e transparente.

"Quando você distribui um equipamento público, o critério da distribuição deveria ser público e prestando contas de por que se está mandando ambulância para o município A e não para o município B. Essa história das emendas está levando a esse tipo de distorção", afirma.

Ferreira diz que o critério é casuístico e ineficaz.

"Temos um recurso para publicar na saúde que deveria ser realizado de maneira a provocar o melhor impacto possível nas condições da saúde da população e olhando para as condições de desigualdade de cada município. Quando isso é esquartejado pelos deputados e cada um distribui para o seu território eleitoral, é um desserviço", afirma ele.

Questionado pela reportagem, o Ministério da Saúde afirmou que todo o recurso liberado "passa por uma rigorosa análise técnica realizada por servidores qualificados das secretarias finalísticas".

A pasta afirma que "não existe nenhuma influência de gestores da pasta nas indicações das chamadas emendas de relator do Orçamento, o que é de competência exclusiva do Congresso Nacional".

A reportagem procurou o ministro Ciro Nogueira e sua mãe, Eliane, mas não recebeu resposta até a publicação desta reportagem.

> Quando [o recurso para saúde] é esquartejado pelos deputados e cada um distribui para o seu território eleitoral, é um desserviço
>
> **Walter Cintra Ferreira**
> médico sanitarista e professor da FGV

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

Marcelo Nunes, da Abrafrec, Rafa Zimbaldi, deputado estadual, e Hildo Rocha, deputado federal (no telão) durante o seminário

SEMINÁRIO **Inovação e segurança nas estradas**

Regra do circuito fechado trava concorrência e dificulta inovação nas estradas

No encerramento do Maio Amarelo, mês escolhido pela ONU para que se discutam ações que efetivamente reduzam o número de mortes e de acidentes no trânsito, o Estúdio Folha e a Buser, plataforma de viagens de ônibus, realizaram o seminário Inovação e Segurança nas Estradas.

Especialistas em mobilidade falaram sobre as novas ferramentas que estão sendo usadas para ampliar a segurança das viagens nas cidades e nas estradas e sobre os entraves regulatórios que dificultam a concorrência e iniciativas para baratear o valor das passagens.

Regramento atual é entrave ao crescimento econômico

Os participantes do painel de abertura do seminário Inovação e Segurança nas estradas foram unânimes em afirmar que a regulação brasileira no setor de transportes rodoviários está obsoleta. Entraves regulatórios dificultam a entrada de novos players dispostos a investir em tecnologias que ampliam a segurança das estradas e, ao mesmo tempo, reduzem os custos para os passageiros.

"No âmbito federal, tem havido pouca evolução", afirmou Hildo Rocha, deputado federal e presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. "Precisamos flexibilizar a legislação para termos mais opções, menores preços, mais conforto à disposição dos usuários. A ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres] tem de levar em consideração que impedir que se melhore a oferta de serviços não é a melhor forma de fiscalizar o setor."

Entre as regras vigentes que atrapalham o desempenho do segmento, foi especialmente criticada no debate a do circuito fechado no transporte rodoviário interestadual de passageiros por fretamento, que obriga que o grupo de pessoas na viagem de ida seja o mesmo na da volta, de acordo com um decreto de 1998. Por exemplo, um grupo que saia do interior de São Paulo para embarcar em um cruzeiro no porto de Santos deve ser o mesmo que retorna para o interior, mesmo que a viagem de navio dure semanas.

"O decreto é prejudicial ao país, os empresários deixam de gerar oportunidades", comentou Rafa Zimbaldi, deputado estadual e ex-presidente da Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa de São Paulo. "Se for suspenso, o impulsionamento do turismo será muito grande", afirmou Marcelo Nunes, presidente da Abrafrec (Associação Brasileira dos Fretadores Colaborativos).

O Projeto de Decreto Legislativo 494/2020 tramita na Câmara dos Deputados com o intuito de suspender a regra do circuito fechado. Por sua vez, o PDL 69/2022, também em trâmite na Câmara, busca sustar a Portaria 27 da ANTT, de março deste ano, a que elenca como transporte clandestino o serviço prestado por empresas de fretamento em circuito aberto.

Dados da LCA Consultoria apontam que o fim do circuito fechado pode acirrar a concorrência, reduzindo preços e atraindo mais passageiros, o que irá gerar um impacto de R$ 2,7 bilhões no PIB, aumentando em R$ 500 milhões a arrecadação e criando cerca de 65 mil novos empregos.

Porém, na seara política, os caminhos para viabilizar a abertura passam por um trabalho de convencimento dos parlamentares, que precisam, segundo Hildo Rocha, ser sensibilizados da necessidade da livre concorrência de mercado. "Muitos têm uma ideologia contrária a isso", disse o deputado federal.

Em São Paulo, a legislação é um pouco mais avançada em relação ao fretamento no transporte rodoviário, mas há muito a avançar. Um dos grandes entraves para mudanças, destacou Zimbaldi, está justamente na constituição de monopólios no segmento. "Atingem inclusive o transporte público coletivo municipal, que muitas vezes é caro e de qualidade péssima", disse.

"Os grandes empresários do setor de transportes estão acostumados a mandar no mercado e a cobrar os preços que querem", disse Nunes.

1998

é o ano do decreto que fixou a **regra do circuito fechado**, que obriga que o grupo de pessoas na viagem de ida seja o mesmo na da volta

R$ 2,7 bi

no PIB é o **impacto que a abertura do circuito geraria**, aumentando em R$ 500 milhões a arrecadação e criando 65 mil novos empregos, segundo a LCA

Uso da tecnologia reduz o número de acidentes

As novas tecnologias usadas pelas plataformas colaborativas de transporte coletivo já trazem resultados positivos na prevenção de acidentes e podem impulsionar outras empresas a seguir o mesmo caminho.

Essa foi a principal conclusão dos painelistas que participaram da segunda mesa de debates do seminário promovido pela Buser e o Estúdio Folha.

À medida que ocorre a disseminação de novas tecnologias e práticas avançadas de gestão da segurança no setor, é possível ter ganhos de escala e mais mobilização por adequações, lembrou Ciro Biderman, professor dos cursos de graduação e pós-graduação em administração pública e economia da FGV (Fundação Getulio Vargas). "As empresas terão que se mexer para vencer a concorrência", disse.

O professor destacou que, para essa estratégia dar certo, é preciso "utilizar a inteligência para os dados" no intuito de obter maiores avanços tecnológicos no setor de transportes. "Dados existem a valer, mas há pouca inteligência", frisou.

Como exemplo de uso inteligente de informações, Zé Gustavo, head de Políticas Públicas Regional da Buser, citou a estratégia de integração das ações da empresa, que atua em um tripé constituído por fator humano, veículo e via.

A startup instala nos ônibus da rede parceira câmeras para monitoramento da fadiga dos motoristas. Para obedecer às velocidades permitidas nas estradas, a Buser opera com sistema de telemetria que emite alertas quando os limites são ultrapassados. Quando isso acontece, os fretadores parceiros são multados. "Motoristas advertidos mais de duas vezes não trabalham mais conosco", disse Zé Gustavo.

Ele salientou ainda que a plataforma realiza cursos específicos com os condutores das empresas parceiras, visando à otimização do desempenho desses profissionais.

Esse acompanhamento do uso das novas tecnologias é fundamental, afirmou Laura Arantes, membro da Diretoria Executiva da Amobitec (Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia). "Na inserção de tecnologia e novos aparatos, uma governança muito bem amparada é essencial para termos bons resultados", disse.

Segundo ela, para potencializar os resultados positivos decorrentes do uso da tecnologia é preciso também um acompanhamento eficaz das empresas contratadas para a execução do serviço.

Durante o painel, os debatedores também abordaram levantamento feito com base nos dados da ANTT, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, sobre acidentes nas rodovias brasileiras em 2021. A taxa de acidentes por 10 mil veículos no caso dos ônibus regulares foi de 83,36 contra 5,63 no fretamento.

Zé Gustavo, porém, fez um alerta de que, sem um marco regulatório que garanta segurança a todos, o setor irá travar. "O Estado terá de ter coragem para avançar nessa questão."

Laura Arantes, da Amobitec, Ciro Biderman, professor da FGV, Zé Gustavo, head da Buser, e o mediador Vaguinaldo Marinheiro

Aponte a câmara do celular para o **QR Code** e assista à integra do seminário

Outubro e o início do 'desgolpe'

Não é a carta de Biden que garante a democracia. É o voto. É a escolha

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "o País dos Petralhas"

Tudo indica que Jair Bolsonaro subscreverá uma carta da Cúpula das Américas em defesa da democracia e da presença de observadores internacionais em eleições continente afora, o que inclui as nossas, é claro!, cujo resultado o presidente põe em dúvida de antemão. Joe Biden, com quem ele vai se encontrar, conhece a máxima: "Se eu perder, então houve fraude".

Se a garatuja do "Mito" estiver no documento, estamos livres da virada de mesa? A pergunta está errada. O golpe no Brasil é um "estar sendo", já em curso, e se faz um pouco por dia. Em outubro, temos de começar a "desgolpear" o Brasil. Vamos a uma digressão elucidativa e volto ao ponto.

Ainda que Bolsonaro possa, tudo indica, sonhar com um desfile de tanques na Esplanada dos Ministérios e com as respectivas cabeças de pelo menos nove ministros do STF fincadas em postes —Arthur Lira e Ciro Nogueira estariam na segunda fileira, por motivos diversos—, uma disrupção dessa natureza é improvável.

Nessa hipótese, o "Brasil pária", sonhado por Ernesto Araújo, se tornaria realidade, o que isolaria também as Forças Armadas do resto do mundo. Nem Putin iria querer conversa. A corrupção de valores dos fardados impressiona, mas a tal grau de estupidez não chega.

O jogo de Bolsonaro é mais claro do que ele e Braga Netto supõem. No extremo do delírio, ter-se-ia o "Cenário Capitólio", com incompetência ou desídia das Polícias Militares na contenção dos "revoltosos", caso em que seria necessário recorrer ao Artigo 142 da Constituição para que as Forças Armadas fossem chamadas a garantir a "independência dos Poderes".

O "capitão", então, como comandante supremo, tentaria negociar com os generais o futuro do Brasil. Seria um desastre para todos, inclusive para os golpistas, e um monte de gente acabaria na cadeia.

Lendo o colunismo "terceira-coluna", fica-se com a impressão de que as ameaças de Bolsonaro são uma invenção do PT para tentar forçar o voto útil. É mesmo? Lula seria, então, o culpado até pela retórica de seu principal adversário? Encoste o ouvido ao peito desses valentes, como recomendaria Ivan Lessa, e você lhes ouviria o coração a bater: "Não fosse o Supremo, e o petista nem estaria na liderança da disputa...". Há momentos em que essa gente e o bolsonarismo transitam na mesma, digamos, "via" — uma herança do trogloditismo lava-jatista, que nos jogou neste abismo.

Volto ao ponto. Não percebem? Já vivemos sob a égide do golpismo nas instituições, na independência dos Poderes, na eficácia das leis, nos direitos humanos, na possibilidade —ainda que fosse distante— de uma vida realmente civilizada. A herança de Bolsonaro para a (in)cultura democrática é devastadora. E a degradação está em toda parte.

Por isso afirmei nesta coluna, na semana passada, que golpe mesmo ele daria (ou dará?) se vencesse (ou vencer?) a eleição. Nesse caso, as agressões a direitos fundamentais, que hoje são matéria de fato, se transformariam também em matéria de direito.

Forças de segurança torturam e matam à luz do dia, na certeza da impunidade. Os massacres, sob o pretexto de combater o crime, viram rotina. Balas perdidas encontram a carne preta de crianças no suceder sangrento dos dias.

Morros desabam sobre a cabeça de miseráveis porque chove... Ah, o mandatário não responde por aquilo que cai do céu, mas é o culpado pela desestruturação do Minha Casa Minha Vida, por exemplo. Nunca tantos trabalharam por tão pouco, destituídos de direitos, de proteção, de alguma perspectiva de futuro. Os pobres, como é evidente, sentem muito mais o "estar sendo" do golpe.

Os contornos formais da institucionalidade estão borrados —e não há exercício regular do direito se inexiste a forma. O Orçamento virou peça de ficção na disputa do Centrão pelos despojos do povo brasileiro, ao som do "Tchê tchererê tchê tchê" da cafajestagem. Incapaz de formular políticas públicas, a mais recente indignidade da ala que teme que o butim lhe fuja das mãos é cogitar um decreto de calamidade do vale-tudo.

Ou se entende que outubro pode marcar o início do "desgolpe" ou não se entende nada. Não é a carta de Biden que garante a democracia. É o voto. É a escolha.

Bolsonaro acomoda médico em órgão brasileiro nos EUA

Apex diz que Camarinha presta consultoria, mas ele não é visto em Miami

Igor Gielow

SÃO PAULO Jair Bolsonaro (PL) arrumou emprego para seu médico cardiologista na Presidência, Ricardo Camarinha, em um órgão brasileiro nos Estados Unidos.

Até agora, pouco mais de dois meses depois da transferência do médico para a Apex-Brasil em Miami, seu papel é desconhecido entre os colegas do escritório, no qual não é visto. Segundo a agência de promoção comercial, ele presta uma "consultoria especializada".

A tratativa para a acomodação havia sido revelada pela **Folha** em novembro passado, tendo virado mais um caso que contaria o discurso presidencial de que "acabou a mamata" em relação a indicações para cargos públicos.

Ao contrário. A nomeação de Camarinha foi um pedido pessoal de Bolsonaro ao general da reserva Mauro Cid, seu colega de turma na Academia das Agulhas Negras que está lotado como chefe do escritório da agência brasileira na cidade americana desde 2019.

O cardiologista é funcionário público desde 1983, tendo tratado de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) no Planalto. Tenente-coronel médico da reserva na Aeronáutica, ele caiu nas graças de Bolsonaro e foi comissionado no Gabinete Pessoal da Presidência no começo de 2019.

Ganhava R$ 16,9 mil até março, quando deixou o posto e foi incorporado à Apex. Agora, recebe US$ 7.637 (R$ 36,8 mil no câmbio desta quinta, 2) ocupando o cargo de segundo-oficial expatriado.

Camarinha não atendeu a reportagem nem em novembro, nem agora, tendo recebido e não respondido mensagem por aplicativo. Desde o ano passado, segundo pessoas com conhecimento do caso, ele busca uma forma de mudar para a Flórida, onde tem família.

Como a Apex só contrata em seus escritórios no exterior pessoas já com visto de trabalho e oriundas de empresas americanas, foi dado um jeitinho. Camarinha virou segundo-oficial, posto secundário na agência, e foi expatriado —é o único funcionário nesta posição nessa condição, sendo os outros quatro pessoas com cargo de chefia.

O médico Ricardo Camarinha Pedro Ladeira - 13.jul.21/Folhapress

Em situação ordinária, sem serem expatriados, há 34 funcionários da agência no exterior, 8 deles em Miami.

Segundo registros imobiliários da Flórida, Ricardo Peixoto Camarinha mora em Winter Garden, uma cidadezinha grudada na meca dos brasileiros no estado, Orlando. Isso leva a questões acerca da natureza de seu trabalho, dado que funcionários do escritório de Miami afirmam reservadamente nunca tê-lo visto despachando por lá.

A **Folha** questionou a Apex sobre isso, e a resposta foi lacônica, apenas confirmando que ele está no seu quadro de pessoal desde março. Depois, repetiu o argumento usado em novembro: de que a agência buscava uma pessoa com conhecimento da área médica para interações comerciais na área, algo que teria sido estimulado pela pandemia.

Afirmou também que o médico tem contato direto com Cid e que "uma de suas missões é estruturar um programa de atração de investimentos na área de saúde", participando de feiras e reuniões com empresários do setor. "Ele presta consultoria especializada", diz a Apex.

O caso todo foi tratado com o sigilo possível no órgão, e a reportagem ouviu ao menos duas queixas explícitas sobre o trâmite. Essas pessoas creem que, mais do que o dinheiro da posição, o maior benefício para Camarinha foi o visto.

A operação envolveu a Embaixada do Brasil nos EUA e Cid, militar próximo de Bolsonaro. Seu filho, o tenente-coronel Mauro César Cid, é o ajudante de ordens do presidente e um dos seus poucos homens de confiança.

Cid, o filho, é quem organiza a fila daqueles que buscam chegar ao mandatário, e desde o ano passado é tido como um conselheiro. Ele é investigado no inquérito acerca do vazamento de uma operação da Polícia Federal por Bolsonaro, foi indiciado e teve o sigilo telemático quebrado.

Criada em 2003, a Apex tem um histórico de confusões. No governo Michel Temer (MDB), em 2016, o tucano José Serra aceitou ser chanceler sob a condição de levá-la para a guarda das Relações Exteriores, gerando atritos por sobreposição de funções com a área comercial da diplomacia.

Sob Bolsonaro, seu primeiro presidente, Alex Carrero, caiu após embate com a polêmica Letícia Catel, amiga da família Bolsonaro e do do então chanceler Ernesto Araújo que fora acomodada na diretoria de Negócios.

Logo depois, foi a vez de deixar o posto atirando Mario Vilalva. Os militares então entraram com o almirante da reserva Sergio Segovia, que demitiu Catel e outros bolsonaristas. Cid ganhou se cargo nessa movimentação.

No ano passado, em mais uma acomodação já que militares permaneceram em seus cargos, assumiu a agência novamente um diplomata, Augusto Pestana.

Escritora é condenada por criticar sentenças e satirizar juiz

Géssica Brandino

SÃO PAULO A Justiça de Santa Catarina condenou a escritora e advogada Saíle Bárbara Barreto a pagar indenização de R$ 50 mil ao juiz especial cível em São José, Rafael Rabaldo Bottan, que se diz alvo da obra de ficção "Causos da Comarca de São Barnabé", publicada por ela em 2021.

Segundo Bottan, o nome do personagem Floribaldo Mussolini, descrito na obra como juiz especial cível do Tribunal de Justiça de Santa Ignorância, na República Federativa da Banalândia, seria trocadilho com o sobrenome Rabaldo e um modo encontrado pela advogada para humilhá-lo por discordar de suas decisões. Seu nome não consta no livro.

Ela também foi condenada a remover postagens contra decisões judiciais feitas nos meses de setembro e novembro de 2020 em sua página "Diário de uma advogada estressada", que conta com mais de 100 mil seguidores no Facebook, sob pena de multa diária de R$ 500 em caso de descumprimento.

Saíle foi proibida de fazer novas publicações de cunho "difamatório, calunioso ou ultrajante" contra o juiz, também sujeitas a multa de mesmo valor.

A decisão é de primeira instância e cabe recurso.

Antes de acolher parcialmente o pedido de Bottan, que pedia indenização de R$ 100 mil e remoção do livro de Saíle, o juiz Humberto Goulart da Silveira, da 8ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, responsável pela sentença publicada nesta quarta (1º), reconhece que o magistrado autor do processo não foi identificado pela escritora.

"Perceba-se que as postagens difamatórias contra sujeito anônimo, indeterminado e não identificável não podem ser tomadas como capazes de macular a honra de ninguém publicamente, sobretudo porque não se mostra possível a individualização do destinatário das ofensas."

A advogada e escritora Saíle Bárbara Barreto com o livro 'Causos da Comarca de São Barnabé' Divulgação

Apesar disso, diz que "o entrelaçamento dos atos e o contexto no qual estavam inseridas permitiu a vinculação das agressões pretéritas ao nome do julgador posteriormente divulgado, de forma a trazer a lume verdadeiro ilícito".

À **Folha**, em 2021, Saíle disse estar "marcada" pelo juiz por uma reclamação à Corregedoria de Justiça contra ele, em 2018, por uma movimentação em bloco de processos.

Ela reclamou nas redes de decisão desfavorável do magistrado, que havia reduzido o valor de um processo, acusando o juiz de agir por vingança.

Bottan, também no ano passado, disse à reportagem que não houve nada anormal na decisão e que foi no dia seguinte à negação do recurso apresentado por Saíle que o livro sobre a comarca de São Barnabé, "esquecida por Deus (e pela Corregedoria)", foi anunciado.

A **Folha** tentou contato com Bottan nesta quinta-feira (2), mas não houve resposta até a publicação da reportagem.

Em postagem datada como o ano 1964, quando foi instaurada a ditadura militar no Brasil, Saíle publicou no Facebook trechos da sentença, omitindo o nome do juiz.

"Em um país em que por empréstimos feitos sem autorização, inclusive com assinatura falsificada, os bandidos são condenados a pagar mil reais, eu fui condenada a pagar 50 mil, com juros e honorários para um juiz que se acha personagem de livro."

"Acho que preciso me desfazer de tudo o que tenho para cobrir o rombo, se os tribunais superiores confirmarem esse escárnio", disse.

Sua advogada, Deborah Sztajnberg, que atuou no caso de Paulo César de Araújo, processado por Roberto Carlos por lançar biografia não autorizada, classificou a decisão como censura e assédio judicial e disse que vai recorrer ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

"Essa sentença é um absurdo jurídico, não existe e não pode ser levado a sério. Não pode você ser condenado por [alguém] supostamente achar que é protagonista de um livro que não é."

Sztajnberg disse que juízes, promotores e defensores desaprovam o processo e "acham que é lei da mordaça". "A censura hoje em dia tem outro formato, que é o assédio judicial. Tudo vira processo, tudo é dano moral", diz, acrescentando que Saíle, que também responde na esfera penal por calúnia, injúria e difamação, foi obrigada a mudar de estado e teve a vida devastada emocionalmente e financeiramente.

Violência racial

78,9% das vítimas de ações policiais em 2021 são como Genivaldo: negros

Angela Alonso
Professora de sociologia da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Genivaldo de Jesus não gemeu "I can´t breath" porque não falava inglês, mas a sensação de asfixia deve ter sido semelhante à de George Floyd. Uma cena ecoa a outra. Regadas ambas a misto de sadismo e inconsequência. Nos dois casos, o empenho policial em subjugar até o último suspiro foi idêntico.

A insensibilidade ante o protesto de testemunhas, igual. Em Minneapolis como em Umbaúba, o registro dos celulares em nada intimidou os homens da lei, acastelados na prerrogativa de dispor da vida e impor a morte.

O presidente da República minimizou a execução sergipana na câmara de gás improvisada, como abrandou a responsabilidade policial na chacina carioca da semana anterior. Seu estribilho de louvação à força, em todos os âmbitos, contra instituições, como contra "bandidos", é repetido diuturnamente.

O que sai desse celeiro do retrocesso nacional já não espanta. Mas o refrão "lei e ordem" extrapola o cercadinho presidencial. Ninguém se esquecerá do "tiro na cabecinha" de um ex-governador. Seu colega paulista recém-empossado perfilou-se, louvando o policial que matou um homem durante assalto: "Esses são os heróis de verdade de São Paulo. O importante é que você reagiu certo, fez o certo e está tudo bem".

Não está tudo bem. A grande imprensa negligenciou este morto. O foco foi a segurança da família de classe alta, a bravura do policial e a carona política do governador. A vida perdida interessa apenas ao noticiário sensacionalista, que instila medo e violência em relação aos "meliantes".

No Estado de Direito, à polícia cabe zelar pelo bem-estar coletivo. Mas entre princípio e fato há uma vala lotada de corpos. Humilhação, tortura e extermínio não rimam com democracia, mas são o bordado cotidiano da vida da gente pobre e, sobretudo, negra.

Os corpos de 78,9% das vítimas das intervenções policiais no ano passado no país são como o de Genivaldo: negros. Quem contou foi o Fórum Nacional de Segurança, que também atesta 2,6 vezes mais chances de um negro ser assassinado do que o resto da população. Das crianças até 9 anos mortas à bala no ano passado, 63% eram negras.

Há duas dimensões em episódios como o que matou Genivaldo. Uma é a licença expressa ou indireta de autoridades políticas ao uso da força letal pela polícia. Outra é a hierarquia racial que essa violência preserva.

São apartadas nos discursos, não na prática. Quando políticos pronunciam "bandido bom é bandido morto", não dizem a cor do bandido. Nem precisa. O estereótipo do marginal negro povoa o imaginário brasileiro, orienta a ação policial e se materializa nas estatísticas.

Trata-se de ação difusa, mas direcional, de dois passos consecutivos. Um é a disseminação da crença de que a ordem social depende da eliminação dos que transgridam suas regras. Outro é a identificação dos transgressores com uma etnia. O debate público nacional não usa o nome, mas trata-se de violência racial.

Políticas de ações afirmativas de universidades, editoras, instituições artísticas, mídias e de algumas empresas vem produzindo uma elite cultural negra. Pequena, mas suficiente para que a ala bem-intencionada dos mais ricos e brancos durma em paz.

Nos Estados Unidos, o assassinato de Floyd insuflou o Black Lives Matter, o maior movimento de rua em defesa dos negros desde a campanha pelos direitos civis. Aqui nada similar se formou. Os protestos são pequenos e, como o deste artigo, apenas ecoam entre os que já compartilham a mesma indignação.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freita| SEG. Celso R. de Barros| TER. Joel P. da Fonseca| QUA. Elio Gaspari| QUI. Conrado H. Mendes| SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso| **SÁB. Demétrio Magnoli**

A mansão comprada pelo senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) em área nobre de Brasília Raul Spinassé - 2.mar.21/Folhapress

Compra de mansão por Flávio Bolsonaro é cercada de dúvidas

Transação levantou questões sobre a origem dos R$ 6 mi do valor do imóvel e taxas praticadas no financiamento

Constança Rezende e Lucas Marchesini

BRASÍLIA A compra de uma mansão por R$ 6 milhões pelo senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), em área nobre de Brasília, levantou questões sobre a origem do dinheiro da transação e as taxas praticadas no financiamento.

A **Folha** revelou nesta quarta-feira (1º) que Flávio afirmou à Justiça que, além do salário de senador, também tem renda como empresário e advogado para bancar o crédito imobiliário. Quando a compra da mansão veio a público, Flávio disse que o dinheiro ganho como empresário permitiu realizar o negócio, mas não fez menção a recursos recebidos como advogado.

Segundo a escritura, o parlamentar financiou R$ 3,1 milhões, liberados pelo BRB (Banco de Brasília), comandado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), um aliado de Jair Bolsonaro (PL). Já a parcela inicial do financiamento equivale a mais da metade da renda declarada do casal.

O negócio foi concretizado às vésperas de Flávio ser beneficiado por uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça), que anulou as quebras de sigilo bancário e fiscal da investigação conduzida pelo Ministério Público do Rio do caso das rachadinhas.

O MP-RJ (Ministério Público do Rio de Janeiro) indicou que o dinheiro ganho no esquema serviu para Flávio comprar imóveis no estado.

A compra da mansão foi a 20ª transação imobiliária feita pelo senador em 16 anos.

O MP-RJ apontou que operações de compra e venda de dois imóveis por Flávio Bolsonaro foram usadas para lavagem de dinheiro.

O filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro foi acusado de liderar um esquema de rachadinha em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa, levado a cabo por meio de 12 funcionários fantasmas de 2007 a 2018, período em que exerceu o mandato de deputado estadual.

Flávio foi denunciado em novembro de 2020 pela Promotoria fluminense sob a acusação dos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Ele nega as acusações. A denúncia foi arquivada pelo Tribunal de Justiça do Rio após o STJ invalidar parte das provas.

Veja perguntas e respostas sobre essa transação.

*

Quanto Flávio Bolsonaro pagou na mansão? O imóvel foi vendido a Flávio por R$ 5,97 milhões, segundo certidão do 1º Ofício do Registro de Imóveis do DF. Pouco mais da metade (R$ 3,1 milhões) foi financiada pelo BRB (Banco de Brasília). Parte do restante, segundo o vendedor, foi pago por meio de transferências bancárias e uma parte ainda estava pendente quando o caso foi revelado.

Qual o valor da prestação? Segundo o contrato de compra e venda do imóvel, a prestação inicial assumida pelo parlamentar e por sua mulher é de R$ 18.744,16. A escritura foi lavrada em Brazlândia, que fica na periferia do Distrito Federal, a 45 km do centro da capital, mas o registro foi feito no Plano Piloto.

O saldo devedor é corrigido mensalmente pela inflação, por isso, o valor da parcela flutua de acordo com a variação do índice. O sistema escolhido foi o SAC (Sistema de Amortização Constante), com prestações mais altas no início e que diminuem progressivamente. O prazo para a compra do imóvel foi de 360 meses (30 anos).

A renda do casal é compatível com o total financiado? A **Folha** revelou, com base na escritura do imóvel, que a prestação compromete 50% da renda do casal. Juntos, segundo o documento, eles comprovaram renda de R$ 36.957,68. Ele declarou ganhar R$ 28.307,68 e ela, R$ 8.650.

As rendas, somadas, são menores que a mínima exigida pelo BRB para contratação de financiamento nessas condições. Segundo simulador disponível no site da instituição, nessa linha, o tomador precisaria ganhar pelo menos R$ 46.401,25. A parcela inicial do financiamento imobiliário equivale a mais da metade da renda declarada do casal.

Isso levou a deputada Erika Kokay (PT-DF) a questionar o financiamento na Justiça. Na sua resposta, Flávio disse que além do salário de senador, também tem renda como empresário e advogado. Não há, entretanto, nenhum registro de caso no DF ou no RJ, os estados onde ele pode advogar, no qual Flávio apareça como advogado. Não há também processos em instâncias superiores no qual trabalhe.

Qual a taxa de juros cobrada pelo BRB? De acordo com a escritura, o senador optou pela taxa reduzida de 3,65% ao ano mais inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Na certidão de ônus do imóvel, no entanto, consta apenas a parte fixa dos juros.

Para ter a taxa reduzida, o senador precisou fazer a portabilidade de salário para o BRB e contratar produtos como cheque especial e cartão de crédito. A taxa efetiva, após acréscimo de encargos, é de 3,71%. Caso ele desista dos produtos financeiros da instituição no meio do contrato, ele precisará pagar a "taxa de balcão", que é de 4,75%, disponível para quem não é cliente do banco.

Como foi feito o pagamento ao antigo proprietário do imóvel? A **Folha** revelou, em março de 2021, que Flávio ainda devia naquele mês R$ 1,8 milhão pelo imóvel, apesar de a escritura dizer que o vendedor teria recebido o valor integral da entrada. Primeiro, o empresário Juscelino Sarkis, da RVA Construções e Incorporações —empresa que vendeu o imóvel—, disse que Flávio fez duas transferências para pagamento da entrada.

Depois, em nota, a empresa afirmou que foram três transferências no total de R$ 4,2 milhões. Apesar dos valores pendentes, a transação do imóvel foi registrada em cartório.

Na escritura registrada, é informado que "o(s) outorgante(s) vendedor(es) declara(m) já haver recebido do(s) outorgado(s) comprador(es) e devedor(es) fiduciante(s) o valor relativo à parcela dos recursos próprios".

Em nome de quem está o imóvel? A mansão está no nome do senador e de sua mulher, a dentista Fernanda Bolsonaro. Eles são casados em regime de comunhão parcial de bens.

Qual a origem do dinheiro? O senador argumentou ter usado recursos próprios na transação, decorrentes da venda de um imóvel na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, e de uma franquia para pagar a entrada da mansão.

"Eu vendi um imóvel que eu tinha no Rio de Janeiro, vendi uma franquia que eu também possuía no Rio de Janeiro e dei entrada em uma casa aqui em Brasília", afirmou, referindo ao imóvel da Barra e à franquia de uma loja de chocolates que tinha em shopping da capital fluminense.

Agora, Flávio diz que também usou recursos obtidos de trabalho como advogado, como revelou a **Folha**.

Onde fica a mansão? O imóvel fica no Setor de Mansões Dom Bosco, no Lago Sul, bairro nobre da capital federal. Ela tem 1.100 m² de área construída, em um terreno de 2.500 m².

O conteúdo do anúncio de venda do imóvel à época descrevia a mansão. Um trecho dizia: "No piso superior, sala e copas íntimas, uma brinquedoteca, quatro suítes amplas, sendo a master com hidromassagem para o casal, closet e academia."

"Na área externa, piscina e spa com aquecimento solar, iluminação em led e deck, banheiros do espaço gourmet, depósito, quatro vagas de garagem cobertas e mais quatro descobertas", seguia o anúncio do imóvel.

A mansão em Brasília é o 20º imóvel que Flávio adquire em um intervalo de 16 anos — considerando um andar com 12 salas comerciais de que foi proprietário. A intensa atividade imobiliária do filho do presidente foi revelada pela **Folha** em 2018.

Na denúncia oferecida contra o senador no caso das rachadinhas, o Ministério Público do Rio de Janeiro apontou que as operações de compra e venda de dois imóveis foram usadas para lavagem de dinheiro.

Rivais criticam Tarcísio por mudança de sede do governo

Ex-ministro falou na possibilidade de levar Executivo para o centro da capital

Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO Fernando Haddad (PT), Márcio França (PSB) e Rodrigo Garcia (PSDB), três dos principais postulantes ao Governo de São Paulo neste ano, criticam o plano do também pré-candidato Tarcísio Freitas (Republicanos) de transferir a sede do Executivo estadual do atual Palácio dos Bandeirantes para o centro da capital paulista.

Para eles, a ideia é ineficaz e mostra desconhecimento do ex-ministro, nascido no Rio de Janeiro, sobre as questões paulistas.

A iniciativa foi revelada por Tarcísio na quarta-feira (1º), como uma "possibilidade concreta" de sua gestão caso ele seja eleito governador em outubro deste ano. Para o ex-ministro da Infraestrutura, trazer "o centro do poder" para a região ajudaria a revitalizar o local e até mesmo acabar com a cracolândia.

Na avaliação de Haddad, a mudança da sede do Governo de São Paulo do Morumbi, na zona oeste, para o centro de São Paulo teria pouco impacto na revitalização da região porque o local já abriga sedes de diferentes órgãos e secretarias da administração municipal e estadual.

"Só faltava o Palácio dos Bandeirantes, que é a residência oficial do governo", disse o petista ao comentar o assunto em evento do qual participou na Câmara Municipal de Atibaia, nesta quinta (2).

"Ele não conhece [São Paulo]", disse o ex-prefeito sobre o ex-ministro. "Você vai falar: 'Conhece o edifício Sampaio Moreira?' Ele não vai saber o que é. 'Conhece a Praça das Artes?' Ele não vai saber o que é? Já assistiu a uma ópera no [Theatro] Municipal?' Provavelmente não assistiu. 'Você já visitou a Prefeitura de São Paulo?' Provavelmente não."

Durante a fala do também ex-ministro da Educação, um espectador afirmou que Tarcísio não deve saber o que é o edifício Copan. Ao que o pré-candidato emendou, com ironia: "O Copan ele [Tarcísio] acha que é um copo grande. Ele não tem ideia do que é São Paulo. Quando você nunca morou num lugar, é difícil. Ele vai decorar algumas coisas, mas não vai funcionar".

Para França, "é um equívoco levar repartição pública para lá [centro paulistano], porque ela só funciona em horário de expediente e à noite [o local] continua esvaziado". "Não tem nenhum sentido levar a sede do governo, porque não é útil para nada. É típico de quem não conhece o resto do lado", completou.

"O centro de São Paulo tem que ter habitação", defende o ex-governador. "As próprias repartições que já existem lá, algumas secretarias de estado, têm que sair e ser transformadas em habitação popular, em pequenos apartamentos no formato que nós falamos: o empresário constrói, nos entrega pronto e nós compramos para as pessoas morarem. Já tem emprego, saúde e o resto do lado", completou.

O também ex-prefeito de São Vicente propõe ainda a "interiorização" de algumas sedes de secretarias estaduais, levando-as para diferentes municípios paulistas, "pra fazer o estado todo se sentir presente". estado de São Paulo.

Por meio de nota, o atual governador Rodrigo Garcia endossa o coro de que o bolsonarista "não vive e não conhece a realidade de São Paulo".

"Do contrário, saberia que 12 secretarias do Governo de SP já estão no centro da capital e que há em curso um amplo programa de revitalização da região, com inúmeros equipamentos culturais", acrescenta o texto.

A assessoria de Tarcísio afirma que o projeto de realocar a sede do Executivo paulista ainda está sendo desenhado pela coordenação do projeto de governo, que é encabeçada pelo economista Guilherme Afif Domingos. O pré-candidato mencionou o plano em evento do Sindhosp (sindicato patronal do setor privado de saúde) ao se questionado por uma jornalista.

Em sua fala, ele apontou a mudança da sede administrativa paulista como um catalisador para a revitalização do centro paulistano. "Você vai andando no centro da cidade, na direção da Barra Funda, da Lapa, da Vila Leopoldina e na margem da linha do trem você vai vendo uma série de vazios, galpões abandonados, áreas propícias para a habitação de interesse social, de médio padrão, de empreendimentos comerciais. Ali você tem muito potencial construtivo", disse ele.

Também afirmou que a cracolândia só acabará "no dia em que as pessoas estiverem circulando no centro".

"Não tem nada melhor para revitalizar o centro de São Paulo do que levar o poder para o centro de São Paulo."

Ele citou a praça Princesa Isabel, na qual "caberia perfeitamente um centro administrativo de São Paulo".

"Se o poder estiver lá, as pessoas voltam a circular, a segurança pública é reforçada, a atividade comercial vem, a vida volta, os terrenos se valorizam e a gente volta à normalidade", apontou.

Em parte do século passado, o governo paulista já esteve no Palácio dos Campos Elíseos, na avenida Rio Branco, na região central. O Palácio dos Bandeirantes, atual sede do governo paulista desde 1965, está localizado no Morumbi, na zona oeste.

Diego Vara - 1º.jun.22/Reuters

NO RS, LULA CHAMA PRESIDENTE DE NUVEM DE GAFANHOTOS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) subiu o tom nesta quinta (2) contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo dia de sua agenda no Rio Grande do Sul. Em encontro com representantes da classe artística em Porto Alegre, Lula chamou Bolsonaro de"fascista" e "nuvem de gafanhotos" e alfinetou a família do presidente.
O petista manteve o hábito de não se referir ao presidente pelo nome, apenas como "esse cara" ou "esse sujeito". "Eu não admito que um cidadão que coloca um filho para disputar uma eleição contra a mãe venha a falar de família pra mim", disse Lula.
O ex-presidente se referia às eleições municipais de 2000, quando, a pedido do pai, Carlos Bolsonaro (Republicanos) disputou contra sua mãe, a então vereadora Rogéria Bolsonaro, ex-mulher de Jair.
Na véspera, Lula discursou em uma casa de shows cheia na capital gaúcha (na foto ao lado).

Ratinho Jr. se declara alinhado a Bolsonaro e defende Moro

Isac Godinho

BELO HORIZONTE Ratinho Junior (PSD), atual governador do Paraná e pré-candidato à reeleição, declarou que seu governo é alinhado ao do presidente Jair Bolsonaro (PL) e disse que aguarda um posicionamento do seu partido em relação a quem apoiar nas eleições deste ano.

Em sabatina promovida pela **Folha** e pelo UOL nesta quinta (2), disse acreditar que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, conduz as discussões de forma madura. Não havendo uma candidatura presidencial própria do partido, acha que os estados devem ficar liberados para decidir a quem apoiar.

Afirmou que tem bom relacionamento com o presidente e gratidão pelos investimentos do governo federal no estado. Segundo ele, o Paraná foi o estado que mais recebeu visitas de Bolsonaro em seu mandato.

O PSD chegou a articular o lançamento do senador Rodrigo Pacheco (MG) à Presidência, mas ele desistiu. Parte da sigla mostra proximidade com o ex-presidente Lula (PT), enquanto outra ala tem apoiadores de Bolsonaro.

O pré-candidato defendeu o ex-juiz Sergio Moro, dizendo que é pessoa do bem e corajosa, que prestou bons serviços ao país. Para Ratinho, a Operação Lava Jato "expôs as vísceras da corrupção no Brasil".

Ele disse acreditar na segurança das urnas eletrônicas, mas defendeu as críticas feitas por Bolsonaro e seus apoiadores ao sistema eleitoral.

"Acredito que todo mecanismo que a nossa democracia possa colocar à disposição da população para que haja uma auditagem e transforme esse pleito de forma mais transparente possível é justificável", disse ele.

Para Ratinho Jr., as críticas de Bolsonaro e as dúvidas levantadas quanto à confiabilidade do processo eleitoral não são prejudiciais à democracia.

"É um ponto de vista do presidente, ele pode buscar construir e sugerir alternativas, não vejo problema. Cabe ao TSE, à Justiça Eleitoral, provar que esse sistema é o mais confiável."

O governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), pré-candidato à reeleição Reprodução/UOL

+ Data da sabatina do pré-candidato ao governo do PR

3.JUN
· 10h Roberto Requião (PT)

Sobre a gestão da pandemia, disse que seu governo agiu baseado na ciência e que o bom relacionamento com o presidente não significa que pensem igual sobre tudo.

"Eu sempre deleguei poder para o meu secretário de estado da saúde, com o nosso comitê científico, para que as decisões fossem tomadas em cima da ciência. Essa é uma demonstração clara que a gente tem pensamentos diferentes."

Sobre acertos e erros de Bolsonaro na gestão da pandemia, Ratinho Junior disse que o governo federal acertou ao colaborar com estados e municípios. Segundo ele, todos receberam recursos e investimentos de forma igualitária. Já em relação aos erros, ele afirmou que o presidente não precisava ter polemizado questões como o uso de máscara e a prescrição de cloroquina.

O governador paranaense disse que tem trabalhado para transformar o estado em uma central logística internacional.

Segundo ele, o Paraná está no centro da região que representa 70% do PIB da América do Sul, além de ter um posicionamento estratégico em relação às regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e ao Paraguai e a Argentina.

Questionado sobre erros e acertos do ex-presidente Lula, principal adversário de Bolsonaro nas eleições deste ano, Ratinho Junior foi sucinto.

"O acerto do Lula foi ter sido persistente em chegar à Presidência da República e conseguir. Não é fácil, pela trajetória de vida dele. Não é qualquer um que consegue esse feito. O erro foi querer fazer o PT se perpetuar no poder", afirmou o pré-candidato.

O atual governador defendeu a política adotada em seu mandato de fornecer incentivos fiscais para atrair empresas e investimentos para o estado. Disse que a prática gera empregos e atrai empresas que vão atuar como fornecedoras e, consequentemente, pagar impostos.

Ratinho Junior se disse favorável a aprovação da educação domiciliar. Segundo ele, essa deve ser uma decisão tomada pelos pais e o dever do Estado é criar regras para avaliar o desenvolvimento desse tipo de educação. O governador também defendeu a adoção do modelo de escolas cívico-militares no estado.

As sabatinas são apresentadas pelo colunista do UOL Kennedy Alencar e tem participação dos jornalistas Alberto Bombig, do UOL, e Ana Luiza Albuquerque, da **Folha**.

mundo guerra da ucrânia

Lynsey Addario - 6.mar.22/The New York Times

1 Família de ucranianos morre após ser atingida por morteiros russos ao tentar fugir de Irpin 2 Corpos são encontrados nas ruas de Butcha, perto de Kiev, após a retirada de tropas russas 3 Os chanceleres Serguei Lavrov, da Rússia, e Dmitro Kuleba (de costas), da Ucrânia, se reúnem na Turquia 4 Incêndio é registrado na usina nuclear de Zaporíjia após ataques russos

100 dias em 100 personagens

A Guerra da Ucrânia chega nesta sexta-feira ao centésimo dia com algumas certezas. A invasão russa mudou a geopolítica, projetou líderes (para melhor ou pior), desencadeou crises humanitárias, tirou alguns dos piores fantasmas do armário e vai redesenhar a arquitetura de segurança global. A maior das certezas, porém, é também a maior dúvida: ninguém sabe dizer quando e como o conflito vai acabar

protagonistas

Vladimir Putin
Toda história tem um protagonista, e o da Guerra da Ucrânia é Putin. Mesmo depois de 20 anos à frente da Rússia, o aposto que o acompanhará para sempre surgiu há apenas 100 dias: o responsável pelo maior conflito na Europa desde a Segunda Guerra. Antes de 24 de fevereiro, poucos afirmavam que o líder russo invadiria a Ucrânia. Agora, ninguém sabe o que se passa na cabeça do chefe do Kremlin.

Volodimir Zelenski
Mesmo antes de se tornar presidente da Ucrânia, Zelenski já era um comediante famoso, uma estrela da TV, e a experiência cênica e midiática teve papel central na narrativa de Kiev durante a guerra. Disse a Joe Biden, ao negar uma oferta para fugir do país, que "não precisava de carona, mas de armas". No figurino, deixou de lado o terno para vestir roupas militares, passando a ideia de que é mais um a lutar.

Joe Biden
Em um momento de baixa popularidade, Biden viu na Guerra da Ucrânia a chance de afastar o apelido "Sleepy Joe". O presidente americano logo agiu para alinhar o Ocidente em uma resposta forte contra Moscou. Como as sanções iniciais não causaram o efeito esperado, liderou o envio de armas e de dinheiro a Kiev, até agora com relativa parcimônia, para não provocar a Terceira Guerra Mundial. Ao menos até agora.

Emmanuel Macron
Antes da guerra, Macron se sentou com Putin para demovê-lo da ideia de invadir a Ucrânia —a uma certa distância, dado o tamanho da mesa na qual foi recebido. Durante o conflito, o líder francês falou várias vezes com o chefe do Kremlin, tornando-se porta-voz do Ocidente. Ao mesmo tempo que agiu para que a UE impusesse sanções a Moscou, foi realista: a entrada de Kiev no bloco, avisou, pode levar décadas.

Olaf Scholz
Não bastasse ser o premiê a substituir Angela Merkel, Scholz passou a enfrentar, menos de três meses após assumir o poder, uma guerra contra um país com o qual a Alemanha tem elos históricos. A resposta foi romper com a tradição no pós-Segunda Guerra e triplicar o orçamento militar. Nesta semana, anunciou a doação de um sistema antiaéreo a Kiev. Junto com Macron, é o líder que mais dialoga com Putin.

Xi Jinping
A "amizade sem limites" com a China é o principal apoio da Rússia. Se não condena a invasão da Ucrânia, Pequim reclama das sanções contra Moscou. Mas Xi pouco fala, parece mais observar a situação, o que muitos especulam ser um laboratório para o que pode vir a fazer com Taiwan. No ano em que deve garantir um terceiro mandato, o líder do regime não quer turbulências que arrisquem esse objetivo.

Recep Tayyip Erdogan
Na dualidade que permeia a guerra, Erdogan caminha numa linha tênue. A Turquia é parte da Otan e aliada de Putin. Vive às turras com os EUA devido à compra de um sistema antimísseis de Moscou. Erdogan busca vantagens. Quando Suécia e Finlândia pediram para entrar na Otan, o líder turco fechou a porta e, para liberá-la, quer punir os opositores que vivem nos países nórdicos.

Boris Johnson
Entre os líderes das principais potências do Ocidente, Boris foi o único a visitar Zelenski em Kiev. A guerra foi, ao menos por um curto período, um alento para a crise doméstica que o premiê britânico enfrentava. Quando os casos de festas em Downing Street durante o lockdown na Inglaterra pipocavam, o conflito estourou, e o foco do noticiário mudou. Boris então engrossou o discurso anti-Putin.

outros líderes

Aleksandr Lukachenko
O apoio que Lukachenko recebeu de Putin após as manifestações em 2020 na Belarus cobrou um preço. Antes da guerra, o ditador abrigou tropas russas em seu território. Depois, comandou exercícios militares, ainda que sempre negue a intenção de participar do conflito. Esteve junto de Putin no dia em que o chefe do Kremlin disse que "negociações de paz são um beco sem saída".

Maia Sandu
Líder de um dos países mais pobres da Europa, Sandu até parece ser a presidente da Ucrânia, já que Moldova lida com separatistas apoiados por Moscou e ameaças de ação militar do Kremlin, com presença de tropas russas na região da Transdnístria. Esse contexto e o conflito no país vizinho fizeram com que a presidente se aproximasse do Ocidente pedisse para o país entrar na UE em março.

Viktor Orbán
Assim como Erdogan, Orbán joga para os dois lados, mas com inclinação pró-Putin. A Hungria, que ele lidera há 12 anos, condenou a invasão e, ao mesmo tempo, afagou o presidente russo, defendendo que as sanções contra o país não se estendam. Membro da UE, a Hungria teve papel crucial nas negociações que levaram a um embargo apenas parcial ao petróleo russo.

Mateusz Morawiecki
País que mais recebeu refugiados, a Polônia mantém postura agressiva contra Putin. O premiê Morawiecki, por exemplo, foi um dos primeiros líderes a visitar Kiev. Além do sentimento anti-Rússia , a oportunidade de obter vantagens da UE, usando a acolhida a ucranianos como justificativa para destravar fundos do bloco europeu, foi outro motivo a impulsionar essa posição.

Patriarca Cirilo
Chamado de "coroinha de Putin" pelo papa Francisco, o patriarca Cirilo, chefe da Igreja Ortodoxa Russa, oferece uma certa base moral para justificar a Guerra da Ucrânia. Para o religioso, ecoando o chefe do Kremlin, russos e ucranianos são um só povo. Recentemente abençoou as tropas russas, e a UE chegou a ter o nome em uma lista de pessoas alvo de sanções.

Papa Francisco
Um dos mais vocais personagens da Guerra da Ucrânia, o papa Francisco colecionou frases e gestos nos últimos 100 dias: classificou o conflito de "regressão macabra da humanidade", definiu a ação militar como "abuso perverso de poder" e, num comentário crítico ao Ocidente, afirmou que "talvez os latidos da Otan na porta da Rússia tenham obrigado Putin a agir".

Jens Stoltenberg
Todo mundo sabe que quem comanda a Otan são os EUA. Mas é Stoltenberg o rosto do clube e seu principal porta-voz. Se tratou de ajudar a segurar as rédeas para que a guerra não transbordasse para outros países, em um segundo momento passou a olhar a situação a longo prazo, cuidando da adesão de Suécia e Finlândia e incluindo a China na estratégia de defesa da aliança.

Ronaldo Schemidt - 2.abr.22/AFP

2

3

Chancelaria da Turquia - 10.mar.22/AFP

4

Usina de Zaporíjia - 4.mar.22/Reuters

locais simbólicos

Usina de Zaporíjia
Tchernóbil já despertara preocupação. Mas alarme mesmo veio na madrugada de 4 de março, quando uma ofensiva russa para tomar a maior usina nuclear da Europa iniciou um incêndio. A usina segue sob controle russo.

Complexo de Azovstal
Se por semanas a guerra foi sinônimo dos combates em Mariupol (o "inferno", segundo quem de lá saiu), muito se deveu ao labiríntico complexo siderúrgico. Soldados e civis resistiram sob bombardeio intenso por semanas. Em 20 de maio, os últimos se renderam.

Maternidade de Mariupol
A imagem estará nas galerias de fotos históricas do conflito: no pátio de árvores calcinadas e construções se desfazendo, cinco homens levam numa maca uma grávida. Kiev falou em quase 20 mulheres e crianças feridas. A da foto perdeu o bebê numa cesariana e não resistiu.

Teatro de Mariupol
A ideia era que civis se encontrassem no teatro para formar um comboio humanitário e deixar a cidade. Mas ataques fizeram o ponto de parada virar abrigo. Com mais de mil pessoas se amontoando, o local virou alvo, segundo Kiev. A Rússia nega o ataque.

Estações de metrô
Quando as explosões começaram, muitos que não tinham porão ou abrigo antibombas lembraram de outra estrutura a até 100 metros de profundidade: o metrô. Então, estações em cidades como Kiev viraram proteção.

Babi Yar
Oitenta anos após um dos mais sombrios massacres da Segunda Guerra, no qual 33 mil judeus foram mortos pelos nazistas, seria simbólico que um ataque a uma torre de TV em Kiev em 1º de março danificasse o memorial Babi Yar. Zelenski disse que a ação havia atingido o local, mas ao fim a estrutura não foi diretamente atingida.

Butcha
Por difícil que seja nomear o horror da guerra, imagens talvez caibam para resumi-lo. No começo de abril, a Ucrânia chamou a imprensa a Butcha para denunciar valas comuns, mais de 400 corpos na rua, amarrados.

Donbass
No extremo leste da Ucrânia, estão localizadas duas autoproclamadas repúblicas separatistas nas quais a população é majoritariamente russófona: Donetsk e Lugansk. Os combates foram intensificados na região ao longo das últimas semanas.

Kiev
Cidade de 2,8 milhões de habitantes, a capital carrega grande valor histórico. Ali convivia, sem diferenciação, a população que daria origem aos povos de Rússia, à Ucrânia e a Belarus —fator usado por Putin para validar o argumento de que russos e ucranianos são um só povo.

Lviv
Na porção oeste da Ucrânia, a cidade se tornou uma espécie de cordão umbilical entre o país e o Ocidente. Passou a receber deslocados internos e virou porta de saída para refugiados.

presos de guerra

Viktor Medvetchuk
Compadre de Vladimir Putin, deputado, ponte entre Kiev e Moscou. Em meio à escalada nas tensões entre os dois países, o oligarca era apontado como potencial governante-títere no caso de uma rápida vitória russa. Como ela não veio, ele passou a alvo de sanções, foragido acusado de traição e, por fim, preso de guerra. Um lado lavou as mãos, outro apresentou acusações, a família falou em agressão. Medvetchuk aguarda o fim da guerra de versões para saber seu destino.

Vadim Chichimarin
Parecendo assustado, de cabeça baixa na cela de vidro, Vadim Chichimarin, 21, admitiu: atirou, sem querer matar, mas matou. Oleksandr Chelipov, civil de 62 anos, morreu em 28 de fevereiro. O advogado disse que o soldado russo disparou para cumprir ordens, temendo por sua segurança e torcendo para não acertar o alvo. Moscou reclamou por não poder acompanhar o caso, e Kiev condenou o militar a prisão perpétua. O primeiro julgamento do tipo na Ucrânia indica os limites da Justiça da guerra.

entorno político

Dmitro Kuleba
Ministro das Relações Exteriores da Ucrânia desde 2020, assumiu papel de grande importância durante a guerra com a Rússia por personificar a diplomacia de Kiev. Desde antes do conflito, defende a integração de seu país à Otan, embora tenha dito que a aliança "não fez nada" pela Ucrânia nos mais de três meses de invasão russa. Tornou-se também porta-voz da demanda da adesão à UE.

Irina Vereschuck
A vice-primeira-ministra da Ucrânia desde novembro de 2021 foi a representante do governo ucraniano nas negociações para a criação de corredores humanitários para retirada de civis. Em maio, disse que a influência de líderes mundiais sobre o conflito é superestimada. "Se essa influência fosse apropriada, não teria havido uma guerra."

Serguei Lavrov
Aos 72 anos, um dos mais importantes diplomatas da história da Rússia está à frente da chancelaria moscovita desde 2004. É conhecido pela postura nas negociações (ganhou o apelido de "sr. Não") e pelas falas duras contra o Ocidente. Na Guerra da Ucrânia, foi boicotado por outros diplomatas na ONU e criou atritos com Israel ao afirmar que Hitler tinha "sangue judeu".

Dmitri Peskov
Tradicionalmente estridentes, as respostas diárias de Peskov, porta-voz do Kremlin há dez anos, tornaram-se por óbvio mais belicosas nos últimos cem dias. O que ele diz frequentemente é tomado como uma fala do próprio Putin. Foi assim quando acusou a Ucrânia de não cooperar com as negociações de paz.

Olena Zelenska
Descrita pelo marido, o presidente Volodimir Zelenski, como o "alvo número 2" da Rússia —depois dele próprio—, a roteirista de 44 anos tornou-se símbolo da resistência ucraniana. "Ninguém tira meu marido de mim, nem mesmo a guerra", disse Zelenska.

Vitali Klitschko
Natural do Quirguistão, a lenda do boxe ucraniano transformou a fama alcançada no esporte em um trampolim para a política —desde 2014 é prefeito de Kiev. Os cinturões acumulados, os 2,01 metros de altura e o apelido (Dr. Punho de Ferro) dão a Klitschko uma aura de super-herói. "Cada casa, cada rua, cada posto de controle resistirá até a morte se for necessário", disse o prefeito.

Serguei Choigu
Nomeado ministro da Defesa em 2012, é o número 2 na hierarquia das Forças Armadas da Rússia, atrás apenas de Putin. Em março, teve um "sumiço", levantando rumores sobre possíveis discordâncias com o chefe. Zelenski chegou a fazer piada com o tema, e a resposta do Kremlin foi a de que o ministro tinha mais o que fazer além de ficar aparecendo na mídia.

Maria Zakharova
A primeira mulher porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia assumiu o cargo em 2015 já famosa pelo estilo afiado. Em fevereiro, zombou dos relatos da mídia ocidental que acusavam Moscou de preparar um ataque e pediu o calendário das invasões. "Gostaria de planejar minhas férias." Uma semana depois, a Rússia invadiu a Ucrânia.

Alexander Dvornikov
Desde abril, é o general responsável por comandar toda a operação russa na Ucrânia. Com experiência de combate na Tchetchênia e na Síria —onde ganhou o apelido de "açougueiro" devido à brutalidade dos ataques russos—, Dvornikov assumiu o comando no conflito atual em meio a uma série de reveses atribuídos por analistas militares à falta de objetivos unificados de Moscou.

Alexander Bortnikov
É diretor do FSB (serviço secreto da Rússia, herdeiro da KGB soviética). Foi alvo de sanções ocidentais tanto em decorrência da Guerra da Ucrânia quanto pelo envenenamento do ativista Alexei Navalni, atribuído pelos EUA ao FSB.

Vadim Boitchenko
"Estamos lutando, não vamos parar de defender nossa terra", disse Boitchenko, prefeito de Mariupol, pouco mais de uma semana após o início da invasão russa. Engenheiro de formação, iniciou a carreira na usina de Azovstal, que na guerra se tornaria o último reduto da resistência ucraniana na cidade. Em 26 de fevereiro, deixou Mariupol.

Dmitri Medvedev
Foi presidente da Rússia de 2008 a 2012 e premiê de 2012 a 2020. Atualmente, é o número 2 do Conselho de Segurança e um linha-dura que está entre os aliados mais próximos de Putin. Na Guerra da Ucrânia, tem feito ameaças de escalada nuclear. Em reação às acusações de massacre em Butcha, disse que os corpos nas ruas eram "falsificações maturadas na imaginação cínica da propaganda ucraniana".

Valeri Gerasimov
Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, é um dos homens de confiança de Putin. Ou era. Analistas dizem que seu papel na Guerra da Ucrânia —invadir e conquistar rapidamente o país vizinho— foi considerado ineficiente. Essa tese ganhou força quando outro general assumiu o comando das forças russas no país vizinho. No Dia da Vitória, Gerasimov foi uma das ausências mais sentidas. Houve rumores de que ele foi ferido durante uma visita surpresa à linha de frente na Ucrânia.

Nikolai Patruchev
No entorno de Putin, é considerado um dos homens mais leais e com grande influência sobre as decisões do presidente. Patruchev trabalhou com Putin na antiga KGB na era comunista e o sucedeu como chefe do serviço secreto. Atualmente, é secretário do Conselho de Segurança. Três dias antes do início da guerra, defendeu que Putin reconhecesse a independência de Lugansk e Donetsk. Mais recentemente, afirmou que Moscou não está preocupada com prazos para cumprir seus objetivos na invasão.

Valentina Matvienko
Raro rosto feminino no alto escalão do poder na Rússia, é a presidente do Conselho da Federação, a Câmara alta do Parlamento. Segundo analistas, tem pouca influência sobre Putin, mas supervisionou a votação que legitimou o envio de forças russas à Ucrânia. No dia da invasão, acusou a Ucrânia de ter se transformado num Estado nazista.

Viktor Zolotov
Foi raro uma autoridade russa admitir que o avanço no território ucraniano estava aquém do esperado. Esse papel coube, então, ao ex-guarda-costas de Putin e diretor da Guarda Nacional. Zolotov, 68, reconheceu em março que "nem tudo estava indo tão rápido" quanto os russos gostariam.

Serguei Narishkin
Chefe do Serviço de Inteligência Externo russo, ele já presidiu a Duma —Câmara baixa do Parlamento russo. Mas sua participação mais simbólica na guerra veio pouco antes de o conflito eclodir: numa reunião com Putin, Narishkin, 67, titubeou ao responder se a Rússia deveria reconhecer as autoproclamadas repúblicas de Donetsk e Lugansk. Destoando dos demais, diz que um ultimato deveria ser dado ao Ocidente antes disso. Putin questiona: "O que isso significa?". Depois de gaguejar, ele acaba concordando com o presidente.

Vladimir Jirinovski
Em 27 de dezembro do ano passado, Jirinovski subiu à tribuna da Duma, a Câmara baixa do Parlamento russo, e disse: "Às 4h de 22 de fevereiro, vocês vão sentir nossa nova política. Gostaria que 2022 fosse um ano pacífico. Mas eu amo a verdade, por 70 anos venho dizendo a verdade. Não será pacífico, será um ano em que a Rússia será grande novamente". O deputado, morto em 6 de abril, errou por dois dias o início do conflito, mas é preciso reconhecer que poucos previram que Putin de fato invadiria o país vizinho.

alvos de sanções

Filhas de Putin
As duas filhas do presidente russo, Maria Vorontsova e Katerina Tikhonova, foram alvo de sanções dos EUA e do Reino Unido, que buscam asfixiar financeiramente o núcleo familiar próximo ao líder do Kremlin —nenhuma delas confirma publicamente o parentesco com Putin, no entanto.

Alina Kabaeva
Medalhista olímpica, a ex-ginasta e hoje diretora de um conglomerado de mídia pró-Kremlin seria a namorada secreta e mãe de três filhos do líder russo, de acordo com a imprensa ocidental. Seu nome emergiu durante a guerra depois de o jornal The Wall Street Journal noticiar que, a despeito de ter entrado na mira de sanções econômicas americanas, Kabaeva acabou poupada delas.

Roman Abramovich
A guerra cruzou fronteiras nas retaliações impostas ao oligarca russo, dono de uma fortuna avaliada em US$ 13 bilhões e próximo a Putin —ele chegou a integrar uma comitiva russa em diálogos para um cessar-fogo. No Reino Unido, recebeu sanções e se viu forçado a anunciar, ainda em março, que venderia o Chelsea, do qual era dono, prometendo doar o dinheiro para ajudar o povo ucraniano. Em Portugal, onde tinha cidadania por ser descendente de judeus sefarditas, viu uma investigação sobre a obtenção de sua nacionalidade ser acelerada.

Luka Zatravkin
O pianista russo se algemou à porta de uma lanchonete do McDonald's na Rússia, em março, para protestar contra a suspensão das operações da rede de fast food no país. "Eles não têm o direito de fechar!", ele dizia, antes de ser levado por policiais. O protesto foi em vão. Em maio, o McDonald's confirmou que pôs à venda a cadeia russa de 850 restaurantes que empregam 62 mil pessoas.

Continua na pág. A14

100 dias em 100 personagens

Continuação da pág. A13

refugiados e deslocados

Oleg
Entre trocas de acusações, corredores humanitários travaram enquanto combates seguiam. Civis se viram forçados a se arriscar para buscar quem ficou para trás em Mariupol. Oleg, 47, contou à **Folha** sua empreitada, que demandou quatro tentativas e um trajeto de quatro horas cumprido em quatro dias. Num carro velho, ele espremeu o filho, a ex-mulher, a ex-sogra e um retrato da mãe —única lembrança dela que pôde recuperar.

Clara Magalhães
Enquanto na fronteira com a Polônia formavam-se filas quilométricas de pessoas tentando atravessar da Ucrânia para o outro lado, Clara Magalhães, 31, fazia o trajeto contrário. A brasileira fez viagens de ida e volta durante semanas, oferecendo carona a desconhecidos que buscavam uma saída. Clara também criou a Frente BrazUcra, grupo de voluntários que ajudam os afetados pelo conflito.

Mikaela
A bebê passou os primeiros dias de vida em um abrigo antibombas. Nascida em Kiev, mas de nacionalidade brasileira, ela foi gestada em uma barriga de aluguel na Ucrânia, destino popular entre estrangeiros que contratam o procedimento. Seus pais, Kelly e Fábio Wilke, tinham ido ao país buscar Mikaela quando foram surpreendidos pela guerra. Após diversas tentativas, conseguiram sair de trem e voltar ao Brasil com a filha.

Júnior Moraes
Depois de a invasão russa ter interrompido campeonatos esportivos, dezenas de brasileiros que jogavam em times de futebol da Ucrânia buscaram deixar o país. Júnior Moraes, do Shakthar Donetsk, foi um deles. Retido com outros atletas e suas famílias, ele pediu ajuda nas redes sociais. "Estamos presos em Kiev esperando uma solução para sair!", escreveu o jogador. O grupo conseguiu sair, dias depois, em um comboio organizado pela embaixada brasileira.

Olga Ponomarenko
Natural de Donetsk, no Donbass, Olga Ponomarenko, 41, não sabia quase nada sobre o Brasil nem tinha ideia de como pronunciar "São José dos Campos". Agora, vive na cidade do interior paulista com a mãe e dois filhos. Cristã, Olga integra um grupo resgatado por uma missão evangélica. "Vivemos um dia de cada vez."

Daiane Anzolin
Com milhões de pessoas fugindo da Ucrânia para a Polônia, voluntários se mobilizaram para recebê-los. Entre eles, brasileiros em Cracóvia, como Daiane Anzolin, 38. Ela e o noivo hospedaram vários refugiados em seu apartamento. "Fazemos o possível para deixá-las mais à vontade."

Silvana Pilipenko
Entre as centenas de brasileiros que estavam na Ucrânia quando a guerra começou, a artesã Silvana Pilipenko, 54, viveu umas das situações mais críticas. Com o marido ucraniano, ela ficou cercada por semanas em Mariupol. A família no Brasil ficou sem notícias dela por 27 dias, até conseguir contato no fim de março. Silvana por fim conseguiu fugir para a Crimeia e voltou a João Pessoa em 10 de abril.

Korrine Sky
Imigrantes negros na Ucrânia dizem ter enfrentado dificuldades: vários postaram relatos nas redes sociais contando que foram barrados em trens, ônibus e nas fronteiras, por razões racistas. Uma delas foi a estudante de medicina britânico-zimbabuana Korrine Sky. Ela escreveu um artigo na revista Nature com o título "Nem todos os refugiados são iguais na fronteira da Ucrânia".

Konstantin B.
Trabalhando para empresas de defesa, Konstantin está preocupado. Teve de cancelar duas participações em seminários nos Estados Unidos e na França. "Viramos a escória do mundo", disse ele, que viu seu cartão de crédito internacional desconectado no segundo mês da guerra. "Nada vai ser igual a antes."

Mike Right no Twitter

1 Refugiados ucranianos aguardam no frio para entrar na Polônia, na cidade de Medika **2** O navio de guerra russo Moskva em chamas antes de naufragar no mar Negro **3** O embaixador russo na Polônia, Serguei Andreev, coberto de tinta vermelha

vítimas

Olga Sukhenko
As imagens aéreas de valas cheias de cadáveres são um símbolo do conflito e um argumento dos que defendem o julgamento da Rússia por crimes de guerra. Em uma dessas covas, na pequena Motijin, perto de Kiev, foram encontrados, em 2 de abril, os corpos da prefeita Olga Sukhenko, 50, e de seu filho. Segundo a Ucrânia, eles foram sequestrados e torturados por se recusarem a colaborar com os russos. O marido de Olga também foi morto e achado em um cano de esgoto.

Família Perebinis
O trágico destino de uma família morta a tiros ao tentar fugir de Irpin, no subúrbio de Kiev, foi registrado pela fotógrafa Lynsey Addario, para o New York Times. Tetiana Perebinis, 43, e os filhos Mikita, 18, e Alisa, 9, tentavam deixar a cidade após um bombardeio ao prédio onde moravam. O marido dela, Serhi, estava cuidando da mãe, com Covid, em Donetsk, no leste, e ficou retido lá após o início da guerra. A guardas que o pararam na fronteira ele disse: "Façam o que quiserem comigo. Não tenho mais nada a perder".

Andrei Sukhovetski
Morto no front, o general russo faz parte de um dado incômodo para o Kremlin: o grande número de baixas de oficiais de alta patente na Ucrânia. Segundo o New York Times, 12 generais das tropas russas morreram nos primeiros dois meses de guerra —o dobro do registrado em dez anos de campanha militar soviética no Afeganistão. O jornal diz que a inteligência americana ajudou a localizar esses oficiais. A Rússia contesta algumas dessas mortes, mas a de Sukhovetski foi divulgada pela mídia estatal.

Iuri Illich Prilipko
Prefeito de Hostomel, cidade a noroeste de Kiev, Prilipko morreu enquanto distribuía pão e remédios para pessoas doentes, afirmou o município em um comunicado. "Ninguém o obrigou a enfrentar as balas inimigas. Ele poderia, como centenas de outros, se esconder em um porão. Mas ele tomou sua decisão", diz a nota.

Boris Romantschenko
Em 1942, quando tinha 16 anos, Romantschenko foi deportado para a Alemanha por nazistas que ocupavam a Ucrânia e sobreviveu a três campos de concentração. Aos 96, o ucraniano foi morto após o prédio onde vivia em Kharkiv ser atingido por uma bomba. Doente e com problemas de locomoção, morava sozinho. "Isso é o que os russos chamam de 'operação desnazificação'", criticou o chefe de gabinete da Presidência ucraniana, ao comentar a morte.

equipamentos militares e de infraestrutura

T-72
Modelo soviético usado pelos dois lados, é o principal tanque em ação na guerra. Analistas viram o fracasso de seu uso como um epitáfio do armamento, mas na realidade o problema foi de emprego: os russos os expuseram a fogo antitanque sem apoio de infantaria leve.

Javelin e NLAW
Lançadores portáteis de mísseis antitanque, respectivamente americano e sueco-britânico, são as armas que simbolizam o sucesso de Kiev em repelir a primeira onda de ataque russa à capital e ao norte do país.

Moskva
Cruzador soviético e nau capitânia da Frota do Mar Negro russa, foi a mais simbólica perda de Moscou na guerra. Seja pela versão mais provável, abalroado por mísseis de Kiev, ou por um incêndio no paiol, como diz Moscou, foi vergonhoso para a Marinha russa.

Su-34
Caça-bombardeiro tático e estrela do arsenal de Putin, o avião já tinha sido usado na Síria, sem oposição antiaérea. Na Ucrânia, um número incerto já foi derrubado, resultado de tática de seus pilotos, que voaram muito baixo para fugir do fogo de baterias de média altitude e acabaram expostos ao fogo de lançadores portáteis de mísseis.

Su-25 e MiG-29
O Su-25 é o principal avião em uso na guerra, modelo soviético de ataque a solo empregado pelos dois lados. A frota de Kiev, estimada em 31 antes da guerra, ainda tem exemplares voando. No caso dos MiG-29, o modelo só tem sido usado pela Ucrânia, e há rumores de que os caças só estão no ar porque receberam peças e assistência de países da Otan. O velho combatente soviético ainda dá caldo: derrubou, na semana passada, um moderno Su-35S russo.

Antonov An-225
O Mria, maior avião do mundo, não participou da guerra, mas foi uma de suas primeira vítimas. Na batalha pelo controle do aeroporto de Hostomel, no qual estava abrigado no hangar da fabricante Antonov, o aparelho foi atingido — provavelmente por fogo amigo, segundo relatos.

Bayraktar-TB2
Drone turco fornecido já antes da guerra por Ancara a Kiev. Virou estrela na internet, com suas câmeras registrando ataques precisos a colunas blindadas e a soldados russos.

Nord Stream 2
Gasoduto que liga a Rússia à Alemanha, foi concluído em 2021 e posto na geladeira durante a transição Merkel-Scholz. Com a guerra, sua operação foi suspensa. Segundo ramal de obra já existente, era o símbolo da sinergia energética entre Europa e Kremlin.

Louisa Gouliamaki - 7.mar.22/AFP

Wojtek Radwanski - 9.mai.22/AFP

3

manifestações

Marina Ovsiannikova
Era só mais uma edição do programa Vremia (Tempo), no estatal russo Canal Um, até que a jornalista surpreendeu os telespectadores ao aparecer ao vivo, atrás da apresentadora, gritando pelo fim da guerra. A cena viralizou, mas Ovsiannikova acabou no banco de réus e foi multada pelo ato.

Oleg Tinkov
Um dos empreendedores mais famosos da Rússia, o magnata criticou a ofensiva de Moscou e evidenciou o dissenso presente mesmo entre a elite política e econômica no país sobre a decisão de Putin de invadir o vizinho. "Noventa por cento dos russos são contra essa guerra insana", escreveu o empresário nas redes sociais.

Anatoli Tchubais
O russo de 66 anos foi um dos últimos elos entre o Kremlin de Vladimir Putin e o Ocidente. Fundamental para a tentativa de Moscou de se relacionar com Europa, EUA e aliados, deixou o posto de assessor especial do presidente em março, pouco depois do início da guerra.

Serguei Andreev
O embaixador russo na Polônia protagonizou uma das imagens mais emblemáticas do conflito, mesmo longe do front. Em maio, durante uma caminhada para depositar flores no Cemitério Militar Soviético em Varsóvia, Andreev foi atingido por tinta vermelha. O diplomata não se feriu.

Dmitri Muratov
Como Serguei Andreev, o jornalista russo, vencedor do Nobel da Paz de 2021 ao lado da filipina Maria Ressa, foi atacado em um trem com tinta vermelha. O ato em Moscou seria um protesto contra o posicionamento do jornal que dirige, o Novaia Gazeta, em relação à Guerra da Ucrânia. Em abril, a publicação suspendeu suas atividades até o fim do conflito, em meio ao cerco à imprensa profissional no país.

Lilia Gildeeva
A âncora estava havia 16 anos à frente do programa Hoje, do canal de TV aberta NTV, mas fugiu da Rússia em março e pediu demissão. Ela disse que deixou o país com medo de não conseguir sair depois —embora não tenha citado o motivo óbvio, a Guerra da Ucrânia. A NTV foi o primeiro canal a sofrer intervenção do governo Putin, em 2001.

histórias marcantes

Fantasma de Kiev
O personagem de um vídeo que circulou nas redes representava um piloto ucraniano que supostamente derrubou dezenas de unidades da Força Aérea da Rússia. O material foi compartilhado como verídico por autoridades e ministérios do país, incluindo o da Defesa —mas era falso. O fantasma havia sido tirado de um game de simulação de combate.

Amelia Anisovitch
A menina de 7 anos de idade viralizou nas redes cantando "Let it Go", trilha sonora de "Frozen: Uma Aventura Congelante", em um bunker. Ao lado do irmão, Misha, 15, e da avó, refugiou-se na Polônia. Mais de 260 crianças, que também constituem a maior parte dos refugiados da guerra, morreram no conflito.

Palianitsa
Quando um soldado ucraniano deseja se certificar de que não está lidando com um infiltrado russo, essa é a estratégia: "Diga palianitsa!". O termo dá nome a um tradicional pão artesanal ucraniano. Os russos, no entanto, têm dificuldade de pronunciar a palavra. Rússia e Ucrânia têm idiomas que dividem o mesmo alfabeto —o cirílico— e são originados no eslavo oriental.

Mamãe Falei
O ex-deputado Arthur do Val (União Brasil-SP) visitou a Ucrânia e publicou fotos nas redes sociais ajudando na produção de coquetéis molotov. Dias depois, vieram à tona áudios de teor sexista nos quais falava de refugiadas da guerra —dizia, entre outras coisas, que elas são "fáceis" por serem pobres. Ele admitiu o erro, retirou sua candidatura ao Governo de São Paulo e teve o mandato cassado pela Assembleia Legislativa estadual.

Mikhail P.
Mikhail, 41, foi um dos que se assustaram com a implantação de leis draconianas contra russos que falassem mal da guerra, ou mesmo a chamassem assim. "Vim para Riga [Letônia], onde tenho parentes. Não acho que poderei voltar tão cedo." Ele segue seu trabalho de consultoria para empresas ocidentais, mas a demanda caiu em 50%. "Pelo menos aqui é mais barato do que em Moscou", disse. Deixou para trás a namorada, que segue trabalhando em um banco, e os pais. "Eles acham que eu sou um desertor."

Victoria Bonia
A influenciadora russa de 42 anos, com um perfil de 9,2 milhões de seguidores no Instagram, publicou um vídeo cortando com uma tesoura uma bolsa Chanel vendida por milhares de dólares. "Se a Chanel não respeita seus clientes, por que devemos respeitar a Chanel?", disse. A ação foi em resposta à decisão da empresa de suspender suas operações na Rússia.

Oleg Sentsov
Um dos nomes mais conhecidos do cinema ucraniano, o diretor do filme "Rhino", vencedor do Festival de Veneza no ano passado, foi para a região do Donbass. Ele tem usado as redes sociais para compartilhar seu cotidiano como soldado.

David Arakhamia
Político ucraniano, integrou o time de negociadores de Kiev que, por mais de uma vez, reuniu-se com os russos para tentar —sem êxito— uma resolução de paz. Chamou a atenção ao ir aos encontros de boné, numa informalidade que destoava dos demais. Liderou o partido Servo do Povo, de Zelenski, no Parlamento.

Hassan al-Khalaf
A Guerra da Ucrânia forçou a família do garoto de 11 anos a se tornar refugiada pela segunda vez. Três semanas após a invasão russa, ele atravessou o país sozinho com destino à vizinha Eslováquia. Após uma viagem de 1.600 km de trem e a pé, encontrou-se com a família. Sírios, eles já tinham fugido da guerra civil em seu país natal, onde a Rússia apoia a ditadura de Bashar al-Assad.

Roman Gribov
O soldado ucraniano foi condecorado por Kiev após ter supostamente participado da resistência na ilha de Cobra, no mar Negro. Ali, em 25 de fevereiro, tripulantes russos exigiram que militares ucranianos se rendessem, ao que Gribov respondeu: "Vá se f*!". A gravação não foi confirmada de maneira independente.

Servo do Povo
Era uma série de TV, de um professor de história que virou presidente "sem querer". O protagonista, Volodimir Zelenski, ganhou tanta projeção que formou um partido com o nome do programa, elegeu-se chefe de governo e lidera a sigla que em 2019 conquistou 254 das 450 cadeiras do Rada, Parlamento do país.

extremistas

Batalhão Azov
A guerra da Crimeia fez florescer na Ucrânia células de extrema direita que alimentaram o discurso fantasioso de Putin de que o Estado vizinho é nazista. Mas fato é que o batalhão tem essa inspiração —a ponto de ter adotado insígnia associada à SS, há pouco abandonada, segundo o jornal The Times. O grupo foi integrado à Guarda Nacional e no conflito atual treinou civis, com papel central em embates como o da usina de Azovstal.

Taras Bobanitch
Na alegada luta de Putin para "desnazificar" a Ucrânia, o Pravi Sektor (Setor Direito) tem papel de destaque. O vice-comandante Bobanitch, segundo Moscou, defendia a tese da superioridade da raça ucraniana e executou falantes de russo no Donbass. O Ministério da Defesa anunciou sua morte em abril.

Denis Puchilin
Antes de a guerra estourar, era nas províncias de Lugansk e Donetsk, de grande população russófona, que a tensão pulsava. Em 2014, Puchilin já se referia à Ucrânia como "país vizinho". Nas autoproclamadas repúblicas populares se deram paroxismos que, dia a dia, desembocaram na invasão russa. Puchilin coordena as ações separatistas.

Ramzan Kadirov
Centrais para a formação da Rússia contemporânea sob liderança de Putin, as brutais guerras da Tchetchênia terminaram com a ascensão da família Kadirov, aliada a Moscou. Ramzan, o filho, assumiu em 2007 e reconstruiu a região implantando uma autocracia com mão de ferro. Na guerra, como "soldado raso" de Putin, mobilizou militares —os tchetchenos atuaram em locais como Mariupol e Popasna.

jornalistas —e um brasileiro desaparecido

Brent Renaud
Documentarista premiado, o americano de 50 anos registrou as guerras do Iraque e do Afeganistão, os efeitos do terremoto no Haiti e a disputa entre cartéis de drogas no México antes de chegar à Ucrânia para a cobertura da ofensiva russa. Foi baleado e morto em março, perto da cidade de Irpin, na primeira baixa de um repórter estrangeiro no conflito.

Pierre Zakrzewski e Oleksandra Kuvshinova
O cinegrafista francês e a produtora ucraniana trabalhavam para o canal americano Fox News e foram mortos durante ataque nos arredores de Kiev que também atingiu o veículo em que estavam. Veterano em conflitos, Zakrzewski, 55, foi descrito por colegas como um profissional de espírito positivo. Kuvshinova, 24, tinha sido contratada para auxiliar profissionais da emissora.

Eugeni Sakun
A primeira morte confirmada de um jornalista na Guerra da Ucrânia foi a do cinegrafista ucraniano que trabalhava para o canal Kiev Live TV. Ele foi atingido no dia 1º de março durante bombardeio a uma torre de rádio e televisão na capital do país. Ao todo, cinco pessoas morreram durante o ataque.

Maks Levin
O fotógrafo e documentarista de 40 anos foi encontrado morto em abril próximo a Kiev. Além da perda, a família e os quatro filhos de Maks Levin tiveram de suportar três semanas em que o ucraniano ficou desaparecido. A ONG Instituto de Comunicação de Massas, citando informações da promotoria do país, comunicou que o jornalista estava desarmado e foi atingido por dois tiros. Ele trabalhou para vários meios de comunicação ucranianos e internacionais. Desde 2013 colaborava com a Reuters.

Frederic Leclerc-Imhoff
"Frederic Leclerc-Imhoff estava na Ucrânia para mostrar a realidade da guerra", escreveu nas redes sociais o presidente da França, Emmanuel Macron, sobre o jornalista da rede BFM morto na segunda (30) durante a retirada de civis perto de Severodonetsk, no Donbass. O francês foi atingido por estilhaços que romperam o blindado ucraniano em que viajava.

Robert Dulmers
O jornalista holandês de 56 anos foi expulso da Ucrânia pelo Serviço de Segurança da Ucrânia por ter publicado em uma rede social imagens de depósitos de combustível em chamas após um ataque russo com mísseis em Odessa. Segundo autoridades, ele violou a lei que proíbe filmar alvos militares. A norma é objeto de contestação por ser restritiva. Dulmers foi proibido de voltar à Ucrânia por três anos.

Aleksandr Nevzorov
O russo de 63 anos era um popular apresentador de TV antes da guerra. Em março, foi a primeira pessoa enquadrada por Moscou na lei que proíbe a publicação de "informações falsas" sobre o conflito. Ele é acusado de agir com má fé na divulgação de um bombardeio russo contra uma maternidade na cidade de Mariupol e pode pegar pena de até 15 anos de prisão.

Vinicius de Andrade
Ex-militar da Marinha, o brasileiro pretendia se alistar no Exército ucraniano e foi dado como desaparecido em abril. Vinicius viajou com um amigo —não identificado— e fez contato pela última vez em Varsóvia, capital da Polônia, segundo pessoas próximas. Dali, ele planejava seguir para a fronteira com a Ucrânia. Os perfis mantidos pelo brasileiro foram excluídos das redes sociais. Seu paradeiro ainda é desconhecido.

Rússia e EUA se testam aos 100 dias da guerra

Conflito mudou a geopolítica e projeta um mundo mais perigoso, qualquer que seja o desfecho por ora imprevisível

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO O mundo como o conhecíamos, em sua dinâmica geopolítica, não é o mesmo há 100 dias. A Guerra da Ucrânia, iniciada pela Rússia de Vladimir Putin em 24 de fevereiro, já passou por três fases distintas, mas seu desfecho segue imprevisível.

No momento inicial, Putin achou que derrubaria o governo de Zelenski com um assalto ambicioso em diversas frentes. Com efeito, em dois dias estava lutando na periferia de Kiev, fazendo governos ocidentais preverem o fim da guerra em talvez uma semana.

Erros militares centrados no binômio força insuficiente-falta de foco surpreenderam analistas, que viam a Rússia numa posição superior óbvia. Armas antitanque ocidentais começaram a fluir e estragar a ilusão do Kremlin.

A fase seguinte foi o espraiamento dessa ofensiva inicial, com conquistas russas no sul do país, marcadas pelo brutal cerco de Mariupol. E com o fracasso russo em torno de Kiev e no norte do país.

Isso levou ao anúncio unilateral de Moscou: a guerra agora seria no Donbass, o leste russófono da Ucrânia que desde 2014 vivia um conflito separatista. Com isso, a derrota em torno de Kiev tornou-se uma rápida retirada para fazer o que analistas viam como certo: concentrar força para um objetivo por vez.

Essa terceira etapa da carnificina está em curso desde o dia 18 de abril, e parece estar em um ponto culminante, com a virtual queda da província de Lugansk para Moscou e a prevista tentativa de tomada final do Donbass, na forma da vizinha Donetsk — que tem talvez metade de seu território ainda ucraniano.

Seja como for, como disse Zelenski ao pedir mais ajuda militar nesta quinta (2), 20% de seu país já está ocupado.

Os problemas militares de Putin não acabaram. Há sérias dúvidas sobre a capacidade de Moscou de seguir em sua guerra de atrito com a falta de infantaria registrada em campo, como notaram dois dos melhores analistas ocidentais do conflito, os americanos Michael Kofman (CNA) e Rob Lee (King's College) em um artigo nesta quinta no blog War on the Rocks.

Segundo um analista militar russo, que pediu anonimato, diz, essa avaliação é realista e pode ser a senha para que Putin encerre a campanha e declare algum tipo de vitória. Mas, como ele diz, a imprevisibilidade é tanta que a Rússia seguir a guerra rumo à costa do mar Negro ucraniana é hipótese tão plausível quanto.

Em paralelo ao campo de batalha está o terremoto econômico e político, que apenas começou. O Ocidente aplicou sanções sem precedentes contra Putin, isolando de diversas maneiras a economia russa. A afluente classe média se viu pária no mundo, impedida de viajar ou de se relacionar propriamente com o exterior.

Putin contra-atacou com eficácia razoável, defendendo o rublo com manobras baseadas em seu maior trunfo: petróleo e gás. Ao obrigar seus clientes a pagar em moeda local, conseguiu retomar a cotação e ainda não viu uma catástrofe inflacionária, apesar dos sinais evidentes do problema.

A demora de meses para a Europa ensaiar um embargo ao petróleo, mas não ao gás, russo, diz muito. Os proverbiais € 1 bilhão diários pagos a Putin pelo continente irão diminuir, mas detalhes burocráticos podem trazer surpresas.

Presidência da Ucrânia - 18.mar.22/AFP

Sergei Guneev - 16.mai.22/Reuters

O Kremlin conta, afinal, com o que a ministra das Relações Exteriores alemã, Annalena Baerbock, chamou de "fadiga da guerra" entre os ocidentais.

Para combater as evidências de cansaço, os Estados Unidos, principal ator no time dos que querem ver Putin humilhado, acelerou em etapas a qualidade do fornecimento de armas a Kiev. Passada a necessidade inicial por armas leves contra colunas blindadas, chegou a vez de obuseiros e sistemas mais pesados.

Há pegadinhas. A propalada aprovação do envio de lançadores de mísseis de artilharia, que colocou a Rússia em alerta e fez subir a tensão já grande entre as potências nucleares, trata por ora de meras quatro unidades que demorarão talvez cinco semanas para entrarem no jogo.

Mas ela diz mais sobre o substrato geopolítico central da guerra, com o perdão às vítimas em solo: uma espécie de enfrentamento terminal proposto por Washington a Moscou. Por toda conversa de evitar a Terceira Guerra Mundial, Joe Biden tem agido de forma tão agressiva quanto Putin, com a óbvia vantagem de ele não ter começado essa briga.

Na visão russa, contudo, o Ocidente é culpado: expandiu a Otan (aliança militar liderada pelos EUA) a leste e ameaçou integrar a Ucrânia a ela, uma das causas da guerra.

Isso acabou superestimado, dado que objetivamente Kiev teria dificuldades em entrar no clube. Além disso, Putin perdeu ao ver Finlândia e Suécia pedirem para aderir, enterrando sua neutralidade.

Biden e Putin, contudo, se testam todas as semanas usando o solo ucraniano de palco. As reiteradas ameaças nucleares do russo são apenas isso em princípio, mas é inegável e desconfortável que o mundo tenha se tornado um lugar em que tais bravatas podem ser feitas por quem tem o maior acervo de bombas atômicas no mercado.

Há, por fim, o quadro geral marcado pela posição da China, que mantém seu apoio ao aliado Putin e até juntou-se a ele para sinalizar sua insatisfação com Biden ao fazer voar bombardeiros estratégicos em patrulha conjunta no mar do Japão enquanto o americano se encontrava com aliados do Pacífico para admoestar Pequim a não tratar Taiwan como a Ucrânia.

Essa intersecção coloca o conflito europeu, com americanos e russos vendo quem pisca primeiro, dentro do escopo da Guerra Fria 2.0 entre EUA e China, rivais estratégicos do século 21. Putin declarou aliança com Xi Jinping 20 dias antes de invadir o vizinho, e a ambiguidade chinesa ao pedir a paz se mistura com os renovados sinais a Moscou. É um jogo de espera.

Já a paz poderá ou não vir em alguma forma negociada sobre o acordo que russos e ucranianos desenharam em Istambul, no dia 29 de março.

Ele previa um sistema de garantias mútuas que incluía a Rússia, algo parecido com o que os europeus fizeram no século 19 com a Bélgica —só para ver forças alemãs rompendo a fronteira em 1914.

Da mesma forma, Putin pode ou não se dar por satisfeito no Donbass. Kiev pode insistir na briga, animada pelos EUA, apesar dos europeus. Tudo pode escalar, e a recessão global parece dada para 2023 devido à confusão.

A realidade de 23 de fevereiro é passado, enquanto os incertos milhares de civis e militares mortos e 4,7 milhões de refugiados dão testemunho da conta em sofrimento.

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Podcast explica como a fé na Rússia foi colocada a serviço da guerra

João Batista Natali

SÃO PAULO Não há nenhum segredo no fato de a invasão da Ucrânia pela Rússia ter sido amplamente apoiada pela Igreja Ortodoxa de Moscou. Seu chefe espiritual, o patriarca Cirilo, compartilha com o presidente Vladimir Putin do mesmo nacionalismo e do culto à hierarquia que vigoram no Kremlin.

Mas esse é apenas o ponto de partida para entender a dimensão religiosa da guerra desencadeada em fevereiro último. A questão foi discutida por cinco especialistas reunidos pelo Centro para Estudos Europeus e Russos da americana UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles). O debate está disponível em podcast.

A erudição dos participantes foi evidente. Mas com uma omissão no mínimo infeliz. A saber: a fé foi colocada a serviço do Estado e das Forças Armadas. Opor-se à guerra se tornou, para os ortodoxos de Moscou, uma espécie de heresia ao mesmo tempo espiritual e política. A fé, acrescento, é uma forma de conhecimento. Disputa espaço com a racionalidade. É pela fé que, por exemplo, acreditamos na existência de Deus.

É compreensível que seja esse o caminho que trilhem o patriarca de Moscou e sua hierarquia ortodoxa. O clero russo, e volto ao debate da UCLA, é hoje tão disciplinado quanto o era na Idade Média. A dissidência é quase impensável. Em oposição a esses clérigos restam apenas alguns padres muitíssimo isolados na Rússia, que são poliglotas e trocam mensagens com restrições à guerra pela rede social Telegram.

Os ortodoxos ucranianos —cuja independência não foi reconhecida pelos ortodoxos russos— correm o risco de serem vistos como desprovidos da verdadeira relação com Cristo e com Deus, disse um dos debatedores, na única intervenção que colocou a fé em evidência.

Vejamos mais um pouco como funciona a estrutura da igreja, que tem como sede Constantinopla, antigo nome da atual cidade turca de Istambul. Cada uma das que carregam a denominação de ortodoxa, como a russa ou a ucraniana, tem autonomia de gestão. Consideram-se ainda, em termos teológicos, "autocéfalas" —ou seja, pensam com a própria cabeça. Mas o ramo de Moscou não aceita esse estatuto para o de Kiev, porque acredita que os dois países, como acontecia nos tempos dos czares e do comunismo, formam uma unidade religiosa.

Clérigos menos liberais acusaram bispos ucranianos de se interessarem pelos bens de uma igreja fragmentada ou no dinheiro em favor da cisão, supostamente enviado pela comunidade ortodoxa dos Estados Unidos.

Como fundo ideológico prevalecem o apego a valores tradicionais, como o casamento, que estaria sob a ameaça dos ateus que controlariam a mídia no Ocidente. "Putin não é um verdadeiro ortodoxo em religião, mas ele tira proveito de uma aliança que lhe é, em todos os sentidos, conveniente", diz um dos especialistas, Roman Koropeckyj, mediador do debate e especialista em literatura ucraniana.

Digamos que o desfecho desta guerra está ligado a questões políticas e militares que queimam as pestanas de especialistas em diplomacia, política e defesa. Coexiste ao lado dessas dimensões a religião professada pelos militares e pela população civil. É na periferia desse ponto que chegaram os debatedores da UCLA. O que já foi um mérito mais que suficiente.

A Religião e a Invasão da Ucrânia pela Rússia

Disponível no site do Centro de Estudos Europeus e Russos da UCLA. Duração: 88 min. (em inglês)

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

Biden vai posar com MBS e Bolsonaro, em troca de favor

Na manchete do Wall Street Journal ao longo da quinta, a Arábia Saudita prometeu elevar a produção de petróleo, "preparando o palco para a visita de Joe Biden" ao mandatário saudita, Mohammed bin Salman, antes do fim do mês.

Ela "marca uma reversão para Biden, que criticava repetidamente a Arábia Saudita pelo assassinato em 2018 do jornalista saudita Jamal Khashoggi", colunista do Washington Post. "Como candidato, Biden disse que os tornaria párias."

Bloomberg e outros já vinham projetando a visita de Biden a MBS, como parte de uma negociação para conter a "espiral dos preços da gasolina nas EUA", a meses das eleições de meio de mandato.

Na quinta, o New York Times de início só noticiou a resposta da Casa Branca, da porta-voz Karine Jean-Pierre, de que "Biden mantém seu compromisso de tornar a Arábia Saudita um pária após o assassinato brutal de Khashoggi".

Não era verdade, mostrou o jornal horas depois, confirmando que "Biden viajará para a Arábia Saudita, encerrando seu status de pária", que acabou como manchete. "Ele se reunirá com Mohammed bin Salman, considerado responsável pelo assassinato."

Na mesma direção, a Reuters destacou, de Washington, que "Biden e Bolsonaro terão conversas amplas na Cúpula das Américas" na semana que vem, na Califórnia. A Casa Branca citou "segurança alimentar, mudança do clima e recuperação da pandemia".

Ou seja, o presidente americano não vai priorizar democracia no encontro de ambos. "A oferta de um encontro bilateral [por Biden] ajudou a convencer Bolsonaro, segundo pessoas a par do assunto", a comparecer à cúpula —que estava ameaçada de fracassar.

"Questionado se Biden levantaria preocupações sobre o questionamento de Bolsonaro no sistema eleitoral, o principal assessor para América Latina, Juan Gonzalez, disse apenas que os EUA 'têm confiança nas instituições eleitorais do Brasil'", anotou a agência.

A CNN Brasil entrevistou o secretário das Américas do Itamaraty, Pedro Miguel da Costa e Silva, que negocia o encontro e também prevê "muitos temas de uma agenda rica, positiva, variada". Questionado sobre "como os EUA enxergam as eleições", respondeu: "No diálogo de alto nível com os dois subsecretários americanos, foi tratado de forma muito passageira, em que ressaltaram a confiança que têm na democracia brasileira. Foi só isso que foi falado."

GOLPE Na Bloomberg, "Crescimento do Brasil não alcança previsões, em golpe para Bolsonaro". Na versão em português, "PIB decepciona estimativas". O primeiro trimestre "decepcionou mesmo com reabertura econômica e estímulo", em "mais um revés para Bolsonaro no momento em que prepara candidatura". Na avaliação da Bloomberg Economics, em seus terminais: "Esperamos que a economia se mantenha estável ou se contraia levemente nos próximos trimestres, à medida que os efeitos dos aumentos acentuados das taxas desde 2021 se materializem".

RECESSÃO No Financial Times, na mesma linha, "Perspectivas econômicas fracas atrapalham perspectivas eleitorais de Bolsonaro". Sublinha que a "XP prevê recessão técnica até o final do ano, após duas contrações consecutivas no terceiro e quarto trimestres". E ouve de analistas do mercado financeiro que "a segunda metade do ano deverá ser difícil, dadas, entre outras coisas, as condições financeiras muito apertadas, a inflação de dois dígitos, o nível recorde de endividamento das famílias".

Elizabeth 2ª saúda britânicos em seu Jubileu

Chefe de Estado do Reino Unido sente desconforto em celebração de 70 anos de reinado e deve faltar a missa nesta sexta

LONDRES | REUTERS Dezenas de milhares de pessoas encheram as ruas de Londres na quinta (2) para o primeiro dia de celebrações do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth 2ª. Seus 70 anos sobre o trono britânico serão comemorados em quatro dias de pompa, festas, desfiles de rua e milhares de outros eventos menores organizados pelos britânicos.

As multidões se reuniram nas vias que levam ao Palácio de Buckingham, aplaudindo bandas marciais, agitando bandeiras e usando coroas de papel. Muitos dormiram na rua para garantir uma boa posição, e outros se acomodaram em parques para fazer piqueniques enquanto acompanham os desfiles por telões.

Os que esperam ver Elizabeth ao vivo, porém, terão que contar com a sorte de estar no lugar certo na hora certa. Em decorrência da idade avançada e dos recentes problemas de mobilidade relatados pelo Palácio, a participação direta da rainha de 96 anos nos eventos em sua homenagem será limitada em comparação à de comemorações anteriores.

Os eventos desta quinta deram um bom exemplo disso: à tarde, ela seguiu a tradição e acompanhou, de uma varanda do Palácio de Buckingham, um desfile militar, acompanhada de parte da família. Horas depois, a monarquia informou que Elizabeth "sentiu um desconforto" e, com relutância, acabou decidindo faltar à missa de ação de graças a ser realizada nesta sexta-feira (3) na catedral de St. Paul.

Elizabeth 2ª, ao lado do bisneto Louis, acompanha desfile militar da varanda do Palácio de Buckingham Hannah McKay/Reuters

A parada desta quinta, que reuniu cerca de 1.500 soldados e oficiais britânicos, abriu formalmente os quatro dias de festejos dos 70 anos de reinado. Sorridente, segurando uma bengala e vestindo a roupa azul clara usada na foto oficial do Jubileu, a rainha acenou aos presentes, aparentando boa disposição.

Os primeiros membros da realeza a chegar ao Palácio foram recebidos com fortes aplausos da multidão presente. Kate Middleton, esposa do príncipe William —segundo na linha de sucessão ao trono—, apareceu em uma carruagem acompanhada dos três filhos, George, Charlotte e Louis, e de Camilla Parker-Bowles, esposa do príncipe Charles, herdeiro direto da Coroa britânica.

Charles, que substituiu a mãe pela primeira vez no tradicional discurso ao Parlamento do Reino Unido, no mês passado, chegou a cavalo, acompanhado do filho William e da irmã, a princesa Anne. O futuro rei e seu filho mais velho cumprirão outros deveres cerimoniais em nome da rainha durante as celebrações, mas parte da atenção está voltada aos nomes da família real que não estarão presentes em momentos cruciais da festa.

O príncipe Andrew, afastado da vida pública desde 2019 e envolvido em um escândalo sexual, já não daria as caras no Jubileu de Platina. O Palácio de Buckingham, porém, informou nesta quinta que ele está com Covid. À Reuters um funcionário do palácio disse que Andrew viu a rainha nos últimos dias, mas sempre após realizar testes para a detecção da doença, e que não teve contato com ela depois de confirmar a infecção.

Já Harry, neto de Elizabeth que agora vive em Los Angeles com Meghan Markle, sua esposa, participa de outras etapas dos desfiles, mas não estava quando a família real se reuniu na varanda do palácio.

Harry e Meghan fizeram uma aparição discreta durante o dia, acenando de um veículo oficial. Ambos vestiam trajes escuros, que contrastaram com os uniformes militares tradicionais usados por Charles e William. O casal é esperado na missa desta sexta, na catedral St. Paul.

No comunicado em que anunciou o desconforto de mobilidade da rainha, a monarquia disse que ela gostou muito dos eventos desta quinta. Horas depois do desfile militar, ela fez nova aparição, já no Castelo de Windsor, para a cerimônia de acendimento de lanternas e faróis.

O Jubileu de Platina é o 70º aniversário da coroação de Elizabeth, que se tornou rainha após a morte de seu pai, o rei George 6º, em fevereiro de 1952. Líderes mundiais, incluindo o papa Francisco, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o da França, Emmanuel Macron, enviaram mensagens de felicitações.

O francês, aliás, anunciou que vai presentear a britânica com um cavalo puro-sangue —ela é fã desses animais.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato à Presidência Diego Vara - 1º.jun.22/Reuters

Plano do PT prevê taxação de fortunas e novo Bolsa Família

Diretrizes em discussão ainda precisam passar por instâncias partidárias

Julia Chaib e Thiago Resende

BRASÍLIA Os sete partidos da coligação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começaram a traçar as linhas gerais do plano de governo que indicam uma guinada na condução da economia do país e uma reformulação da área social, inclusive com a possibilidade de mudar a marca do programa de transferência de renda para Novo Bolsa Família.

Membros do grupo responsável pelo documento relataram à **Folha** que, na área econômica, a orientação é ampliar o investimento e propor uma reforma tributária com simplificação de impostos e criação de uma taxação sobre grandes fortunas.

Para ampliar o investimento, inclusive público, a campanha de Lula discute reformular o teto de gastos (regra que impede as despesas públicas de crescer acima da inflação) e buscar novas fontes de financiamento público e privado.

No PT, há quem defenda a revogação do teto de gastos, de um modo geral —mas, em outros partidos, há uma ala que busca por um meio-termo. Isto é, revogar o teto apenas para determinados tipos de gastos, como os da área social, e manter para outras despesas.

As diretrizes para o programa de governo de Lula ainda estão em discussão e a versão preliminar precisa ser aprovada por instâncias partidárias.

O objetivo, segundo o documento em debate, é trocar o liberalismo econômico por uma estratégia de "desenvolvimento justo, solidário e sustentável". Além disso, há a intenção de que o plano de governo tenha políticas públicas para combater a inflação, reforma trabalhista e também propostas de fortalecimento das estatais.

Aliados de Lula também querem incluir no documento oficial um trecho de defesa da Amazônia e de enfrentamento de emergências climáticas.

Diretrizes em discussão na chapa Lula-Alckmin

- Ampliar investimentos
- Fortalecer estatais
- Novo Bolsa Família
- Reforma tributária e distribuição de renda
- Políticas públicas para combater a inflação
- Aumento real do salário mínimo
- Renegociação de dívidas de famílias e empresas
- Desenvolvimento justo, solidário e sustentável
- Defesa da Amazônia

Na área social, o foco deve ser a reformulação da política de transferência de renda com a retomada da estrutura do Bolsa Família, em um modelo que substituiria o Auxílio Brasil (criado no fim do ano passado pelo presidente Jair Bolsonaro no lugar do antigo programa).

Petistas defendem a mudança de nome do programa, que pode voltar a ser chamado de Bolsa Família ou de Novo Bolsa Família. A campanha quer ressaltar no plano de governo a necessidade de combate à fome e à pobreza, além do fortalecimento da rede de assistência social.

Outros pontos em discussão são: valorização do salário mínimo acima da inflação, ampliação dos direitos trabalhistas e renegociação de dívidas de famílias e empresas.

Apesar de a campanha ainda não ter detalhado as propostas, as conversas apontam que a reforma tributária a ser defendida foi elaborada por PT, PC do B, PDT, PSB, PSOL e Rede, e apresentada em evento na Câmara dos Deputados em outubro de 2019.

À época, a versão sugerida previa a criação de um IVA (imposto sobre o valor agregado) que reúne o ICMS (estadual) e ISS (municipal). Os estados seriam responsáveis pela arrecadação, e dividiriam a receita com os municípios.

A proposta elaborada pelos partidos indicava a criação de um IGH (imposto sobre grandes heranças), que seria cobrado para valores acima de R$ 15 milhões. Além disso, metade dos recursos de um IGF (imposto sobre grandes fortunas) seria destinada à educação. Outro item é a manutenção da desoneração da cesta básica.

As linhas gerais do plano de governo estão sendo analisadas por representantes dos sete partidos que compõem a coligação "Vamos juntos pelo Brasil", da chapa de Lula com o ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSB).

Após encontro nesta quinta-feira (2), o grupo divulgou apenas os três eixos estruturantes do programa: desenvolvimento social e garantia de direitos; desenvolvimento econômico, sustentabilidade socioambiental e combate à crise climática; e reconstrução do Estado e da soberania e defesa da democracia.

Por enquanto, a discussão está concentrada em uma equipe formada por dois representantes de cada partido e coordenada pelo ex-ministro Aloizio Mercadante (PT), presidente da Fundação Perseu Abramo e coordenador do programa de governo de Lula.

Depois que as diretrizes forem aprovadas, o conteúdo do programa de governo será desenhado e apresentado aos candidatos e à coordenação da campanha. A ideia é apresentar na semana que vem as diretrizes do partido.

Além disso, a campanha quer lançar no dia 12 uma plataforma para receber contribuições da sociedade civil ao plano de governo do pré-candidato. A expectativa é que, após um prazo de 30 dias, algumas sugestões possam ser incorporadas ao programa.

Mesmo depois desse prazo, a plataforma continuará recebendo ideias. Esse período de propostas deve se estender até o fim da campanha eleitoral.

Há ainda a ideia de fazer rodadas de conversas com integrantes da sociedade civil e entidades, como CNI (Confederação Nacional da Indústria), Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) e SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Seringa

A largada para a venda de vacina contra a Covid nas farmácias, que vai começar neste fim de semana com as Drogarias Pacheco e São Paulo, do grupo DPSP, não parece ter adesão na concorrência do varejo farmacêutico. O grupo RD, das gigantes Raia e Drogasil, diz que ainda não tem previsão para começar a atuar neste mercado, assim como as redes Pague Menos e Panvel. A entrada do DPSP será feita aos poucos. Por enquanto, começa em três lojas, duas em SP e uma no Rio.

AGULHA O público alvo são pessoas com mais de 18 anos que buscam aplicação da 3ª dose ou adicional de reforço. O consumidor terá de apresentar a carteirinha de imunização, com intervalo de quatro meses desde a última dose. Deve custar R$ 229.

ATRITO A Abradin (Associação Brasileira de Investidores), comandada por Aurélio Valporto, que foi um dos maiores opositores da venda do braço de aviação civil da Embraer à Boeing, planeja ir à Justiça contestar o modelo de privatização da Eletrobras. Na operação, a empresa deixará de controlar a Eletronuclear e Itaipu, que serão transferidas à nova estatal ENBPar.

PECHINCHA "A meu ver, a forma mais justa seria uma cisão, assim como pleiteávamos no caso da Embraer. Eletronuclear e Itaipu não podem ser empresas com controle privado, então que se fizesse a cisão, e os atuais acionistas fossem os acionistas da nova empresa cindida. Resolveria. Mas fizeram um verdadeiro roubo, criaram a ENBPar e estipularam um preço pífio", diz Valporto.

BONECA Depois da Barbie trans da Mattel, que desencadeou um requerimento de audiência pública para debater "implicações psicossociais em crianças", a indústria nacional também deve avançar rumo à diversidade nos brinquedos. Segundo Synesio Batista, presidente da Abrinq, a próxima feira anual do setor, em 2023, certamente terá mais variedade.

NOVA GERAÇÃO "No mundo do brinquedo, a gente acompanha a tendência de pais e crianças. Isso está crescendo, e estamos acompanhando", diz o presidente da Abrinq.

FUTURO Segundo Batista, uma parte significativa do setor no Brasil está debruçada sobre pesquisas para o desenvolvimento dos produtos mais diversos, mas ele ressalva que considerou atabalhoado o modelo adotado pela Mattel no caso da Barbie Laverne Cox. O requerimento para o debate sobre a boneca propõe que seja convidado para a audiência pública o presidente da fabricante no Brasil.

VAGA Na batalha para combater a investida do governo Bolsonaro que flexibiliza o programa do jovem aprendiz, o CIEE vem reunindo dados que sinalizam um enfraquecimento já em curso. Segundo a entidade, o número de novos contratos para jovens aprendizes no primeiro trimestre de 2022 ficou em torno de 16,5 mil, abaixo do patamar de 16,7 mil vagas do mesmo período em 2020.

ANIVERSÁRIO Humberto Casagrande, presidente do CIEE, afirma que a medida provisória preocupa o setor. A MP permite que ex-aprendizes já efetivados continuem a ocupar, durante 12 meses, as estatísticas de cotas para jovens aprendizes a serem cumpridas pela empresa.

QUEDA A estimativa do CIEE é que, após as mudanças, o atual patamar de 450 mil aprendizes caia para 250 mil.

FAZ CARÃO A C&A lançou um provador com cabine para a produção de vídeos, com iluminação e redução de ruído. O espaço vai ser oferecido para as revendedoras inscritas no Minha C&A gerarem seus conteúdos de divulgação dos produtos da marca. O projeto começou em fase piloto em shoppings de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Pará.

FLASH Em duas semanas de uso da cabine, as revendedoras elevaram a produção de conteúdo em dez vezes, e a varejista registrou um aumento no número de pedidos em mais de 20%, segundo a empresa. Criado em 2020, o Minha C&A permite que consumidoras selecionadas hospedem lojas dentro do ecommerce da marca e recebam comissão pelas vendas que vierem de seus links ou códigos.

MESA O Mover, movimento de empresas pela equidade racial iniciado após o assassinato de João Alberto por seguranças do Carrefour em 2020, fez a primeira reunião presencial. Participaram 21 presidentes das 47 empresas do grupo, entre elas Nestlé, Ambev e Coca Cola. A partir de agora, os encontros presenciais serão bimestrais e a entidade já tem mais três compromissos marcados para este ano.

com Paulo Ricardo Martins, Gilmara Santos e Nina de Castro

Governo avalia PEC em lugar de calamidade para subsidiar combustíveis

Referência é emenda constitucional que permitiu gasto extrateto de R$ 44 bilhões para prorrogar auxílio emergencial, em 2021

Idiana Tomazelli, Julia Chaib e Marianna Holanda

BRASÍLIA Integrantes do governo Jair Bolsonaro avaliam a possibilidade de aprovar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para abrir caminho a medidas de combate à alta no preço dos combustíveis.

A estratégia é uma das opções que estão na mesa para acionar na tentativa de baixar os preços. Ela seria uma alternativa ao decreto de calamidade pública, que voltou a ser defendido pela ala política do governo, mas enfrenta a resistência de técnicos da área econômica, como mostrou a **Folha**.

A opção do decreto acabou perdendo força em meio à repercussão ruim das negociações, embora não tenha sido totalmente descartada. No entanto, o presidente ainda não desistiu de buscar uma solução para o tema, que preocupa sua equipe de campanha e é visto como o principal obstáculo à reeleição.

A preferência é por uma medida que não imponha travas a gastos como concessão de reajuste salarial a servidores, como ocorreria no caso de decretação de calamidade.

Uma reunião no Planalto, com a presença de Bolsonaro e dos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Paulo Guedes (Economia), Adolfo Sachsida (Minas e Energia), Célio Faria Junior (Governo) e Bruno Bianco (Advocacia-Geral da União), foi convocada às pressas para discutir o tema. O compromisso não consta na agenda oficial do presidente.

Segundo fontes do governo, a principal referência para a discussão em torno da PEC é o dispositivo da antiga PEC Emergencial, convertida em emenda constitucional em março de 2021 e que permitiu a prorrogação do auxílio a vulneráveis.

Em 2020, no início da pandemia de Covid-19, o governo decretou calamidade e criou o auxílio emergencial para as famílias mais necessitadas, mas ambos só duraram até dezembro daquele ano.

Sem ver brechas para enquadrar os gastos da pandemia como imprevisíveis, dado que a crise já levava meses, e tendo de lidar com os efeitos prolongados da Covid-19 sobre a economia, o governo optou por uma PEC para autorizar novos gastos extrateto. O texto permitiu a prorrogação do auxílio emergencial e estabeleceu um limite de R$ 44 bilhões para a ação.

Fontes envolvidas nas discussões dizem que ainda não há um valor estipulado para a despesa extrateto com combustíveis na nova PEC, mas dizem que essa é a linha em estudo. Ainda não há uma decisão tomada dentro do governo.

Técnicos contrários à calamidade admitem reservadamente que a PEC seria a via "mais segura", para evitar futuros questionamentos. Há um temor entre servidores de assinar documentos para chancelar medidas que, depois, podem ser contestadas por instâncias de controle. No entanto, isso não significa apoio desses técnicos a um furo no teto.

A discussão ocorre no momento em que Guedes está sob pressão para oferecer uma saída. Segundo políticos próximos ao presidente, se não houver uma solução para os combustíveis, poderá haver nova ofensiva para retirá-lo do cargo. Há a leitura de que a letargia na Economia poderia comprometer o projeto de reeleição de Bolsonaro.

Nova edição do Datafolha mostrou ampliação da vantagem do ex-presidente Lula (PT) em relação a Bolsonaro. O petista tem 48% no primeiro turno, ante 27% do presidente.

Por outro lado, há o reconhecimento de que, a quatro meses da eleição, não será fácil aprovar uma PEC, que requer apoio de 308 dos 513 deputados e 49 dos 81 senadores.

O calendário tem sido um adversário das intenções do Planalto de tirar do papel alguma medida que contenha o preço dos combustíveis. Mesmo a troca no comando da Petrobras ainda não foi efetivada e deve demorar a sair. A assembleia de acionistas só é realizada 30 dias após a convocação, que, por sua vez, depende do envio das indicações do governo ao conselho.

No Congresso, aliados governistas são taxativos ao dizer que o governo precisa tomar alguma atitude para não deixar a conta do aumento dos combustíveis e também de tarifas de energia recair sobre o bolso dos mais pobres. Segundo fontes do governo, um decreto de calamidade teria a vantagem de afastar as restrições da lei eleitoral à criação de um subsídio para combustíveis e driblar algumas amarras da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) à criação de despesas.

No entanto, técnicos da área econômica são taxativos em afirmar, nos bastidores, que não veem justificativa plausível para decretar calamidade neste momento e abrir créditos extraordinários para bancar despesas fora do teto de gastos (regra que limita o avanço de despesas à inflação).

Interlocutores políticos do presidente queriam emplacar a medida com base na Guerra na Ucrânia, que impulsionou os preços de petróleo no mercado internacional, e no risco de desabastecimento de diesel. A leitura era a de que a calamidade afastaria os requisitos formais de urgência e imprevisibilidade para abertura de crédito extraordinário. Para os técnicos, porém, os argumentos não são suficientes.

No governo Michel Temer (MDB), quando houve a criação de um subsídio para o diesel, o crédito extraordinário que bancou a medida veio após dez dias de paralisação dos caminhoneiros —o que colocava o problema de desabastecimento como um fato, não como risco.

Em meio à pressão de uma ala do governo por um decreto de calamidade, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse à **Folha** que a decisão sobre a solução para baixar o preço dos combustíveis será tomada após algumas "etapas".

Segundo o parlamentar, que coordena a campanha à reeleição do pai, é preciso aguardar a aprovação do PLP 18, que define um teto para a alíquota do ICMS sobre combustíveis e energia elétrica, para ver se irá surtir efeitos na bomba.

Caso isso não ocorra, o governo pode, diz, acionar outras medidas para reduzir a alta de preços, sem detalhar quais.

Em entrevista à CNN Brasil, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou que o governo pode decretar estado de calamidade pública a "depender da situação do país".

O chefe da principal pasta do governo não descartou usar o instrumento, mas disse se acreditar que atualmente ele não é necessário.

"A população está sofrendo hoje. Eu não vejo necessidade desse estado de calamidade atualmente, mas, se chegar a um ponto de uma situação como essa, nós teremos que decretá-la", disse.

Em entrevista à **Folha**, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse ser justamente a alta nos combustíveis o que está segurando o crescimento de Bolsonaro nas pesquisas.

+ RELATOR NEGA COMPENSAR ESTADOS POR CORTE NO ICMS DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA
O relator da proposta que limita a tributação estadual sobre combustíveis e energia, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), descartou nesta quinta-feira (2) a inclusão em seu texto de novas formas de compensação aos estados —como contas de compensação, fundos ou transferência direta— pela perda de arrecadação causada pelo projeto. Por outro lado, Bezerra, ex-líder do governo no Senado, afirmou que há espaço para uma "modulação" —um período de transição para a alíquota-teto de 17% a 18% do ICMS para itens como a conta de luz (limite que o projeto busca implementar).

Opep+ concorda em aumentar produção de petróleo para conter alta das cotações

VIENA, DUBAI E DOHA (QATAR) | AFP E REUTERS Os principais países exportadores de petróleo, liderados pela Arábia Saudita e Rússia, decidiram nesta quinta-feira (2) aumentar a produção de petróleo bruto mais do que o previsto para conter a escalada de preços registrada desde o início da Guerra da Ucrânia. A produção da Rússia caiu cerca de 1 milhão de bdp (barris por dia) em razão de sanções ocidentais.

Os representantes dos 13 membros da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e seus 10 parceiros (Opep+) concordaram que a produção de julho será ajustada para mais de 648 mil barris por dia, em comparação com os 432 mil barris fixados nos meses anteriores. A aliança fez o anúncio via comunicado, enfatizando a importância de mercados estáveis e equilibrados.

A medida pode aliviar a pressão sobre a inflação global e abrir caminho para uma visita a Riad pelo presidente dos EUA, Joe Biden.

Os preços do petróleo tiveram forte queda pela manhã, em reação a reportagem do Financial Times que antecipava a decisão. No entanto, fecharam o dia em alta, acima de US$ 116 o barril (Brent), sob a expectativa de que o aumento na produção não seria suficiente para acalmar o mercado.

Analistas da Ativa Research consideram que o aumento na produção diária, de 430 mil para 648 mil barris a partir de julho, é insuficiente para compensar a ausência do petróleo da Rússia, cuja exportação foi parcialmente bloqueada pela União Europeia.

Diplomatas dos EUA trabalham há semanas na organização da primeira visita do presidente Joe Biden a Riad após dois anos de relações tensas por causa de divergências sobre direitos humanos, a guerra no Iêmen e o fornecimento de armas dos Estados Unidos.

+ PETROBRAS ELEVA PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO EM 11%
Na esteira da alta dos preços do petróleo, a Petrobras tem feito aumentos a cada mês de 2022. No acumulado do ano, a alta do QAV supera 60%, aumentando custos de companhias aéreas e consumidores.

INDICADORES

JUROS

Abr., em % ao mês — Mínimo / Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,43

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência abril

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 16.mai

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.mai. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,75

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.mai. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Começa período de reserva para ações da Eletrobras

Período se encerra no dia 8; trabalhador pode usar até 50% do FGTS

Lucas Bombana e Cristiane Gercina

SÃO PAULO A partir desta sexta (3) os trabalhadores com saldo no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) poderão investir em ações da Eletrobras, como parte do processo de privatização da maior companhia elétrica da América Latina. A reserva das ações poderá ser feita até 8 de junho.

Será preciso escolher um banco ou uma corretora e o valor mínimo da aplicação com o FGTS será de R$ 200, sendo possível utilizar até 50% do saldo no fundo, segundo a Caixa. O limite é de R$ 50 mil. Se optar por comprar ações com o dinheiro do FGTS, o trabalhador precisará esperar um ano para poder vendê-las. Depois da venda, o dinheiro voltará para sua conta no Fundo de Garantia, ou seja, só poderá ser sacado nas situações previstas na lei, como demissão e aposentadoria.

Cerca de 40 milhões de trabalhadores de todo o país, com saldo disponível na conta do FGTS, poderão aplicar recursos na Eletrobras, informou a Caixa. O trabalhador terá reservado um valor mínimo de R$ 5.000 para usar seu FGTS.

O período de reservas vale para todos os investidores que têm interesse nas ações, e o valor de cada ação só será conhecido no dia 9, conforme o interesse pelos papéis. Nesta quinta-feira (2), as ações da companhia fecharam em alta de 0,77%, a R$ 43,32, com ganhos acumulados de 30% no ano.

A oferta das ações da Eletrobras foi lançada pela empresa na sexta-feira (27) e deverá movimentar volume de até R$ 35 bilhões, segundo prospecto preliminar entregue à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), com oferta primária 627,6 milhões de ações e mais um lote adicional de 104,6 milhões de ações. Cerca de R$ 6 bilhões serão reservados para investidores do varejo que queiram alocar parte dos recursos mantidos no FGTS.

*

Saiba mais sobre a venda de ações da Eletrobras

O trabalhador que investir o FGTS na Eletrobras poderá vender as ações quando quiser? O investidor terá de manter as ações por um prazo de, no mínimo, 12 meses. Após esse período, ele poderá vendê-las, mas o dinheiro voltará para a conta do Fundo de Garantia e só poderá ser sacado conforme as regras previstas na lei (como demissão sem justa causa, compra da casa própria e aposentadoria, por exemplo)

Qual o valor mínimo e máximo que poderei investir do FGTS? O valor mínimo para a aplicação é de R$ 200 e será permitido usar até 50% do saldo no fundo, informou a Caixa.

Existe a possibilidade de ter direito a um valor em ações da Eletrobras menor do que o solicitado? Caso a demanda ultrapasse o limite de R$ 6 bilhões estabelecido pela Eletrobras para receber recursos do FGTS dos investidores, será feito um rateio para definir o valor que cada pessoa terá direito. Caso haja rateio, os valores depositados em excesso serão devolvidos sem qualquer remuneração

Onde posso consultar o valor que poderei investir na Eletrobras? A consulta do saldo e a simulação do investimento são feitas no aplicativo FGTS. Também será possível, nas agências da Caixa, consultar o saldo disponível para aplicação em FMP (Fundo Mútuo de Privatização), simular a aplicação e autorizar uma corretora a efetuar e fazer a reserva dos valores que serão investidos.

Passo a passo para a consulta:

- Acesse ou baixe o app FGTS em seu celular (para quem já baixou, é necessário atualizar)
- Clique em "Entrar no aplicativo"
- Informe seu CPF e vá em "Continuar"; se for preciso, clique nas imagens pedidas e, depois, em "Verificar"
- Informe a senha e clique em "Entrar"
- Na tela inicial, abaixo, à direita, há quatro quadradinhos onde se lê "Mais"; clique sobre eles
- Na tela seguinte, escolha "Simulador de Aplicação no FMP - FGTS"
- A próxima página trará orientações sobre a simulação; role a tela para baixo e clique em "Ir para o simulador"
- Selecione "FMP Eletrobras" e, depois, vá em "Continuar"
- Aparecerá então o valor que será possível investir

Preciso contratar uma corretora para investir meu FGTS? Sim e o trabalhador também precisará acessar o app FGTS e autorizar a instituição a consultar o saldo de sua conta vinculada do Fundo e a realizar a reserva dos valores

Como escolher a corretora para investir meu FGTS? É preciso comparar taxas de administração cobradas. A concorrência no mercado tem feito com que muitas casas reduzam as taxas de administração nos últimos dias (veja quadro acima)

Vale a pena investir meu FGTS nas ações da Eletrobras? Analistas se dividem: por um lado, o investimento pode entregar ao cotista retornos bem acima dos proporcionados pelo FGTS, por outro, é preciso considerar o risco sensivelmente maior de aplicar em renda variável, em comparação ao retorno modesto, mas garantido, do FGTS. É preciso levar em conta o perfil de risco do investidor e avaliar se esse dinheiro será fundamental caso seja demitido. É o caso de quem não tem reserva em renda fixa para emergências e precisaria desse recurso para pagar contas básicas

Tenho dinheiro do FGTS investido em ações da Vale e da Petrobras. Vale a pena sacá-lo para investir na Eletrobras? O trabalhador que investiu recursos do FGTS em ações da Petrobras e da Vale, no início dos anos 2000, obteve resultados bem acima que os do Fundo, segundo análise da Genial Investimentos. O investimento em ações da Petrobras de 18 de agosto de 2000 a 24 de maio de 2022 rendeu cerca de 1.153% (considerada a valorização dos papéis na Bolsa e a distribuição de dividendos no período), contra 185% do FGTS, e 289% da inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). No caso da Vale, de 28 de março de 2002 a 24 de maio de 2022, os papéis acumularam valorização de cerca de 3.900%. O FGTS rendeu 156% no período, e a inflação foi de 247%

Há valores do FGTS que não poderão ser aplicados? Segundo a Caixa, não estarão disponíveis para aplicação os valores que estiverem bloqueados na conta do FGTS, como garantia de operações de crédito com antecipação do saque-aniversário (quando o trabalhador contrata um empréstimo para antecipar o saque anual)

Qual a diferença entre os dois fundos oferecidos? São dois modelos diferentes de produtos ofertados aos investidores: os FMPs (Fundos Mútuos de Privatização) FGTS Eletrobras, para aqueles que quiserem aderir ao processo, e os FMP FGTS Migração, destinados àqueles que querem transferir os recursos alocados nos fundos criados no início dos anos 2000 com ações da Petrobras e da Vale

Vou investir na Eletrobras, mas não tenho dinheiro no FGTS. Quais as exigências? Para o investidor de varejo que não for usar o FGTS, é preciso ter conta em banco ou corretora para fazer o pedido de reserva e dar a ordem para a compra das ações. O valor mínimo nesses casos é de R$ 1.000 e o máximo é de R$ 1 milhão

Investidores que não vão aplicar o FGTS nas ações também têm tempo mínimo de permanência? Nesse caso, não há prazo mínimo de permanência, e o investidor poderá vender as ações a qualquer momento

Vale a pena investir em ações da Eletrobras se não for com dinheiro do FGTS? Para Bruce Barbosa, da Nord, se o investidor estiver considerando alocar parte dos recursos na oferta da empresa de energia sem se valer do FGTS, nesse caso, ele entende que não vale a pena o risco. "Isso porque há na Bolsa nomes mais interessantes, que tendem a entregar em um horizonte de médio e longo prazo retornos melhores do que a Eletrobras", diz Barbosa. Já para Flávio Conde, chefe de análise de renda variável da Levante Ideias de Investimentos, seja com ou sem o saldo do FGTS, o investidor não deveria aportar nada na oferta, pois, ao longo dos últimos meses e anos, os papéis da companhia já registraram uma valorização bastante significativa

Privatização da Petrobras não tem prazo para envio, diz governo

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO O órgão do governo responsável por firmar parcerias com a iniciativa privada informou nesta quinta (2) que não há prazo para envio ao Congresso Nacional de um projeto que viabilize a privatização da Petrobras.

O PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) aprovou a recomendação ao chefe do Executivo para que sejam iniciados os estudos para venda da estatal petrolífera.

O secretário do programa, Bruno Leal, afirmou que o próximo passo para a evolução do tema é a publicação de um decreto por Bolsonaro com dois objetivos: incluir a Petrobras na carta do PPI e instituir um comitê formado pelos ministérios da Economia e de Minas e Energia para conduzir os estudos.

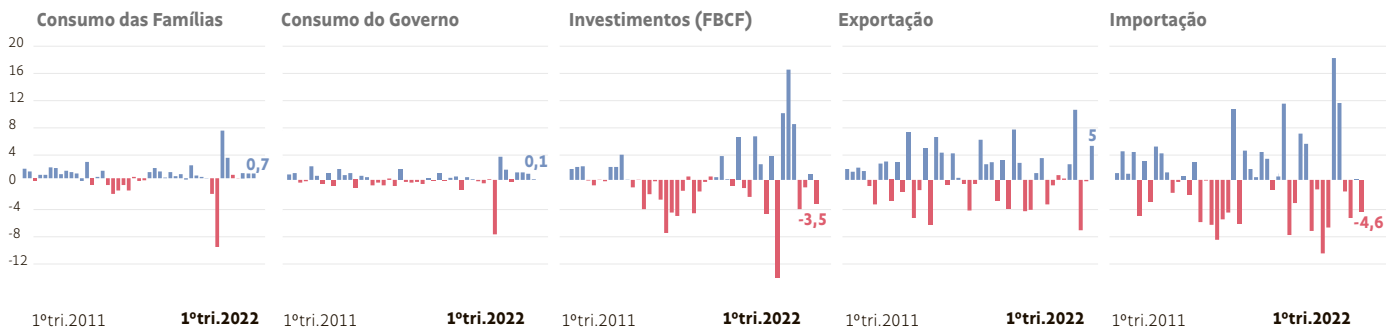
A ideia é que esse colegiado seja responsável por elaborar a proposta a ser encaminhada ao Congresso Nacional para autorizar a privatização da Petrobras.

Leal disse que é necessário o aval do Congresso devido à Lei do Programa Nacional de Desestatização, que não permite a venda da estatal petrolífera. Ele afirmou, no entanto, que não há prazo para publicação do decreto de Bolsonaro, tampouco para envio da proposta ao Congresso.

Também nesta quinta, as duas federações de petroleiros do país se reuniram em manifestações contra a proposta de privatização da Petrobras, que tem apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) e ganha corpo no Congresso sob a liderança do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

"O governo Bolsonaro enfrentará a maior greve da história da categoria petroleira, caso insista em levar adiante o projeto de privatização da Petrobras", disse o coordenador-geral da FUP (Federação Única dos Petroleiros), Deyvid Bacelar. **Matheus Teixeira e Nicola Pamplona**

Comportamento do consumo e do investimento no 1º trimestre de 2022

Variação em relação ao trimestre anterior, em %

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Refresco da pandemia faz economia crescer 1% no primeiro trimestre

Resultado vem um pouco abaixo do previsto; PIB deve perder fôlego ao longo do ano, dizem analistas

Leonardo Vieceli e Douglas Gavras

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Em um cenário de derrubada de restrições e reabertura da economia, o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1% no primeiro trimestre de 2022, ante os três meses imediatamente anteriores, apontam dados divulgados nesta quinta-feira (2) pelo IBGE.

A alta foi puxada pela volta dos serviços, o principal setor pela ótica da oferta no PIB. O segmento, que havia sido abalado pelas medidas restritivas para conter a Covid-19, também subiu 1% em relação ao final de 2021.

"Essa alta ainda é reflexo da reabertura da economia, com o retorno de negócios que ficaram fechados no auge da pandemia, como academias, salões de beleza e restaurantes", avalia a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

Apesar de positivo, o desempenho do PIB no primeiro trimestre ficou ligeiramente abaixo das expectativas do mercado financeiro. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam alta de 1,2%.

O PIB busca medir a produção de bens e serviços no país a cada trimestre. O avanço do indicador é usualmente chamado de crescimento econômico.

O avanço modesto mantém no radar preocupações com o cenário econômico nos próximos meses. Analistas enxergam uma possível perda de fôlego da atividade ao longo do segundo semestre de 2022.

Essa perspectiva está associada ao efeito maior dos juros elevados, acompanhado de uma inflação que dá sinais de persistência.

O crédito mais caro e a alta dos preços são vistos como possíveis freios para o consumo nos próximos meses, em um cenário em que o efeito econômico da reabertura dos negócios deve se dissipar.

"Daqui para a frente, a expectativa é um pouco mais negativa. O efeito dos juros altos no Brasil tem uma defasagem para aparecer. Deve atrapalhar no segundo semestre", analisa o economista Luca Mercadante, da Rio Bravo Investimentos.

A alta de 1% é a terceira elevação consecutiva. Com isso, o PIB ficou 1,6% acima do patamar pré-pandemia (quarto trimestre de 2019).

Contudo, segue 1,7% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica no país, registrado no primeiro trimestre de 2014.

Em outras palavras, o indicador recuperou as perdas geradas pela Covid-19, mas ainda não superou todos os impactos da crise que abateu a economia brasileira entre 2014 e 2016. O nível da atividade econômica é similar ao de meados de 2013, de acordo com o IBGE.

"O cenário do primeiro trimestre é de uma economia saindo da pandemia. Os serviços tiveram uma recuperação mais vigorosa", avaliou o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale.

"O processo de retomada da economia tem gerado efeitos mais longos do que se esperava inicialmente. Esse é o ponto principal", diz Luca Mercadante, da Rio Bravo.

A indústria ficou estagnada no primeiro trimestre, com pequena variação de 0,1%. Já a agropecuária caiu 0,9%.

Em ambos os casos, houve impacto do clima. Dentro da indústria, o ramo extrativo caiu 3,4% com as fortes chuvas em regiões como o Sudeste. Esse fenômeno dificultou a produção de minério de ferro, sinalizou a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Já a agropecuária sentiu o peso da seca no Sul. A estiagem castigou culturas como a soja.

"A agropecuária caiu muito por causa da soja, que tem peso relevante no primeiro trimestre", afirmou Palis.

Pela ótica da demanda, o consumo das famílias teve alta de 0,7% no primeiro trimestre de 2022. O indicador foi influenciado especialmente pela volta de serviços, diz Palis.

Para a economista Julia Gottlieb, do Itaú Unibanco, a perspectiva é que o consumo continue aquecido no segundo trimestre. No entanto, na metade final do ano, a atividade tende a desaquecer, conforme a analista.

"O cenário que temos é de continuidade de aumento de juros pelo Banco Central. A perspectiva para o segundo semestre, portanto, é de perda de força da atividade, muito por efeito da política monetária. Revisamos nossa projeção para o PIB de 2022, de 1,0% para 1,6%, mas mantemos projeção de crescimento modesto em 2023 (0,2%)."

A economista entende que a inflação e os baixos salários têm tirado força da recuperação da economia e devem ser um agravante no segundo semestre.

"Os salários reais ainda não se recuperaram ao nível pré-pandemia, e a inflação mais alta impacta o consumo."

O IBGE também informou que os investimentos produtivos na economia brasileira, medidos pelo indicador de FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), caíram 3,5% de janeiro a março, o que abre um horizonte preocupante para o futuro.

Tradicionalmente, o IBGE revisa dados do PIB de trimestres anteriores. Não foi diferente desta vez. A alta do quarto trimestre de 2021, por exemplo, ficou maior, passando de 0,5% para 0,7%.

O instituto ainda informou que o PIB do primeiro trimestre cresceu 1,7% na comparação com igual período do ano passado. Nesse recorte, a expectativa de analistas de mercado era de avanço de 2,1%, conforme a Bloomberg.

No acumulado dos últimos quatro trimestres, o PIB acumula crescimento de 4,7%, influenciado, em parte, pela base de comparação fragilizada pela pandemia. Em valores correntes, o indicador alcançou R$ 2,249 trilhões de janeiro a março.

"Nossas projeções, por ora, indicam uma alta entre 1% e 1,5% no segundo trimestre e, a partir do segundo semestre, deve ocorrer uma desaceleração mais forte. Nossa estimativa é que o PIB cresça 1,5% em 2022", aponta Moreno, do C6 Bank.

O banco Goldman Sachs adota leitura semelhante. Parte do ímpeto de crescimento do primeiro trimestre deve se manter entre abril e junho, mas o segundo semestre do ano deve enfrentar ventos contrários, diz relatório da instituição.

"Há fatores como condições financeiras domésticas muito difíceis, inflação de dois dígitos, nível recorde de endividamento das famílias e incertezas eleitorais."

Na visão do Bank of America, a atividade começou 2022 em ritmo forte, mas é esperado que o PIB desacelere à medida que a elevação dos juros comece a dificultar a demanda interna.

"As contas externas estão se beneficiando de melhores condições de comércio, mas a desaceleração global é um risco para o próximo semestre", acrescenta.

"A inflação também é uma preocupação. No geral, mesmo com o aumento de 1% no primeiro trimestre tendo vindo abaixo das expectativas, nossas previsões permanecem em 1,5% para 2022."

A economista-chefe do banco Inter, Rafaela Vitoria, considera que o PIB apresentou desempenho "robusto" no primeiro trimestre com a demanda por serviços de volta. Ela concorda com a previsão de perda de ímpeto nos próximos trimestres.

Continua na pág. A23

PIB ainda não completou recuperação após recessão de 2014-2016

Em número índice. Média de 1995 = 100

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Desempenho do PIB dos três setores no 1º trimestre de 2022

Variação em relação ao trimestre anterior, em %

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

> Essa alta ainda é reflexo da reabertura da economia, com o retorno de negócios que ficaram fechados no auge da pandemia, como academias, salões de beleza e restaurantes

Claudia Moreno, economista do C6 Bank

> Daqui para a frente, a expectativa é um pouco mais negativa

Luca Mercadante, economista da Rio Bravo Investimentos

Clima derrota PIB do agronegócio brasileiro em momento delicado para o setor, com alta de custo

ANÁLISE

Mauro Zafalon

SÃO PAULO O celeiro do mundo, como o Brasil gosta de ser chamado, está sendo derrotado pelo clima. O PIB agrícola caiu 8% no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período do ano passado.

Nas duas últimas safras, o país viu a produção de soja e de milho, os dois principais produtos nacionais, ficarem 47 milhões de toneladas abaixo do potencial de produção devido a variações climáticas. No ano passado, seca e geada afetaram a safra de milho. Neste ano, foram as lavouras de soja.

Com a queda neste primeiro trimestre, a agropecuária, que vinha sustentando a economia nacional nos últimos anos, acumula retração de 4,8% no PIB acumulado dos últimos quatro trimestres.

O primeiro trimestre é muito importante para a produção brasileira de grãos, devido às safras de arroz, milho de verão, soja, mandioca, feijão, fumo e uva. Todos foram afetados pelo clima e tiveram perdas de produtividade.

O Sul, uma das mais desenvolvidas na agropecuária e que representa 25% da produção nacional de grãos, é a grande responsável pela desaceleração do PIB neste início de ano.

Todas essas culturas de início de ano estão praticamente concentradas no Sul, o que levou a região a produzir apenas 66 milhões de toneladas de grãos no período, 15% a menos do que em 2021.

O clima fez o Paraná retornar ao patamar de produtividade de soja de há três décadas. Com isso, a produção da oleaginosa no estado teve quebra de 40%. No Rio Grande do Sul, onde a redução de produção da soja foi de 55%, a situação foi ainda mais grave.

O desempenho dessas lavouras determina o ritmo da safra. Soja e milho representam 88% da produção nacional de grãos. Acrescentado o arroz nessa conta, a participação dos três sobe para 92%.

A lista dos produtos que tiveram interferência do clima e perderam produtividade, em relação ao seu potencial, foi grande. A soja, líder nacional em produção, teve retração de 16% na produtividade deste ano. O milho verão teve queda foi de 8%; o arroz, de 7%; o fumo, de 5%; e o feijão primeira safra, de 4%.

Os efeitos climáticos que afetaram principalmente as lavouras do Sul trouxeram grandes perdas para o país, devido à participação da região na produção nacional.

O Sul concentra 82% da produção nacional de arroz; 20% da de soja; 32% da safrinha de milho; 26% da de feijão e 95% da de fumo.

Essa queda do PIB agropecuário ocorre em um momento delicado para o setor. Os preços internacionais das commodities continuam em patamares elevados, mas os custos atingiram valores recordes, principalmente os dos insumos como os fertilizantes.

O custo de produção a partir da próxima safra deverá levar parte dos produtores a reduzir a tecnologia usada na produção. As margens de ganho encurtaram muito, se transformando, no caso de culturas como o arroz, em prejuízos.

Se isso ocorrer, os problemas de produção viriam não só de eventuais novos fenômenos climáticos mas também de redução de produção. O PIB do setor continuaria patinando.

Continua na pág. A23

PIB no 1º trimestre de 2022

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %

Pibinho bom tem sintoma de vírus que ameaça 2022 e 2023

Investimento caiu, e avanço da economia no 1º trimestre foi salvo por exportações e volta de serviços

ANÁLISE

Vinicius Torres Freire

SÃO PAULO O PIB cresceu mais do que se esperava no fim do ano passado ou mesmo faz um par de meses. No conjunto, os números do desempenho da economia no primeiro trimestre não contaram novidades sobre o que tem acontecido no país depois da epidemia, mas são meio desanimadores quanto aos meses à frente.

O número mais relevante, para quem quer olhar um pouquinho mais adiante, foi a queda do investimento (em novas instalações produtivas, residências, máquinas, equipamentos, softwares etc.). Quando se soma esse tombo às perspectivas para o consumo privado de agora em diante, parece que as previsões dos economistas para o segundo semestre devem se confirmar. Isto é, economia crescendo menos, talvez encolhendo, para fechar o ano com alta do PIB um tico maior do que 1,5%. É mais ou menos o ritmo do país de 2017 a 2019, entre a Grande Recessão e a epidemia, menos do que medíocre.

Se o crescimento nos próximos três trimestres for zero, ainda assim a economia, o PIB, terá crescido 1,47% sobre a média de 2021.

Ainda quando se mede o PIB pela perspectiva das despesas (no que se gastou), o maior destaque foi a alta de exportações (vendas de bens e serviços para o exterior) e a queda de importações. Ou seja, a demanda doméstica (o gasto dos residentes do país em consumo ou investimento) foi fraca —na verdade caiu, no primeiro trimestre.

O número do investimento indica que as empresas estão indo para a retranca (por causa juros altos, perspectivas medíocres, mundo crescendo menos, incerteza política, baderna administrativa e legal). Ou também por dificuldades de importar, dada a desordem na produção mundial de insumos, por causa de epidemia e guerra.

Quando se trata do PIB pelo lado da produção, o mais notável, mas esperado, é a alta contínua do setor de serviços. É o efeito da reabertura ou a reconstrução do setor que foi mais arrasado pelas restrições causadas pela Covid. Pode ser também que a irrigação da renda das exportações (commodities caras) e o avanço do ecommerce tenha dado ajudado extra (em especial em transportes). O país jamais consumiu tanto diesel nos últimos 20 anos.

O ramo dos serviços que mais cresceu e que deu maior contribuição ao avanço geral do PIB no trimestre, porém, foi "outros serviços": hotéis, restaurantes e assemelhados, serviços de profissionais, educação e saúde privadas, artes, esporte etc. A recuperação do emprego até agora, neste ano, relevante, também deve ter contribuído.

Se o "consumo das famílias" (despesa privada de consumo) vai mesmo apanhar a partir do terceiro trimestre e o investimento vai continuar desanimado ou em queda, difícil ver como o ritmo até bom desta primeira metade do ano possa se manter.

A alta dos juros vai pesar mais, no consumo e na construção civil. A inflação vai continuar acima de 10% ao ano até setembro, pelo menos. Talvez o IPCA feche o ano em 8%. A carestia ajuda a reduzir os salários, os menores da década, na média e em termos reais. As rendas transferidas pelo governo (Auxílio Brasil) vão ter menos efeito, comidas pela inflação. Aumentos transitórios da renda disponível vão perder efeito (saque do FGTS, 13º do INSS antecipado). A economia mundial deve crescer menos.

Afora desastres e surpresas positivas, esse é o quadro. Há incógnitas, coisas que o PIB e a maioria dos indicadores não contam. Há algo mais nessa recuperação de serviços? Isto é, o setor reconstruído seria mais eficiente ou inovador? Alguns anos de reformas liberais teriam causado alguma mudança de fundo, ainda invisível? Houve mesmo investimento em automação, como dizem evidências anedóticas? São chutes especulativos, apenas.

No mais, até agora, ainda que melhor do que o esperado até o início deste ano, o crescimento da economia parece cronicamente encalacrado naquele ritmo de 1,5% ao ano, quando não leva uma paulada dos juros, como ocorre agora. As perspectivas para 2023 são de estagnação, crescimento zero (isto é, queda do PIB per capita).

Variação do PIB de países no 1º trimestre

Em relação ao trimestre anterior, em %

Fonte: OCDE Data

Continuação da pág. A22

"A gente espera uma desaceleração. A economia está mais robusta hoje", diz Vitoria, que prevê alta no acumulado do ano de 1,5% a 2%.

Analistas ponderam que a reação do PIB, um indicador de produção de bens e serviços, nem sempre é sentida pela população na mesma medida. É o caso atual, conforme Sergio Vale, da consultoria MB Associados. "A população está sofrendo com inflação e desemprego ainda alto. Assim, fica difícil perceber uma vida melhor. O desemprego caiu, mas segue em dois dígitos, assim como a inflação."

Bancos melhoram projeções para 2022, mas veem ritmo fraco

José de Castro

SÃO PAULO | REUTERS A divulgação do PIB do primeiro trimestre acionou uma série de revisões de alta nos prognósticos por parte dos bancos, que seguem vendo ritmo mais fraco no segundo semestre, mas agora talvez na forma de uma desaceleração mais gradual.

O Itaú Unibanco aumentou para 1,6% a taxa de crescimento esperado para 2022, de 1,0% do cenário prévio, e projeta elevação de 0,8% do PIB no segundo trimestre.

"Apesar do resultado abaixo do esperado, a divulgação do PIB confirma que a economia teve um início de ano forte e consolida nossa percepção de que o primeiro semestre deve ter crescimento mais robusto do que se esperava inicialmente", disse o banco em relatório de revisão de cenário, sem deixar de ressalvar, contudo, perspectiva de declínio de 0,4% do PIB tanto no terceiro trimestre quanto no quarto.

O Citi dobrou sua estimativa de expansão da economia neste ano para 1,4%, de 0,7% antes, depois de classificar a performance dos primeiros três meses do ano como "robusta" e citar que a recuperação no mercado de trabalho teve papel no impulso do consumo privado, que puxou os resultados de janeiro a março.

O JPMorgan prevê que o segundo trimestre do ano deverá ser "mais forte" do que o banco estava esperando e calcula aumento do PIB de 1,5% entre abril e junho sobre o primeiro trimestre do ano —em taxa anualizada com ajuste sazonal. O número cheio para 2022 foi elevado a 1,2%, de 1% do cenário anterior.

O Santander Brasil agora vê a atividade econômica em alta de 1,2% em 2022, bem acima do prognóstico anterior, de aumento de 0,7%

Contração do investimento no 1º trimestre acima do previsto é péssimo sinal

ANÁLISE

Silvia Matos

Economista e pesquisadora do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas)

A divulgação do PIB referente ao primeiro trimestre confirmou um resultado positivo na margem de 1%, ligeiramente acima da previsão do Boletim Macro Ibre de 0,9%.

Sempre avaliamos que não haveria recessão na economia brasileira neste ano e o primeiro trimestre seria positivo, mas, mesmo assim, os resultados dos últimos meses foram acima do esperado, em particular, os dados referentes a março. Sem dúvida, o processo de normalização dos setores mais afetados pela pandemia tem sido mais rápido que o esperado.

Entre os setores, os destaques foram o crescimento das atividades de Outros Serviços e Transporte de 2,1% e 2,2% ante o quarto trimestre, respectivamente. Com isso, a atividade Outros Serviços que ainda estava abaixo de nível pré-pandemia (quarto trimestre de 2019) já está 0,8% acima deste patamar no primeiro trimestre. E esses setores são intensivos em trabalho, então não surpreende a expressiva recuperação do emprego no período.

Consequentemente, o destaque pelo lado da demanda foi o consumo das famílias. De acordo com o Monitor do PIB do FGV Ibre, em torno de 50% da cesta de consumo é composta por serviços. E, mesmo com salários reais deprimidos, o comportamento da massa real de rendimentos do trabalho tem sido mais positivo. E a expansão do Auxílio Brasil também contribuiu para o resultado.

A alta nos preços das commodities, a reabertura da economia e os estímulos fiscais contribuíram positivamente para o crescimento do PIB no trimestre. Mas a pergunta mais importante é saber até quando vamos ser surpreendidos positivamente. Minha avaliação é que essa fase se esgotará em breve, por diversos motivos.

Em primeiro lugar, uma parte do crescimento foi explicada por fatores temporários, como a reabertura, a normalização do consumo do governo e a expressiva contribuição externa.

Pelo lado externo, a desaceleração esperada para a economia mundial é expressiva, pois o principal motivo é a necessidade de reduzir a inflação. Algo que chama atenção é a alta de preços dos insumos e bens industriais.

Nesse contexto, o custo para desinflacionar a economia brasileira é hercúleo.

A reabertura foi muito inflacionária, o choque de commodities por muito tempo não foi compensado pela valorização cambial, e tivemos um choque nos preços de energia elétrica no ano passado. Uma inflação generalizada de custos, em todos os setores. A pressão por repasses continua e o instrumento para debelar a inflação é reprimir a demanda.

Por fim, o investimento contraiu muito além do esperado no primeiro trimestre. Um péssimo sinal.

Então é necessário olhar o segundo tempo da nossa economia, que deverá ficar mais evidente no segundo semestre de 2022 em 2023. O segundo tempo pode demorar um pouco mais para começar, mas já está programado.

Continuação da pág. A22

O Brasil esperava atingir 290 milhões de toneladas de grãos neste ano, mas, com a quebra na produção de soja, o volume deverá ficar próximo de 262 milhões.

A produção de soja, estimada inicialmente em até 145 milhões de toneladas, deverá ficar em 118,5 milhões.

O PIB agropecuário deverá receber números favoráveis nos próximos meses das safras de algodão e de café, que estão com previsão de alta de 12%, em relação a 2021.

Mesmo assim, o baque do primeiro trimestre foi grande. A retração de 0,2% no ano passado e a queda acumulada de 4,8% nos últimos quatro trimestres pesarão até o fim de ano no PIB do setor.

Juros e ambiente mais difícil vão desafiar otimismo no 2º semestre

ANÁLISE

Eduardo Jarra

Economista-chefe da Santander Asset Management

O início do ano trouxe boas notícias pelo lado da atividade econômica, com sólido ritmo de expansão. Para o segundo trimestre, os sinais também são favoráveis, sugerindo dinamismo. Ou seja, o primeiro semestre como um todo deverá exibir um comportamento positivo. E o que explica essa resiliência?

Primeiro, há uma correlação positiva importante entre a atividade brasileira e o ciclo de commodities internacionais. Nesse período, a geopolítica —Guerra da Ucrânia— teve impacto considerável nos já elevados preços das commodities, gerando então um efeito expansionista para a economia doméstica.

Segundo, tivemos estímulos da política fiscal no período. Terceiro, a normalização das restrições associadas à pandemia também ajudou, conforme vimos pelo crescimento do setor de serviços, o mais beneficiado. Já o mercado de trabalho exibiu um ritmo firme de contratações —contraponto importante ante a perda do poder de compra derivada da inflação—, afetando positivamente a massa salarial e, consequentemente, o consumo.

Vemos uma dinâmica diferente para a economia a partir do segundo semestre, especialmente considerando a política monetária e o ambiente de negócios.

Esperamos efeito intenso dos juros sobre o crescimento, especialmente a partir da segunda metade do ano.

Antecipamos também um ambiente econômico mais complexo. A economia global já está em desaceleração, e a trajetória da inflação americana deve levar a níveis mais altos de juros, gerando expectativa de desaceleração adicional. No Brasil teremos o período eleitoral, que é compatível com maior incerteza econômica e condições financeiras mais restritivas, decisões de investimentos e consumo.

Isso deverá provocar desaceleração da economia nos próximos trimestres, inclusive com possível contração na segunda metade de 2022 e crescimento muito baixo no primeiro semestre de 2023.

Assim, projetamos crescimento de 1,1% para o PIB em 2022. Para 2023, prevemos expansão de apenas 0,7%, com risco majoritariamente baixista: além do cenário externo desafiador, existe a chance de um processo desinflacionário mais lento no Brasil, que pode manter a Selic em níveis ainda elevados.

Em suma, é verdade que a economia trouxe notícias positivas recentemente. Mas esse otimismo será desafiado no segundo semestre, quando teremos os efeitos de uma política monetária mais apertada e um ambiente econômico mais difícil. Esperamos um crescimento baixo em 2022 e 2023, com desempenho inferior ao dos demais países emergentes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 017/2022

O Prefeito Municipal, no uso de atribuições e após ato de adjudicação do Pregoeiro, torna pública a HOMOLOGAÇÃO do Processo Licitatório n.º 050/2022, Pregão Eletrônico nº 017/2022, cujo objeto consiste no registro de preços para aquisição eventual e parcelada de materiais de expediente e pedagógicos para unidades escolares para o ano letivo de 2.022. Empresas adjudicatárias: Ricardo Gonçalves Itapira ME, ao valor total de R$ 28.165,00; Maria do Carmo Christoforo EPP ao valor total de R$ 39.502,00; Mgserv Gestão Ambiental Em Tecnologias Sustentaveis EIRELI, ao valor total de R$ 16.745,00; D.F.Astolpho, ao valor total de R$ 35.308,00; Rodrigo Tonelotto, ao valor total de R$ 3.112,00; Gilberto Dos Santos Tosta ME, ao valor total de R$ 29.245,00; Sartori e Sartori Importação e Exportação Ltda – ME, ao valor total de R$ 55.500,00. Processo homologado em 02/06/2022.

Mococa-SP, 02 de junho de 2022.
Eduardo Ribeiro Barison Prefeito Municipal

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 27/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **EDITAL:** PE 27/2022; **OBJETO: Aquisição de equipamentos para Saúde; MODALIDADE:** Pregão Eletrônico; **ENCERRAMENTO:** 21.06.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 02 de junho de 2022. Ana Paula Sampaio Moura **– Secretária Municipal de Saúde.**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 34/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; EDITAL: PE 34/2022; MODALIDADE: Pregão Eletrônico; OBJETO: Contratação de Empresa Especializada em Consultas de Neuropediatria; ENCERRAMENTO: 21.06.2022 Às 14h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 02 de junho de 2022. Ana Paula Sampaio Moura – Secretária Municipal de Saúde.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 29/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **EDITAL:** Pregão Eletrônico 29/2022; **OBJETO: Aquisição de Gravador Digital; MODALIDADE:** Pregão Eletrônico; **ENCERRAMENTO:** 22.06.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 02 de junho de 2022. **LUCIANO ALVES – Secretário Municipal de Segurança Pública e Trânsito.**

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE CREDENCIAMENTO
Chamada Pública nº 1/2022

Objeto: Credenciamento de instituições financeiras para prestação de serviços de arrecadação de tributos e demais receitas municipais. Encerramento: 04/07/2022 às 10h00. Edital: www.boraceia.sp.gov.b.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD

PREGÃO PRESENCIAL - REGISTRO DE PREÇOS N.º 17/2022
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD torna público, que se encontra ABERTO o PREGÃO PRESENCIAL - REGISTRO DE PREÇOS N.º 17/2022, tendo por objeto a "AQUISIÇÃO DE PNEUS, CÂMARAS DE AR E PROTETORES DE CÂMARAS DE AR". Os envelopes serão abertos no dia 27/06/2022 às 09h00, podendo o edital ser baixado pelos interessados no endereço https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ a partir da data de 06/06/2022. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 02 de junho de 2022. Fábio dos Santos, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **CONVITE Nº 003/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada em shows (artistas solo "DJ", bandas, acústicos, etc) e demais atrações visando a realização do Festival de Inverno, que acontecerá em nosso município no mês de julho de 2022, conforme ANEXO I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta até **às 09h e 30min do dia 13/06/2022, e reunião de Licitação às 09h e 40min.** Período de Disponibilização do Edital: **06/06/2022 à 10/06/2022. PREGÃO ELETRONICO Nº 038/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) -** Objeto: **Registro de Preços visando à Aquisição de materiais de escritórios e papelaria para uso de diversas Secretarias Municipais, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **08/06/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **22/06/2022 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **22/06/2022 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **08/06/2022 à 21/06/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRONICO Nº 039/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) -** Objeto: **Registro de Preços visando à aquisição de Suplementos Alimentares e afins, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **09/06/2022 às 09h30;** Abertura de Propostas iniciais: **27/06/2022 às 09h30;** Início do Pregão (fase competitiva): **27/06/2022 às 10h00; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **09/06/2022 à 24/06/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA SENAI Nº 005/2022 – Contratação de empresa de engenharia para elaboração dos projetos executivos de estrutura, a serem utilizados sob demanda para atender o SISTEMA FIEPE, contemplando a reforma da unidade do SENAI AREIAS, conforme especificações contidas no Termo de Referência. **Data de abertura: 21/06/2022 – 10:00h – Presidente Cláudia Vital Rocha Soares.**

CONCORRÊNCIA SENAI Nº 006/2022 – Contratação de empresa para elaboração dos projetos executivos de acústica, a serem utilizados sob demanda para atender o SISTEMA FIEPE, contemplando as unidades do SENAI AREIAS – REFORMA E SENAI SANTO AMARO - REFORMA 1º AO 3º PAVIMENTOS, conforme especificações contidas no Termo de Referência. **Data de abertura: 22/06/2022 – 10:00h – Presidente Cláudia Vital Rocha Soares.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: **www.pe.senai.br www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edf. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 03 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2865/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de hospedagem e alimentação de pacientes e acompanhantes da rede municipal de Saúde para tratamento fora do domicílio (TFD) na cidade de Jaú/SP, a cargo da Secretaria de Saúde**, a** empresa: **- Carlos Roberto Pavanelli Lacorte - ME**, no valor global da contratação de R$ 149.147,67 (Cento e quarenta e nove mil cento e quarenta e sete reais e sessenta e sete centavos).

Salto/SP, 02 de junho de 2022.
Marcio Conrado
Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11084/2021
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS REPUBLICAÇÃO – LOTES REMANESCENTES
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de empresa, através de Sistema de Registro de Preços, visando fornecimento eventual e futuro de materiais, insumos e medicamentos para uso odontológico para as unidades básicas e especializadas da rede municipal de saúde, A cargo da Secretaria de Saúde**, as** empresas: **- Dental Premium Ltda**, para o lote 16, no valor global da contratação de R$ 6.168,00 (Seis mil cento e sessenta e oito reais). **- Cirurgica União Ltda**, para o lote 29, no valor global da contratação de R$ 36.235,08 (Trinta e seis mil duzentos e trinta e cinco reais e oito centavos).

Salto/SP, 01 de junho de 2022.
Marcio Conrado
Secretário de Saúde

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

ATA DE ABERTURA E JULGAMENTO DOS ENVELOPES Nº 01 – "HABILITAÇÃO".
Processo nº 155/2022. TOMADA **DE PREÇOS Nº 8/2022**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FRETAMENTO DIÁRIO CONTÍNUO PARA REALIZAR TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO DESTINADO AO DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS QUE SEJAM HABITANTES NO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ PARA REALIZAR PROCEDIMENTOS DE CARÁTER ELETIVO NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NOS CENTROS DE ATENDIMENTO LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIO DE BOTUCATU E AVARÉ. ATA SESSÃO Nº 01 DE 01/06/2022. Às 08:00, do dia 01 de junho de 2022, na sala do Setor de Licitações da PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAI, situada na PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44, nesta cidade e comarca de TAGUAI, Estado de São Paulo, reuniram-se, em sessão pública, os membros da Comissão Permanente de Licitação a fim de procederem ao julgamento dos envelopes nº 01 - "Habilitação". A seguinte empresa protocolou, tempestivamente, os envelopes "Habilitação" e "Proposta Comercial": WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA. CNPJ: 47.946.793/0001-08. Iniciada a sessão e, em posse dos "envelopes", o Presidente solicitou aos membros da Comissão Permanente de Licitação que rubricassem os "envelopes habilitação e proposta comercial" e que conferissem sua inviolabilidade. Aberta a palavra, não houve manifestação. Prosseguindo os trabalhos, efetuou-se a abertura do "Envelope Habilitação", cujo conteúdo foi colocado à disposição de todos os presentes. A Comissão Permanente de Licitação constatou que a empresa apresentou o CRC conforme exigido pelo edital. O Presidente juntou ao processo fotocópia dos documentos utilizados para a emissão do CRC da empresa. Ato contínuo, a Comissão verificou os índices financeiros apresentado pela empresa participante conforme solicitado pelo item 10.4.4 do edital e obteve a seguinte informação: WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA. LG= 1,75; LC= 1,03 e GE= 0,48. ***Dos índices verificados, constatou-se que a empresa se encontra dentro dos limites mínimos exigidos**. Continuando os trabalhos, passou-se a verificar se a empresa possuía o Capital Social mínimo exigido pelo item 10.4.5 do edital, tendo colhido as seguintes informações: WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA, CAPITAL SOCIAL= R$ 15.583.878,00. ***Dos índices verificados, constatou-se que a empresa se encontra dentro dos limites mínimos exigidos**. Após conferência dos dados apresentados pela licitante, a Comissão Permanente de Licitação decidiu **habilitar** a empresa WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA. Ante ao exposto, abre-se o prazo regimental de 5 (cinco) dias úteis, conforme determina a lei 8.666/93, para eventuais interposições de recurso contra a decisão da Comissão de Licitação. Não havendo apresentação de recurso no prazo legal, fica agendada para o dia **14 de junho de 2022 às 08:00 horas**, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Taguaí, a sessão de julgamento da proposta da referida licitação, caso não haja qualquer convocação, via e-mail, indicando outra data. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e foi lavrada a presente ata a qual vai assinada pelos membros da comissão e pelo representante da empresa WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA. **ASSINAM:** GERALDO LUIS BENEDITO BORANGA, BARBARA TEREZA DE MELLO, JÉSSICA APARECIDA DE VECHI e RODRIGO BARBOSA DE OLIVEIRA.

GERALDO LUIS BENEDITO BORANGA
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMIMNISTRATIVO SEI Nº 000009788-35.2022.8.17.8017 - LICITAÇÃO PE INTEGRADO N°0076.2022.CPL.PE.0047.TJPE.FERM-PJ PREGÃO ELETRÔNICO º47/2022 LICON/TCE Nº 65/2022 - Natureza: Aquisição. OBJETO: **Contratação de empresa para fornecimento, montagem e instalação de 08 (oito) elevadores a serem instalados no Fórum Rodolfo Aureliano (FRA), adequação para acessibilidade, conforme norma NM 313/2007, com garantia de 12 (doze) meses. Valor estimado do item único: R$ 5.180.081,65.** Recebimento de propostas até: 17.06.2022, às 10h. Início da disputa: 17.06.2022, às 11h (horários de Brasília), no site www.peintegrado.pe.gov.br. **PROCESSO ADMIMNISTRATIVO SEI Nº 00013579-72.2019.8.17.8017** - LICITAÇÃO PE INTEGRADO N°0082.2022.CPL.PE.0052.TJPE.FERM-PJ - PREGÃO ELETRÔNICO Nº52/2022 - LICON/TCE Nº71/2022. **Contratação de empresa para fornecimento, montagem e instalação de 03 (três) novos elevadores em substituição aos elevadores instalados no Palácio da Justiça**, adequação para acessibilidade, **conforme norma NM 313/2007, com garantia de 12 (doze) meses. Valor estimado do lote: R$ 859.269,68.** Recebimento de propostas até: 17.06.2022, às 12h. Início da disputa: 17.06.2022, às 13h (horários de Brasília), no site www.peintegrado.pe.gov.br. Os editais podem ser obtidos também no site www.tjpe.jus.br ou diretamente na sede da Comissão, situada na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Edf. Paula Baptista, 4º andar, bairro Santo Antônio, Recife/PE, ou através dos Fones: (81) 3182.0480/3182.0426, no horário das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Recife, 02/06/2022. Gabriel Ferreira Nippo – Pregoeiro-CPL/BCE.

Edital de Citação (São Roque)

Processo Digital nº: 1003122-36.2016.8.26.0586 **Classe: Assunto:** Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários **Exequente:** Banco Bradesco S/A **Executado:** Carine Leite de Avila (Nome Fantasia Shiimetake Produtos Agricolas Ltda) **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003122-36.2016.8.26.0586** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Roque, Estado de São Paulo, Dr(a). DAIANE VALIATI BALLOTTIN RONSANI, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **Carine Leite de Avila** (com nome fantasia de Shimetake), CNPJ/MF 11.011.284/0001-38, que por parte do **Banco Bradesco S/A** lhe foi ajuizada **ação de Execução**, para cobrança da quantia de R$ 24.843,66, dívida esta oriunda da Cédula de Crédito Bancário Empréstimo – Capital de Giro, com garantia de Duplicatas, sob nº 379/8.975.557, firmada em 11/03/2015. Encontrando-se a executada em lugar incerto e não sabido, foi determinada a citação por edital para que no prazo de 03 dias úteis, a fluir após os 20 dias supra, pague o débito atualizado, sob pena de penhora. Em caso de pagamento dentro do tríduo, a verba honorária será reduzida pela metade. No prazo para Embargos (15 dias úteis), reconhecendo o crédito do exeqüente e depositando 30% do valor em execução incluindo custas e honorários advocatícios, poderá a executada requerer seja admitida a pagar o restante e 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Sao Roque, aos 26 de maio de 2022.

Comunicado

A **TELEFÔNICA BRASIL S.A.** comunica aos seus clientes residenciais, não residenciais e tronco, o reajuste das tarifas Fixo-Móvel (VC!) do Plano Básico Local, das chamadas fixo-móvel SMP e SME (VC1), em sua Área de Concessão, setor 31 da Região III do PGO, vigentes a partir do dia 03/06/2022.

Chamadas Locais originadas em telefones fixos e destinadas a telefones móveis SMP (Serviço Móvel Pessoal)

Planos Básico Local				
Prestadora do STFC de origem		Prestadora do SMP Destino	Valor Máximo Homologado - R$	
			Normal	Reduzido
Telefonica Brasil S/A Setor 31	VC-1	Qualquer operadora	0,30751	0,21525

Chamadas Locais originadas em telefones fixos e destinadas a telefones móveis SME

Planos Básico Local				
Prestadora do STFC de origem		Prestadora do SME Destino	Valor Máximo Homologado - R$	
			Normal	Reduzido
Telefonica Brasil S/A Setor 31	VC-1	Qualquer operadora	0,69726	0,48808

Os valores das tarifas acima incluem impostos, conforme legislação aplicável.

A data-base para futuros reajustes tarifários dos valores máximos homologados, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações (IST) relativo ao mês de Fevereiro de 2022 como básico para o cálculo do reajuste conforme os Atos nº 7.068 (SMP) e 7.070 (SME), de 20/05/2022.

Os valores das tarifas acima aplicam ao Plano PASOO e ao Telefone Popular.

TABELA DE HORÁRIOS

NORMAL (dias úteis e sábados, da 7 às 21h.)

REDUZIDO (dias úteis e sábados, da 0 às 7h e das 21 às 24h e aos domingos e feriados nacionais da 0 às 24h.

Mais informações podem ser obtidas em nosso serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 103 15. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição acesso pelo 142.

Para sabe qual a loja mais perto de você acesse o site www.vivo.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

EXTRATO DE RESULTADO DE JULGAMENTO/HOMOLOGAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA N.º 001/2022

A Prefeitura de Mococa torna público o RESULTADO do Julgamento dos documentos de Habilitação e projetos de venda e a HOMOLOGAÇÃO da Chamada Pública Nº 001/2022 - Processo n.º 029/2022, cujo objeto consiste na aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE destinado à Merenda Escolar. Após análise dos Documentos de Habilitação apresentados pelas 4 (quatro) associações/cooperativas (grupos formais) participantes, a CPL declarou **HABILITADAS** as participantes ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE MOCOCA – (APRUMO); COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO (COOPARDENSE), COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO FAMILIAR NOSSA TERRA LTDA e COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI LTDA. Após abertura do envelope n.º 02 e análise dos Projetos de venda da participantes habilitadas, a CPL declarou vencedoras as seguintes pessoas jurídicas: ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE MOCOCA – (APRUMO), ao valor de R$ 1.029.276,74 ; COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO (COOPARDENSE) ao valor de R$ 304.131,76, COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO FAMILIAR NOSSA TERRA LTDA, ao valor de R$ 76.626,00 e COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI LTDA ao valor de R$ 30.450,00. Processo homologado pelo Prefeito Municipal em 30/05/2022.

Mococa-SP, 02 de junho de 2022.
Eduardo Ribeiro Barison Prefeito Municipal

EDITAL DE CITAÇÃO (Osasco)

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1023271-14.2016.8.26.0405 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Osasco, Estado de São Paulo, Dr(a). MARIO SERGIO LEITE, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **KAREN CRISTINA SANTOS**, Brasileira, CPF 369.854.208-00, com endereço à Leon Tolstoi, 122, Jardim Roberto, CEP 06170-370, Osasco - SP, que **Banco Bradesco S/A** lhe ajuizou **ação de Execução**, para cobrança da quantia de R$ 136.091,36 (abril/2021 – fls.133), dívida esta oriunda da Cédula de Crédito Bancário nº 348/4563635, emitida em 21/02/2014. Estando a executada em lugar ignorado, foi determinada a **CITAÇÃO por EDITAL**, para que em 03 dias úteis, após os 20 dias supra, pague o débito atualizado, sob pena de penhora. Em caso de pagamento dentro do tríduo, a verba honorária será reduzida pela metade. No prazo para Embargos, reconhecendo o crédito do exeqüente e depositando 30% do valor em execução incluindo custas e honorários advocatícios, poderá a executada requerer o pagamento do restante em 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. No caso de não pagamento, o arresto procedido (sobre a quantia de R$ 254,96 - fls. 111) será convertido empenhora, passando a fluir, automaticamente, o prazo de 15 dias úteis para oferecimento de embargos à execução. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Osasco, aos 31 de maio de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2022 – PROCESSO Nº 110/2022.

Objeto: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CURATIVO E OSTOMIA DE ALTO CUSTO QUE SERÃO UTILIZADOS PELOS PACIENTES OSTOMIZADOS E PORTADORES DE LESÕES DESTE MUNICÍPIO, ACOMPANHADOS DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DE PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO, DA SECRETARIA DA SAÚDE, EM ATENÇÃO À PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES.". Adjudica e Homologa em favor das empresas: SOQUIMICA - LABORATÓRIOS LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 4, 9, 35, 37, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57. QUARTILE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MÉDICOS - EIRELI. Apresentou o menor preço para os itens: 32, 34, 36, 38, 42, 44, 46, 50. HOSPEC HOSPITALAR LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 2, 13, 17, 21, 24, 30, 48, 59, 60. POOLTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES EIRELI. Apresentou o menor preço para os itens: 62, 63. OPÇÃO CIRÚRGICA RIO PRETO - EIRELI. Apresentou o menor preço para os itens: 15, 19, 22, 25, 29, 31. MS DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 27, 33, 58. ESFERA MEDICAL EIRELI. Apresentou o menor preço para o item: 52, objeto deste pregão. Fracassaram os itens 6, 7, 10, 26, 28, 39, 40, 61.Fernandópolis-SP, 02 de junho de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO.
Prefeito Municipal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - AOJESP

Edital de Convocação

No uso de suas atribuições estatutárias, o Presidente da AOJESP CONVOCA OS OFICIAIS DE JUSTIÇA ASSOCIADOS PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ESTADUAL que se realizará no dia **20 de junho de 2022 às 13h30 em primeira chamada, às 14h00 em segunda chamada e às 14h30 em terceira chamada** em sala virtual através do aplicativo ZOOM, podendo ser acessada por meio do link: https://us02web.zoom.us/u/kcdEqSqYBE, ou digitando o ID: 894 1463 6806 e senha: 081662, nos termos do permissivo legal pertinente, para apreciação, deliberação e votação acerca da seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas e apresentação do relatório de gestão, referente ao exercício de 2021. 2. Autorização para AOJESP regularizar/ingressar com ações coletivas em benefício de todos os associados ativos, inativos e pensionistas visando: 1) o retorno das faltas abonadas; 2) questionar os prejuízos causados pelas alterações no ressarcimento do abono de permanência; 3) implementar sanções alternativas nos procedimentos administrativos disciplinares; 4) manutenção do direito de remoção; 5) arbitramento de um índice de reposição inflacionária em razão de omissão da revisão anual da data base; 6) assegurar o direito a indenização de férias; 7) indenização de gastos com teletrabalho; 8) permissão do teletrabalho para o oficial de justiça; 9) o pagamento do quinquênio e sexta-parte sobre o adicional de qualificação; 10) a implementação e pagamento regular da progressão de grau de 2018 em diante, com os reflexos e retroativos; 11) pagamento da URV – Unidade Real de Valor para os Servidores que ingressaram após 1994; 12) isenção do IRPF sobre o terço constitucional de férias; 13) inclusão de abono permanência, do auxílio saúde e auxílio alimentação na base de cálculo da conversão da licença prêmio não usufruída em pagamento (indenizada); e 14) questionar o plano de cargos e carreira para quem já atingiu o grau máximo na escala dos vencimentos.

São Paulo, 03 de junho de 2022.
Cássio Ramalho do Prado – Presidente

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - COTIA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Cotia-SP**. Vila Monte Serrat. Av. Nossa Senhora de Fátima, 1520 (in loco Av. Brasil, 1598). Condomínio Residencial Bosque Clube. Ed. Manacá. **Ap. 211** - Tipo "A" (2º pav. da Torre 11), c/ uma vaga de garagem nº 183. Área útil 50,980m². Matr. 103.478 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da atual denominação do logradouro que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 428.377,47. **2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 268.401,29 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - FRANCA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda**., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel: Franca-SP**. Bairro São Joaquim. Rua Abílio Coutinho, 1.211 (Lt. 08 da qd. 42). **Casa**. Áreas totais: terr. 300,00m² e constr. 207,34m². Matr. 49.400 do 2º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 660.945,99. **2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 285.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE TERRENO - LEME/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda**., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel: Leme-SP**. Loteamento Jardim Dibi. Rua Benedicto Barreto Mourão (Parte do lt. 04 da qd. "A" - designada parte 02). **Terreno c/ 149,19m²**. Matr. 49.982 do RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 128.281,20. **2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 38.400,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel**: **São Paulo-SP.** Vila Alexandria. Rua Lacedemônia, 275, esquina c/ a Rua Palacete das Águias, 200. Ed. Residencial Sunset View. **Ap. 104** (10º andar do bl. A), c/ direito a uma vaga de garagem. Área priv. 68,68m². Matr. 126.099 do 15º RI local. Obs.: Consta Ação de Consignação em Pagamento, processo nº 1014785-09.2021.8.26.0003, em trâmite na 6ª Vara Cível – Foro Regional III - Jabaquara de São Paulo/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do Edital. Ocupado. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 515.000,00. **2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 376.887,07 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 36/2022, PROCESSO: 280/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS DE MARMITEX. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 21/06/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 16/2022, PROCESSO: 169/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE TINTAS, IMPERMEABILIZANTES E SOLVENTES. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 20/06/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 35/2022, PROCESSO: 279/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS DE PAPEL SULFITE. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 22/06/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Jumirim resolve SUSPENDER a sessão pública do Pregão Presencial nº 08/22 do dia 06/06/2022 que tem por objeto: **"Contratação de serviço especializado para consultas oftalmológicas para atendimentos de pacientes do Sus do Centro de Saúde Braziliano Poggi"**, por conveniência e razões de interesse público. A nova sessão se dará no dia 13/06/2022 às 8h30min. Jumirim, 02 de junho de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: HTTPS://diariooficial.marilia.sp.gov.br, no dia 03/06/2022, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: **EDITAL n.º 14/2022 – P.P. 08/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial n.º 08/2022. OBJETO:** Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com aplicação e fornecimento de peças genuínas da marca do veículo ou originais de fábrica, pelo período de 12 (doze) meses. Marília, 02 de junho de 2022. João Augusto de Oliveira Filho – Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022
Processo nº 8883/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA EMEI PROFª. NAIR ANTUNES DE ALMEIDA **Resultado da abertura do envelope nº 01 – HABILITAÇÃO**, 1. ENGEBASE CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO LTDA. – **HABILITADA**, 2. RM CONSTRUÇÕES LTDA – **INABILITADA**, **3. FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – HABILITADA,** 4. CENTURY CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI – HABILITADA 5. J & ALVES ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. – **HABILITADA. Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "habilitação"**. A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540- 000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – Aviso de abertura de licitação - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" **Pregão Eletrônico nº 35/2022**- UASG 927826 Processo Licitatório nº 0559/2022- Objeto: **o registro de preços para o fornecimento parcelado de medicamentos oncológicos por um período de 12 (doze) meses,** com abertura às 09h00min do dia **15 de junho de 2022**. **AVISO DE REABERTURA DO PRAZO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº034/2022- UASG 927826 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000543/2022**- Objeto: contratação de empresa especializada no fornecimento de reagentes para realização de exames de bioquímica e cessão sob regime de comodato de 02 (dois) equipamentos novos, compatível com interfaceamento, destinado ao laboratório de análises clínicas, tornar pública aos interessados que a sessão de reabertura da licitação em epígrafe, está marcada para o dia **20/06/2022 às 09:00hs** do horário de Brasília. Os editais completo encontram-se a disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situado no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 02 de junho de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 033/2022, Processo nº 193/2022, cujo objeto consiste na aquisição de eletroeletrônicos e equipamentos de informática para abertura de salas de recursos para trabalho do AEE para Departamento de Educação.O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 23 de junho de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontram-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br). Mococa-SP, 02 de junho de 2022

Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, Torna Público estar realizando licitação, sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, **registrada sob nº 11/2022**, do tipo **MENOR PREÇO por lote,** no modo de disputada **ABERTO**, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual confecção de uniformes e afins, para os alunos da Rede Municipal de Ensino de Santa Fé do Sul, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência e Descritivo Técnico anexo I do instrumento convocatório, por tempo determinado. CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 06/06/2022 até às 09h00 do dia 20/06/2022. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das 09h01min até às 09h15min, do dia 20/06/2022. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16min, do dia 20/06/2022, por decisão da Pregoeira. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site: www.bllcompras.org.br, pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). Maiores informações: junto ao Setor de Licitações pelo e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500. O edital de convocação, encontra-se à disposição no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 02 de junho de 2022.

EVANDRO FARIAS MURA
PREFEITO

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.312/2022 – PEC.01349/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MAQUINA DE LAVAR E SECADORA DE ROUPAS - Abertura do Pregão em 20/06/2022 às 14:00 horas. **PE.313/2022 – PEC.01360/2022 – PAPEL TOALHA** - Abertura do Pregão em 20/06/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Pregão Eletrônico nº 05/2022
Edital nº 19/2022 - Processo Licitatório nº 53/2022
AVISO DE ERRATA AO EDITAL

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA aos interessados correção no Edital nº 19/2022, Pregão Eletrônico nº 05/2022, Processo Licitatório nº 53/2022, que tem como objeto o registro de preços para aquisição de alimentos estocáveis que: a) a descrição correta do item 07 é a seguinte: "arroz agulhinha tipo I, beneficiado, de 1ª qualidade, longo, fino, polido, limpo, sem sujidades (sementes, pedras ou cascas de arroz), cor própria, isento de odor, mofo ou outros. Embalado em pacotes de 5 Kg cada, devendo conter no máximo 14% de umidade. Eletronicamente selecionado. Validade de 6 meses a partir do empacotamento. Produto de primeira qualidade" e b) ONDE SE LÊ: "(...) Item: 68, unidade: pacotes 2kg (...)"; LEIA-SE: "(...)Item: 68, unidade: pacote 1 kg (...)". As demais informações permanecem inalteradas. Maiores informações poderão ser obtidas através do e-mail licita@taquaral.sp.gov.br ou pelo telefone (16)39589200 - setor de licitações ramais: 214 e 215.

Taquaral, 02 de junho de 2022.
Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Tomada de Preço Processo nº 101/2022
Tomada de Preço nº 007/2022 Edital nº 054/2022

Encontra-se aberto nesta municipalidade a Tomada de Preço acima citada para a Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a remoção e adequação da rede primária no Parque da Cidade da Criança, em conformidade com o Convênio DADETUR nº 363/2019 – Processo nº 3368785/2019, por intermédio da Secretaria de Turismo e Viagens, do Governo do Estado de São Paulo e o município de Valentim Gentil/SP. Valor Estimado da obra R$ 95.030,58 – Recurso Estadual. Caução para participação R$ 950,31 (Novecentos e cinquenta reais e trinta e um centavos) A visita técnica é obrigatória e deverá ser efetuada pelo sócio proprietário ou por profissional devidamente credenciado. Data para apresentação das "documentações e propostas" até as 13:45 horas do dia 23 de junho de 2022. Data de abertura dos envelopes, às 14:00 horas do dia 23 de junho de 2022. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone 17) 3485-9400, bem como para retirada do edital no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 02 de junho de 2022. Adilson Jesus Perez Segura – Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores associados do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção do Mobiliário e Montagem Industrial de Mirassol e Votuporanga**, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 09 de junho de 2022, às 18h:00m, na sede social do Sindicato, estabelecido na rua Rodrigues Alves, nº 20-31, Centro, na cidade de Mirassol, Estado de São Paulo, com base territorial nas cidades de **Bálsamo, Jaci, Mirassol, Monte Aprazível, Neves Paulista, Tanabi, Votuporanga, Mirassolândia, Poloni, Nipoã, Nhandeara, União Paulista, Floreal, Magda, Macaubal, Sebastianópolis do Sul e Monções**, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1º)**- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; **2º)**- Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço Financeiro e Patrimonial, referente o exercício de 2021, com o parecer do Conselho Fiscal. Se na hora acima aprazada não houver o número de quorum legal para a realização da assembleia, a mesma realizar-se-há uma hora após, no mesmo dia e local com o número de associados presentes. **Mirassol/SP., 02 de junho de 2022. Gilmar Antonio Guilhen - Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 035/2022, Processo nº 210/2022, cujo objeto consiste na aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis e semi perecíveis para o Setor de Merenda Escolar.O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 22 de junho de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontram-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa-SP, 02 de junho de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 055/2022
Tomada de Preços nº 008/2022

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 055/2022, instaurado na modalidade de Tomada de Preços sob o nº 008/2022, cujo objeto é a execução de obras de contenção de erosão no Distrito de Macucos neste Município de Getulina/SP. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta financeira será no dia 21/06/2022, as 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas participantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos no site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelos telefones (14) 3552-9222, Ramal 9208.

Antonio Carlos Maia Ferreira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 028/2022

O Pregoeiro da Prefeitura do Município de Mococa torna público aos interessados, que se encontra SUSPENSO "SINE DIE", em virtude da determinação exarada pelo TCE-SP nos autos do processo TC-12957.989.22-1, o Processo Licitatório nº 171/2022, Pregão Presencial n.º 028/2022, cujo objeto consiste na contratação de empresa para locação de 05 (cinco) veículos (tipo ônibus) destinados a prestação de serviços de transporte urbano gratuito no município de Mococa e Distritos de Igaraí e São Benedito das Areias, com fornecimento de motorista, combustível e rastreamento veicular. Por conseguinte, a Sessão Pública de Pregão que estava marcada para ocorrer às 09h20min no dia 03/06/2022 está cancelada. O processo ficará suspenso até que seja proferida decisão de mérito acerca da representação apresentada. Informações pelo telefone (19) 3656-9801 ou 3656-9809.

Mococa, 02 de junho de 2022.
Leandro José da Rocha Pichotano Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 20/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 20/2022, na forma PRESENCIAL, julgamento através do Menor Preço por Lote, cujo objeto da presente licitação é aquisição de mobiliários de educação infantil, com recursos decorrente de Convênio 4324/2012, firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e o Município de Guareí, de acordo com as condições e exigências estabelecidas no Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. O credenciamento e recebimento dos envelopes ocorrerá até as 9:00:00 horas do dia 14 de junho de 2022 no Departamento de Licitação localizado no Paço Municipal. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br Guareí, 01 de junho de 2022. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

Comunicado Recolhimento – Publicação

A Geolab anuncia o recolhimento voluntário em todo território nacional do medicamento paracetamol + fosfato de codeína 500 + 300 mg cx c/ 36 comp, lote 2116077, validade 12/2023. A medida preventiva decorre de erro de rotulagem no alumínio das embalagens. Algumas unidades do produto paracetamol + fosfato de codeína foram rotuladas como Cloridato de Venlafaxina no momento da separação.
Ressaltamos que o comprimido na embalagem é do produto paracetamol + fosfato de codeína. O risco apresentado ao paciente é do atraso no início do tratamento pela não administração do medicamento.
O produto paracetamol + fosfato de codeína é indicado para o alívio de dores de grau moderado a intenso, decorrentes de traumatismos (entorses, luxações, contusões, distensões, fraturas), eventos pós-operatórios, pós-extração dentária, neuralgia, lombalgia, dores de origem articular e condições similares.
A Geolab reforça que caso o consumidor possua o medicamento, deve entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor pelo telefone 0800 701 6080 ou por e-mail sac@geolab.com.br para informações sobre a forma de coleta e ressarcimento do medicamento.
A Geolab investe consistentemente em processos de controle de qualidade e adota as melhores práticas fabris na produção de seus medicamentos para oferecer produtos de qualidade aos consumidores brasileiros.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SESI Nº 026/2022 - Aquisição com instalação de cortinas tipo rolô tela solar para atendimento das necessidades das salas do 1º ao 4º pavimento do edifício Casa da Indústria, de acordo com as quantidades e especificações técnicas descritas no anexo do edital. **Data de Abertura: 15/06/2022 – 09:00h – Pregoeiro: Katarine Barbosa.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8506 / 8322, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 03 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

bradesco **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP**

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São José dos Campos-SP**. Loteamento Urbanova III. 2º Subdistrito de Santana do Paraíba. Rua Ana Soares da Silveira (via de circulação interna e antiga Rua UB – 36), 50 (Lt. 04 da qd. 122). Condomínio Residencial Altos da Serra II (acesso pela Rua Francisco Pandolfi s/nº). **Casa assobradada**. Áreas totais: terr. 390,00m² e constr. 389,87m² (sendo 313,420m² casa e 76,450m² abrigo desmontável). Matr. 1.304 do 2° RI local. Obs.: Eventual Registro de Convenção e Instituição de Condomínio, será de exclusiva responsabilidade do arrematante. Ocupada. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 1.595.000,00**. 2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 957.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE OBRAS – SO

Acha-se aberta a seguinte licitação:

REPUBLICAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº03/22 – PEC 0116/22 – OBJETO: Contratação do Remanescente das Obras Canalização do Córrego Olaria e Obras Complementares. Parte dos recursos financeiros para cobrir as despesas é oriunda da União Federal, através do Termo de Compromisso nº0351.010.-36/2011, firmado entre a União Federal e o Município de Diadema, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal. O restante dos recursos para a conclusão do objeto é oriundo do Tesouro Municipal, a título de contrapartida. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponíveis pela internet no site www.diadema.sp.gov.br (Licitações / Consulta de Editais e Atas) ou poderá ser retirada pessoalmente de segunda a sexta-feira, das 10hs às 16hs, na Secretaria de Obras, sito à Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3269 – Vl. Nogueira, Diadema, mediante a apresentação de um disco compacto DVD-R (recordable) para cópia do arquivo. Abertura 08 de julho de 2022, às 09:00 horas no local supracitado. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9hs às 13hs e das 14hs às 17hs, no endereço acima ou pelos tels: 4072-9227 e 9226 ou no endereço eletrônico: licitacao.obras@diadema.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Edital de pregão presencial n.º 021/2022
Processo administrativo n.º 6396/2022

Tipo: Menor preço Objeto: Registro de preços para aquisição de fraldas infantis e geriátricas, lenços umedecidos e absorventes para fornecimento aos pacientes da rede pública de saúde e social. Em atendimento à lei complementar n.º 123/06 alterada pela lei complementar n.º 147/14, há cotas para microempresas ou empresas de pequeno porte. Data da sessão: 15/06/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 31 de maio de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho. Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD

TOMADA DE PREÇOS N.º 02/2022
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Rafard torna público, que foi RETIFICADO o edital e está REABERTA a TOMADA DE PREÇOS N.º 02/2022, tendo por objeto a "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECAPEAMENTO, PAVIMENTO ASFÁLTICO, DRENAGEM E SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NAS RUAS DR. LAUREANO, COLONIZAÇÃO, JOÃO QUADROS E INDEPENDÊNCIA". Os envelopes serão abertos no dia 23/06/2022 às 09h00min, podendo o edital ser baixado pelos interessados no endereço https://rafard.sp.gov.br/licitacoes. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 02 de junho de 2022. Fábio dos Santos, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 20/2022
PROCESSO Nº 56/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade **PREGÃO PRESENCIAL DE MENOR PREÇO GLOBAL**, que tem como objeto a contratação **EXECUÇAO PROJETO MONITORAMENTO PONTOS TURISTICOS - CONVENIO Nº 259/2021 DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O MUNICÍPIO DE NUPORANGA/SP, bem como a SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL** terá início no dia **21 de junho de 2022, às 14:00 horas**, **no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP**. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes , ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 02 de junho de 2022.
DANIEL VIANA MELO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE RESULTADO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 017/2022

O Pregoeiro Oficial tona público o resultado do julgamento referente ao Processo Licitatório n.º 050/2022, Pregão Eletrônico nº 017/2022, cujo objeto consiste no registro de preços para aquisição eventual e parcelada de materiais de expediente e pedagógicos para unidades escolares para o ano letivo de 2.022. Após julgamento das propostas e análise dos documentos de habilitação, declaram-se vencedoras as empresas: Ricardo Gonçalves Itapira ME, ao valor total de R$ 28.165,00; Maria do Carmo Christoforo EPP ao valor total de R$ 39.502,00; Mgserv Gestão Ambiental Em Tecnologias Sustentaveis EIRELI, ao valor total de R$ 16.745,00; D.F.Astolpho, ao valor total de R$ 35.308,00; Rodrigo Tonelotto, ao valor total de R$ 3.112,00; Gilberto Dos Santos Tosta ME, ao valor total de R$ 29.245,00; Sartori e Sartori Importação e Exportação Ltda – ME, ao valor total de R$ 55.500,00.

Mococa-SP, 02 de junho de 2022.
Leandro Jose da Rocha Pichotano Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de engenharia para impermeabilização final da base da terceira camada de resíduos sólidos do Aterro Sanitário Municipal de Itapira/SP. **DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES:** 21 de Junho de 2022 até 08h55, com abertura às 09 horas. José Aparecido Perentel Rostirolla, Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 02 de junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO
SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N° 05/2022 PROCESSO Nº 38/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura COMUNICA que está SUSPENSO o Pregão Presencial n° 05/2022, que ocorreria dia 13/06/2022, cujo objeto é a "Aquisição de veículos 0km, dos tipos SUV, Sedan, Caminhões, Ambulâncias e Caminhonetes, destinados ao atendimento de diversos setores da Prefeitura Municipal de Fartura, conforme especificações do Anexo 01 - Termo de Referência", para adequação do Edital. O novo edital será publicado nos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Deocleciano Ribeiro 444, Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9300 - Site: www.fartura.sp.gov.br - E-mails: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br / contratos@fartura.sp.gov.br . Fartura, 02 de Junho de 2022.

LUCIANO PERES Prefeito Municipal

SOMIFRA - Sociedade Comercial e Industrial de Minérios Refratarios S.A.

CNPJ 18.230.193/0001-32 - NIRE 35300108981

Convocação

Ficam os Senhores Acionistas da - **SOMIFRA - Sociedade Comercial e Industrial de Minérios Refratarios S.A.** - convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10 de junho de 2022 às 10 horas em primeira convocação, na sede da sociedade, localizada na Avenida Paulista, 726, conjunto 1101, bairro da Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-910, para deliberarem: **1 -** aprovação dos demonstrativos financeiros e contábeis dos exercícios de 2020 e 2021; **2 -** Eleição de nova Diretoria; e, **3 -** Outros assuntos de interesse dos acionistas. São Paulo, 01 de junho de 2022. **Cleyton da Silva Franco -** Presidente em exercício.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede na Rua 24 de Maio, 104, 8º andar - Centro - CEP 01041-000 - São Paulo - SP, por sua Presidente MARIA DA CONSOLAÇÃO MACHADO FUREGATTI, no uso das suas atribuições Estatutárias e respeitado os procedimentos indicados em face da Pandemia Global, convoca todos os NUTRICIONISTAS sócios/filiados, para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se VIRTUALMENTE, no dia 09/06/2022, às 18h30hs (horário de Brasília) em 1ª convocação e às 19h00hs (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, pelo link de acesso: https://us02web.zoom.us/j/83011223160, com a seguinte ordem do dia: 1) discutir e votar a prestação de contas do exercício do ano de 2021. São Paulo, 03 de junho 2022. **Maria da Consolação Machado Furegatti** - Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS NO RAMO DE RODOVIAS E ESTRADAS EM GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Edital de convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital o presidente em exercício convoca todos os associados deste sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de junho de 2022 às 10h30 à Av. Cásper Líbero, nº 58 - 2º andar - sala 203/205 - Santa Efigênia - São Paulo/SP, em 1ª convocação, caso não compareça o nº de associados na forma estatutária, às 11h00 no mesmo dia e local em 2ª convocação com qualquer nº de associados presentes na forma prevista neste edital, para deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; b) Apreciação e votação da Prestação de Contas do Sindicato correspondente ao exercício de 2021 que compreende no Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício Financeiro; Relatório da Diretoria e Balanço.

São Paulo, 01 de junho de 2022
ROSEVALDO JOSÉ DE OLIVEIRA - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

EDERSON FERREIRA DOS SANTOS, Diretor do Departamento de Obras, Serviços e Estradas, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto nº 4.307/2019, e em conformidade com o disposto no artigo 43, da Lei Federal nº 8.666/93, **HOMOLOGA** a Empresa **KAPA PAVIMENTAÇÃO LTDA** cujo objeto é a **contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico da Rua das Jussaras, Rua das Dálias, Rua das Magnólias e Alameda das Tulipas no Bairro Jardim Primavera, com valor global de R$ 306.000,02 (trezentos e seis mil reais e dois centavos); relativo à Tomada de Preços nº. 008/22 – Processo nº. 057/22.**

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

EDERSON FERREIRA DOS SANTOS, Diretor do Departamento de Obras, Serviços e Estradas, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto nº 4.307/2019, e em conformidade com o disposto no artigo 43, da Lei Federal nº 8.666/93, **ADJUDICAR** a Empresa **KAPA PAVIMENTAÇÃO LTDA** cujo objeto é a **contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico da Rua das Jussaras, Rua das Dálias, Rua das Magnólias e Alameda das Tulipas no Bairro Jardim Primavera, com valor global de R$ 306.000,02 (trezentos e seis mil reais e dois centavos); relativo à Tomada de Preços nº. 008/22 – Processo nº. 057/22.**

EXTRATO DE CONTRATO DE TOMADA DE PREÇOS

Modalidade: Tomada de Preços nº. 008/22 – Processo nº. 057/22. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: KAPA PAVIMENTAÇÃO LTDA. Valor: R$ 306.000,02 (trezentos e seis mil reais e dois centavos). Objeto: contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico da Rua das Jussaras, Rua das Dálias, Rua das Magnólias e Alameda das Tulipas no Bairro Jardim Primavera.**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresas **VICENZO PNEUS E-COMMERCE LTDA, ZEUS COMERCIAL EIRELI, referente ao Pregão Eletrônico nº 046/22 – Processo Licitatório nº 056/22 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de câmaras de ar e protetores de pneus para diversos setores – Homologado em: 18/05/2022

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº. 046/22 – Processo nº. 056/22 – Ata de Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: VICENZO PNEUS E-COMMERCE LTDA, ZEUS COMERCIAL EIREL. Objeto:** eventual aquisição de câmaras de ar e protetores de pneus para diversos setores. **Data da Assinatura do Contrato: 18/05/2022**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

NEIVA MARIA BRUSAROSCO DOS SANTOS, Secretária Municipal de Educação, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **NUTRICIONALE COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 053/22 – Processo Licitatório nº 064/22 – Registro de Preços,** cujo objeto é a eventual de aquisição de gêneros alimentícios– Homologado em: 30/05/2022

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº. 053/22 – Processo nº. 064/22 – Ata de Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: NUTRICIONALE COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA. Objeto:** eventual de aquisição de gêneros alimentícios. **Data da Assinatura do Contrato: 30/05/2022**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

MAURO BERTOLANI JUNIOR, Secretário Municipal de Saúde, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresas **FRAGNARI DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, L A DOS SANTOS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EPP, SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, R.A.P APARECIDA COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA, DMC DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS LTDA, ONCO PROD DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES E ONCOLÓGICOS LTDA, CIAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, PARTNER FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI, ALFA & OMEGA COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI, KENAN MEDICAMENTOS LTDA ME, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, DUPATRI HOSPITALAR COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, AGLON COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, DAKFILM COMERCIAL LTDA, MEDICINALI PRODUTOS PARA SAÚDE EIRELI, referente ao Pregão Eletrônico nº 044/22 – Processo Licitatório nº 053/22 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de medicamentos de uso continuo e emergencial para atendimento as demandas judiciais e serviço social– Homologado em: 20/05/2022

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº. 044/22 – Processo nº. 053/22 – Ata de Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: FRAGNARI DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, L A DOS SANTOS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EPP, SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, R.A.P APARECIDA COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA, DMC DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS LTDA, ONCO PROD DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES E ONCOLÓGICOS LTDA, CIAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, PARTNER FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI, ALFA & OMEGA COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI, KENAN MEDICAMENTOS LTDA ME, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, DUPATRI HOSPITALAR COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, AGLON COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, DAKFILM COMERCIAL LTDA, MEDICINALI PRODUTOS PARA SAÚDE EIRELI. Objeto:** eventual aquisição de medicamentos de uso continuo e emergencial para atendimento as demandas judiciais e serviço social. **Data da Assinatura do Contrato: 20/05/2022**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

MAURO BERTOLANI JUNIOR, Secretário Municipal de Saúde, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **CENTRO DE APOIO E DIAGNOSTICOS POR IMAGEM LOVISON GERONIMO LTDA - ME, referente ao Pregão Eletrônico nº 052/22 – Processo Licitatório nº 063/22 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual contratação de empresa especializada para realização de exames de ultrassom– Homologado em: 31/05/2022

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº. 052/22 – Processo nº. 063/22 – Ata de Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: CENTRO DE APOIO E DIAGNOSTICOS POR IMAGEM LOVISON GERONIMO LTDA - ME. Objeto:** eventual contratação de empresa especializada para realização de exames de ultrassom. **Data da Assinatura do Contrato: 31/05/2022**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

MAURO BERTOLANI JUNIOR, Secretário Municipal de Saúde, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresas **DAMIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, M.N.P CUSTODIO COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 045/22 – Processo Licitatório nº 054/22 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de fraldas– Homologado em: 31/05/2022

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº. 045/22 – Processo nº. 054/22 – Ata de Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: DAMIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, M.N.P CUSTODIO COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. Objeto:** eventual aquisição de fraldas. **Data da Assinatura do Contrato: 31/05/2022**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

MAURO BERTOLANI JUNIOR, Secretário Municipal de Saúde, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresas **CEMED COMERCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇAO LTDA, SP ODONTO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS EIRELI, CIRURGICA UNIÃO LTDA, DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, ROSICLER CIRURGICA LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 024/22 – Processo Licitatório nº 029/22 – Registro de Preços,** cujo objeto é a eventual aquisição de insumos hospitalares– Homologado em: 01/06/2022

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº. 024/22 – Processo nº. 029/22 – Ata de Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: CEMED COMERCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO LTDA, SP ODONTO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS EIRELI, CIRURGICA UNIÃO LTDA, DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, ROSICLER CIRURGICA LTDA. Objeto:** eventual aquisição de insumos hospitalares. **Data da Assinatura do Contrato: 01/06/2022**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **TOMAS AUGUSTO DE LIMA SILVESTRE 35538156800, referente ao Pregão Eletrônico nº 050/22 – Processo Licitatório nº 061/22**, cujo objeto é a contratação de pessoa física ou jurídica especializada na prestação de serviços de apreensão e recolhimento de animais de grande porte– Homologado em: 01/06/2022

EXTRATO DE CONTRATO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº. 050/22 – Processo nº. 061/22 – Contrato. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: TOMAS AUGUSTO DE LIMA SILVESTRE 35538156800. Objeto:** contratação de pessoa física ou jurídica especializada na prestação de serviços de apreensão e recolhimento de animais de grande porte. **Data da Assinatura do Contrato: 01/06/2022**

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico Nº 055/22 – PROCESSO 066/22 – Registro de Preços. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios, conforme edital. **Data de Abertura:** 20 de junho de 2022 as 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Profª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 02 de junho de 2022.**

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico Nº 071/22 – PROCESSO 082/22 . Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de castração de 300 (trezentos) animais, sendo cães e gatos, conforme edital. **Data de Abertura:** 21 de junho de 2022 as 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Profª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 02 de junho de 2022.**

Diretora da Aneel suspende benefício a térmica da J&F

Cautelar permitia a usina antiga cobrir atraso em novos projetos; empresa afirma que vai esperar decisão final

Alexa Salomão

BRASÍLIA A diretora-geral interina da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Camila Bomfim, suspendeu nesta quinta (2) benefício concedido a térmicas da Âmbar Energia, do grupo J&F (que também controla a JBS, empresa global do setor de carnes).

Em decisão monocrática, Bomfim suspendeu a cautelar que vinha permitindo, desde 18 de maio, que uma térmica antiga da Âmbar, a Mário Covas (em Cuiabá), fornecesse energia no lugar de quatro novos projetos atrasados —conforme vem mostrando a **Folha**.

A cautelar também havia suspendido a multa de R$ 209 milhões, prevista pelo atraso, e liberava pagamentos à empresa. Pelas estimativas do mercado, se o benefício durasse até 1º de agosto, prazo limite para entrega dos projetos, seria pago quase R$ 1 bilhão pela energia da térmica de Cuiabá, valor debitado na conta de luz de todos os brasileiros.

A suspensão definida pela diretora-geral inverte o fluxo de recursos. A Âmbar volta a pagar a multa e não pode receber o pagamento.

A medida de Bomfim atendeu a pedido de entidades de defesa do consumidor. Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres), Anace (Associação Nacional dos Consumidores de Energia) e Pólis (Instituto de Estudos de Formação e Assessoria em Políticas Sociais), questionaram o benefício na segunda (30) e pediram a sua suspensão.

Todas reforçaram os mesmos argumentos: que o fornecimento de energia pela térmica de Cuiabá fere o contrato firmado com a empresa e as regras do leilão, onerando a conta de luz desnecessariamente, uma vez que os reservatórios de hidrelétricas estão cheios.

A discussão sobre a cautelar está pautada para a reunião da próxima terça-feira (7). Ainda não é possível antecipar o desfecho.

Um detalhe que chama a atenção dos executivos que acompanham a discussão é o histórico da Térmica Mário Covas. Os comentários são que ela parece dar azar.

Era um projeto da Enron, empresa que se pulverizou no início da década de 2000. Foi inaugurada em 2001 e, desde então, enfrentou diferentes problemas para operar. Comprada em 2015 pelo braço de energia da J&F, enfrentou problema de fornecimento de gás com a Petrobras.

Em nota enviada à **Folha**, a Âmbar disse que vai esperar a decisão final.

"Em que pese uma decisão colegiada da diretoria não possa ser revogada por decisão unilateral da diretora-geral, a Âmbar aguardará a análise do mérito de sua proposta, que pode trazer uma economia de até R$ 8 bilhões aos consumidores de energia ao longo dos 44 meses de contrato", diz o texto.

"Desde abril, a Âmbar requer, junto à Aneel, a utilização da UTE Mário Covas para a entrega de energia do contrato mediante uma redução de receita que resultaria em um benefício de mais de R$ 620 milhões aos consumidores", afirma o texto. "Antes do ato unilateral da diretora-geral, a Âmbar Energia fez um aditivo à proposta original, aumentando os benefícios para os consumidores em até R$ 8 bilhões."

Segundo a empresa, as quatro usinas previstas no PCS 2021 serão entregues dentro do prazo contratual. "Caso a Aneel decida pela não utilização da UTE Mário Covas no contrato e abra mão da consequente redução no preço para os consumidores, a Âmbar entregará a energia por meio das quatro usinas contratadas, sem os benefícios econômicos para o consumidor e para o Sistema Interligado Nacional", diz o texto.

Além das entidades, a agência recebeu também questionamentos do TCU (Tribunal de Contas da União), e até do MME (Ministério de Minas e Energia).

Segundo relatos feitos à **Folha**, em reunião no MME, o ministro Adolfo Sachsida disse a Bomfim que a agência precisaria encerrar a questão o quanto antes, suspendendo a cautelar que libera o uso da térmica de Cuiabá no lugar das demais previstas em contrato de fornecimento de energia.

Sachsida tem dito a quem acompanha a questão que considera a cautelar um absurdo e que, ciente de que não pode interferir numa agência reguladora, solicitou aos técnicos que busquem alternativas pelas vias legais para reverter a medida, caso a Aneel não haja com diligência.

Segundo relatos, o MME pode reformar uma decisão da Aneel em um caso muito específico: quando considerar que a agência se desviou da implementação da política traçada pelo ministério.

Técnicos da pasta já haviam encontrado uma brecha. Pode-se argumentar que a decisão da Aneel em prol da J&F violava a política da pasta, que está estabelecida pelo ministério na portaria 24/2021. No texto, está determinado que a energia contratada deve ser de novas usinas.

Como a usina de Cuiabá está em operação desde 2001, não se enquadra como novo projeto.

Existe outra regra que vem sendo usada pelas pessoas contrárias à medida. No leilão, um PCS (Procedimento Competitivo Simplificado), a energia obrigatoriamente deve ser entregue pelas vencedoras do leilão, conforme destaca a cláusula 4.4 do contrato.

"A energia definida no contrato não poderá ser entregue por outra usina do vendedor, por outro agente da CCEE [Câmara de Comercialização de Energia Elétrica], nem pelo conjunto dos agentes em razão de operação otimizada do SIN [Sistema Interligado Nacional]", destaca o texto.

A avaliação no mercado era que a diretora-geral já teria condições de encerrar a questão, e a sua manifestação foi bem-recebida.

Pela regra do leilão do qual a empresa participou —um PCS realizado em outubro passado— só poderiam participar novos projetos.

Todas as 17 térmicas que venceram o certame, inclusive as quatro da Âmbar Energia (do grupo J&F), deveriam entrar em operação em 1º de maio. Em caso de atraso, a usina deveria pagar multa enquanto não fornecesse energia da maneira prevista e ter o contrato cancelado em 1º de agosto caso não consiga acionar as novas usinas até lá.

A decisão provisória da Aneel, no entanto, abriu exceção para os projetos da Âmbar, levando a uma reação em cadeia entre os agentes de mercado.

Em janeiro, a Âmbar fez um primeiro pedido para fornecer a energia da térmica Mário Covas enquanto os novos projetos não ficavam prontos. Naquela ocasião, recebeu uma negativa da área técnica.

A empresa reapresentou o pedido, solicitando a cautelar em abril, e conseguiu sinal verde em 17 de maio —antes de os técnicos e a procuradoria reavaliarem a nova proposta, que estava em sigilo.

Cronologia de um debate

Térmicas antiapagão foram questionadas desde a concepção do seu leilão, um PCS (Procedimento Competitivo Simplificado) considerado oneroso para a conta de luz; recentemente, quatro delas foram alvo de intenso debate na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

25 de Outubro de 2021
PCS contrata energia de 17 usinas a serem construídas; EPP (Evolution Power Partner) é a grande vencedora com **quatro térmicas** respondendo sozinhas por mais de 40% da energia e dos custos

Resultado do leilão

Regras do leilão
- Foi restrito a projetos para expansão do sistema; térmicas já em operação foram proibidas
- Exigiu que as novas térmicas entrassem em operação em 1º de maio de 2022, para ficarem ligadas até 31 de dezembro de 2025
- Estabeleceu multa para térmicas que não iniciassem operação na data fixada
- Pela regra do setor, se a térmica não entrar em operação em três meses, o contrato é suspenso, neste caso, em 1º de agosto

18 de janeiro de 2022
Âmbar envia à Aneel carta oferecendo energia da Térmica Mário Covas, em Cuiabá (MT), no lugar das quatro térmicas do PCS. Ainda não era público que a empresa tinha interesse nesses projetos da EPP

Para lembrar
Térmica Mário Covas, em Cuiabá (MT), foi um projeto da americana Enron iniciado antes de falir. Inaugurada em 2001 e comprada em 2015 pela J&F, que também controla a JBS, enfrentou problema de fornecimento de gás com a Petrobras

25 de janeiro de 2022
Área técnica da Aneel responde à Âmbar (da J&F) que a térmica de Cuiabá não se enquadra nas regras do leilão de PCS e que não é possível aprovar o pedido

22 de março de 2022
Âmbar submete a compra das quatro térmicas da EPP ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que deu sinal verde à operação em 8 de abril

25 de abril de 2022
Abrace, que representa grandes consumidores, envia à Aneel levantamento mostrando atraso no cronograma das 14 térmicas a gás do PCS; as quatro da Âmbar são as mais atrasadas

28 de abril de 2022
Âmbar volta à Aneel pedindo que conceda medida cautelar liberando a térmica de Cuiabá para fornecer energia no lugar das quatro térmicas do PCS

12 de maio de 2022
Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) pede ao TCU (Tribunal de Contas da União) que suspenda operação das 14 térmicas do PCS, por serem caras e desnecessárias

Preço da energia, em R$ por MWh

	R$ por MWh
Térmicas do PSC	1.560
Mercado à vista	55

4,5% é o aumento na conta de luz dos brasileiros com o uso das 14 térmicas

17 de maio de 2022
Diretoria da Aneel concede cautelar para que Âmbar use energia da térmica Mário Covas para cobrir atraso nas obras das 4 térmicas; o novo pedido estava em sigilo e não havia sido avaliado pela área técnica ou pela procuradoria da agência, mas foi aceito em reunião da diretoria

Efrain Pereira da Cruz
diretor e relator do processo que defendeu a cautelar; está no final de mandato

Hélvio Neves Guerra
diretor que presidiu os trabalhos; foi reconduzido e integra próxima gestão

Sandoval de Araújo Feitosa Neto
diretor, também reconduzido, vai assumir como diretor-geral da agência

R$ 209 milhões é o valor da multa mensal pelo atraso na obra das quatro usinas que os diretores suspenderam

R$ 1.761,30 por MWh é o valor da receita fixa aprovado por eles para ser pago à Âmbar, via conta de luz, pelo fornecimento da térmica de Cuiabá

26 de maio de 2022
TCU pede explicações à Aneel por permitir substituição de energia proibida pela regra do leilão e pelo contrato

30 de maio de 2022
Abrace, Anace e Instituto Polis formalizam na Aneel pedido de supensão imediata da térmica Mário Covas alegando que o benefício infringe as previsões legais

2 de junho de 2022
Diretora-geral da Aneel suspende benefício à J&F

Fontes: Abrace, Aneel, CCEE, Idec e TCU

Um voto por R$ 1 por litro

Donos do governo agora querem estourar os gastos com decreto de calamidade

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O desespero é grande entre os políticos aliados de Jair Bolsonaro. Os regentes do governo, os primeiros-ministros desse semiparlamentarismo aloprado, querem agora aprovar um decreto de calamidade, um instrumento legal que liberaria gastos do governo quase em geral, com exceção marcante de reajustes para servidores públicos.

Os regentes são os líderes do centrão, Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, e Ciro Nogueira (PP-PI), senador licenciado e ministro da Casa Civil. A medida desesperada ainda é improvável e poderia parar na Justiça. Paulo Guedes, ministro da Economia, é contra, mas já teve de engolir decisões dos regentes do centrão.

Um objetivo da liberação de gastos e do rombo no teto de gastos seria arrumar dinheiro para bancar parte do preço dos combustíveis —para subsidiar diesel e talvez gasolina. Mas o céu é o limite.

O governo federal está praticamente na mão dos regentes desde o trimestre final do ano passado. Eles e turma estavam mais confiantes em vitória de Bolsonaro, com Auxílio Brasil, inflação menor e algum crescimento da economia além da miséria que vemos desde 2017. Por vários motivos, não deu certo.

A subida de Lula da Silva (PT) nas pesquisas deixou essa gente mais nervosa e irritada (tem havido gritos e "ultimatos" em conversas entre regentes e certos grupos do governo).

Como são muito toscos, ignorantes e, para usar um eufemismo, irresponsáveis, não têm escrúpulo de aprontar qualquer medida economicamente alucinada. A dúvida agora é descobrir quanto poder essa gente tem de quebrar o governo de modo ainda mais desavergonhado do que de costume a fim de ganhar uns votos, de resto incertos. Você mudaria seu voto se o preço da gasolina ou do diesel baixasse R$ 1 (um real) por litro?

Caso passasse, o decreto do estouro da boiada de gastos indevidos mal direcionados espalharia estilhaços bastantes para garantir inflação mais alta logo mais adiante e um começo de governo ainda mais miserável para quem vier a ser eleito em outubro.

Apesar de aloprado, um golpe político descarado nas contas e na decência públicas, o plano do decreto de calamidade passou a ser admitido até em público, como em entrevista de Nogueira à CNN Brasil. Outras tentativas de baixar o preço de combustíveis ou da conta de luz estão ainda encalacradas.

Entre as mais importantes: 1) a implantação da nova regra de cobrança de ICMS sobre diesel, objeto de disputa entre governo e estados; 2) o projeto de lei que reduz o ICMS sobre combustíveis em geral, eletricidade, telecomunicações e transportes; 3) o plano de cobrar mais imposto das petroleiras a fim de bancar algum tipo de subsídio qualquer (seja por meio de compensação para o ICMS menor ou uma gambiarra qualquer). Esse plano durou menos de uma semana e está quase morto; 4) Mudar a direção da Petrobras, colocá-la no cabresto e/ou mudar o estatuto da empresa a fim de conter novos reajustes.

Ainda que algum desses truques ou medidas venha a ser implementado e, ainda por cima, funcione (que os preços caiam para o consumidor final), não devem ter efeito antes de julho.

Por mais aloprados que sejam, dificilmente vão baixar o preço de gasolina ou diesel em, digamos, mais de R$ 1 (um real) por litro. Para tanto, seria necessário um subsídio de cerca de R$ 100 bilhões em um ano (o Auxílio Brasil custa R$ 89 bilhões por ano).

Afora economistas e alguns outros suspeitos de sempre, pouca gente está ligando para as ameaças do golpe fiscal dos regentes do centrão (que poderia contar com a maioria larga dos votos da Câmara). Mas faz muito vivemos não o tempo da imaginação no poder e, sim, do inimaginável.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré
EXTRATO DE EDITAL
Processo nº 11/2022 - Pregão Presencial nº 04/2022. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 21 de junho, às 09:30 horas. A Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão (Presencial) do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços e fornecimento de materiais para a emissão do **"Semanário Oficial da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré"**, conforme ANEXO I do edital, que estará disponível na Sede do Poder Legislativo, sito à Av. Gilberto Filgueiras, 1631 – Avaré – SP, no horário das 08h00min, às 14h00min e também poderá ser acessado através do link: camaraavare.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (14) 3711-3070.
FLÁVIO EDUARDO ZANDONÁ
Presidente da Câmara

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Diante necessidade de retificação a Prefeitura da Estância Turística de Salesópolis informa a abertura da **TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2022**, TIPO MENOR PREÇO, cujo O OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO NA RUA PEDRO EUGÊNIO BUENO E DRENAGEM E RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA RUA JOSÉ PINTO DE FREITAS, agendada para o dia 20/06/2022, às 09h00min.A sessão pública realizar-se-á no Departamento de Licitações, sito à Praça Padre João Menendes, nº 64 - Centro - Salesópolis - SP. Maiores informações (11) 4696-1221. O Edital está disponível no endereço: www.salesopolis.sp.gov.br. Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito
AVISO DE LICITAÇÃO
Diante necessidade de retificação a Prefeitura da Estância Turística de Salesópolis informa a abertura da **TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022**, TIPO MENOR PREÇO, cujo O OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO BAIRRO DA GRAMA - FASE 2, agendada para o dia 20/06/2022, às 14h30min.A sessão pública realizar-se-á no Departamento de Licitações, sito à Praça Padre João Menendes, nº 64 - Centro - Salesópolis - SP. Maiores informações (11) 4696-1221. O Edital está disponível no endereço: www.salesopolis.sp.gov.br. Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 1321603-30/2022. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por intermédio da Superintendência de Gestão/Diretoria de Compras, torna pública a Licitação de Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 30/2022, que tem por objeto a contratação de serviço de fisioterapia nas modalidades de Equoterapia, Hidroterapia e Método Therasuit. A sessão pública terá início no dia **21/06/2022, às 14h**. A cópia do Edital poderá ser obtida no site **www.compras.mg.gov.br**.
Belo Horizonte, 3 de junho de 2022.
MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS Nº 25/2022
TIPO: MENOR PREÇO
O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação para COMPRA CENTRAL – MEDICAMENTOS VI – ATENÇÃO JUDICIAL, em atendimento à demanda da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG e órgãos participantes. A sessão do pregão iniciará no dia 20/6/2022, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 3/6/2022. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.
MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/22 - Processo Nº 7274/22
Objeto: aquisição de automóvel equipado e caracterizado para o patrulhamento urbano ostensivo da guarda civil municipal, em atendimento a Secretaria de Segurança Pública. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio www.bbmnetlicitacoes.com.br, **estando a abertura da sessão agendada para o dia 20/06/2022 às 09h00m.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba transparência. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br.
Magali Mereu de Rossi - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA 005/2022 - PROCESSO Nº 4005/2022
A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a **Concorrência Pública nº 005/2022**, tipo menor preço, pelo regime de empreitada por preço global, objetivando a contratação de empresa especializada em limpeza pública, para a realização de serviços de varrição manual de vias e logradouros públicos do Município, conforme Edital, Memorial Descritivo, Projetos, Especificações e Normas Técnicas, procedimento de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas posteriores modificações. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 06 de julho de 2022 às 09:00 horas.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO PREÇOS Nº 022/2022-PROCESSO Nº 036/2022
Objeto: Pregão Presencial – Registro de Preços, do tipo menor preço unitário (por item), objetivando a entrega parcelada para aquisição de diversos gêneros alimentícios para Merenda Escolar, relacionados no **ANEXO I – TERMO DEREFERÊNCIA**, visando aquisições futuras em 2022 pela Secretaria Municipal da Educação do Município de Laranjal Paulista/SP-Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02) e credenciamentos, deverão ser entregues e protocolados **até às 9:00 horas do dia 21.06.2022,** iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita. à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente, através dos telefones: 0xx15.3283.83.31, 0xx15.3283.83.38 ou e-mail: licitação@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 26 de Maio de 2.022.-Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO
LICITAÇÃO:- Processo nº 5646/2022 - **ÓRGÃO:-** Prefeitura Municipal de Amparo-SP. **MODALIDADE:-** Tomada de Preços nº 017/2022 - **Objeto:** Contratação de empresa especializada para execução de obra, construção de casas de máquinas subterrâneas, alvenaria, impermeabilização, pintura epóxi e instalações de infraestrutura para revitalização da Praça Pádua Salles - (LOTE 1) - Etapa 3 - Recuperação do Lago, incluindo fornecimento de materiais, máquinas, veículos, apetrechos, mão de obra e tudo o mais que se fizer necessário, conforme Edital, Anexos e Minuta de Contrato. **NOVA DATA DE ENCERRAMENTO: 20/06/2022 às 09h00. Edital disponível** a partir de **03/06/2022** sem ônus através do site www.amparo.sp.gov.br ou mediante pagamento de taxa no Departamento de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Amparo das 08:30 às 16:00 horas. **INFORMAÇÕES:-** Tel.: (19) 3817-9300 - RAMAIS 9244 e 9344 ou e-mail: licitacoes@amparo.sp.gov.br. Publique-se.
Amparo, 02 de junho de 2022
Maria Aparecida Adomaitis - Diretora do Departamento de Suprimentos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)
CNPJ Nº 51.213.049/0001-63
COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE RETOMADA DE ETAPA DE LICITAÇÃO
O Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos, do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, comunica que o Pregão Eletrônico SDE nº 07/2022, Processo SDE n.º 2021/00368, Oferta de Compra nº 100102000012022OC00007, objetivando a Constituição de Sistema de Registro de Preços para a prestação de serviços não contínuos de organização e execução de eventos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, terá a retomada de etapa dos lotes 1, 2 e 3. A Sessão Pública será retomada no dia 09/06/2022, às 09h30 horas no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de prorrogação de edital. Processo: Credenciamento nº 02/22. Objeto: Credenciamneto de empresa para disponibilizar profissionais médico com residência em ginecologia e obstetrícia para atendimento do ambulatório de Gestação de Alto Risco. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: NOVO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 21/06/2022, às 14h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
TERMO DE RATIFICAÇÃO
LUCIANO PERES, Prefeito Municipal de Fartura/SP, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, RATIFICA a Inexigibilidade nº 22/2022, Processo nº 44/2022, para contratação da empresa SATER & SATER, CNPJ 06.054.256/0001-68, cujo valor é de R$ 130.000,00 (Cento e trinta mil reais), com fundamento no artigo 25, da Lei Federal nº 8.666/93, tendo como objeto a Contratação de show artístico do artista Almir Sater para apresentação no Festival de Música FEMUS 2022, na cidade de Fartura, no dia 30 de julho de 2022. P. M. Fartura, 02 de junho de 2022.
LUCIANO PERES - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05/2022
ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **OBJETO**: REFORMA DO PRÉDIO DO CENTRO DE MÚLTIPLO USO; **MODALIDADE**: CONCORRÊNCIA; **ENCERRAMENTO**: 07/07/2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação, na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 02 de junho de 2022. Adriano M. Ferraris Fernandes – Secretário Municipal de Administração, Desenvolvimento Econômico e Inovação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2022-PROCESSO Nº 035/2022
Objeto: Pregão Presencial do tipo menor preço unitário, objetivando a Aquisição de 03 (três) veículos, zero quilômetro, novos, tipo Utilitário SUV, ano/modelo 2022, para o atendimento das viaturas da Guarda Municipal do Município de Laranjal Paulista/SP, conforme especificações mínimas exigidas, constantes do Anexo I - Termo de Referência do edital e seus anexos-Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues e protocolados **até às 9:00 horas do dia 20.06.2022,** iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra através do site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações/Pregões), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita. à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.8338, 0xx15.3283.83.31-Laranjal Paulista, 02 de Junho de 2.022 - Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

Município da Estância Turística de Piraju
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 29/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada para confecção de camisetas personalizadas (camisa e camiseta gola pólo), para atender as demandas operacionais do evento "Prova do Laço 2022", com recursos oriundos do Convênio n. 887759/2019 – Proposta Sincov 06233/19.
Data da Sessão: 20 de junho de 2022, às 09h. **Edital disponível** no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local**: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações**: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173. Fone (14) 3305-9006.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br) o **Pregão Eletrônico nº 35/2022** – Interessados: Município de Campinas, através da Secretaria Municipal de Educação – SME e FUMEC. Processo Administrativo nº PMC.2022.00042774-68. **Objeto:** Registro de Preços para revitalização de quadras poliesportivas, com fornecimento e instalação de pisos esportivos de resina acrílico-vinílica (com manta de borracha), inclusa a regularização do contrapiso, acessórios oficiais (para basquete, voleibol, futsal e handebol), revestimento para proteção multiuso do piso e logotipo PMC, conforme condições e especificações constantes do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06/06/2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20/06/2022 - 09:00 h. OFERTA DE COMPRA - OC Nº 824402801002022OC00044. Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos até site da BEC: (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br), através da opção: Edital. Campinas, 02 de junho de 2022. **FABIO ALVES CREMASCO** – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

FUNDAÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - FIPT
CNPJ: 05.505.390/0001-75
AVISO
CHAMADA PARA OS PROCESSOS SC. FIPT 2846/22: Contratação de pessoa jurídica para a realização dos serviços de adequação das instalações elétricas de 01 sala do Laboratório de Corrosão e Proteção, interligando-a parcialmente ao sistema alimentado por gerador, este último existente na edificação para o Prédio 53 do IPT- São Paulo/SP. As propostas comerciais devem ser enviadas por e-mail para: **andread@fipt.org.br**, até o dia **07/06/2022 às 10 horas**. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone (11) 3769-6917 ou no e-mail: **andread@fipt.org.br**, com Andrea.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES EXTERNAS E INTERNAS E DE VENDAS DE TV POR ASSINATURA, A CABO, MMDS, DTH, COM BASE TERRITORIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO "SINDINSTAL"**, CNPJ: 09.600.416/0001-15, no uso de suas atribuições estatutárias, conforme previsto nos artigos 2, 16, 17 e 18 letras a, b, c parágrafo 1º e 2º, do Estatuto Social, convoca através do presente, os associados para participarem de assembleia a ser realizada no dia 15 de Junho de 2022, às 16h00min horas em primeira convocação e às 16h30min horas em segunda e última convocação, a ser realizada e instalada na Rua Formosa, 99/111 - 4º andar- conj. 402 - Anhangabaú - São Paulo/SP. O presente tem por finalidade alteração estatutária e a leitura, discussão e votação do relatório social e financeiro do exercício de 2021, apresentação dos relatórios contábeis, previsão orçamentária para 2023, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal da entidade. Da referida assembleia poderão participar os associados que estiver no pleno gozo dos direitos estatutários, bem como os que se enquadram nas prerrogativas previstas no artigo 21, do estatuto social. São Paulo, 03 de Junho de 2022. **José Tadeu de Oliveira Castelo Branco** - Presidente.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de licitação. Processo: Pregão Presencial nº 090/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada em realização processo seletivo externo de profissionais do magistério, aptos ao exercício dos empregos temporários de funções docentes da Rede Municipal de Ensino e oficinas do contraturno, no âmbito da rede pública municipal de ensino. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 21/06/2022, às 08:30 horas.
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 091/2022 Objeto: Aquisição de produtos, madeira, arame, flores e plantas nativas e exóticas, destinadas a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 21/06/2022, às 10:00 horas.
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 092/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços gráficos tipográficos para produção de talonário de autuação de trânsito. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 21/06/2022, às 13:00 horas.
Aviso da Terceira Prorrogação de Licitação: Pregão Presencial nº 035/2022. Objeto: Aquisição de veículo novo zero km, destinados a Secretaria Municipal de Turismo. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n147 – CHÁCARAS SELLES. Data da sessão: 21/06/2022, às 15:30 horas.
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 041/2022. Objeto: Aquisição de roupa de cama para os pacientes atendidos na UPA III. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 21/06/2022, às 10:00 horas.
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 093/2022. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de material de escritório e papelaria, destinados a Secretaria Municipal de Educação. Local da sessão pública: PRAÇA CONDESSA DE FRONTIN, 82 – CENTRO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PREFEITURA MUNICIPAL DA EST NCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ. Data da sessão: 22/06/2022 às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO N.º5903/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS VETERINÁRIOS PARA CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS MACHOS E FÊMEAS, ACIMA DE 06 (SEIS) MESES DE IDADE, EM CENTRO CIRÚRGICO MÓVEL, COM IMPLANTAÇÃO DE MICROCHIP ELETRÔNICO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ANIMAIS, A SEREM REALIZADOS EM DIVERSOS BAIRROS DO MUNICÍPIO, CONFORME AS DESCRIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço Global.** Sessão no dia 20/06/2022 – às 14:00horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
AVISO DE LICITAÇÕES
PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022 – 2ª REPETIÇÃO - Tipo Maior Lance: Objeto: **CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA A CENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAGAMENTO DAS REMUNERAÇÕES E SALÁRIOS DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS E AGENTES POLÍTICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE, MEDIANTE CRÉDITO A SER EFETUADO EM CONTA-SALÁRIO, CONTA CORRENTE OU ASSEMELHADAS, DESDE QUE DESTA AVENÇA NÃO DECORRA QUALQUER CUSTO OU ÔNUS PARA OS BENEFICIÁRIOS".** Data para entrega do(s) documento(s) para credenciamento, da declaração de que o proponente cumpre os requisitos de habilitação e dos envelopes proposta de preços, documentos de habilitação e sessão pública do pregão: 14/06/2022, às 10H:00MIN, na Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, sito a Rua Pedro Gomes, nº 69, Centro, na Sala de Licitações. Edital na íntegra à disposição dos interessados pelo e-mail licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br, pelo telefone (15)3256-1330, ou pessoalmente mediante o recolhimento de taxa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial
A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 016/2022, cujo o objeto é a contratação de empresa para aquisição de produtos para a Festa do Quentão 2022 em General Salgado, considerando o menor preço por item. O encerramento dar-se-á no dia 15 de junho de 2022 até às 9:15 hs e a abertura dos envelopes às 9:30 hs e a etapa de lances às 09:40 hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 horas) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública. Local e Data: General Salgado, 02 de Junho de 2022. Mauro Gilberto Fantini - Prefeito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, o **SINTPq – Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região,** CNPJ: 59.038.844/0001-74, situado na Avenida Esther Moretzshon Camargo, 61, Bairro Parque São Quirino, Campinas - SP, em atendimento às disposições estatutárias, artigo 76°, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da sua base territorial de representação (Americana, Amparo, Araras, Arthur Nogueira, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas, Casa Branca, Cosmópolis, Espírito Santo do Pinhal, Indaiatuba, Iperó, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Jundiaí, Leme, Limeira, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antônio de Posse, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Paulo, São Roque, Sorocaba, Sumaré, Valinhos e Vinhedo), para comparecerem à Assembleia Extraordinária a realizar-se de modo virtual, através da plataforma Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/fti-eekf-mck, no dia 08 de junho de 2022, a instalar-se em primeira convocação às 19 horas e, em segunda convocação às 19:30 horas, com qualquer número de presente para deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: 1) Autorização para desfiliação da FITRATELP e filiação à FITTEL; 2) Assuntos gerais. Campinas, 03 de junho de 2022. **José Paulo Porsani -** Presidente SINTPq.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 18/22 - Processo Nº 1902/22 - PRESENCIAL
Objeto: implantação de registro de preços para aquisição de uniformes para eventos e competições esportivas, em atendimento à Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação, desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retro citada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00m** do dia **15/06/22**, sito à Rua Manoel Alves Garcia, 100 - Jardim São Luiz - Jandira-SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações email licitacoes@jandira.sp.gov.br. Hamilton César de Paula Roza - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP
EXTRATO DE CONTRATO
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022 PROCESSO Nº 41/2022
A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública o CONTRATO ADMINISTRATIVO DE Nº 16/2022, referente à Licitação Pública, modalidade TOMADA DE PREÇOS, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que tem como objeto a PAVIMENTAÇÃO PARA CONSTRUÇAO DE PROLONGAMENTOS DAS RUAS TREZE DE MAIO E MENOTTI JULIO FURINI - CONVENIO 100353/2022 FIRMADO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE NUPORANGA E O GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO ATRAVES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL., ocasião em que foram realizados todos os procedimentos legais previstos na Lei 8.666/93 com referência a modalidade em questão. O CONTRATO foi lavrado no dia 12 de maio de 2022, tendo como CONTRATADA a empresa HP ENGENHARIA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ do MF sob o nº 03.565.065/0001-72, com sede na AV PREFEITO FRANCISCO MARTINS ALVAREZ, 530, bairro JARDIM PROGRESSO, CEP 14706- 200, no município de BEBEDOURO/SP, neste ato representado pelo Sócio Proprietário, o Senhor HENRIQUE RIBEIRO PORTO, brasileiro, portador do RG nº. 38.859.825-6 e do CPF nº. 455.627.758-24. VALOR DO CONTRATO É DE R$837.300,00 (oitocentos e trinta e sete mil e trezentos reais). O prazo de vigência é de 12 de maio de 2022 até 12 de maio de 2023.
Nuporanga, 12 de maio de 2022.
Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO
CNPJ sob nº 60.890.928/0001-10
ATO DE INFRAÇÃO
Decisão de eliminação de Associado - Sr. Carlos Alves da Silva, CPF 070.383.398-77 - infração ao art. 13 e 15 do estatuto. Em breve relatório, o Sr. Carlos Alves da Silva é associado deste Sindicato, tendo ocupado cargo de Diretor na Entidade entre os anos 2017-2021. Em 04/10/2021, por determinação judicial, foi nomeado Presidente interino com a determinação de convocar assembleia geral com o objetivo de organizar e preparar nova eleição, que deveria ocorrer no prazo dos 60 dias subsequentes observando o estatuto da categoria. Foi destituído em 28/10/2021, por nova ordem judicial, que determinou a nomeação de uma Junta Governativa para realização do referido processo eleitora. Assim, o Sr. Carlos Alves da Silva não só foi diretor como ocupou, pelo tempo de 24 dias, o cargo de Presidente Interino da Entidade, tendo realizado diversos atos privativos de Presidente durante o período. É a síntese necessária para contextualização do ocorrido em relação à pessoa do Sr. Carlos Alves da Silva, que já ocupou cargo presidencial na Entidade. II - DAS CONDUTAS IRREGULARES - 1º conduta irregular: Em 13/04/2022, as 07h01min, o funcionário do Sindicato Sr. Cristiano Trindade Lopes recebeu mensagem em aplicativo de mensagens eletrônicas (Whatsapp) do associado SR. Carlos Alves da Silva, com o seguinte texto: *"Bom dia Cristiano! Estou voltando arruma suas coisas deixa tudo no cantinho".* A mensagem desrespeitosa e desprovida de dignidade da pessoa humana provocou pânico no funcionário, que ficou afastado de suas atividades por CID Z56.1 e Z.41.2, entre os dias 14/04/2022 a 18/04/2022, haja vista que o funcionário tem mais de 40 anos de idade, presta serviços para instituição por mais de vinte anos, é pai de família e diante do cenário econômico ficou apavorado. 2º conduta irregular: Não suficiente, novamente no dia 15/04/2022 ás 06h 52 min, o sr. Carlos enviou mensagem de texto ao Cristiano, com ameaças de que "já teria encontrado outra pessoa para atuar em seu lugar", reincidindo na conduta irregular anteriormente mencionada. AS condutas irregulares do sócio do Sr. Carlos Alves da Silva ainda persistiram em relação a outros funcionários da Entidade. 3º conduta irregular: *Novamente na data de 02/05/2022, a funcionária Sra. Tania Regina dos Santos (secretária da diretoria) recebeu uma ligação em seu ramal do ex-Diretor Carlos Alves da Silva, dizendo que tomou ciência de que a Tânia continuara a trabalhar no sindicato junto com a nova gestão e que quando retornar ao cargo de Diretor irá demitir Tânia e todos os funcionários contratados na nova gestão ou que permaneceram trabalhando após a sua saída do Sindicato.* A funcionária Tânia relata e protocola Boletim de Ocorrência dos fatos, dizendo ter se sentindo profundamente tormentada e abalada com a ligação, posto que entende não ser direito do Sr. Carlos lhe demitir ou fazer ameaças neste sentido, que preza por seu trabalho junto a esta Entidade que perdura mais de 10 anos, estando o sr. Carlos perturbando seu horário de trabalho e lhe provocando enorme dissabor. As condutas listadas no item 1, 2 e 3, noticiadas por provas documentais (ata notarial emitida por tabelião e boletim de ocorrência) entregues pelos funcionários denunciantes, foram realizadas pelo associado e ex-Diretor e devidamente apuradas e investigadas internamente, e merece as punições conforme estabelece o Estatuto. Dessa forma, cabe a aplicação literal do art. 13 do Estatuto Social da Entidade, que assim dispõe em sua alínea "b": Art. 13 - Perda da condição de associado: b) Perde ainda a condição de associado todo aquele que se enquadrar numa das hipóteses de eliminação do quadro social, prevista no artigo 15 deste Estatuto. Sequencialmente, estabelece o art. 15 do referido instrumento: Art. 15 - Penalidades: Os associados são passíveis de punições consistindo as penalidades em: Advertência, suspensão e eliminação do quadro social. (...) Parágrafo 2º - Suspensão do quadro social do Sindicato: Suspensão é o período não superior a 90 (noventa) dias em que o associado fica impedido de exercer seus direitos sindicais. As infrações passíveis de suspensão são: a) Infringir normas e obrigações contidas neste Estatuto; b) Ofender ou faltar com respeito aos membros dos órgãos diretivos, empregados do Sindicato e aos associados, dentro do recinto da sede e demais dependências do Sindicato; c) Fazer-se passar por representante do Sindicato ou manifestar-se em seu nome, sem o devido credenciamento da diretoria ou da Assembleia geral; (...) Parágrafo 3º - Eliminação do quadro associativo do Sindicato: É passível de eliminação, o associado que: (...) c) For reincidente em falta punível com suspensão; d) Praticar ato atentatório à moral e bons costumes, ou tiver comprovadamente má conduta na sede e demais dependências do Sindicato, Colônia de Férias, Escola e Subsedes; (...) In casu, entende-se pela eliminação do associado. Verifica-se que o associado não só feriu diretamente a alínea "d" do parágrafo 3º do art 15, como também, reincidiu nas condutas passíveis de suspensão, o que enseja, consequentemente, na sua eliminação por aplicação da alínea "c" do mesmo artigo, por suas condutas assediadoras, grosseiras, desrespeitosas, ferindo a dignidade do trabalhador em seu local de trabalho e sua saúde mental, cujo dever do empregador de proteção deve ser assíduo e integral, seja no ambiente de trabalho ou na saúde física e mensal do trabalhador. A eliminação é a medida que se impõe. Dessa forma, considerando a previsão do art. 16, que dispões que "é competência da diretoria executiva (Presidente, Tesoureiro Geral e Secretário Geral), analisar e decidir pela aplicação das punições, decide-se, pela eliminação do sr. Carlos Alves da Silva , CPF 070.383.398-77, do quadro associativo do SINSAUDESP. Por previsão do Estatuto, o rito a ser obedecido, em cumprimento ao parágrafo 1ª do art. 16, é que a aplicação da penalidade deverá ser comunicada formalmente ao associado, para que, querendo, possa apresentar recurso à diretoria Efetiva no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis. Publique-se, registre-se e cumpra-se.
Jefferson Caproni - Presidente / **Rumi Nagai -** Tesoureira / **Irenilda dos Santos -** Secretária-Geral

O PIB da reabertura, Putin e eleição

Aperte os cintos, haverá volatilidade na economia nos próximos meses

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

O PIB cresceu 1% no primeiro trimestre. Se a economia não crescer mais no restante do ano, o resultado do primeiro trimestre já garantirá uma expansão de 1,5% em 2022, o que nós, economistas, chamamos de carregamento estatístico.

A maioria dos analistas espera crescimento menor do que 1,5% em 2022, ou seja, a perspectiva é de queda do PIB no restante deste ano.

O bom desempenho do PIB veio de três fatores: reabertura da economia, elevação de preços de commodities e keynesianismo de ano eleitoral. Vejamos cada um separadamente.

Devido às três ondas de contágio e à manutenção do distanciamento social, o setor de serviços só começou a se recuperar mais rápido no fim de 2021. Depois, com o avanço da vacinação e a diminuição da gravidade da Covid, as coisas se normalizaram e tivemos até Carnaval, só que em abril.

Como os serviços respondem por 70% do PIB antes dos impostos, era esperado que o fim do distanciamento social tivesse efeito significativo, mas temporário, sobre o PIB. Mas, como não se reabre algo que já está aberto, o crescimento do setor de serviços tende a ser menor no restante de 2022.

Do lado externo, o aumento dos preços internacionais de commodities é tradicionalmente expansionista no Brasil. O efeito ocorre via aumento dos lucros do agronegócio, mineração e petróleo, maior arrecadação e gasto do governo e apreciação cambial.

Em 2021, a incerteza política criada por Bolsonaro, o terrorismo fiscal da Faria Lima sobre o teto de gasto e a hesitação do BC no juro emperraram o canal commodities-câmbio. O câmbio permaneceu alto apesar do boom de commodities.

Agora, a nova rodada de inflação de commodities gerada pelo "choque Putin" elevou a arrecadação e o resultado fiscal do governo, e o BC resolveu pagar o juro que a Faria Lima pedia. As duas coisas apreciaram o real, o que é temporariamente expansionista no Brasil.

Teoricamente, o choque Putin também é temporário. Quando os preços de commodities se estabilizarem em um patamar mais elevado, o efeito positivo sobre o PIB brasileiro perderá força e ficaremos "apenas" com o efeito negativo do aumento de juro para combater a elevação da inflação.

Terceiro, 2022 é ano eleitoral, e isso inverte a lógica orçamentária. Em vez de contingenciar gastos no início do ano e soltar o Orçamento no fim do ano, em ano de eleição ocorre o contrário. O governo faz "antecipação de PIB" via desonerações, subsídios e benefícios extraordinários.

Por definição, desoneração tributária tem impacto temporário sobre o crescimento. Quando o imposto se estabiliza na alíquota mais baixa, o efeito positivo sobre a renda disponível do setor privado cessa. O mesmo princípio vale para benefícios antecipados. O 13º salário pago agora não estará disponível em dezembro. Idem para os saques do FGTS.

Juntando as três coisas: reabertura, choque Putin e o impulso fiscal eleitoral, o crescimento do PIB deve continuar no segundo trimestre, mas em menor grau do que no primeiro trimestre porque o aumento de juro realizado pelo BC já começou a impactar negativamente a economia.

Para o segundo semestre, a expectativa é de nova estagnação do PIB, com risco de breve recessão técnica quando o mercado passar a analisar os efeitos do desgoverno Bolsonaro sobre as finanças públicas e a estrutura produtiva do Brasil em 2023 e depois.

Teoricamente, um novo governo pode melhorar a situação, anunciando uma política econômica racional e civilizada, mas ainda faltam quatro meses para o primeiro turno. Aperte os cintos, haverá volatilidade.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos | TER. Nizan Guanaes, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | **SÁB. Marcos Mendes**, Rodrigo Zeidan

Vivo e Oi ameaçam devolver telefonia fixa

Impasse em torno de acerto de contas com a Anatel gera crise no setor, que recorre a arbitragem para receber R$ 30 bi

Julio Wiziack

BRASÍLIA As operadoras Oi e Vivo travam uma batalha jurídica contra a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). As empresas ameaçam devolver as concessões de telefonia fixa e deixar consumidores sem serviço caso a União não acerte uma conta que, para as teles, supera R$ 30 bilhões.

No centro da discussão estão os contratos de concessão firmados logo após a privatização da telefonia, no fim da década de 1990, e que vinham sendo renovados com novas metas de investimentos.

Também entram na conta as mudanças feitas nos contratos no início do primeiro mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando o governo pressionou a Anatel para segurar reajustes de 15% na conta da telefonia.

A saída foi uma mudança nas concessões, com menos obrigações e um reajuste de 2%, segundo técnicos da Anatel que acompanharam as discussões naquela época.

As teles aceitaram receber a diferença das mudanças na era petista depois, mas, segundo conselheiros da agência, nunca entraram com o pedido do reequilíbrio financeiro —que, segundo a Anatel, agora está prescrito.

Para as teles, o conjunto desses fatores gerou um desequilíbrio nos contratos de concessão da ordem de R$ 36 bilhões.

A Anatel, no entanto, negou provimento à reclamação das empresas e cobra cerca de R$ 7 bilhões por metas de investimento trocadas pela agência a pedido das teles e que resultaram em "desvantagem para a União".

O instrumento da troca de metas é possível mediante aprovação do conselho diretor da agência, desde que haja um "encontro de contas" —que ocorre, em geral, uma vez por ano.

A discussão sobre reequilíbrio financeiro de contratos é prática comum no ambiente regulado.

No entanto, com a recusa da Anatel, as operadoras, especialmente a Oi e a Vivo —maiores concessionárias do país—, optaram por acionar uma cláusula do contrato prevendo a arbitragem, processo que pode ser concluído em 2024, um ano antes do vencimento dos atuais contratos de concessão.

Oi e Vivo ameaçam não migrar para os novos contratos de concessão se essa conta não for refeita.

De acordo com a Lei Geral das Telecomunicações, atualizada em 2019, os contratos preveem a possibilidade de migrar a concessão da telefonia fixa para um simples termo de autorização, como já ocorria com os demais serviços (celular, internet e TV paga).

Nesse novo regime, a alocação de investimentos na telefonia fixa passa a ser mais livre priorizando o que é de interesse público. Em vez de destinarem muito dinheiro para orelhões, por exemplo, investem em infraestrutura de internet.

Se as operadoras não migrarem, terão de devolver a concessão e os clientes da telefonia fixa ficarão sem serviço.

Isso porque, segundo a área jurídica da Anatel, não será possível realizar uma licitação diante do impasse sobre os contratos de concessão.

O presidente da agência, Carlos Baigorri, afirmou que é preciso ao menos dois anos para preparar o certame.

"Com essa arbitragem em curso, terei de preparar uma licitação a partir de 2023, mas o processo só se resolverá em 2024", disse.

Para Baigorri, existe o risco de que as concessionárias as obtenham vitória. Embora o regulamento do setor seja claro em relação à prescrição dos pedidos, pode ser que os árbitros entendam o contrário, favorecendo as empresas. E, neste caso, não caberia recurso.

Procurada, a Oi afirmou que ainda não sabe das condições para migrar para o novo regime, que seria uma opção ao encerramento do contrato vigente até 2025. A empresa diz que a tomada de decisão sobre o tema "é diretamente proporcional à atratividade" e levará em conta o valor justo e as obrigações a serem contratadas.

A Vivo não se manifestou até a publicação deste texto.

Anatel adia ativação do 5G puro por falta de equipamentos

Gustavo Soares

SÃO PAULO O conselho da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou nesta quinta-feira (2) o adiamento em 60 dias da liberação da faixa de 3,5 GHz do 5G nas capitais estaduais. A frequência é considerada a "puro-sangue", oferecendo as maiores velocidades de conexão.

O prazo para a ativação dessa faixa era 30 de junho. As operadoras, por sua vez, deveriam cumprir as primeiras obrigações até 31 de julho —entre elas, a ativação de antenas na proporção de 1 para cada 100 mil habitantes nas 26 capitais e no Distrito Federal.

Com o prazo adicional, essas datas passam a ser 29 de agosto e 29 de setembro deste ano, podendo ser antecipadas conforme avaliação da EAF (Entidade Administradora da Faixa).

A motivação para o atraso foi a impossibilidade de entrega de equipamentos pela indústria. Segundo a EAF, o lockdown na China, a escassez de semicondutores e os gargalos nas cadeias de comércio afetaram a implementação do projeto.

A China é o principal fornecedor de equipamentos para a rede 5G e a Huawei, seu maior fabricante. Ela mantém contratos com as maiores operadoras no Brasil para fornecimento de insumos. Hoje, a faixa entre 3.300 MHz e 3.700 MHz passa por uma limpeza para evitar interferências com sinais de TV aberta.

Abastecer híbrido custa R$ 100 ao mês de energia, afirma Volvo; carro mais barato sai por R$ 390 mil

Daniele Madureira

VILLA LA ANGOSTURA (ARGENTINA) Juan Oscar Aubert, 69 anos, anfitrião do hotel Correntoso, fundado em 1917 na região de Los Lagos, na província de Neuquén, na Patagônia argentina, conta que, nos anos 1940, quando as primeiras famílias começaram a visitar o local, não havia posto para abastecer o automóvel.

Os turistas chegavam pela sinuosa Rota 40, a rodovia de 5.194 km que atravessa a região turística de Los Lagos e mais dez províncias argentinas.

Demorou algum tempo até que a primeira bomba de combustível da região fosse instalada na antiga Casa de Pedra, atração de Villa La Angostura, cidade a 80 km de Bariloche e a mais próxima do hotel.

Em 2022, os hóspedes do Correntoso (cujas diárias começam em R$ 2.200) já podem se dar ao luxo de abastecer os seus carros híbridos e elétricos no pátio do hotel, que tem vista privilegiada para o lago Nahuel Huapi e para as montanhas nevadas da cordilheira dos Andes.

O carregador foi instalado pela montadora sueca Volvo Cars, que acaba de lançar um novo motor para carros híbridos (que funcionam a energia e a gasolina), como parte do seu plano de avançar na eletrificação da frota. A meta é chegar a 2025 vendendo no mundo só carros híbridos e elétricos e, a partir de 2030, apenas carros elétricos.

Carro híbrido da Volvo é abastecido em Villa La Angostura, Argentina Divulgação

Com o motor T8, os modelos híbridos da marca ganharam maior autonomia: rodam 70 km só com a carga elétrica, contra os 40 quilômetros que faziam antes.

"O consumidor brasileiro ainda não se sente seguro para partir para um carro totalmente elétrico, porque não pode usá-lo para fazer viagens", disse à **Folha** João Oliveira, diretor-geral da Volvo no Brasil. "Decidimos melhorar o motor do carro híbrido, para aumentar a autonomia do motorista na cidade e familiarizá-lo com o modelo elétrico, que é o futuro do automóvel."

Segundo Oliveira, quem investe em um modelo híbrido jamais pensa em voltar para a combustão, principalmente pela economia. Ele dá o próprio exemplo.

"Tenho uma vaga de garagem fixa no condomínio onde moro. Quando peguei o meu primeiro carro híbrido, o síndico tinha dúvidas se a estrutura elétrica do prédio iria suportar. Expliquei que a potência era semelhante a de um secador de cabelos, com consumo de energia de 3,5 quilowatts por hora", diz o executivo de 40 anos, formado em engenharia mecânica.

Oliveira pagou R$ 3.000 para puxar a ligação do quadro de energia até a sua vaga, onde foi instalado um tarifador.

"O prédio mede todo mês quanto eu consumo e vem uma cobrança à parte no boleto do condomínio. Eu gasto entre R$ 80 e R$ 100 por mês", diz ele, que roda cerca de 50 quilômetros por dia, no trajeto entre casa e o trabalho. "É menos de um quarto do que eu gastaria com combustível."

A economia é tentadora para a imensa maioria dos motoristas no Brasil, que precisam desembolsar ao menos R$ 7 por um único litro de gasolina, considerando o preço médio no país. Mas os preços de carros híbridos e elétricos ainda são proibitivos para a classe média brasileira: os veículos custam a partir de R$ 150 mil. Os modelos da Volvo hoje começam em R$ 390 mil.

"À medida que conseguirmos reduzir os custos e aumentar a nossa economia de escala, teremos carros mais baratos", diz Oliveira. "Começamos com um elétrico de R$ 400 mil e vamos ter em breve uma nova versão de R$ 300 mil, que oferece 420 quilômetros de autonomia", diz ele. Os carros elétricos têm autonomia bem maior que a dos híbridos.

Segundo o executivo, dentro de três anos, produzir um carro elétrico será mais barato que um carro a combustão.

A jornalista viajou a convite da Volvo

Posto de campanha de vacinação contra a Covid e outras doenças em São Paulo Adriana Toffetti - 18.mai.22/Ato Press/Ag. O Globo

98% querem que vacina contra Covid continue gratuita a todos

Dado é de pesquisa Datafolha; governo sinaliza que priorizará alguns grupos

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Pesquisa do Datafolha mostra que 98% dos brasileiros defendem que o governo federal continue fornecendo a vacina contra a Covid-19 gratuitamente no SUS para toda a população do país em 2023.

Os percentuais dos que querem o acesso universal à vacina ficam entre 96% e 99% em todas as regiões, faixas etárias, raça, níveis de escolaridade e de renda.

A única exceção, ainda assim com uma variação pequena, é no grupo com renda acima de dez salários mínimos: 6% dos entrevistados dizem que o governo não deve fornecer a vacina gratuitamente.

O levantamento foi realizado nos dias 25 e 26 de maio. Houve 2.556 entrevistas em 181 municípios com pessoas de 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos para cima ou para baixo.

Embora ainda não tenha sido definido como será a vacinação contra a Covid no próximo ano, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, vem sinalizando a possibilidade de que, no futuro, o imunizante seja destinado apenas a grupos prioritários, como gestantes, idosos e profissionais da saúde.

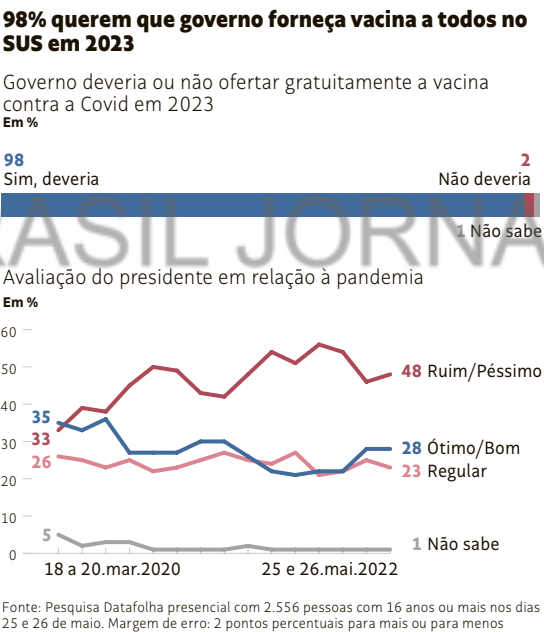
Adultos saudáveis receberiam, na rede pública, as vacinas excedentes. O desenho seguiria a linha das campanhas de rotina, como a da gripe.

"No momento a prioridade é avançar na 1ª e 2ª dose de reforço. As variantes da ômicron têm escape vacinal maior mas, mesmo assim, a vacinação protege contra internação, casos graves e óbitos. Ainda não temos todos os elementos para definir a estratégia de vacinação de 2023, todavia temos doses de vacinas", disse Queiroga à **Folha**.

Nesta semana, clínicas privadas de São Paulo, Rio e Belo Horizonte passaram a oferecer o imunizante da AstraZeneca, importado. O preço da aplicação deve variar entre R$ 300 e R$ 350 por dose, segundo a ABCvac (Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas).

O grupo DPSP, dono das Drogarias Pacheco e São Paulo, também anunciou o início da venda de vacina contra a Covid em farmácias das redes a partir deste final de semana. As doses devem custar R$ 229.

Segundo Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), o cenário para o próximo ano em relação à Covid ainda é incerto, mas a expectativa é que ela se torne um vírus sazonal, e que apenas grupos prioritários continuem elegíveis à imunização no SUS.

"No pós-pandemia, a vacinação universal ficaria sem sentido. Você não vacina todo o planeta contra a gripe ou outras doenças respiratórias, como meningite. Em nenhuma doença se vacina toda a população mundial."

Mas, para ele, esse período pós-pandêmico ainda está longe de acontecer. "No melhor momento que tivemos até agora, são 100, 110 mortos por dia no Brasil, mais de 3.000 por mês. Não estamos falando de uma doença banal. Temos a Covid longa. Deixar tanta gente se infectar, mesmo não grave, qual preço vamos pagar? Estamos ainda aprendendo a construir esse pacto de longo prazo."

O médico afirma que, diante desse cenário imprevisível, não é possível descartar, por exemplo, o surgimento de novas variantes tão transmissíveis quanto a ômicron, o que jogaria por terra qualquer previsão feita para 2023.

Segundo Kfouri, um dos grandes desafios para a gestão pública é a previsão orçamentária. "O que a gente compra de vacina? Compra e joga fora se não usar? Compra a vacina A, B e C e se depois depois chega uma vacina melhor para a nova variante? É muito risco que se envolve nisso."

Integrante do comitê que assessora o Ministério da Saúde no desenho da estratégia de imunização contra Covid-19, o médico diz que as discussões técnicas sobre a vacinação em 2023 já começaram, mas, por ora, não há definição.

Na opinião de Nésio Fernandes de Medeiros Junior, presidente do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), apesar do cenário imprevisível, é preciso que as decisões sobre a vacinação no próximo ano no SUS envolvam toda a população, não apenas grupos prioritários.

"A garantia da vacinação a toda população, com doses de reforço anuais, precisa ser discutida com muita responsabilidade por parte das autoridades sanitárias. Não estamos falando de uma doença que só matou pessoas com comorbidades. Muitas sem comorbidades e não idosas morreram pela Covid-19", afirma ele.

"Mesmo sem atualização de uma segunda geração tecnológica de vacinas, as atuais são suficientes para estimular uma resposta imune adequada e que garanta a redução do risco de internações e óbitos."

Segundo a epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo, a ideia é que a vacina seja incorporada ao PNI (Programa Nacional de Imunizações), mas ainda é preciso esperar a remodelagem dos imunizantes e acompanhar a própria evolução do vírus para ver se surgirão mutações que escapem à proteção conferida pelas atuais vacinas.

"O que a gente precisa é que o Brasil tenha planejamento, orçamento para a compra dessas vacinas. A gente tem que sempre se preparar para o pior cenário e, eventualmente, ter que vacinar todo mundo de novo. Se não acontecer, melhor."

Na opinião do médico sanitarista Claudio Maierovitch, da Fiocruz Brasília, o alto apoio à oferta da vacina contra a Covid pelo SUS captada pelo Datafolha tem a ver com a confiança da população brasileira em relação ao programa de imunizações. "Ainda existe uma cultura no Brasil de que, se uma vacina é boa e funciona, ela tem que ser oferecida pelo SUS."

A pesquisa também mediu a avaliação do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) na condução da maior emergência de saúde da história recente. Os resultados mostram que não houve oscilações em relação ao levantamento anterior, em março.

A parcela de entrevistados que o consideram ótimo ou bom se manteve em 28%. Para 46%, o desempenho é ruim ou péssimo, oscilando dentro da margem de erro na comparação com a pesquisa anterior, quando o índice foi de 48%.

A taxa de aprovação do desempenho de Bolsonaro na pandemia é maior entre os entrevistados com 60 anos ou mais (33%), depois cai nas faixas etárias anteriores até atingir 17% entre os jovens de 16 a 24 anos. A margem de erro máxima nesses dois extratos é de quatro e cinco pontos percentuais, respectivamente.

O maior índice de aprovação do presidente ficou entre os entrevistados com renda familiar mensal acima de dez salários mínimos: 42%, contra 25% entre os que ganham até dois salários mínimos. Entre as regiões, o Centro-Oeste lidera na taxa de aprovação: 36% contra 20% no Nordeste. A margem de erro máxima nesses extratos variou entre 3 e 11 pontos percentuais.

98% querem que governo forneça vacina a todos no SUS em 2023

Governo deveria ou não ofertar gratuitamente a vacina contra a Covid em 2023

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 25 e 26 de maio. Margem de erro: 2 pontos percentuais para mais ou para menos

A garantia da vacinação a toda população, com doses de reforço anuais, precisa ser discutida com muita responsabilidade. Não estamos falando de uma doença que só matou pessoas com comorbidades

Nésio Fernandes de Medeiros Junior
presidente do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde)

Saúde autorizará 4ª dose para pessoas acima de 50 anos

Henrique Sales Barros

SÃO PAULO | UOL O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta quinta-feira (2) que a pasta aprovará a aplicação da quarta dose da vacina contra a Covid-19 — ou a segunda dose de reforço — para pessoas acima de 50 anos.

"A segunda dose de reforço já está autorizada para acima de 60 anos pelo Ministério da Saúde, e vamos ampliar para acima de 50 anos", disse Queiroga, após participação em evento ministerial em Brasília.

"Nós temos vacina. O governo federal se preparou para isso", afirmou Queiroga.

Os detalhes sobre como funcionará o esquema de aplicação da quarta dose para maiores de 50 anos serão descritos em nota técnica a ser divulgada pelo ministério. Na pasta, a expectativa é de que o documento seja publicado nesta sexta (3).

Cidades voltam a obrigar uso de máscara no interior e no litoral de SP

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Ao menos 13 cidades do interior e do litoral de São Paulo entraram em junho com a retomada por decreto do uso obrigatório de máscaras e outros 13 municípios já recomendaram à população a volta do acessório em ambientes internos para além dos casos já vigentes pela lei estadual (transportes públicos e unidades de saúde).

Seguindo a orientação do estado, a recomendação do uso de máscara em locais fechados foi divulgada em Mongaguá e Peruíbe, no litoral, em Adolfo, Araçatuba, Ariranha, Bálsamo, Bady Bassitt, Cedral, Icém, José Bonifácio, Queiroz, Rio Claro, Tabapuã e Tanabi, no interior.

Já em Araraquara e São José do Rio Preto, a volta da máscara é obrigatória em qualquer local fechado ou de aglomeração. Araraquara, que saltou de 1.573 casos em abril para 7.865 casos em maio (alta de 400%), inclusive, previu multa de até R$ 6.029 para quem descumprir a medida — a cidade teve sete mortes por Covid em maio e nenhuma em abril.

Rio Preto estendeu o uso do acessório para locais como escolas, igrejas e supermercados e retomou a obrigatoriedade do oferecimento de álcool em gel em ambientes internos com base na sobrecarga de casos na última quinzena de maio. Foram 3.733 contaminados pela doença em 13 dias.

"A volta da obrigatoriedade do uso de máscara em ambientes fechados foi a opção que tivemos diante do exponencial aumento de casos verificado nos últimos 14 dias. Também precisamos da colaboração de todos para ampliar nossos índices de vacinação que estão em queda preocupante", disse o secretário de Saúde de São José do Rio Preto, Aldenis Borim.

Em Campinas, a máscara retornou também em escolas públicas e particulares em ambientes fechados e asilos.

Estão entre as cidades que retomaram o uso obrigatório de máscara também São Carlos e Piquerobi (incluiu repartições públicas), Adamantina (espaços públicos e privados fechados como igrejas, escolas, comércio e serviços), Tupã (espaços públicos e privados municipais, comércio e serviços), Pirassununga, Guapiaçu, Altair, Glicério, São Roque e Itanhaém (as seis em ambiente escolar, sendo está última apenas na rede municipal e as demais em todas).

Atualmente, o decreto estadual 66.577 e a resolução SS-96 determinam que em todas as cidades paulistas é obrigatório o uso de máscara em transporte público (incluindo áreas de embarque e desembarque) e locais de prestação de serviço de saúde (como farmácias e hospitais), bem como por pessoas com sintomas de doença respiratória.

A multa é de R$ 527,71 para o cidadão que estiver nesses locais sem máscara e chega a R$ 5.294,38 para os estabelecimentos, para cada frequentador sem o acessório. Locais que não tiverem placa visível com a informação sobre o uso obrigatório podem ser multados em mais R$ 1.380,50. A fiscalização e penalização cabe à Vigilância Sanitária.

Rio sugere que pessoas idosas ou com comorbidades usem proteção

RIO DE JANEIRO O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), recomendou que idosos, estudantes e pessoas com comorbidades ou sintomas de gripe voltem a usar máscara para evitar a Covid. Ele descartou retomar a proteção de forma obrigatória em ambientes abertos e fechados.

O comunicado foi feito nesta quinta (2), durante uma reunião no Centro de Operações da prefeitura, com Paes e o superintendente de vigilância em saúde, Márcio Garcia, e do secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado.

Desde o dia 7 de março, passou a ser facultativo o uso de máscara em metrô, ônibus e ambientes fechados na cidade do Rio. No estado, deixou de ser obrigatório estar com a proteção cinco dias antes.

A prefeitura também anunciou a campanha Dia D de vacinação contra Covid-19 e demais síndromes gripais, no sábado (4), em mais de 450 pontos de vacinação em todas as regiões do Rio.

Paes disse que, apesar da percepção superficial de que os casos estão aumentando, o atendimento nas unidades de saúde se mantém estável e os casos de síndrome gripal são leves e estão sob controle.

"Por isso, avaliamos que não há necessidade de alterarmos as medidas restritivas", disse o prefeito.

Paes, no entanto, fez um alerta para que pessoas que têm comorbidades ou apresentem sintomas da doença, como coriza, dores de cabeça, dor no peito e inflamações, utilizem a máscara e façam o teste. **Mariana Moreira**

cotidiano

Criança de 4 anos é baleada na cabeça em tiroteio no Rio

Menina, que foi atingida após sair da escola, está internada em estado grave; polícia diz investigar autoria de disparo

Cristina Camargo e Matheus Rocha

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Uma menina de quatro anos foi baleada na cabeça em um tiroteio entre policiais e criminosos na tarde desta quarta-feira (1º) no bairro da Taquara, na zona oeste do Rio de Janeiro. Ela estava com a mãe e acabava de sair da creche quando foi atingida ao parar para comprar uma pipoca.

"Ela pegou a menina na creche, parou para comprar pipoca e, quando viu, a menina estava toda ensanguentada", disse a avó materna, que não terá o nome revelado para preservar a identidade da criança.

A menina foi encaminhada para a unidade de pronto-atendimento da Taquara e, depois, para o Hospital Miguel Couto, na zona sul do Rio. Na unidade, passou por uma cirurgia na cabeça e estava em estado gravíssimo, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

A Polícia Civil informou que foi ao bairro após receber uma denúncia de extorsão e teria sido recebida a tiros por criminosos. Durante a ação, os policiais prenderam uma pessoa e apreenderam uma pistola e um carro roubado.

Ainda segundo a corporação, agentes realizaram perícia no local e ouviram testemunhas. Imagens de câmeras de segurança também estão sendo analisadas para saber de onde partiu o tiro.

A avó da menina diz que a família toda está arrasada. "Mas temos muita fé e estamos fazendo uma corrente de oração. Ela é uma menina linda. É a minha princesa. Além de alegre e para frente, é uma menina tudo de bom. Deus está no controle. Com certeza, ela vai sair dessa", diz a avó.

Já o tio da criança estava voltando do trabalho, às 17h34, quando foi avisado que a sobrinha havia sido baleada. Mais de uma hora depois, ele chegou ao local em que a criança havia sido atingida.

"Eu passei em casa correndo. Foi o tempo de pegar a minha moto e correr até lá. Quando eu cheguei, tinha três viaturas da Polícia Civil e uma da Polícia Militar", disse o tio, que ainda não teve tempo de visitar a sobrinha no hospital.

Ele diz que é a primeira vez que a família passa por uma situação de violência na região onde mora. Na noite desta quinta-feira (2), vizinhos e familiares se reuniram na praça da Lincoln, no largo da Preguiça, também na zona oeste, para fazer uma roda de oração pela vida da criança. Até o início da noite desta quinta, o pai, a mãe e avó da menina permaneciam no hospital onde ela está internada.

Segundo o Fogo Cruzado RJ, instituto que produz dados sobre violência armada na região metropolitana do Rio, a menina foi a quarta criança baleada no Grande Rio neste ano. Todas foram atingidas por balas perdidas e uma delas morreu.

A vítima que morreu é um menino de seis anos. Ele foi atingido em um dos acessos do Morro da Torre, em Queimados, na Baixada Fluminense, em tiroteio entre policiais militares e traficantes, em janeiro. A criança estava no quintal de casa.

> Ela pegou a menina na creche, parou para comprar pipoca e, quando viu, a menina estava toda ensanguentada
>
> **avó da menina de quatro anos que foi baleada**

Um adolescente de 16 anos, João Carlos Arruda Ferreira, é uma das 23 pessoas mortas durante uma operação policial na Vila Cruzeiro, no dia 24 de maio.

O estudante, segundo a família, era um jovem tímido, tranquilo e sem qualquer envolvimento com o tráfico, o que contraria a versão da Polícia Militar.

Em nota, a PM disse que todos os aspectos relacionados à operação na Vila Cruzeiro estão sendo investigados pela Polícia Civil. Além disso, a corporação diz que a corregedoria acompanha e colabora integralmente com todos os procedimentos.

Já em outubro do ano passado, um bebê de um ano e seis meses foi baleado no abdômen enquanto cortava o cabelo em Mesquita, na Baixada Fluminense. Ele foi encaminhado em estado grave ao Hospital Geral de Nova Iguaçu, também na Baixada, mas não resistiu aos ferimentos.

"O Brasil não tem futuro enquanto a infância não for prioridade", diz Cecília Olliveira, diretora-executiva do Instituto Fogo Cruzado. "Essas crianças são cidadãos de amanhã e nós estamos criando adultos com problemas físicos e mentais devido à exposição a essa violência. Isso quando eles sobrevivem", afirma a especialista.

"Isso não é normal, não é um caso isolado e não é uma exceção. Todo mês, a gente tem uma criança baleada. A gente chegou até aqui pela ausência de responsabilidade do poder público", diz Olliveira, acrescentando que o Rio não tem um plano de segurança.

"Para evitar ações como essas, é preciso que o governo do Rio de Janeiro planeje suas ações, estabeleça metas e objetivos, como se faz com qualquer política pública."

PROTESTO RELEMBRA DOIS ANOS DA MORTE DE MIGUEL OTÁVIO Mirtes Renata (à esq.), mãe de Miguel, participa de ato nesta quinta-feira (2) em memória do filho, morto há dois anos; menino, que tinha cinco anos, caiu do 9º andar do prédio de luxo onde vivia a patroa da mãe, no Recife Victória Álvares/ Change.org Brasil

Assassinato do jornalista Tim Lopes, ganhador do Prêmio Esso, faz 20 anos

O jornalista Tim Lopes, morto por traficantes no Rio Reprodução/Agência O Globo

RIO DE JANEIRO O assassinato do jornalista Arcanjo Antonino Lopes do Nascimento, conhecido como Tim Lopes, completou 20 anos nesta quinta-feira (2). Repórter da TV Globo, ele foi foi torturado, morto e queimado por traficantes enquanto fazia uma reportagem investigativa na Vila Cruzeiro, favela da zona norte do Rio de Janeiro. Lopes tinha 51 anos.

O repórter desapareceu no dia 2 de junho de 2002, quando foi até a comunidade para apurar a prostituição de menores de idade e o consumo de drogas em um baile funk. Segundo a polícia, ele foi identificado por um segurança do tráfico, que encontrou a microcâmera que Lopes levava escondida.

O traficante Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco, então líder do Comando Vermelho, ordenou a morte do jornalista. Lopes foi levado para o morro da Grota, no Complexo do Alemão, onde foi torturado e atingido por um golpe de espada no tórax.

Em seguida, ele teve as pernas cortadas e foi queimado dentro de pneus —método conhecido como "micro-ondas", usado para apagar vestígios dos assassinatos.

As buscas pelo corpo do repórter revelaram a existência de um cemitério clandestino na favela da Grota.

Segundo as investigações, Elias Maluco teria feito questão de matá-lo em represália à reportagem "Feira das Drogas", exibida pelo Jornal Nacional. O jornalista filmou traficantes vendendo cocaína e maconha na entrada da favela da Grota. Por este trabalho, Lopes recebeu o Prêmio Esso de Telejornalismo de 2001. Seu assassinato chocou o país e gerou dezenas de manifestações em sua homenagem.

Nove pessoas foram indiciadas pelo crime, sendo que duas morreram antes de serem julgadas. Maurício de Lima Matias, o Boizinho, foi morto em confronto com a polícia e André Barbosa, o André Capeta, teria se suicidado, segundo indicaram as investigações à época.

As outras sete foram condenadas em 2005 pelo Tribunal do Júri do Rio de Janeiro. Elias Maluco recebeu a maior pena e foi sentenciado a 28 anos e seis meses de prisão.

Após 16 horas de sessão, o júri o considerou culpado de homicídio triplamente qualificado, formação de quadrilha e ocultação de cadáver.

Em setembro de 2020, Elias Maluco foi encontrado morto na Penitenciária Federal de Catanduvas (PR), de segurança máxima. Ele foi achado com um lençol enrolado em seu pescoço, e o caso foi tratado como suicídio.

Também foram condenados a 23 anos e seis meses de prisão: Cláudio Orlando do Nascimento, o Ratinho; Elizeu Felício de Souza, o Zeu; Reinaldo Amaral de Jesus, o Kadê; Fernando Satyro da Silva, o Frei; e Claudino dos Santos Coelho, o Xuxa.

Ângelo Ferreira da Silva, o Primo, foi condenado a nove anos e quatro meses de prisão —como colaborou com as investigações, recebeu pena menor que a dos demais.

Tim Lopes começou a atuar como jornalista na década de 1970. Além da TV Globo, ele trabalhou na sucursal do Rio de Janeiro da **Folha**, nos jornais O Dia, Jornal do Brasil e O Globo e na revista Placar.

Na Globo, participou da série de reportagens do "Fantástico" chamada Hora da Verdade, que promovia o encontro de familiares de vítimas com assassinos presos.

Uma série de eventos foi marcada nesta quinta para homenagear o jornalista. Às 8h30, havia uma instalação com fotos de Tim Lopes e texto do jornalista Alexandre Medeiros em frente à Câmara Municipal. Às 10h, foi realizada uma cerimônia religiosa no Santuário Cristo Redentor para familiares e amigos.

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em parceria com a Abraji, a Federação Nacional dos Jornalistas e o sindicato dos jornalistas do Rio de Janeiro realizaram um encontro no auditório da ABI, no centro Rio.

Nas redes sociais, o filho de Lopes, Bruno Quintella, escreveu uma mensagem para o pai: "Seguir em frente é viver e lutar pela vida. Pela verdade. E pelo futuro da gente".

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Governou Bragança Paulista e presidiu o Bragantino

JESUS ADIB ABI CHEDID (1938 - 2022)

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO A política e o futebol sempre fizeram parte da vida de Jesus Chedid, prefeito de Bragança Paulista que morreu nesta quinta-feira (2), aos 83 anos. Quando tinha 35 anos, ele assumiu a prefeitura de Serra Negra, cidade que governou entre 1973 e 1979, mas foi a 60 quilômetros dali, em Bragança, que ele fez história na política local e no futebol.

Governou a cidade em cinco oportunidades, a primeira entre 1993 e 1996, e foi presidente do Bragantino no auge do futebol do clube, entre 1988 e 1996. No período, o clube foi campeão brasileiro da Série B (1989), campeão paulista na histórica "final caipira" contra o Novorizontino (1990) e vice-campeão brasileiro (1991). O time revelou, entre outros jogadores, o volante Mauro Silva, campeão da Copa do Mundo de 1994.

Filho de Jesus, o deputado estadual Edmir Chedid (União) disse que a morte ocorreu às 3h10, em decorrência de uma broncopneumonia bacteriana. "Ele estava internado numa UTI, mas infelizmente não resistiu ao tratamento", afirmou o deputado numa rede social.

A morte de Jesus foi lamentada pelo Bragantino, que o classificou como ilustre torcedor, e por políticos como o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Carlão Pignatari (PSDB). Ele desejou forças a Edmir, colega de Assembleia, enquanto a deputada federal Joice Hasselmann (PSDB) afirmou que Jesus era muito querido e deixou exemplo de trabalho e dedicação.

"Meu profundo pesar pelo falecimento do amigo Jesus Chedid [...] Um homem público admirado e querido", disse o deputado federal Roberto de Lucena (Republicanos).

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) esteve no velório.

Filho de imigrantes libaneses, Jesus nasceu em São Paulo. Formou-se em contabilidade pelo Colégio Rio Branco e direito pela Faculdade de Pouso Alegre (MG). Após o primeiro mandato como prefeito em Bragança, foi eleito novamente em 2000, 2004, 2016 e 2020. Em 2005, teve o mandato cassado por divulgar, segundo o TSE, propaganda institucional em uma rede de TV que seria de "propriedade indireta" dele.

Em sua última eleição, foi reeleito com 65,89% dos votos válidos. O vice, Amauri Sodré, que estava no cargo de maneira interina desde sábado (28), quando Jesus se afastou em licença médica, decretou luto de três dias na cidade. Após ser velado no Centro Cultural de Bragança, o corpo do prefeito foi enterrado às 17h, no Cemitério da Saudade.

Chedid deixou a mulher, Marilis Reginato Abi Chedid, os filhos Edmir, Elmir, André Luís e Érika, 12 netos e uma bisneta.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.
Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Exuberante

Poeta, médico infectologista faz metáforas com a Covid

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Meu clínico geral é infectologista e professor. Não sei se ele sabe, mas é também um grande frasista. Procuro "frasista" no Google, com a lembrança temerosa de que o significado do termo possa incluir um cunho pejorativo de coisa oca e metida. E estou certa. Porém aqui, reforço, quero dizer tão somente que meu clínico geral é um dos meus poetas preferidos. Sem ironias.

Sou bastante hipocondríaca. Freud dizia que o hipocondríaco é aquele que concentrou em algum órgão a libido que precisou tirar dos objetos do mundo externo. Bem, foram ao todo mais de 1 milhão de rapazes (e umas centenas de moças) que, ao cruzarem meu caminho, desejei acariciar, mas me contive. De forma que sou hipocondríaca em cada célula do meu corpo. Se um dia rompesse a barragem libidinal que guardo desde o primeiro tesão que senti pelo pai de uma amiguinha do primário, eu banharia de saúde mental não apenas as minhas próximas 45 gerações como, quiçá, toda a América Latina.

Digo que odeio tomar remédio e que odeio ficar doente, e meu namorado nem disfarça o deboche. Tento lhe explicar, mas eu mesma não sei se entendo: não tenho prazer em enfiar uma química dentro de mim ou em sentir meu corpo débil, mas sinto inenarrável gozo nos assuntos enfermidade e medicamento. Eu ficaria uma tarde inteira explicando a um leigo o funcionamento dos fármacos monoclonais. Não que eu tenha a menor ideia do que eles de fato sejam, mas salivo por esse momento. Se você me encontrar numa festa, por favor, me pergunte sobre os avanços da medicina. Estou obcecada pelos remédios biológicos. Tanto que meto gostoso uma injeção gelada na barriga todo mês (e estou curadíssima das enxaquecas e dores crônicas que me atormentaram por anos). Puxe esse assunto comigo. Terá em mim efeito similar ao deleite de ser arrastada para uma pista de dança por amigos gays em noite bissexual.

Um ex brincava que eu deveria tentar vender para algum canal de televisão um programa no qual eu e meu clínico geral (que é também infectologista e professor e poeta) viajássemos pelo mundo conhecendo toda sorte de doenças locais. Assim como apresentadoras bonitas e solares fazem com comidas e culturas. Fica aí meu convite para que me façam esse convite.

Mas voltando ao meu clínico-infecto-professor-poeta, ontem tive a honra de estar com ele em uma teleconsulta. Seria apenas uma manhã com Covid, não fosse doutor Tapajós um artista da clínica. Eu nem começo a tossir se não tiver por papel e caneta. Suas frases, lançadas como galhos de inspiração literária nesse mar gélido que é viver entre papinhos de fila e elevador, ficam ecoando meses na minha cabeça.

"Doutor, amanhã é o quarto dia. Tenho medo de piorar." "Não diria piorar. A partir de amanhã, é possível que aconteça certa EXUBERÂNCIA viral." "Doutor, eu estou com um gosto metálico na boca." "Se chama disgeusia e significa que você ganhou IMUNIDADE DE FRONTEIRA." "Você vai pedir tomografia?" "Não acho necessário pesquisar nada pelas ENTRANHAS pulmonares porque nós já sabemos como será a evolução: a ALA DAS BAIANAS vai passar, mas porque você tem três vacinas, dificilmente as baianas pegarão fogo." Que médico faz metáforas carnavalescas com Covid? É bonito demais.

"Tatiane, no sétimo e no décimo dia, vamos perguntar para o seu sangue o que ele quer. Vamos OUVIR SEU SANGUE." "Tatiane, fique tranquila, 'sequela é doença mal gerenciada.' Não esfregue o nariz e coloque as mãos nos olhos em seguida, não aumente seu INÓCULO viral."

Não sei se esses sonetos da afecção venderiam, mas eu já reservei aqui um espaço entre Ana Martins Marques e Carlos Drummond de Andrade.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira**, Luís Francisco Carvalho Filho

Genivaldo era tímido, pai coruja e sonhava com o filho doutor

Morto por asfixia em viatura da PRF em Sergipe, ele deixou menino de 7 anos

João Pedro Pitombo

UMBAÚBA (SE) A cena ainda permanece vívida na memória dela. Genivaldo de Jesus Santos vestia uma jaqueta jeans quando cruzou olhares pela primeira vez com Maria Fabiana dos Santos nas ruas de Umbaúba, cidade do sul de Sergipe.

O reencontro aconteceu dois dias depois e foi ela quem tomou a iniciativa. Conversaram, mas ele tinha um jeito tímido e falava pouco. Ele a acompanhou até a porta de casa e ela pediu um beijo.

O beijo selou a relação que perdurou por 17 anos e foi encerrada de forma abrupta: Genivaldo foi morto por asfixia após agentes da PRF (Polícia Rodoviária Federal) soltarem gás lacrimogêneo e spray de pimenta no porta-malas da viatura em que foi colocado após uma abordagem nas margens da BR-101.

Ele fora parado por trafegar de moto sem capacete. Antes de ser colocado na viatura, foi imobilizado, atingido com spray nos olhos, jogado ao chão e recebeu chutes. Testemunhas dizem que a ação durou cerca de 30 minutos.

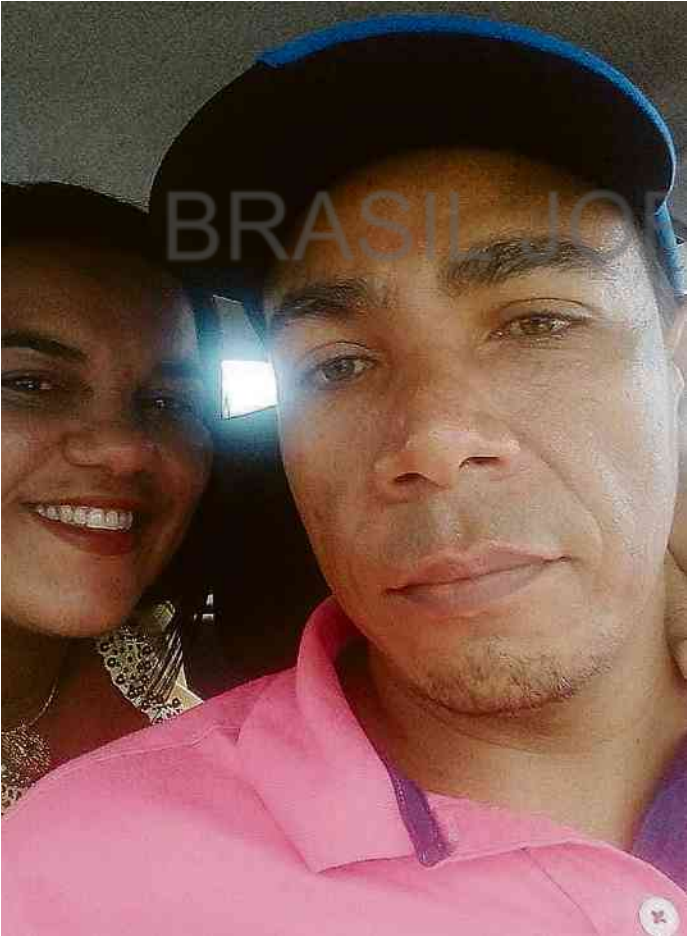
Genivaldo tinha 38 anos, era negro e tinha esquizofrenia. Deixou esposa, mãe, 11 irmãos, um filho, um enteado e planos incompletos.

Nascido em uma família pobre de agricultores, ele viveu a infância na comunidade Mangabeira, na zona rural de Santa Luzia do Itanhy, cidade vizinha a Umbaúba, onde até hoje vivem a sua mãe e a maioria de seus irmãos.

Assim como os irmãos, Genivaldo alternava o dia entre a escola e o trabalho na roça, mas deixou os estudos ainda nos primeiros anos do primário. Por ser um dos mais novos dentre 12 irmãos, ganhou o apelido de "moço" na família.

Com cerca de 20 anos, foi morar em Umbaúba com a irmã Damarise de Jesus Santos, 42. Ele já tinha sido diagnosticado com esquizofrenia, transtorno mental que tratava com medicação e visitas periódicas ao posto de saúde.

Foi nessa época que ele conheceu Fabiana, com quem se casou pouco tempo depois. Ela já tinha um filho, hoje com 18 anos, que Genivaldo ajudou a criar. Filha de mãe solo e criada por uma tia, Fabiana conseguiu dar ao filho um pai presente que ela não teve.

"Em nenhum momento eu tive dúvida de que ele seria um homem para mim. Tinha plena convicção de que ele poderia ter uma vida normal, ter uma família. Eu acreditei nisso e assim foi nesses 17 anos", lembra.

Genivaldo de Jesus Santos com a mulher, Maria Fabiana dos Santos; casal esteve junto por 17 anos
Arquivo pessoal

Desde que Enzo, hoje com 7 anos, nasceu, passou a ser o centro da vida do pai. Fabiana diz que Genivaldo era pai amoroso, dedicado e superprotetor. Mesmo com a renda familiar de um salário mínimo, matriculou o filho em uma escola particular.

O estudo era uma prioridade de Genivaldo, que queria que o filho tivesse as oportunidades que ele não teve. Costumava dizer que queria fazer do filho um doutor. "Ele já chamava nosso filho de doutor Enzo e dizia 'meu filho vai estudar, vai virar um doutor e vai cuidar do papai'", lembra Fabiana.

Na quarta-feira em que foi morto, ele havia cumprido um ritual que fazia todos os dias de semana: levou Enzo à escola e fez uma visita no horário do recreio, para se certificar de que o filho havia se alimentado e se queria mais lanche.

No final da manhã, ele ainda da volta para buscar o filho na escola. Mas naquele dia Enzo aguardou em vão, enquanto Fabiana buscava informações sobre Genivaldo, que já havia desfalecido no porta-malas da viatura e sido levado para o hospital.

Fabiana decidiu, por enquanto, não falar para o filho sobre a morte do pai. Diz que a criança está muito confusa. "Eu estou sem respostas para dar. Teve um momento que ele chegou para mim e disse 'mainha, meu pai morreu, mas deixou todo o amor com você, né?' e me abraçou. Mas aí já chega no outro dia e ele faz 'e painho?'. Ele está confuso."

> "Teve um momento que ele [o filho] chegou para mim e disse 'mainha, meu pai morreu, mas deixou todo o amor com você, né?' e me abraçou. Mas aí já chega no outro dia e ele faz 'e painho?
>
> **Maria Fabiana dos Santos**
> viúva de Genivaldo, sobre o filho Enzo, de sete anos

O sustento da família também se tornou uma preocupação. Fabiana é dona de casa e não tem emprego. Genivaldo também não tinha uma profissão e a família sobrevivia do BPC (Benefício de Prestação Continuada) de um salário mínimo que ele recebia por causa do transtorno mental.

Segundo a família, ele não costumava ter crises e tinha a esquizofrenia controlada com remédios. Desde que soube do diagnóstico do marido, Fabiana passou a pesquisar sobre o assunto na internet para aprender a lidar com a doença.

"Às vezes, ele dizia que estava com cabeça cheia, mas ele se cuidava. Eu já conhecia ele pelo olhar. Se eu visse que ele não estava bem, eu o levava logo ao médico e tomava as providências", diz.

Entre amigos e familiares, Genivaldo é descrito como uma pessoa calma, educada no trato pessoal e, por isso, benquista entre amigos e vizinhos em Umbaúba. Visitava com frequência sua irmã Damarise, com quem gostava de conversar e dividir as refeições.

"Meu irmão sempre foi aquela pessoa otimista, de dar força a gente. Se percebia que eu estava triste, dizia 'levanta a cabeça, amanhã é outro dia'. Sempre muito educado e prestativo", lembra ela.

A morte de Genivaldo causou revolta na comunidade de Umbaúba. Os policiais envolvidos diretamente na abordagem —Kleber Nascimento Freitas, Paulo Rodolpho Lima Nascimento e William de Barros Noia— foram afastados, mas seguem em liberdade.

A direção-geral da PRF criou uma comissão interventora na superintendência regional da corporação em Sergipe para investigar o caso.

A Polícia Federal tem 30 dias para concluir a investigação e já começou a ouvir as testemunhas: na terça (31), foram ouvidas a viúva Fabiana, a irmã Damarise e o sobrinho Wallison Santos, que presenciou a abordagem.

A família, que defende a prisão dos policiais envolvidos, diz considerar que o racismo contribuiu para uma ação truculenta da polícia e foi determinante para a sua morte. Os familiares também reforçam que Genivaldo não agiu com violência com os policiais e não perdeu o controle.

Fabiana diz que o fato de a morte do seu marido ter sido resultado da ação de policiais a deixou com receio e desesperança: "Eu fico analisando, a quem a gente vai pedir socorro?".

Três dias após a morte de Genivaldo, a PRF publicou um vídeo em que afirma que aquela foi uma conduta isolada e promete que vai aperfeiçoar os padrões de abordagem.

Quando pensa no futuro, Fabiana diz que espera ter forças para criar o seu filho sem a presença do pai, que era figura central na vida da criança.

"Espero que Deus me dê força para que eu consiga criar meu filho na educação que o pai queria. Quero que lá no céu, onde ele estiver, ele possa ver o filho e ter orgulho. Vai ser doutor como ele queria."

Comissão da Câmara aprova audiência para debater versão da Barbie trans

Danielle Brant

BRASÍLIA A comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta (1º) um requerimento para a realização de uma audiência pública para debater "implicações psicossociais em crianças" da boneca Barbie trans.

O brinquedo foi apresentado pela Mattel no dia 25 de maio e homenageia a atriz americana Laverne Cox, mulher transgênero negra que já atuou em séries como "Inventando Anna" e "Orange Is the New Black".

O requerimento, aprovado em bloco em votação simbólica, foi apresentado pelo bolsonarista Otoni de Paula (MDB-RJ) e subscrito pelo deputado Pastor Sargento Isidório (Avante-BA).

Na reunião, Isidório afirmou ser um absurdo o país "com tanta coisa séria para cuidar resolver querer fazer fantasia, prejudicando as nossas crianças". "Esse povo ainda não entendeu que o sexo das pessoas vem dentro da perna, entre as pernas, e os médicos anunciam quando olham, quando tira [sic] a criança. Fora disso é procedência maligna."

A deputada Vivi Reis (PSOL-PA) criticou o requerimento. "Querer debater sobre órgão genital de Barbie? É incabível falar de órgão genital de Barbie", disse. "Não gostou da Barbie que tem órgão sexual masculino? É só tu não comprar a boneca."

No requerimento, Otoni de Paula propõe que sejam convidados para a audiência pública o presidente da Mattel no Brasil ou equivalente e um integrante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Na justificativa, o bolsonarista afirma que a boneca "incorre num liberalismo teratológico que servirá para confundir as crianças sobre a natureza dos gêneros masculino-feminino, pois mulheres e homens são diferenciados pela própria natureza."

O deputado afirma ainda que a empresa contrariou normas de mercado que exigem ampla pesquisa de campo para alterar ou lançar novos produtos e decidiu apostar no "segmento social LGBT para, a partir daí, alcançar outros segmentos da sociedade."

Frequentadores da cracolândia no centro de São Paulo são revistados durante operação policial nesta quinta-feira (2) Ronny Santos/Folhapress

Cracolândia tem quebra-quebra de noite e ação policial de dia

Prefeito fala em 'guerra contra o crack'; polícia promete mais intervenções

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A Polícia Civil deflagrou nova operação na cracolândia, no centro de São Paulo, na tarde desta quinta-feira (2). Os policiais tentam acabar com a aglomeração de usuários de drogas e traficantes na esquina da rua Helvétia com a avenida São João.

A Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana também participaram da operação, coordenada pela 1ª Delegacia Seccional (Centro).

Após a chegada da corporação, por volta das 16h30, os frequentadores da cracolândia correram em direção às outras vias, como a al. Barão de Campinas e a própria avenida São João.

Até às 18h30, dependentes químicos que estavam no fluxo passavam por revista. Após a triagem, eles eram liberados para seguirem pela avenida São João. Na semana passada, quando aconteceu uma ação semelhante no local, os usuários foram para o outro sentido, na al. Barão de Campinas.

A Polícia Civil afirmou que até a conclusão desta edição uma pessoa, que era procurada pela Justiça, foi presa. Foram apreendidos uma arma falsa, notas de dinheiro e uma pequena quantidade de drogas.

Desde a megaoperação que retirou dependentes químicos da praça Princesa Isabel, no dia 11 de maio, os policiais tentam dispersar o fluxo, como é chamada a concentração de usuários.

> São Paulo precisa entender que estamos em um enfrentamento. Estamos em uma guerra contra o crack
>
> **Ricardo Nunes (MDB)**
> prefeito de São Paulo

Após deixarem a praça Princesa Isabel, o fluxo chegou a se concentrar na rua Doutor Frederico Steidel, no outro lado da avenida São João, mas firmou presença na própria Helvétia.

Na madrugada desta quinta houve tumulto e quebra-quebra na região. Os frequentadores jogaram pedras e objetos em carros que passavam pelas avenidas Duque de Caxias e São João, quebraram vidros, chutaram portas de lojas e colocaram fogo em sacos de lixo espalhados pelas ruas.

"Quebra tudo", gritou um deles em vídeo gravado por um morador da região.

Nas redes sociais, moradores de prédios da região postaram imagens e relataram a confusão. Em um dos vídeos, uma moradora chega a rezar pedindo que os dependentes químicos não quebrem nada.

Segundo um morador da rua Helvétia, a movimentação começou por volta das 23h30, quando uma suposta liderança do grupo determinou que todos saíssem do novo fluxo da cracolândia. "Vamo bora", disse o homem.

Em poucos minutos todos obedeceram e seguiram em direção à avenida São João, no início sem gritaria e confusão.

À reportagem, o inspetor Aparecido Pedroso informou que o distúrbio ocorrido durante a madrugada na região reforçou a ação desta quinta.

No entanto, a Polícia Civil negou que o quebra-quebra tenha influenciado a nova investida. Segundo o delegado Severino Vasconcelos, titular do 77º DP, a incursão, que faz parte da Operação Caronte, já estava prevista —a tendência é que ações semelhantes se repitam toda semana.

Segundo a polícia, no momento da chegada das equipes, entre 250 e 300 pessoas estavam no fluxo, quantidade inferior ao registrado em outras operações

De acordo com Roberto Monteiro, da 1ª Delegacia Seccional do Centro, os distúrbios que aconteceram na madrugada foram causados pela falta de droga na cracolândia.

"Não tem droga. Sufocamos o tráfico nos últimos dez meses. Eles perderam a territorialidade que era na [estação] Júlio Prestes [antigo local da cracolândia] e, depois, na Princesa Isabel. Perderam a hierarquia, os disciplinas que faziam a segurança. Os travessias [que levavam as drogas] não existem mais".

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse em entrevista nesta quinta que a cidade, em conjunto com o governo do estado, enfrenta uma "guerra contra o crack".

"Com relação ao movimento que teve à noite, temos que entender que há um crime organizado por trás disso, orquestrando uma situação de desordem. A população de São Paulo precisa entender que estamos em um enfrentamento. Estamos em uma guerra contra o crack", disse Nunes.

Sobe para 127 o número de mortes após chuvas em Pernambuco

José Matheus Santos

RECIFE O número de mortos pelas chuvas em Pernambuco subiu para 127. O Corpo de Bombeiros confirmou a localização de mais uma vítima no início da tarde desta quinta-feira (2), em Paulista, região metropolitana do Recife. O corpo do homem, que havia sido levado pela enxurrada, foi encontrado no rio Catolé, próximo ao centro da cidade.

Ao menos uma pessoa continua desaparecida. Os bombeiros seguem procurando por uma senhora que teria sido soterrada em um deslizamento na comunidade do Areeiro, em Camaragibe. A busca conta com o auxílio de cães farejadores.

Com 127 mortos, a tragédia supera as cheias de 1975, quando 107 pessoas morreram no estado. A enchente de maio de 1966 matou 175 pessoas e continua como o maior desastre da história de Pernambuco.

No Recife, há 52 mortes confirmadas de moradores da cidade e 3.828 pessoas desabrigadas, segundo balanço da noite da quarta-feira (1º). A **Folha** mostrou que a prefeitura aplicou apenas 17% das verbas disponíveis para urbanização de áreas de risco.

Em Pernambuco, o número de desabrigados subiu para 9.302 pessoas, que estão em 111 instituições, como escolas e entidades públicas, de 27 municípios. Campanhas de doação foram abertas para ajudar famílias atingidas.

Entre a noite de quarta e a manhã desta quinta, o Corpo de Bombeiros localizou mais duas vítimas na região metropolitana do Recife. Os corpos foram encontrados na Vila dos Milagres, no bairro do Barro, zona oeste no Recife, e no Curado IV, em Jaboatão dos Guararapes.

Ainda conforme o governo, outras quatro vítimas foram incorporadas às estatísticas após investigação social no IML (Instituto de Medicina Legal). Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro tiveram desastres naturais que somaram mais de 400 mortes nos últimos seis meses.

Ao todo, 31 cidades decretaram estado de emergência —assim como o Governo de Pernambuco.

De acordo com a administração estadual, 51 municípios tiveram algum tipo de prejuízo em consequência das chuvas.

A previsão emitida nesta quinta pela Apac (Agência Pernambucana de Águas e Clima) indica tempo parcialmente nublado com chuva rápida de forma isolada ao longo do dia, em intensidade fraca, na região metropolitana do Recife, Zona da Mata Norte, Mata Sul e Agreste.

Entre 17 e 18 de julho de 1975, o Recife teve um forte temporal que deixou a cidade submersa após o Rio Capibaribe, que corta a cidade, transbordar. Outras 25 cidades banhadas pelo rio foram afetadas pelo avanço da água. Além dos 107 que foram a óbito, outros 350 mil ficaram desabrigados ou desalojados.

Há 48 anos, a maior parte da cidade ficou sem energia elétrica, hospitais afetados pela água e ruas intransitáveis, deixando o transporte apenas a cargo de barcos.

As mortes das cheias de 1975 se deram pela ingestão de água contaminada, afogamentos e problemas cardíacos pelo pânico causado pelos alagamentos.

ambiente

Balanço da Rio-92 hoje inspira pouco otimismo

Gases do efeito estufa aumentaram mais de 50% 30 anos depois da realização da cúpula ambiental no Rio de Janeiro

ANÁLISE

Marcelo Leite

SÃO PAULO Qualquer balanço das três décadas desde a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92, ou Eco-92) que não inclua a palavra "fracasso" estará mais próximo da propaganda bem ou mal-intencionada que da avaliação fria de fatos e dados. A poluição da Terra só fez aumentar depois dela.

Deixando de lado outras formas de degradação ambiental, cabe privilegiar a emergência climática como indicador representativo da falta de progresso. A Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), afinal, foi o principal tratado resultante da cúpula realizada em junho de 1992 no Rio de Janeiro.

Do presidente George Bush (pai) ao dalai-lama, não faltaram celebridades globais a circular pelo Riocentro. O vilão geopolítico da hora eram os EUA, então maiores emissores de gases do efeito estufa, seguidos pela União Europeia, que já ocupava a vanguarda em favor de metas ambiciosas de descarbonização.

O Brasil de Fernando Collor de Mello, no papel de anfitrião, começava a transitar da posição defensiva do governo José Sarney para atitude mais condizente com a condição de potência florestal. As taxas de desmatamento permaneceriam um ponto nevrálgico por mais de uma década, mas o país se credenciava como ator importante no cenário internacional da negociação climática.

A liderança do Terceiro Mundo, como se dizia então, cabia à China, ao lado de Índia e Paquistão à frente do Grupo dos 77 (G77). O crescimento da economia chinesa e o resgate de centenas de milhões da miséria catapultaram a nação asiática, desde então, para a posição de campeão da poluição climática, com o dobro das emissões dos EUA e o quádruplo da Índia.

Para a saúde do planeta, pouco importa qual país emite mais carbono. Conta a quantidade de gases como dióxido de carbono (CO_2) e metano (CH_4) que chega à atmosfera, e desse ângulo a evolução após a Rio-92 exibe cifras desanimadoras.

Para simplificar os dados, emissões desses poluentes costumam ser convertidas à medida geral de CO_2-equivalente (CO_2e) e expressos em bilhões de toneladas ($GtCO_2e$). Somando tudo, da queima de combustíveis fósseis a desmatamento, agricultura e pecuária, desde 1990 a poluição climática avançou pelo menos 55%, de 38 $GtCO_2e$ para 59 $GtCO_2e$.

Dito de outra maneira: no período em que se realizaram 26 conferências das partes (COP), reuniões anuais dos países que ratificaram a UNFCCC, a tendência das emissões globais nunca foi de queda. Nem mesmo de desaceleração, em verdade.

Na primeira década após 1990, as emissões mundiais cresciam à taxa de 0,7% ao ano. Com a virada do século, a cadência triplicou para 2,1% a.a.; só após 2010 o ritmo refluiu para 1,3% a.a., ainda assim um crescimento mais acelerado que duas décadas antes, de acordo com a contabilidade do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC).

Nessa toada, a curva indica ser improvável alcançar a meta no Acordo de Paris (2015) de limitar o aquecimento global a 2°C sobre os níveis pré-industriais e, de preferência, a 1,5°C. Este seria o limiar seguro para afastar os piores riscos de eventos extremos mortíferos (secas, ciclones, enchentes, quebras de safra e ondas de calor) e o desaparecimento de países insulares como Kiribati e Tuvalu.

Para chegar a esses objetivos, seria imperativo fazer com que emissões mundiais parassem de subir antes de 2030, vale dizer, nos próximos oito anos. E, nos 20 anos seguintes, a economia global teria de interromper de vez o lançamento de gases do efeito estufa na atmosfera, ou neutralizar as emissões inevitáveis com captura do carbono emitido.

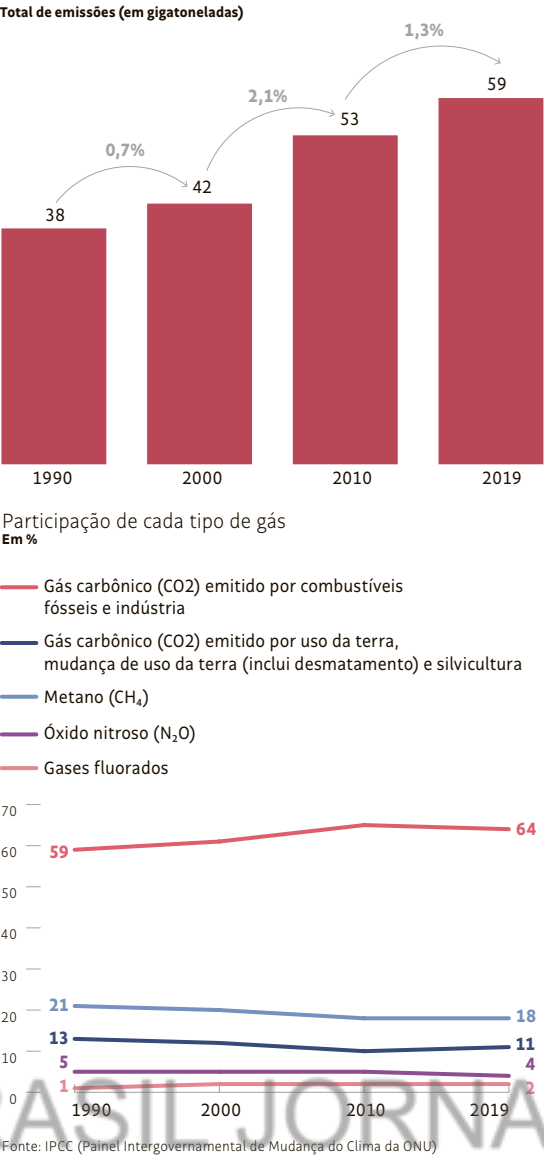
Emissões líquidas globais de gases de efeito estufa de 1990 a 2019

Participação de cada tipo de gás
Em %

- Gás carbônico (CO2) emitido por combustíveis fósseis e indústria
- Gás carbônico (CO2) emitido por uso da terra, mudança de uso da terra (inclui desmatamento) e silvicultura
- Metano (CH_4)
- Óxido nitroso (N_2O)
- Gases fluorados

70 60 50 40 30 20 10 0
59 — 64
21 — 18
13 — 11
5 — 4
1 — 2
1990 2000 2010 2019

Fonte: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudança do Clima da ONU)

[...]

O fato de a matriz elétrica brasileira ser das mais limpas no planeta não justifica seguir desmatando para enriquecer grileiros e expandir pastagens para alimentar rebanhos menos produtivos do que poderiam ser

Basta olhar o gráfico para perceber quanto será difícil, se não impossível, realizar tal façanha. Foi preciso uma pandemia global deixar 6,3 milhões de mortos para que as emissões caíssem de um ano a outro (2020). E veio o rebote já no ano seguinte, de 2 $GtCO_2e$ (+6%), computando só o setor de energia —maior crescimento anual em termos absolutos, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA).

O Brasil sofre pressão por ser grande destruidor de florestas e produtor de commodities agrícolas. Com efeito, a mudança no uso da terra responde por 11% dos gases do efeito estufa no mundo, cabendo outros 18% ao metano, em cujas emissões a pecuária nacional tem peso.

É mais fácil e mais barato reduzir carbono diminuindo do desmatamento e melhorando a baixa produtividade do gado de corte. Mas não é menos verdadeiro que jamais chegaremos a Paris sem descarbonizar a geração de eletricidade e os meios de transporte (navios e aviões incluídos), que emitem quase dois terços (64%) de toda a poluição climática.

O fato de a matriz elétrica brasileira ser das mais limpas no planeta, com predominância de geração hídrica, eólica e fotovoltaica, não justifica seguir desmatando para enriquecer grileiros e expandir pastagens para alimentar rebanhos menos produtivos do que poderiam ser. Se há o que ganhar nas duas pontas, por que relegar uma delas ao que há de mais atrasado no setor rural?

Quem viaja pelo Nordeste obtém confirmação visual copiosa do avanço da energia eólica. A produção de eletricidade com a força do vento abarca 12% da capacidade instalada de geração, com 21,5 gigawatts (GW), atrás das hidrelétricas (56%), segundo a associação do setor (ABEEólica).

Cresce muito rápido, igualmente, o parque de eletricidade solar, ou fotovoltaica. A capacidade instalada alcançou 15,3 GW, dos quais 5,7 GW implementados só no ano passado. Como parte dos incentivos a essa fonte alternativa será eliminada no fim deste e nos próximos anos, é de esperar que o ímpeto prossiga.

No mundo, os painéis solares já são vice-campeões na capacidade de geração entre as fontes renováveis, após as hidrelétricas. A marca histórica de 1 trilhão de watts (1 TW) foi ultrapassada em abril.

Essas são as boas notícias sobre como arrefecer a mudança do clima: há tecnologia, demanda e investimento, ainda que não em intensidade e velocidade necessárias para sair do purgatório parisiense. Só que novas más notícias também podem vir, é certo, e de mais de uma frente.

A carta branca a grileiros, garimpeiros, madeireiros e demais quadrilheiros da Amazônia brasileira, no governo de Jair Bolsonaro, encheu de radicais armados as bordas do mais ameaçado estoque florestal de carbono. Ainda que não ocorra conflagração, o desmatamento demorará a recuar, mesmo não vindo a reeleição.

A guerra na Ucrânia tem produzido insegurança energética e alta nos preços de combustíveis fósseis, incentivo para produzir mais, não menos, e investir na expansão em busca de autossuficiência. A provável vitória do Partido Republicano na eleição parlamentar deste ano nos EUA pode pavimentar a via de retorno triunfal do negacionismo climático ao Congresso e de Donald Trump à Casa Branca.

Apontar os fracassos desde 1992, assim como tomar tento da possibilidade de que se aprofundem, não serve de justificativa para prostrar-se em impotência e inação. Antes, deveria imprimir um sentido de urgência à mitigação do aquecimento global e à adaptação perante a mudança climática já contratada pela falta de iniciativa e consenso internacional.

Há que aprender com a história dessas três décadas. E preparar-se para o pior.

Amazônia tem maior número de incêndios em 18 anos para maio

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO | AFP Amazônia e cerrado tiveram um mês de maio com elevados números de queimadas. A Amazônia brasileira teve o pior maio de incêndios desde 2004. O cerrado, por sua vez, também teve recorde de queimadas para o mês.

Os dados são do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Em maio, a Amazônia registrou 2.287 focos de incêndio, um aumento de 96% em relação ao mesmo mês de 2021. É o segundo maior número para um mês de maio. A primeira colocação é de 2004, quando o número de focos foi de 3.131.

Além disso, o valor é superior à média para esse mês, de 1.014 focos de queimadas.

No cerrado, região de savana tropical ao sul da Amazônia com grande biodiversidade, foram registrados 3.578 incêndios, um crescimento de 35% em comparação com maio do ano passado (2.649).

É o maior número para um mês de maio desde o início dos registros, em 1998/1999. O valor também está acima da média para o mês no bioma, que é de 1.711.

Ambientalistas classificaram os números como mais uma prova de um aumento dos incêndios e do desmatamento durante o mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Esses números não são um ponto fora da curva, mas resultado de uma tendência constante de alta na destruição ambiental nos últimos três anos que resulta de uma política intencional do governo", disse o diretor-executivo da WWF Brasil, Mauricio Voivodic.

"A ciência está sendo ignorada e o futuro cobrará do Brasil um alto preço", acrescentou.

Geralmente, maio apresenta menores números de queimadas na Amazônia, por ainda estar dentro do período de chuvas do bioma. Os valores, porém, costumam subir de modo considerável principalmente em agosto e setembro. Com isso, números mais elevados de queimadas trazem preocupação quanto aos níveis de destruição que podem ser registrados em 2022.

Incêndio na Reserva Extrativista Jaci-Paraná (RO), em 2020; queimadas na Amazônia têm crescido Christian Braga - 16.ago.20/Greenpeace

E não são só as queimadas que têm tido elevados registros. Em abril, a Amazônia teve um recorde de desmatamento, segundo dados do Deter, programa do Inpe que aponta derrubadas praticamente em tempo real, em busca de auxiliar trabalhos de fiscalização. Foram mais de 1.000 km² de floresta derrubada, um número consideravelmente alto para o mês em questão —o desmate também sofre influência dos meses chuvosos da floresta.

Além desses sinais, há mais uma preocupação. Anos de eleição costumam ter maiores taxas de destruição na Amazônia e até mesmo na mata atlântica —que, recentemente, apresentou um crescimento histórico, de 66%, no desmatamento.

Os incêndios na Amazônia, de forma geral, têm relação com desmatamento. A queima é a última parte do processo de derrubada, usualmente usada para limpar as áreas desmatadas para futuras atividades agropecuárias.

Bolsonaro, que tem grande proximidade com o setor agroindustrial do país, enfrentou críticas internacionais desde o início do seu governo pelo forte aumento do desmatamento na Amazônia e em outros ecossistemas.

Além do crescimento da destruição, o governo atual é acusado de afrouxar a fiscalização e governança ambiental.

Dados oficiais apontam que, desde o início do governo Bolsonaro, menos de 3% dos alertas de desmatamento emitidos no Brasil pelo Inpe e por outras ferramentas de monitoramento de desmate no país, foram fiscalizados ou ocorreram em áreas com autorização para supressão de vegetação. Consequentemente, as autuações por crimes ambientais caíram no país durante a atual gestão, apesar dos índices recordes de destruição em mais de uma década.

Desde que assumiu o cargo em 2019, o desmatamento anual médio na Amazônia brasileira aumentou 75% em relação à década anterior, segundo dados oficiais.

Papéis Gomados Líder e Conexos S.A.

CNPJ 60.875.184/0001-65

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Papéis Gomados Líder e Conexos S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os acionistas, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se na sua sede social, na Rua Serra de Paracaina, 224 - Cambuci, São Paulo-SP, CEP 01522-020, com primeira convocação prevista para `As 10:00 horas, com a presença de ¼ (um quarto) do capital social nos termos do art. 125 da Lei 6.404/76 e, em segunda convocação, às 10:30 horas, do dia 15/06/22, com a presença do capital social em qualquer número nos termos do referido artigo, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: 1 -** Sucessão das Ações de Oswaldo Botelho Ferraz; **2 -** Eleição de Diretoria; **3 -** Nomeação de Representante perante a Receita Federal. São Paulo, 01 de Junho de 2022.

MK Consultoria Organizacional Ltda. - CNPJ/ME 03.155.028/0001-96

Edital de Convocação de Assembleia de Sócios

Ficam convocados os sócios quotistas, para se reunir no dia 21.06.2022, em 1ª convocação às 10 horas e em 2ª convocação às 11 horas, em Assembleia Extraordinária, na sede da empresa à Rua Frei Caneca, 1.212, 2° andar, Sala 23, Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre: **(a)** Cessão e Transferência de Quotas e Retirada de Sócia; **(b)** Alteração Contratual e Consolidação do Contrato Social; **(c)** Aprovação do novo Regulamento Interno do Comitê de Planejamento e Continuidade da MK Consultoria Organizacional Ltda.; **(d)** Outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 01.06.2022. Gilson Oliveira Marques; Nelson José de Oliveira; Paulo César Sacramento; Yoshiharu Endo.

EDITAL DE INTIMAÇÃO – EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL. Processo Digital nº: **1003513-33.2018.8.26.0323.** Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Duplicata. Exequente: Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A. Executado: M do Carmo da Silva Ferreira Me e outros. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003513-33.2018.8.26.0323. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Lorena, Estado de São Paulo, Dr(a). WALLACE GONCALVES DOS SANTOS, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) M DO CARMO DA SILVA FERREIRA ME, CNPJ 24.629.141/0001-36 e MARIA DO CARMO DA SILVA FERREIRA, CPF 050.169.258-44 que por este Juízo, tramita de uma ação de Execução de Título Extrajudicial - Duplicata, movida por Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 03 (três) dias, pagar(em) a dívida, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% sobre o valor atualizado do débito. Caso o(a)(s) executado(a)(s) efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade. Prazo para embargos: 15 dias. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Lorena, aos 16 de maio de 2022

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA ÓTICA DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados do Sindicato, que se encontra em gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação às 18:00 horas do dia 24 de junho de 2022, na sede social desta Entidade, sita à Av. Rangel Pestana, n° 1326, 3° andar, conj. 35 – Brás, nesta Capital e se não houver número legal, em segunda e última convocação às 19:00 horas, do mesmo dia e no mesmo local, com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) – Leitura, discussão, e votação da ata da assembleia anterior; b) – Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e do Balanço Financeiro referente ao exercício de 2021, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal; c) – Outros assuntos. São Paulo, 03 de junho de 2022. **José Francisco Filho –** Presidente.

Citação. Prazo 20 dias. Proc. 1076841-78.2021.8.26.0100. [illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1000054-27.2021.8.26.0320. [illegible]

Processo 3000295-68.2013.8.26.0280 - Monitória - Prestação de Serviços - Fundação Hermínio Ometto. [illegible]

SERRA DE LOUSÃ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE E ELEIÇÃO DE NOVO ADMINISTRADOR.

[illegible] **SERRA DE LOUSÃ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. PP: PRISCILA MESQUITA ESTEVES MONTEIRO**

MAIS ITAPEVI SPE S/A

CNPJ: 42.973.028/0001-55 – NIRE 35300573951

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022

Data, hora e local: Aos 27 de abril de 2022, às 11 horas, na sede da na Companhia, situada na Rodovia Engenheiro Renê Benedito da Silva, nº 3555, Bairro São João, no Município de Itapevi/SP, CEP 06.683-000. **Presença:** Presentes a totalidade dos acionistas. **Convocação:** Dispensada a convocação e publicação de anúncios em razão da presença da totalidade dos acionistas, conforme dispõe o Art. 124, § 4º da Lei nº6.404/76. **Ordem do dia:** Deliberar sobre (i) as contas dos administradores (examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021); (ii) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) a fixação da remuneração dos Administradores da Companhia para o exercício de 2022. **Demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Administração e publicadas no Jornal – Folha de São Paulo – nas formas digital (Folha de São Paulo do dia 26/04/2022. Disponível em http://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/2739 - *Assinado por EMPRESAA FOLHA DA MANHÃ S.A: 60579703000148 em 26/04/2022 09:24:10 com número de série 61853EF56F3FC8EF.)* e impressa, (Página B6 do Jornal – Folha de São Paulo – do dia 26/04/2022). A leitura dos documentos foi dispensada, pelos acionistas, uma vez que o conteúdo é do inteiro conhecimento dos presentes. **Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral, as acionistas deliberaram pela lavratura da ata sob a forma de sumário, nos termos do Art. 130 da Lei nº 6.404/76, e pela dispensa da leitura das exposições de motivos de cada um dos itens a serem colocados em deliberação. Após avaliar as matérias constantes da Ordem do Dia, os Acionistas da Companhia, por unanimidade, decidiram: (i) Aprovar, tendo sido tomadas as contas dos Administradores, as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, conforme publicações realizadas e balanço disponível na sede da Companhia; (ii) Nos termos do Art. 202, § 3º, II da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, aprovar, de forma unânime, a proposta da administração para reter todo o lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, no valor de R$ 712.668,25 (setecentos e doze mil, seiscentos e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos), de forma que os dividendos obrigatórios previstos na Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia não serão distribuídos, decidindo pela seguinte destinação dos resultados: (a) R$ 35.633,41 (trinta e cinco mil, seiscentos e trinta e três reais e quarenta e um centavos) para a conta de Reserva Legal; (b) todo o saldo remanescente, no valor de R$ 677.034,84 (seiscentos e setenta e sete mil e trinta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), será levado à conta de Reserva de Lucros; (iii) Aprovar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia, no valor anual e global de R$ 87.264,00 (oitenta e sete mil, duzentos e sessenta e quatro reais), correspondente a um salário-mínimo mensal vigente no País nessa dará para cada cargo de Diretor e Conselheiro. Tento em vista as renúncias expressas, irrevogáveis e irretratáveis, dos Diretores e Conselheiros atualmente empossados, quanto ao direito de receber da Companhia qualquer quantia a título de remuneração por suas atuações como Administradores da Sociedade (pró-labore), os acionistas deliberaram em não aprovar o pagamento de pró-labore aos Administradores da Sociedade para o exercício de 2022 até nova deliberação em sentido contrário. **Encerramento e assinatura dos presentes:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, depois de lida às acionistas e demais presentes, foi aprovada, por unanimidade, e assinada. **Mesa:** Helder Filipe Teixeira Bessa – Presidente da Mesa; Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa – Secretário da Mesa. **Acionistas: SUMA BRASIL – SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.,** representada por seus Diretores Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa e Helder Filipe Teixeira Bessa: e **SANEPAV SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA.,** representada por seu administrador Walmir Benediti. Itapevi/SP, 27 de abril de 2022. **Mesa:** Helder Filipe Teixeira Bessa – Presidente da Mesa; Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa – Secretário da Mesa. **Acionistas:** Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa – Diretor Vice-Presidente - Suma Brasil – Serviços Urbanos e Meio Ambiente S.A; Helder Filipe Teixeira Bessa – Diretor administrativo - Suma Brasil – Serviços Urbanos e Meio Ambiente S.A; Walmir Benediti. – Administrador – Sanepav Saneamento Ambiental Ltda.
JUCESP: Certifico registro sob o nº 268.787/22-0 – 27/05/2022.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO TCE 19/22 – ABERTURA

DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-5

Encontra-se aberto o PREGÃO ELETRÔNICO TCE nº 19/22 - Objeto do SEI Processo nº 1375/2022-19, visando à aquisição de conjunto tablet e capa de proteção, com serviço de instalação, configuração e garantia on-site de 12 meses. A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site da Bolsa Eletrônica de Compras: www.bec.sp.gov.br (Pregão Eletrônico) com início previsto para 20/06/2022, às 9h. O edital na íntegra será disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br e www.tce.sp.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA PELA OCUPAÇÃO RESPONSÁVEL DO SOLO

O Diretor-Presidente da Associação Campineira pela Ocupação Responsável do Solo, Ricardo Pereira Portugal Gouvêa, com fundamento no art. 11 de seu Estatuto Social, convida todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social na Rua Pedroso Alvarenga, 1221, Cj. 88, Itaim Bibi, São Paulo, SP, no dia 14 de junho de 2022, as 10h:00, em primeira convocação, e às 10h:30, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (1) ratificação e aprovação de todos os atos praticados pela Diretoria nos exercícios de 2019 a 2021; e (2) eleição de nova Diretoria.
Esta convocação será publicada em jornal local a fim de garantir a ampla publicidade.

São Paulo, 01 de junho de 2022

Ricardo Pereira Portugal Gouvêa – Diretor-Presidente
Associação Campineira pela Ocupação Responsável do Solo

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO, METAIS E FERRAMENTAS EM GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINAFER

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTES, DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUPLENTES E CONSELHO CONSULTIVO - Triênio 2022/2025

AVISO

Pelo presente edital, faço saber que no dia **05 de julho de 2022 (terça-feira)** no período das **8h30min às 17h**, na sede desta entidade, na Rua Minas Gerais, 190, São Paulo - SP, será realizada eleição para a **Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, Delegados Representantes junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e Suplentes e Conselho Consultivo - Triênio 2022/2025**, ficando aberto o prazo de **15 (quinze) dias** para o registro de chapas a partir da data da publicação do Aviso Resumido deste Edital, nos termos do **art. 3º do Regulamento Eleitoral.** O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos integrantes da chapa. A secretaria da entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário ininterruptamente das **8h30min às 17h**, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento e prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação, bem como fornecimento do respectivo protocolo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de **3 (três) dias**, a partir da publicação da relação das chapas registradas. Caso não seja obtido o quorum em primeira convocação, a eleição em segunda convocação, será realizada em **19 de julho de 2022.** A eleição em qualquer convocação, acontecerá sempre das **8h30min às 17h.**

São Paulo, 02 de julho de 2022
(a) **CHRISTIAN ARNTSEN** - Presidente

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22/02/2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14/05/2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 20/06/2022, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): **a)** a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a Emissora (**"Acordo ARTESP"**) acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; **b)** a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 (**"Impugnação"**), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP (**"Agravo de Instrumento"**). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; **c)** a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; **d)** aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52. que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD (**"novo Anexo 1.1.52 ao PRJ"**) nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e **e)** aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (01, 02 e 03/06/2022)

Indústria de Motores Anauger S.A.

CNPJ/MF nº 59.134.635/0001-24 - NIRE 35.300.345.771 - Companhia Fechada

Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria de Motores Anauger S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de modo exclusivamente digital [illegible]

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8 , Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 (**"Pentágono"** ou **"Agente Fiduciário"**), [illegible] (01, 02 e 03/06/2022)

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

SPI – Sociedade para Participações em Infraestrutura S.A.

CNPJ/ME nº 09.719.882/0001-14 – NIRE 35.300.355.890

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2022

[illegible] **Flávia Lúcia Mattioli Têmega** – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 264.254/22-3 em 24/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 33.466.988/0001-38 - NIRE nº 35.300.364.350

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 20 de Abril de 2022

[illegible] da administração, o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, bem como o Parecer dos Auditores Independentes, sendo certo que todos esses documentos, de acordo com a alínea "e" do artigo 10 do Estatuto Social em vigor, foram submetidos à revisão prévia dos membros do Conselho de Administração, os quais, em reunião realizada em 21/02/2022, por unanimidade, aprovaram que o balanço e as demonstrações financeiras do exercício de 2021 fossem trazidos para deliberação da Assembleia Geral Ordinária; **(b)** a transferência do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 10.370.244,16 (dez milhões, trezentos e setenta mil, duzentos e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos); e a não distribuição de dividendos, em razão do prejuízo apurado no exercício findo em 31/12/2021, consoante demonstrações financeiras acima mencionadas; **(c)** a fixação da remuneração global anual dos Administradores para o exercício de 2022 em até R$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais). **VII. Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia Geral, referidos nesta Ata. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. **IX. Assinaturas:** Presidente: Antonio Luiz Pizarro Manso; e Secretário: Martin Cordeiro Arranz - Acionistas representando a totalidade do capital social: **Caixa Geral de Depósitos S.A.** representada por seu procurador Antonio Carlos Villalobos Bueno e **Caixa-Participações, SGPS S.A.** representada por seu procurador Antonio Carlos Villalobos Bueno. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. **Antonio Luiz Pizarro Manso** - Presidente da Mesa; **Martin Cordeiro Arranz -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 220.964/22-1 em 04/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), [illegible] (01, 02 e 03/06/2022)

COMUNICADO SOBRE REINTEGRAÇÃO DA CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS E FAMILIARES DA APS – ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA – PELA AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A.

A AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A., operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 326305, e no CNPJ sob o nº 29.309.127/0001-79, com sede na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, nº 105, 6º ao 21º andar, torre B, Empreendimento EZ Towers, Vila São Francisco, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, CEP 04711-904 ("Amil"), informa que, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS, reintegrou a carteira formada pelos beneficiários de planos individuais/familiares residentes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, pertencentes à APS – ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA., operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na ANS sob o nº 406708, e no CNPJ sob o nº 00.539.806/0001-52, com sede na Rua Vinte de Três de Maio, 790, mezanino, Vianelo, na cidade de Jundiaí, no estado de São Paulo ("APS").

Desde 2 de maio de 2022, a AMIL volta a ser a única responsável pela carteira, sendo que a mudança não alterará os contratos vigentes, mantendo-se as mesmas condições, sendo vedado o estabelecimento de quaisquer carências adicionais nesses contratos, bem como alteração das cláusulas de reajuste de contraprestação pecuniária, inclusive em relação à data de seu aniversário.

A reintegração em nada afetará a garantia de continuidade e qualidade do atendimento a todos os beneficiários, inclusive com relação aos beneficiários que se encontram em regime de internação ou em tratamento continuado, podendo ser utilizados os atuais cartões de identificação na rede credenciada, até a disponibilização de novo cartão pela AMIL. A atual rede prestadora de serviços de saúde será mantida pela AMIL, respeitando-se as peculiaridades de cada contrato, sendo que qualquer modificação posterior deverá observar os trâmites legais estabelecidos pela legislação em vigor, especialmente o art. 17 da Lei Federal nº 9.656/1998. Também permanecem os mesmos meios de pagamento. Os boletos de pagamento dos meses de maio e junho continuarão a ser emitidos pela APS. Já a partir de julho, o boleto volta a ser emitido pela AMIL. Nos casos de débito automático, a partir de julho, o cliente deve verificar junto ao seu banco a necessidade ou não de autorização prévia para a mudança do favorecido pelo pagamento, que volta a ser a AMIL. Os beneficiários podem obter mais informações contatando a AMIL por meio da Central de Atendimento (3004-1000).

UNITEDHEALTH GROUP

esporte

ESPORTE AO VIVO

- **6h** Roland Garros — Tênis, ESPN 2, SPORTV 3, STAR+
- **15h45** França x Dinamarca — Liga das Nações, ESPN
- **15h45** Bélgica x Holanda — Liga das Nações, SPORTS

Remilin Baptista Moraes, goleira do Familia Loucos e Malucos, defende pênalti e leva seu time para a final de várzea feminina, a ser disputada no dia 12 de junho Rivaldo Gomes/Folhapress

Sem dinheiro, várzea feminina estreia um novo torneio gratuito

Copa Camisa 10 tem clima e público visto em disputas masculinas, mas não os prêmios e patrocínios

Alex Sabino

SÃO PAULO Remilin Baptista estava eufórica e não parava de ser abraçada pelas companheiras. "Você conseguiu pegar um pênalti?" "Peguei!"

Não há perspectiva de prêmio em dinheiro, medalha ou entrevistas na TV. Mas colocar a sua equipe, o Loucos & Malucos Futebol e Samba, na final de um torneio de várzea vale muito mais do que a maioria consegue alcançar.

É tão importante que o time derrotado, o Domínio no Pé, não aceitava o resultado nos pênaltis após empate por 0 a 0 e reclamava de irregularidade em uma das cobranças, com promessa de tumulto.

O torneio é a Copa Camisa 10, o primeiro torneio de futebol feminino de várzea em São Paulo totalmente gratuito. A chance de disputar a final na sede do Corinthians, no Parque São Jorge, em 12 de junho, faz crescer os ânimos das vencidas e vencedoras.

"O objetivo é tentar dar visibilidade ao futebol feminino e oferecer às comunidades a chance de disputar um campeonato que todas possam jogar", afirma Ana Rosa Enriquez, coordenadora do Instituto Por Mais Alguém, ONG responsável por organizar a competição que envolve 36 equipes entre futebol de campo e futsal. São cerca de 650 jogadoras no total.

O número poderia ser muito maior. Boa parte dos clubes de várzea possui elencos masculino e feminino. Mas essas equipes não têm como financiar a condução aos sábados para o campo no Butantã, zona oeste de São Paulo, onde são realizadas as partidas, em espaço cedido pela prefeitura.

O apoio do governo do estado é suficiente apenas para bancar a organização, oferecer água e camisas para as atletas. As campeãs vão receber troféus. E só.

É comum as equipes de várzea, apesar do espírito amador, pagarem a seus melhores jogadores e darem bichos por vitórias. No feminino, isso inexiste.

Isso não impede a moradora da favela de Heliópolis Stephany Camille,19, de sonhar. "Não sei onde estaria sem o futebol", diz a zagueira da equipe do Morro Doce, zona norte da capital.

O campo tem trechos sem grama. Cada disputa de bola ou carrinho, comemorada por familiares e torcedores que vão em caravanas aos levanta terra.

As irmãs Adriana e Mariana Salazar bem sabem. Elas atuam pelo Garotas do Promorar, equipe familiar de futsal fundada pelo pai em 1985 no Jardim Elisa Maria, zona norte de SP.

A Copa 10 é a chance de consolidar o nome do time, que costuma se aproveitar de anos de eleições, como é 2022, para obter doações de políticos. Fora isso, é tudo muito difícil.

Não que inexistam compensações. O técnico é Sidnei, entregador de loja de móveis. Ele tinha outra equipe de garotas no passado e certa vez enfrentou as Garotas do Promorar. Como não havia ninguém para apitar, assumiu o papel. No meio do amistoso, teve a temerária decisão de marcar uma falta cometida por Adriana.

Ela achou que tinha sofrido a infração e começou a bater boca com o juiz. No meio da discussão, perdeu a paciência e lhe deu um murro no peito. Hoje, são casados. "Dei um soco, e ele se apaixonou."

Ricardo Nogueira/@nogueirafoto

BRASIL VENCE COREIA DO SUL POR 5 A 1
Neymar marcou, de pênalti, dois dos cinco gols no amistoso com cerca de 67 mil espectadores, em Seoul; Philippe Coutinho, Gabriel Jesus e Richarlison fizeram os outros três pontos; Vinicius Junior entrou aos 25 do segundo tempo

Yves Herman/Reuters

GAUFF E SWIATEK DECIDEM ROLAND GARROS
Americana de 18 anos Coco Gauff (na foto) briga por primeiro título em Grand Slam e é mais jovem em final desde Maria Sharapova em Wimbledon em 2004; polonesa número 1 do ranking da ATP soma 34 vitórias consecutivas

Mundial é referência única

Os três últimos campeões foram eliminados na fase de grupos no torneio seguinte

Paulo Vinícius Coelho

Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu seis Copas e oito finais de Champions

*Faz vinte anos nesta sexta-feira (3) que o Brasil estreou a campanha do penta, com vitória por 2 a 1 sobre a Turquia. A primeira página do caderno Copa da **Folha** estampava a foto de Ronaldo, junto ao árbitro Kim Young Joo, da Coreia do Sul, e o título: "Os craques da rodada."*

O Fenômeno foi melhor em campo de um jogo vencido com a ajuda de Kim. O gol da vitória sobre a Turquia nasceu de um pênalti inexistente, falta sobre Luizão fora da área. Rivaldo converteu aos 42 do segundo tempo e o país seguiu desconfiando da seleção, julgando Argentina e França as maiores forças da Copa do Mundo.

Argentinos e franceses caíram na fase de grupos

Hoje, a Argentina ostenta sua maior série invicta da história, 32 jogos sem perder, a França não perde há 14 partidas e tem o time, aparentemente, mais poderoso do planeta, com Mbappé e Benzema.

O Brasil jogou bem o amistoso contra a Coreia do Sul e goleou a defesa menos vazada das eliminatórias da Ásia. Nunca a seleção havia marcado cinco gols em confrontos contra os sul-coreanos. Não dá para desprezar a atuação, como não se devia minimizar uma vitória contra a Turquia, forte naquela época a ponto de terminar o Mundial em terceiro lugar.

Só que, desta vez, haveria um pouco mais de parâmetro se a seleção vencesse a Itália, ou um rival europeu, por 3 a 0, como fez a Argentina.

A verdade é que a Copa do Mundo, e apenas ela, nos dará referências exatas. Os sul-americanos não enfrentam europeus e a recíproca é verdadeira. A Alemanha também adoraria medir-se contra Brasil e Argentina. Sob o comando de Hansi Flick, ganhou oito partidas e empatou uma. Jogou duas vezes contra Liechtenstein, duas contra Armênia, uma contra Israel. O empate aconteceu no único clássico, contra a Holanda.

Como o Brasil, a Coreia do Sul não enfrenta um rival da Europa desde 2019 e não vence nenhum desde 2018, quando bateu os alemães, então campeões, e os mandou de volta para Berlim na fase de grupos.

O futebol de seleções está tão surpreendente a ponto de as últimas três Copas terem eliminado o campeão na primeira fase.

A Itália, vencedora de 2006, caiu em 2010 com empate contra a Nova Zelândia e derrota para a Eslováquia. A Espanha saiu, em 2014, levando 5 a 1 da Holanda e 2 a 0 do Chile. A Alemanha, em 2018, após perder da Coreia do Sul por 2 a 0.

O equilíbrio e imprevisibilidade dos jogos de seleções estão diretamente ligados ao número de nacionalidades escaladas nas partidas de alto nível entre os clubes. Quando o sul-coreano Son é artilheiro do Campeonato Inglês, empatado com o egípcio Salah, é porque tanto o Egito, quanto a Coreia do Sul têm jogadores capazes de desequilibrar marcadores e ganhar partidas improváveis.

O conhecimento é a única coisa deste planeta que aumenta quando se divide.

O artilheiro do Campeonato Inglês é sul-coreano, não italiano. E, no entanto, todos continuamos julgando mais respeitável ganhar da Itália, que está fora da Copa do Mundo, do que da Coreia do Sul.

De verdade mesmo, falta parâmetro depois de dois anos de pandemia e com poucos confrontos entre seleções de continentes diferentes.

Não é exatamente uma novidade.

Quando a Copa do Mundo da Ásia começou, vinte anos atrás, as referências do futebol mundial eram França e Argentina, como parecem ser nesta semana.

Naquele mês, o Brasil saiu de azarão para campeão. Da desconfiança de ganhar pelo auxílio do árbitro, para se tornar a única seleção campeã vencendo sete jogos. Quando Pelé ganhou em 1970, o mais perfeito time da história só precisava jogar seis vezes.

Entrando no clima de Copa

Jogadores brasileiros em atividade hoje podem perder a esperança de convocação para campeonato com Tite

Sandro Macedo

Jornalista e ex-dono de videolocadora, na **Folha** desde 2002, com passagens por Esporte e Cultura

Algumas semanas parecem mais especiais que outras no esporte mundial. Nos últimos sete dias, por exemplo, tivemos uma final de Champions League (na qual prevaleceu o pacto com o diabo), o tradicional (e neste ano chato) GP de Mônaco, mais um duelo histórico entre Nadal e Djokovic (que pode até ser o último) e uma incrível "semifinal" da NBA, entre Boston e Miami (e agora, "Go Boston, Juca Kfouri").

Dito tudo isso, vamos falar de outra coisa: Copa. O clima de Copa está no ar. Primeiro porque junho é mês de Copa, ou sempre foi, ou deveria ser. Nesta mesma época, há quatro anos, a escalação final de Tite já tinha sido divulgada. E estávamos há menos de duas semanas da estreia do Mundial da Rússia.

Mesmo com a Copa sendo adiada para novembro, o fim da temporada europeia e a atual data Fifa com o amistoso desta quinta entre Brasil e um não sul-americano, no caso, a Coreia do Sul, criaram um bom esquenta.

Algumas observações pós-amistoso com goleada por 7-2 a 1. Quem tinha que ser testado, foi testado. Pouquíssimo provável que apareça uma novidade que ainda não teve chance com o professor Tite.

Para os jogadores brasileiros que atuam no país, esqueçam. Raphael Veiga, Hulk ou qualquer outro vingador não será chamado. E se Hulk fizer 40 gols no Brasileiro, for artilheiro e campeão da Libertadores e da Copa do Brasil? Não vai.

O único jogador de linha por aqui com chance (e boa) de ir ao Mundial é Guilherme Arana. Para o palmeirense Danilo, as possibilidades aumentarão se ele for transferido para a Europa. No alviverde, as chances são pequenas com a lista de 23.

Para os brasileiros daqui também depõe contra o fato de a Copa ser no final do ano, o que significa que todos estarão com a língua pra fora. Os que jogam na Europa, como quase todo o time de Tite, estarão na primeira metade da temporada, animadões.

Depois do jogo desta quarta (2) já deve ter muita gente torcendo para a Coreia terminar em segundo no Grupo H (com o Brasil em primeiro no G), assim, poderíamos enfrentá-los nas oitavas. Mas treino é treino, jogo é jogo e é bom lembrar que foram os coreanos que terminaram de enterrar a Alemanha na Copa da Rússia.

Se o ataque parece que vai muito bem e Gabriel Jesus provavelmente carimbou o passaporte, assustou um pouco ver o atacante coreano girar com certa facilidade contra Thiago Silva.

Mais importante que o 5 a 1 do Brasil, foi o 3 a 0 da Argentina contra a Itália. Até por não ir ao Mundial, os italianos levaram a sério a tal Finalíssima, e levaram um baile. Nem na Copa de 2014, quando foi finalista, a Argentina pareceu tão forte quanto agora. Talvez pela primeira vez Messi tenha um time que não precisa carregar sozinho.

E mais importante que o 3 a 0 da Argentina, foi o 3 a 1 da Ucrânia contra a Escócia. A entrada no campo com todos os jogadores enrolados na bandeira já foi emocionante. Tenho a impressão de que nem os escoceses ficaram chateados com a derrota —eles têm pubs. A Ucrânia está a um jogo da Copa, vai decidir a vaga contra País de Gales, em Cardiff, do craque Gareth Bale, o jogador mais descansado da temporada. Os ucranianos têm a torcida do resto do mundo... menos de Putin.

Desde que estreou a nova temporada de "Stranger Things" na Netflix, nenhum treinador é demitido na Série A; e o time que está em último lugar é um dos mais elogiados rodada após rodada. Coincidência?

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

Novo romance de Alejandro Zambra traz várias bebidas chilenas

Existem romances que são banquetes. No caso de "Poeta Chileno", de Alejandro Zambra, o banquete, além de amplo, no sentido de riqueza literária, é literal.

Pois são inúmeras as menções a comidas e bebidas típicas do Chile, país espremido entre a cordilheira dos Andes e o oceano Pacífico. Menções que vão muito além do pisco sour. Os poetas de lá são, afinal, "bons de copo e especialistas nos altos e baixos do amor", na ótima tradução de Miguel Del Castillo.

A peculiaridade geográfica parece ter marcado a identidade de seus habitantes, que têm um pendor raro para a poesia, como demonstra Zambra, detetive selvagem. Talvez porque estejam suspensos entre o mar profundo e as alturas nevadas.

Até os nomes das comidas, no livro, soam poéticos: chirimoyas alegres, dobladitas, porotos granados, piures, cochayuyos, chacareros. No campo das libações e seus ramos, há a palavra hachazo, machadada ou ressaca.

Para o pequeno Vicente, as livrarias são "zoológicos de escritores". Outro personagem brada que o Chile ganhou duas Copas do Mundo de poesia, referindo-se aos Nobel recebidos por Pablo Neruda e Gabriela Mistral.

A simpatia de Zambra, no entanto, está com o antipoeta Nicanor Parra. Ele faz ponta numa cena divertidíssima, assim como sua irmã, Violeta Parra, maior cantautora da América Latina. Num clique, aparecem tomando vino navegado, vinho quente com casca de laranja, cravo e canela.

O desfile de poetas e leituras é contínuo e entusiasmado. Vai de Enrique Lihn a Idea Vilariño, de Emily Dickinson a Gonzalo Millán, com alguns acenos para grupos pop dos anos 1980, como Los Prisioneiros e Los Bunkers. Fica a vontade de conhecer tudo.

Versos, aqui e ali, surgem como temperos ou molduras para cenas de encontros e desencontros, sexo e paternidade. Também para a própria discussão sobre ler e escrever. "(...) as palavras doem, vibram, curam, consolam, repercutem, permanecem."

A sombra de Pinochet se insinua e algumas manifestações políticas e identitárias aparecem de fundo. O autor e os personagens principais são progressistas com naturalidade desarmada.

A ironia é gentil, a melancolia é resignada e o humor é criativo. Dão o tom. O ritmo, sem sobressaltos estilísticos, segue no mesmo passo da vida.

Logo nas primeiras páginas, o poeta e professor de literatura Gonzalo vai a um motel, "espelunca sórdida que fedia a incenso", com a namorada, Carla. O cardápio oferece dois coquetéis do país. Embriagados um pelo outro, dispensam os drinques.

Mas o registro pisca. Um deles é o pichuncho, basicamente pisco com vermute doce, que pode ter variações, com o acréscimo de angostura ou vermute branco, além de xarope de açúcar.

O outro é o piscola, mais popular. O nome entrega: pisco com coca-cola. Poderia chamar Chile libre. Mais adiante, quando Carla viaja com amigas para "pensar na relação", aparece a fanschop, refrigerante de laranja e cerveja.

As bebidas, explicadas em notas pelo editor Emílio Fraia, espelham as situações. Num momento de confusão emocional, a jornalista Pru alterna goles de sopa quente com "tragos longos de cola de momo", mistura gelada, que leva pisco, leite, açúcar, café e canela.

Fiquemos com o bom pichuncho. E com a poesia, essa "vaga capacidade de asas", tão "irracionalmente relevante".

AdobeStock

+ PICHUNCHO

- 60 ml de pisco
- 25 ml de vermute doce
- 15 ml de vermute branco

Bata os ingredientes com gelo e sirva numa taça martini ou num copo old-fashioned com gelo. Finalize com uma casca de laranja

GIRL FROM TUSSAUDS
Anitta posa com sua estátua de cera no Madame Tussauds de Nova York; boneca inspirada no clipe de 'Girl From Rio' levou seis meses para ficar pronta Jamie McCarthy/Getty Images

Os benefícios da máscara facial

Especialistas recomendam uso mesmo com vacina

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

A desacreditada máscara facial contra a Covid-19 do começo da pandemia volta agora com força total.

Atualmente está confirmada sua importante ajuda para o controle efetivo da virose que chegou para ficar, porém atenuada e diminuída em seu risco de morte.

Na semana de 22 a 28 de maio, segundo o Boletim Epidemiológico USP-Covid de quarta-feira (1º), observou-se aumento nas médias diárias de novos casos (84%) e de 41% de internações tanto em UTIs quanto em enfermarias.

As mortes no mesmo período, em média 39 óbitos/dia, não apresentaram variação, apesar do aumento de casos e de internações, o que mostra os benefícios da campanha de vacinação.

Na revista The Lancet Public Health, o médico Peter Hotez e colaboradores da Escola de Medicina Tropical do Baylor College of Medicine, EUA, recomendam manter o uso de máscaras após a aplicação da vacina anti-Covid em toda a população.

Para os especialistas em saúde pública, essa medida reduz o número de mortes e de hospitalização dos pacientes, se necessário.

Eles explicam que o uso da máscara facial traz grandes benefícios para o combate ao Covid-19 em decorrência do surgimento das variantes de alta transmissibilidade, da queda da imunidade da vacina com o tempo e pelo aumento das relações sociais com as pessoas muito próximas entre si.

Concluem que, quanto menor o nível de cobertura vacinal de uma população, maior o benefício em saúde da população com a manutenção da máscara facial.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 3.jun.1922

Menina é atropelada ao cruzar a rua da Consolação, em SP

Uma menina de cinco anos foi atropelada por um automóvel na rua da Consolação, na região central de São Paulo, por volta das 13h deste sábado, e seu estado de saúde inspira cuidados.

Ela foi atingida enquanto atravessava a via pública, na frente de sua residência, e sofreu compressão no tórax e várias escoriações pelo corpo.

Pouco depois desse acidente, um negociante de 20 anos sofreu um atropelamento na rua da Liberdade e ficou com escoriações na coxa e no antebraço direitos. Depois do choque, o motorista do automóvel imprimiu maior velocidade ao veículo, conseguindo evadir-se do local.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

CPI do sertanejo

Cachês milionários de cantores como Gusttavo Lima, pagos por prefeituras de cidades do interior, levantam debate sobre financiamento público à cultura

Ilustração de Gusttavo Lima, o sertanejo mais ouvido no Brasil no ano passado, baseada em fotografia publicada por ele no Instagram Edson Sales

João Perassolo e Pedro Martins

SÃO PAULO O cantor Zé Neto, da dupla com Cristiano, mal podia imaginar que, ao criticar uma tatuagem no ânus de Anitta há algumas semanas, terminaria por levar ao escrutínio público os milhões de reais pagos por prefeituras Brasil afora pelas apresentações de cantores sertanejos.

Nunca ficou tão evidente como é o pagador de impostos que banca os cachês milionários de Gusttavo Lima, por exemplo, artista bolsonarista que lota shows em feiras agropecuárias em cidades do interior defendendo Deus, pátria, família e liberdade em discursos entre uma música e outra.

Quando zombou de Anitta, Zé Neto afirmou que não dependia da Lei Rouanet e que seus cachês "quem paga é o povo". A discussão que se seguiu à sua frase, dita num show em Mato Grosso, mostra que os sertanejos, em geral apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, se valem de recursos públicos para impulsionar suas carreiras, ainda que se gabem de não usar verba da Lei de Incentivo à Cultura.

Isso desbanca a tese de que só artistas de esquerda usam dinheiro do governo, uma das principais pautas da guerra cultural acirrada nos anos de governo Bolsonaro. Empoderados pelo discurso anti-Rouanet do presidente, bolsonaristas acusam cantores como Daniela Mercury e Caetano Veloso de "mamar nas tetas do governo" ou mesmo de "assaltar os cofres públicos".

Os sertanejos não são os únicos contratados pelas prefeituras. A Virada Cultural de São Paulo, por exemplo, pagou R$ 200 mil, usando verbas do maior município do país, para Ludmilla, que pediu à plateia para fazer o "L" e saiu do palco com o telão alternando entre as cores vermelha e branca, as mesmas do Partido dos Trabalhadores, o PT, numa prova de que artistas de várias posições do espectro político recebem dinheiro dos cofres públicos.

No entanto, são os artistas sertanejos que, diferentemente dos cantores e grupos de outros gêneros musicais, percorrem o Brasil de norte a sul e vão a cidadezinhas do interior para se apresentar em grandes festivais do agronegócio.

Muitos, inclusive, aproveitam as suas visitas para gravar CDs e DVDs repletos de referências a essas cidades, bancados pelas prefeituras.

Continua na pág. C2

QUANTO COBRA UM SERTANEJO

Gusttavo Lima
entre R$ 800 mil e R$ 1,2 milhão

Bruno & Marrone
R$ 500 mil

Zé Neto & Cristiano
entre R$ 180 mil e R$ 550 mil

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ME DÊ MOTIVOS

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli deu cinco dias para que Jair Bolsonaro (PL) se manifeste sobre a lei que altera o limite de gastos com propaganda em ano eleitoral. O texto foi sancionado na quarta-feira (1º).

BOLSO CHEIO Com a nova regra, o governo federal deve ter um aumento de despesas estimado em cerca de R$ 25 milhões. Eventuais gastos com publicidade sobre a Covid-19 não estão incluídos nesse pacote —ou seja, podem extrapolar o limite estabelecido.

TODO OUVIDOS A decisão de Toffoli se dá no âmbito de uma ação direta de inconstitucionalidade apresentada pelo PDT. O magistrado ainda deu três dias para que a Advocacia-Geral da União e a Procuradoria-Geral da República se manifestem sobre o caso.

MÁQUINA Segundo o PDT, a flexibilização beneficiará Bolsonaro e aqueles que irão concorrer à reeleição. "[Os pré-candidatos] irão empreender esforços desmedidos na veiculação de propaganda institucionais, agora, com doses cavalares de dinheiro público", diz.

À MESA A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia ofereceu um jantar reservado para sete senadores em sua casa, em Brasília, nesta semana. O presidente da Corte, Luiz Fux, também foi convidado pela colega para comparecer à reunião.

ENTRE NÓS Todos firmaram o compromisso de que a conversa seria mantida em sigilo.

ACENO Os dois magistrados ouviram o conselho do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) para que buscassem representantes dos militares para um diálogo sobre a democracia no Brasil. O parlamentar afirmou ainda que, se fosse Fux, manteria contato direto, e periódico, com as Forças Armadas.

ENDOSSO Os outros sete senadores que estavam presentes —Eduardo Braga (MDB-AM), Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), Kátia Abreu (Progressistas-GO), Marcelo Castro (MDB-PI), Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL)— concordaram com a ideia.

BALBÚRDIA Há entre eles, e também no STF, o temor de que Jair Bolsonaro (PL) não reconheça o resultado das eleições presidenciais de outubro caso seja derrotado.

ALERTA A crença geral é de que as Forças Armadas não embarcariam na aventura de um golpe militar. Bolsonaro poderia, no entanto, promover "arruaças" no país, sob vistas grossas das polícias militares —o que poderia ser evitado com uma posição firme do Exército em defesa da democracia.

CONSELHO Fux perguntou aos senadores se algum deles de fato acreditava que o presidente será capaz de tentar um golpe. Os parlamentares pediram o depoimento de Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que já foi líder do governo no Senado. Ele teria afirmado, segundo um dos presentes, que ninguém deveria subestimar a capacidade de Bolsonaro de criar instabilidade no país.

EXAGERADO

Fotos Ana Migliari/Divulgação

Mãe de Cazuza, Lucinha Araújo 1, prestigiou a estreia da turnê "Tudo É Amor", no Teatro XP, no Rio de Janeiro, no início da semana. O músico George Israel também compareceu ao show, em que o cantor Almério 2 canta Cazuza. A atriz Silvia Pfeifer 3 passou por lá

AMOR A Abrasel-SP (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) estima um aumento de 50% no faturamento do setor no Dia dos Namorados, na comparação com o ano passado. Em 2021, os estabelecimentos ainda enfrentavam restrições de funcionamento por conta da pandemia.

AMOR 2 Como neste ano a data será celebrada em um domingo (12), a entidade prevê um movimento maior na véspera, na noite de sábado (11), com crescimento de 40% no faturamento em relação a um fim de semana comum. Para o domingo, a expectativa é de aumento de 20% a 30%.

PALCO Os cantores Arnaldo Antunes, Luedji Luna e João Bosco vão se apresentar no Festival Vermelhos, em Ilhabela, no litoral de São Paulo. O evento ocorrerá entre 8 e 30 de julho. A edição deste ano terá ainda shows de Edu Lobo, Marcelo Bratke, Yamandú Costa, performance da São Paulo Companhia de Dança, além de palestras e oficinas.

LETRAS O livro "Na Linha de Frente Enfrentando o Desconhecido: Aprendizados sobre Liderança e Gestão de Pessoas Vivenciadas pelo Einstein durante a Maior Crise Sanitária do Século" (Editora dos Editores) será lançado no próximo dia 27 de junho. Por meio de relatos e casos práticos, a obra mostra como a área de Recursos Humanos do Einstein atuou durante a pandemia.

COROA O Consulado Geral Britânico em São Paulo realizará um evento para celebrar o Jubileu de Platina da rainha Elizabeth 2ª, que marca os 70 anos de reinado da monarca. O cônsul-geral, Jonathan Knott, vai receber convidados na próxima quarta (8) no Centro Brasileiro Britânico, em Pinheiros, na capital paulista.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

CPI do sertanejo

Continuação da pág. C1

Qual é, então, a diferença entre um show pago com verba da administração municipal e outro financiado pela Lei Rouanet? Enquanto num caso é a prefeitura que vai até o artista e o contrata sem licitação, no outro é o artista que procura o Estado e precisa enfrentar um processo de diversas etapas até obter o financiamento.

Um processo também é mais obscuro do que o outro. É quase impossível produzir um levantamento com todos os cachês pagos pelas prefeituras a determinado artista, diferentemente do que ocorre com a Rouanet, que mantém um banco de dados único com todos os projetos financiados. Para encontrar os contratos das administrações com os sertanejos, é necessária uma varredura no site de cada prefeitura entre centenas de documentos. É, portanto, mais fácil ocultar essa verba.

Os valores e as negociações também são muito diferentes. O cachê da Rouanet para um artista não pode ultrapassar R$ 3.000 por apresentação, valor que antes era de R$ 45 mil, mas foi reduzido pela Secretaria Especial da Cultura durante o governo Bolsonaro. Já via prefeitura não há limite. Os cachês de Gusttavo Lima, para citar um exemplo, têm variações de até 50%. Se numa cidadezinha de Roraima ele cobra R$ 800 mil, noutra, de Minas Gerais, o valor sobe para R$ 1,2 milhão.

Além disso, via Rouanet, o artista precisa propor uma ideia ao governo e detalhar todos os gastos necessários, como transporte e aluguel de equipamentos, com três orçamentos para cada item. A proposta então vira um projeto, que é encaminhado a um parecerista responsável por avaliar se os valores condizem com o cobrado no mercado.

Mesmo depois da bênção final do governo, o artista não recebe o dinheiro. Ele só passa a ter autorização para ir atrás de empresas que possam financiar sua empreitada, que depois precisa ser detalhada e submetida a uma prestação de contas rigorosa, o que não ocorre via prefeituras.

Essa discussão detonou uma crise sem precedentes para os cantores sertanejos, que levou detratores nas redes sociais a instituírem a própria "CPI do sertanejo" e, brincadeiras à parte, pôs o Ministério Público na cola de prefeituras em Minas Gerais, Roraima e Rio de Janeiro. A entidade quer saber da prefeitura de São Luiz, cidade com 7.000 habitantes dona do segundo menor PIB de Roraima, qual retorno os moradores terão com um show de Gusttavo Lima que custou R$ 800 mil.

O Ministério Público questiona ainda de onde veio o dinheiro do cachê. É uma pergunta crucial, que noutra cidadezinha a milhares de quilômetros dali —Conceição do Mato Dentro, em Minas Gerais, a 163 quilômetros de Belo Horizonte— levou ao cancelamento de uma apresentação que custaria R$ 1,2 milhão aos cofres da prefeitura. Isso porque o dinheiro tinha vindo de uma verba que só poderia ser destinada a educação, saúde, ambiente e infraestrutura.

Os mesmos questionamentos são feitos agora à Prefeitura de Magé, a cem quilômetros da capital fluminense. A administração pagou R$ 1 milhão ao cantor, valor dez vezes maior do que aquele governo municipal deve investir em atividades artísticas e culturais durante o ano todo.

Gusttavo Lima, que foi o segundo artista mais ouvido do Spotify no ano passado, virou o pivô da polêmica por ter o cachê mais alto entre os sertanejos do país. Outros músicos bastante populares recebem bem menos. A dupla Zé Neto & Cristiano, por exemplo, embolsa entre R$ 180 mil e R$ 550 mil, enquanto Bruno e Marrone tocam por R$ 500 mil, para citar dois exemplos.

Lima nega irregularidades. Por meio de sua assessoria de imprensa, ele afirmou que "não pactua com ilegalidades cometidas por representantes do poder público, seja em qualquer esfera" e que não é seu papel "fiscalizar as contas públicas para saber qual a dotação orçamentária que o chefe do Executivo está utilizando para custear a contratação". Ele também lembrou que a fiscalização das contas públicas é realizada pelos tribunais de contas dos estados.

As prefeituras de Conceição do Mato Dentro, São Luiz e Magé também negaram irregularidades e disseram que estão atendendo aos pedidos do Ministério Público e colaborando com as investigações.

Lima também foi ao Instagram se queixar de perseguição. Numa live na segunda-feira, chorou e pediu que seus fãs rezassem por ele. "É muito triste ser esculhambado, tratado como se fosse um criminoso. Aqui existe um ser humano, um pai de família. Ninguém aqui é bandido", disse.

No dia seguinte, o ex-secretário especial da Cultura, Mario Frias, afirmou no Twitter que o sertanejo "está sendo vítima de uma tremenda covardia por parte da grande mídia por vender seu show e ganhar dinheiro honestamente". Ele também disse que o cantor mineiro é "um garoto que vem de baixo e com o suor do próprio rosto alcança sucesso e a realização de seus sonhos", insinuando que outros artistas dependem do Estado.

Bolsonaro, por sua vez, saiu em defesa dos "sertanejos mais humildes", numa entrevista ao apresentador Ratinho na qual fez ataques à Lei Rouanet mais uma vez.

O presidente tem uma ligação próxima com os sertanejos, que o apoiam. Num evento em janeiro de 2020, no Palácio do Planalto, no qual cantores do gênero pleiteavam o fim da meia entrada, Bolsonaro afirmou que sempre foi "apaixonado por música sertaneja e, com toda certeza, pelas suas letras em especial".

Naquele evento, estavam presentes, segundo uma lista divulgada pelo governo, artistas como as duplas Bruno e Marrone, Gian e Giovani, e César Menotti e Fabiano, além do humorista Dedé Santana.

No rastro da polêmica dos cachês, o Ministério Público do Rio Grande do Norte pediu nesta terça-feira que a Justiça cancelasse shows de Wesley Safadão e Xand Avião em Mossoró, cidade a 288 quilômetros de Natal, marcados para as próximas semanas durante uma celebração junina custeada pela prefeitura.

O Ministério Público quer que os cachês dos cantores, que somam R$ 1 milhão, sejam destinados à educação para que a prefeitura possa contratar profissionais para atender aos alunos com deficiência da rede pública de ensino local. Safadão cobrou R$ 600 mil, e Avião, R$ 400 mil.

A assessoria de imprensa de Wesley Safadão afirmou que está analisando o caso. A reportagem tentou sem sucesso localizar os representantes do músico Xand Avião.

Em nota, a Prefeitura de Mossoró afirmou que há 365 estagiários contratados para auxiliar alunos com deficiência na rede municipal de ensino e que o investimento destinado à educação este ano equivale a 30% das receitas do município, acima dos 25% mínimos exigidos pela Constituição. Disse ainda que "se mantém aberta ao diálogo com o Ministério Público para todas as tratativas necessárias".

Anitta, que originou a polêmica de forma involuntária, ficou o tempo todo em silêncio, até se manifestar com um único tuíte há alguns dias. "E eu achando que estava só fazendo uma tatuagem no tororó."

Entenda a polêmica

Cantores sertanejos se vangloriam de não usar dinheiro da Lei Rouanet, o mecanismo federal de incentivo à cultura, mas escondem que são pagos por verbas públicas de prefeituras de pequenas cidades no interior do Brasil, em eventos relacionados ao agronegócio

Essa discussão veio à tona depois de o músico Zé Neto, da dupla sertaneja com Cristiano, criticar uma tatuagem feita por **Anitta** no ânus. A cantora de funk, a mais popular representante do Brasil no cenário externo do pop de hoje, é uma opositora ferrenha do presidente Jair Bolsonaro

Quando fez a crítica contra Anitta, num show no interior de Mato Grosso, **Zé Neto** afirmou na mesma ocasião que não dependia de dinheiro da Lei Rouanet e que era o povo quem pagava seu cachê. Aquela apresentação, contudo, ao custo de R$ 400 mil, foi bancada pela prefeitura de Sorriso, uma cidade de 92 mil habitantes

A polêmica mostra que tanto artistas de direita, como os sertanejos, quanto os de esquerda, a exemplo de Anitta e Daniela Mercury, usam dinheiro público para alavancarem as suas carreiras. Ou seja, o financiamento do Estado serve para todos, independentemente de filiação política

A discussão também joga luz nos mecanismos de transparência e fiscalização do dinheiro do pagador de impostos. Enquanto as prefeituras contratam os músicos sem licitação ou prestação de contas posterior, a Lei Rouanet impõe diversas etapas para que uma banda possa usar dinheiro do governo, e cada centavo é auditado depois do evento

O Ministério Público está na cola de diversas prefeituras. O órgão pediu nesta semana que os shows de **Wesley Safadão** e Xand Avião em Mossoró, sejam cancelados e que a verba que iria para pagar os cantores seja destinada à educação

Gusttavo Lima não pode ser punido por cachê milionário

Contratado com verba ilegal, sertanejo não cometeu crime, dizem advogados

João Perassolo

SÃO PAULO O cantor Gusttavo Lima não pode ser responsabilizado judicialmente por ter sido contratado para um show em Conceição do Mato Dentro, em Minas Gerais, com dinheiro público desviado, segundo três advogados consultados pela reportagem.

O cachê cobrado pelo ícone sertanejo é de R$ 1,2 milhão, para um show que faria parte da 32ª Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos. Para custear a apresentação, que acabou sendo suspensa, a prefeitura da cidade do interior de Minas Gerais empenhou recursos que só poderiam ser usados em saúde, educação, ambiente e infraestrutura.

"Saber que tipo de verba o órgão público está usando, se aquela verba pode ser usada para essa ou aquela finalidade, não me parece que seja uma responsabilidade do artista", afirma Fernando Neisser, presidente da Comissão de Direito Eleitoral do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Segundo Neisser, a questão não é jurídica e sim política. O advogado diz ser "absurdo" os artistas que cobram cachês altíssimos participarem de eventos bancados por prefeituras de cidades pequenas, com orçamento limitado, situação diferente de um show contratado por São Paulo ou Belo Horizonte, por exemplo, prefeituras para as quais pagar um cachê milionário não pesaria tanto no orçamento.

"É uma irresponsabilidade. Não no sentido jurídico, mas no sentido leigo, de acabar contribuindo sabendo que isso faz parte de uma política de pão e circo, que esses dirigentes políticos queimam o orçamento do município para ganhar votos, principalmente quando chega perto de período eleitoral", afirma ele. "Não faz qualquer sentido usar o orçamento público para essa finalidade em cidades desse tamanho."

Conceição do Mato Dentro, a 160 quilômetros da capital mineira, tem 17,5 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dividindo o valor do cachê pela população local, é como se cada morador pagasse cerca de R$ 68,50 para ver Gusttavo Lima. Se o cálculo fosse transferido para São Paulo, é como se cada um dos 12,3 milhões habitantes da cidade desembolsasse R$ 0,09.

Em nota enviada pela sua assessoria de imprensa, o cantor disse que "não pactua com ilegalidades cometidas por representantes do poder público, seja em qualquer esfera" e que não é seu papel "fiscalizar as contas públicas para saber qual a dotação orçamentária que o chefe do Executivo está utilizando para custear a contratação". Ele também lembrou que a fiscalização das contas públicas é realizada pelos tribunais de contas dos estados e da União.

O cantor também foi ao Instagram se queixar de perseguição. Numa live, Lima chorou e pediu que rezassem por ele.

A Prefeitura de Conceição do Mato Dentro afirmou, há alguns dias, que Lima não recebeu nem vai receber o pagamento pelo show cancelado, e a apresentação também virou alvo de uma investigação do Ministério Público. O cachê seria custeado com verba desviada ilegalmente da Compensação Financeira pela Exploração Mineral, a CFEM.

De acordo com um advogado vinculado ao Tribunal de Contas de um estado da região Sul do país que prefere não se identificar, a contratação do show de Lima poderia trazer alguma implicação para o prefeito, mas não para o cantor, dado que o tratamento da verba do cachê, aplicada numa área não prevista inicialmente, é uma questão de orçamento do Executivo.

O advogado ressalva, contudo, que não se pode responsabilizar o gestor municipal de forma imediata e que isso dependeria de uma investigação do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

Aline Akemi, advogada especializada no setor cultural, afirma que só haveria a possibilidade de responsabilizar um artista contratado se houvesse um conluio entre a produção do show e a prefeitura para para causar prejuízo ao erário em benefício próprio ou de alguma outra pessoa.

"Nessa hipótese, de haver combinação para fraudar os cofres públicos, além da devolução dos recursos pode haver responsabilização penal, civil ou administrativa. O uso de linha orçamentária diferente ou mesmo o valor do cachê —se comprovada a compatibilidade com a prática do artista—, não são suficientes para responsabilizar o contratado", afirma ela.

Fred Othero/Divulgação e Leco Viana/TheNews2/Folhapress

Marcas da SPFW desafiam moralismo e pedem 'Fora, Bolsonaro' nos desfiles

Pedro Diniz

SÃO PAULO No caldeirão de narrativas desta 53ª São Paulo Fashion Week, há um ponto que une a maioria das apresentações, que é o cansaço da nova geração de estilistas com as ideias de retrocesso, seja ele de cunho político, seja sobre as regras de estilo da própria moda.

O moralismo que permeia a divisão de gêneros no guarda-roupas e as pautas conservadoras do país que, invariavelmente, chegam às ruas, deram o tom dos desfiles na noite de quarta e início da tarde desta quinta-feira (2).

A começar pelo antimoralismo da grife Boldstrap, que levou às últimas consequências sua ideia quebrar a lógica de que homem veste cueca e mulher veste calcinha.

Essa é a máxima que parece mover o estilista Pedro Andrade, cujas roupas são quase uma resposta ao jargão "menino veste azul, e menina, rosa" —uma marca da pastora Damares Alves em sua gestão no ministério que defende os direitos humanos do atual governo. O viés político, está posto, é tema caro aos estilistas.

Os modelos de calcinha ampliada, usada pelos garotos, e a desconstrução da lingerie usada pelas garotas, vão de encontro ao discurso de defesa da moral e dos bons costumes propagado nesses últimos quatro anos.

A partir do conceito de moda queer, que extirpa o ideal de gênero na composição dos looks e defende uma

À esq., modelos em desfile da Boldstrap e, à dir., cartaz na apresentação da Meninos Rei

lógica não binária do guarda-roupas, Andrade agrada a uma ala de consumidores que, abraçada ao fetiche, se espalha pelas redes sociais e pistas de dança.

Mostrou botas de borracha, acessórios metálicos de "bondage", meias arrastão, gargantilhas e toda a sorte de itens lidos como sexuais até pouco tempo atrás. Na coleção desfilada no Komplexo Tempo, espaço da zona leste convertido numa enorme boate, as roupas resumiam essa noite fetichizada e nada "conservadora nos costumes".

A atriz Camila Queiroz, a Angel de "Verdades Secretas", e a cantora Marina Sena, ambas trajadas com o visual sexy que mostra muito mais do que esconde, desfilaram para Andrade.

A passarela mostrou corpos gordos, magros, pretos, brancos, de meninas, de meninos e, para usar termo que corre nos bastidores, também de "menines".

A neutralidade da palavra se estende por parte relevante das roupas apresentadas.

Um bom exemplo é a Modem, do estilista André Boffano. De tesoura mais afeita às artes visuais e a uma clientela que curte vestir novas proporções de saias, o estilista ampliou a oferta de roupas sem gênero.

Em meio aos tricôs, vestidos de caimento matemático e conjuntos bem cortados, havia várias jaquetas, camisas e calças que fundem a modelagem da moda masculina e feminina.

Tecidos são a alma da Meninos Rei, grife baiana do Projeto Sankofa, cujo propósito é abarcar marcas de estilistas racializados. As bases gráficas e tridimensionais vêm dos tecidos africanos usados pela grife como mantos reais para recobrir guerreiros modernos.

O patchwork colorido que é característica da marca dos irmãos Céu e Júnior Rocha apareceu cortado em conjuntos de calça, blusa e capa, o manto que recobriu parte considerável da apresentação, e opções urbanas de casacos combinados a sandálias do tipo gladiadora.

Em momento raro da história da SPFW, evento que sempre falou para as elites e classe média branca, um entregador de aplicativo cruzou a passarela.

Trajado com a moda hipersaturada da Meninos Rei, ele empunhava a bolsa e o chapéu que usa cotidianamente, o capacete e a enorme caixa térmica para guardar suas entregas.

Era um retrato fidedigno do uniforme real que, empurrado goela abaixo na conjuntura de crise econômica, forra os centros urbanos alheio ao jogo de tendências.

Para os fotógrafos, ele tirou de dentro do acessório a entrega daquele momento, um cartaz com o escrito "Chega! Fora Bolsonaro". Ovacionado, saiu da sala deixando explícita a leitura, que não abre espaço para divagações, do que a marca e boa parte da SPFW está querendo dizer.

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
criticaserial@grupofolha.com.br

Renée Zellweger surge como vilã em drama de crime real e sensacionalismo

A espetacularização de julgamentos é a tal ponto um cânone americano que, mesmo após o veredicto em mãos, ela se perpetua por meio de livros, filmes, séries. Vide o caso que teve seu desfecho nesta semana, Johnny Depp versus Amber Heard, e aguarde pelas produções que dele surgirão.

Enquanto isso não acontece, o espectador pode acompanhar a versão ficcionalizada de outro caso de tintas burlescas avidamente explorado pela TV no início da década passada, este com anônimos: o assassinato de Betsy Faria, uma funcionária de seguradora de meia-idade, dois dias após o Natal de 2011, em uma cidadezinha do Missouri.

Russ, o marido de Betsy, foi condenado pelo crime em 2013 e exonerado dois anos depois. Após novas investigações, Pamela Hupp, a amiga mais próxima da vítima, foi denunciada, mas este julgamento ainda não aconteceu. Dizer mais traria spoilers.

É sobre a nova ré que versa "The Thing about Pam" (algo como "o negócio com a Pam"), minissérie da americana NBC que chegou ao Brasil em maio na Star+. Antes da versão televisiva, a história já havia sido explorada em um podcast e em incontáveis horas do programa policialesco Dateline.

Renée Zellweger, que também produziu os seis episódios, ficou com o papel principal e imprimiu a ele um tom de vilã novelesca, com uma nota que estranhamente ecoa sua Bridget Jones (desta vez, porém, os quilos extras provêm da maquiagem, já que a atriz preferiu não engordar pela personagem).

Zellweger caracterizada como Pam Hupp Divulgação/NBC

Há certa comicidade involuntária em sua atuação, embora a Pam real, pelas imagens de TV, também evocasse essa estridência fora de lugar. Ou seria a edição do Dateline?

"The Thing about Pam" não é nem quer ser TV de alta qualidade, e sim um produto de consumo rápido. Não obstante, o roteirista-chefe, Travis Sentell, e os diretores conseguiram conjurar o mesmo tom sensacionalista e carregado que domina o noticiário do tipo, o que faz da minissérie uma espécie de prazer culpado, aquele mesmo que sentimos ao sermos hipnotizados por horas de relatos escabrosos sobre crimes alheios e pelo jogo de cena construído à sua volta.

Com o impulso dos podcasts, cuja força ressurgiu exatamente de uma historia de true crime, "Serial", o subgênero ganhou fôlego nos últimos anos. Muitas dessas produções têm se calcado em trambiqueiros dissimulados (ou dissimuladas), e neste sentido "The Thing about Pam" não foge à regra.

Hupp era a própria cidadã de bem, com um emprego respeitado, uma família modelo, serviços prestados à comunidade e uma disposição imensa em ajudar os amigos, inclusive Betsy, que se tratava de um câncer de mama.

Ao erodir essa fachada episódio após episódio, a minissérie tropeça em clichês e pesa as tintas, sem que isso a torne menos interessante. Afinal, como o espetáculo da semana provou, é desgraçadamente difícil desgrudar a atenção de tantos detalhes sórdidos sobre a vida alheia.

Os seis episódios de "The Thing about Pam" estão disponíveis na Star+

Cena do filme 'Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental', do romeno Radu Jude, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim do ano passado Divulgação

'Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental' vale pelo risco, mas é piada sem graça

Longa do romeno Radu Jude vai do regime de Ceausesco à pandemia partindo de uma fita erótica

CINEMA
Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental
★★★☆☆
Romênia/Croácia/República Tcheca/Luxemburgo, 2021. Dir.: Radu Jude. Com: Katia Pascariu, Claudia Ieremia e Olimpia Mala. Em cartaz nos cinemas. 18 anos

Sérgio Alpendre

Depois da queda do regime comunista de Nicolae Ceausesco, em 1989, e a aparição de alguns filmes dos anos 1990 que passavam a limpo o período, temos o renascimento do cinema romeno nos anos 2000.

Cineastas como Cristi Puiu, Cristian Mungiu e Corneliu Porumboiu passaram a chamar a atenção em festivais, ganhando prêmios com uma estética calcada na sátira política e em imagens de impacto.

Radu Jude surge nesse contexto, o da chamada "nova onda romena", pegando carona no sucesso de seus compatriotas. Seu primeiro longa, "The Happiest Girl in the World", de 2009, já conseguiu alguns prêmios, embora secundários.

Daí em diante, Jude tem sido celebrado por filmes como "Aferim!", "Corações Cicatrizados" e "Eu Não me Importo se Entrarmos para a História como Bárbaros". Este último aprimora o modelo para "Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental", sobretudo na metalinguagem e na mistura de registros.

Na trama do novo longa, a professora Emi tem sua carreira ameaçada quando uma fita de sexo entre ela e seu marido vaza na rede. Um problema que sói atingir jovens desta vez provoca o inferno em uma adulta, graças a uma sociedade doente que o diretor procura retratar com humor.

Continua na pág. C7

Delphine Seyrig e Giorgio Albertazzi em cena de 'O Ano Passado em Marienbad', de 1961, dirigido pelo francês Alain Resnais Divulgação

Continuação da pág. C6

Acompanhamos, na primeira parte, as perambulações da protagonista por Bucareste em tempos de pandemia, as pessoas com máscara e o controle de entrada em estabelecimentos. Em pouco mais de meia hora, o filme muda, se tornando temporariamente muito solto. Colagem de motivos, piadas, provocações.

No terceiro movimento, o mais "cinema romeno do século 21", no melhor e no pior, temos uma discussão entre os professores, diretores e pais de alunos de uma escola sobre o que fazer com a professora que se tornou atriz de sexo explícito contra a sua vontade —as imagens que vemos no prólogo voltam durante esse debate. O filme se encerra com um truque tolo —três finais possíveis.

Essa estrutura em três partes distintas provoca um efeito de negação curioso. O primeiro e o terceiro movimento se completam pelo registro do cotidiano, embora o primeiro seja quase documental, e o segundo, crítico e cínico. No meio está a tentativa de encaixar uma espécie de inventário de ideias.

"Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental" talvez seja o mais problemático dos longas de Radu Jude por ser o mais arriscado. No exercício de alternância entre a contenção e a expansão, o diretor encontra dificuldade na transição, explicitada na problemática segunda parte. O filme se torna irregular, alternando bons e maus momentos, por vezes numa mesma sequência.

Se o longa conta a história da Romênia de 1989 até hoje, da queda de Ceausescu à pandemia, por meio de uma alegoria sexual, a coisa desandou. Se é só uma piada, como o próprio filme parece sugerir, é uma piada quase sempre sem graça.

O que ele pretendia ou não, importa pouco. O filme me parece girar em falso. Os trechos de sexo explícito, que num filme de Julio Bressane, por exemplo, funcionam bem, aqui parecem apenas elementos para pregar artificialmente uma certa libertinagem contra a hipocrisia dos conservadores.

Mas há qualquer coisa de belo nesse tiroteio de humores e ideias. Esse é o tipo de filme cujo maior interesse reside nos estranhos motivos para seu fracasso. É problemático por causa de sua estrutura, mas bom de se ver pelo risco a que se abre.

Soa injusto valorizar o longa pelo que tem de provocativo, em especial porque é na negação de suas características que ele progride. Um exercício em cinismo.

Obra de Alain Resnais, que faria cem anos, segue desconcertante

Diretor francês impactou o cinema desde os anos 1950 até sua morte, em 2014

ANÁLISE

Inácio Araujo

A nouvelle vague apenas começava quando Alain Resnais deu início à sua revolução do cinema. Já era um documentarista importante, com mais de 20 filmes. "Toda a Memória do Mundo" e, sobretudo, "Noite e Neblina" já nasceram como clássicos do gênero.

Mas "Hiroshima, Meu Amor" foi um espanto. Surgiu em 1959, como obra já madura do cineasta nascido em 3 de junho de 1922 e que agora chegaria ao centenário. Surgiu causando polêmica e exigindo algum esforço para compreender a história da francesa que vai a Hiroshima e tem um caso com um jovem japonês.

Hiroshima era o símbolo de uma perigosa era para a humanidade. A Segunda Guerra Mundial terminara há menos de 15 anos e a Guerra Fria pairava como uma ameaça.

Mas e o filme? Nada disso. Lá estava a francesa (sem nome), atriz, passeando pelos museus que guardavam a memória da bomba. "Eu vi tudo em Hiroshima", dizia. "Você não viu nada de Hiroshima", respondia o japonês (sem nome).

Desde Orson Welles e Rossellini, o cinema havia se transformado. Mas faltava isso —um filme que rompia de todo com a narrativa cronológica, em que os personagens não tinham nome, em que os diálogos não eram coloquiais. Teve o auxílio de Marguerite Duras, a quem pediu uma história sobre o desastre de Hiroshima de maneira indireta.

"Hiroshima" foi apenas a primeira parte da revolução. Hoje quem vir esse filme poderá com razão pensar o que deixou os espectadores tão confusos. A narrativa não cronológica hoje está, afinal, incorporada ao nosso repertório.

A segunda parte desconserta o público até hoje. "O Ano Passado em Marienbad", de 1961, é apenas a história de um homem apaixonado que busca romper a resistência de sua amada. Mas quando isso aconteceu? Terá acontecido mesmo? Teria sido em Marienbad?

O texto de Alain Robbe-Grillet tece uma espécie de labirinto a que vem se juntar um texto poético e um trio de atores fantástico. Robbe-Grillet nos carrega com seus travellings incisivos pelos corredores desse hotel onde nos perdemos enquanto tentamos saber o que de fato acontece.

O crítico José Lino Grunewald, admirador incondicional do primeiro Godard, admitiu que Resnais ia mais longe.

O problema era como seguir com isso. Não havia mais aonde ir, poderíamos concluir depois de "Muriel". Resnais seguira seu preceito de nunca escrever os roteiros, de confiar sua ideia a um escritor. Jean Cayrol, no caso. Apesar de fazer o filme em cores, com uma cenografia estilizada, apesar de Delphine Seyrig, o filme não foi o sucesso esperado.

Era hora de dar razão a Eric Rohmer, cineasta da nouvelle vague, adepto do realismo estrito, para quem Resnais abria muitas portas, mas elas não davam em parte alguma.

Começava o tempo do refluxo. O belo "A Guerra Acabou", de 1966, remetia à guerra da Espanha, era escrito por um sobrevivente do campo de concentração de Buchenwald. O filme mostra as idas e vindas de um comunista espanhol entre a França e a Espanha franquista.

Mas o experimentalismo não estava excluído. Nem o gosto por territórios inéditos —caso da ficção científica, com "Eu te Amo, Eu te Amo", de 1968, um fracasso que afetou a carreira de "Staviski", de 1974, que era um caso francês pouco conhecido no exterior.

Resnais volta a se impor na grande era da Gaumont, com "Providence" e "Meu Tio da América". O gosto pela experiência inédita não decaíra, o que se pode verificar no estranho "A Vida É um Romance", de 1983, em que segue o destino de um castelo desde 1914. Aqui, colaborou com Sabine Azéma, que seria atriz obrigatória de seus filmes, e sua mulher.

Desde então, as relações entre as várias artes ocuparam as preocupações de Resnais. "Smoking/No Smoking", de 1993, é o exemplo mais radical. O filme tem cinco horas de duração, e se divide em duas metades interpretadas pelo mesmo casal, no mesmo cenário. Cada parte é determinada pela escolha —fumar ou não fumar.

Os filmes, até o final, envolvem o teatro, mas não só, como no caso de "Amores Parisienses", de 1997, filme de sucesso em especial na França.

Se não raro o cinema de Resnais parece próximo da "qualité française", o gosto pela avant-garde o isola desse reduto. É um cineasta que trabalha em plena liberdade e invade o território da comédia romântica sem cerimônia e com muito gosto em "Ervas Daninhas", de 2009, que inaugura a bela série final de sua carreira.

Vêm então os brilhantes "Vocês Ainda Não Viram Nada", de 2012, em que um dramaturgo convida os intérpretes de sua mais famosa peça para um encontro em sua mansão. Ele já está morto, mas cabe aos atores interagirem com o vídeo que deixou para eles.

A obra se fecha com "Amar, Beber e Cantar", em que retorna à ostensiva teatralização. Lançado no mesmo ano da morte de Resnais, o filme completa uma obra complexa, inquieta, inventiva.

Talvez José Lino Grunewald estivesse certo ao apostar na revolução formal de Resnais. Essa revolução abriu muitas portas que não davam em parte alguma, como quis Rohmer, e que a revolução de Godard fosse a que mais influenciou o cinema. O que não impede que, chegando aos cem anos, essa obra continue a causar impacto e a desconcertar os seus espectadores. Está viva.

Peça celebra o futebol com relatos de torcedores

Na MITsp, 'Estádio' muda a cada encenação, costurando depoimentos de membros de diferentes torcidas organizadas

Gustavo Zeitel

RIO DE JANEIRO Dois refletores se acendem, iluminando o campo vazio. Na arquibancada, uma dupla de torcedores estende uma faixa em que se lê "procura-se desesperadamente público". São os primeiros movimentos de um jogo sem bola. Em dois atos de 45 minutos, a peça "Estádio", do diretor francês de origem marroquina Mohamed El Khatib, transporta o ambiente de um estádio de futebol para o teatro.

A peça que é um dos destaques da oitava Mostra Internacional de Teatro de São Paulo foi concebida há cinco anos, a partir de uma frase do filósofo francês Gilles Deleuze. "O que diferencia uma plateia de teatro de uma torcida de futebol? Com exceção dos uniformes dos jogadores, claro?", ele perguntava. Ao questionamento se somou um desejo de reconciliação entre o diretor e sua história familiar.

Depois da morte de seu pai, El Khatib decidiu escrever uma obra em sua homenagem. Pensou, então, que antes de ser um operário, seu pai era um torcedor de futebol.

Transmitida entre gerações, a paixão pelo esporte permanece na mente do autor de maneira peculiar. El Khatib não tem um time do coração. A cada temporada, ele torce para a equipe que apresenta o desempenho mais vistoso, como se fosse um esteta da bola.

"O futebol constitui uma linguagem própria de um espetáculo, com atores que fazem gestos relacionados ao belo e à graça", afirma. "Se há críticos de arte, há também a figura do comentarista de futebol. A diferença é que uma obra de arte é finita. Já o futebol tem sempre uma incerteza."

Para apreender o que chama de dramaturgia do futebol, o diretor, formado em ciências políticas, fez uma imersão na região de Pas-de-Calais, no norte da França, onde acompanhou o trabalho das torcidas organizadas do Racing Club de Lens. A escolha da equipe se deu pelo retrospecto medíocre nos principais torneios do país.

El Khatib garante, porém, que o Lens tem uma história mítica. Nos arredores do estádio Félix-Bollaert, ele se deparou com uma expressão cultural popular, vinda de uma das regiões mais pobres da França, onde o futebol representa o único momento de lazer.

O diretor reuniu então 53 torcedores, fazendo de "Estádio" uma obra que se vale pelo happening. Um telão mostra depoimentos dos personagens, que então aparecem em cena, para contar as experiências.

"Na peça, não existe um texto, faço um trabalho de performance com essas pessoas. Elas muitas vezes não aparecem, é bom que elas tenham liberdade", descreve o diretor, que trabalha com atores amadores desde 2014 —então, ele trouxe uma faxineira que narrava sua própria história.

Se cada partida é um novo mistério, a peça também sempre muda. Quando chegou a São Paulo, se encontrou com 18 torcedores, sem focar um clube específico, a fim de traçar um panorama das diferentes torcidas organizadas.

Cena da peça 'Estádio', que integra a programação da oitava MITsp Yohanne Lamoulere/Divulgação

Reunindo várias anedotas dos entrevistados, o diretor costura testemunhos de figuras marginais do mundo futebolístico. "O estádio é um laboratório social", atesta. "Há toda a arquitetura de um povo, com uma mistura de classes rara de se encontrar."

Na montagem original, uma "cheerleader" do Félix-Bollaert reflete sobre sua atividade. Os movimentos repetitivos a fizeram se amar mais, perder a timidez e abraçar o feminismo.

O árbitro que apitou o jogo decisivo do único título do Lens no Campeonato Francês, na temporada de 1997 e 1998, também foi convocado por El Khatib. No dia anterior à rodada, sua mãe havia morrido.

O fato seria divulgado no estádio, que, por um dia, preferiu não xingar o juiz de filho daquela —mas de órfão. Trocando confidências com a plateia, ele conta seu sonho. Expulsar todos os jogadores, um por um, e depois cada torcedor, até que o estádio fique vazio.

O conjunto de anedotas faz com que a plateia se comporte como se estivesse num estádio. "Deixamos de lado os códigos do teatro tradicional. Eu gostaria muito que numa peça clássica as pessoas se comportassem assim."

Estádio
Sesc Pinheiros - r. Paes Leme, 195, São Paulo. Sex. (3) e sáb. (4), às 21h. Dir.: Mohamed El Khatib. R$ 40. 10 anos

Linoca Souza

Ode às mulheres com pés rachados

A literatura escrita por mulheres negras arrancou vendas dos meus olhos

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Dona Erani foi uma mulher com os pés rachados e os olhos tristes. E foram raras as vezes em que alguém, em vez de olhá-la com desprezo ou desdém, perguntou qual era a história por trás daqueles olhos castanho-escuros. Certa vez, uma vizinha comentou: "Que pé horrível, Erani, todo rachado!", numa tentativa de diminuí-la ou de simplesmente gritar uma opinião não requisitada que fez minha mãe comprar todos os tipos de cremes e lixas. A vizinha poderia ter aceitado a feiura deles, ou até ter visto beleza, se tivesse questionado por onde aqueles pés haviam andado.

Eu demorei algum tempo para descondicionar meu olhar e enxergar beleza nos pés rachados de minha mãe. A gente é ensinada a se distanciar daquilo que é visto como feio e só depois vai perceber que isso só existe por causas daquelas caminhadas em cacos de vidro e asfalto quente. A literatura escrita por mulheres negras arrancou vendas dos meus olhos e me fez entender a complexidade das humanidades dessas mulheres.

Pecola Breedlove, personagem principal do livro "O Olho Mais Azul", de Toni Morrison, escancara as portas da indiferença e nos leva a conhecer a realidade de meninas que foram tratadas como descartáveis. É preciso um certo empenho para confrontar a cegueira imposta e perceber que por trás das violências existem mulheres que anseiam por vida.

Futhi Ntshingila no seu romance "Sem Gentileza" nos mostra como Zola e Mvelo, mãe e filha, mesmo em meio ao apartheid sul-africano, encontram saídas na magia e no desejo incansável por sobreviver. Não há a fixação no lugar de objeto, como gostam as pessoas que se colocam no lugar de salvadoras, não reconhecendo que só existe salvador porque se alimentam as desigualdades.

Carolina Maria de Jesus refutou esse lugar imposto às mulheres pobres como objetos: "Escrevo a miséria e a vida infausta dos favelados. Eu era revoltada, não acreditava em ninguém. Odiava os políticos e os patrões, porque o meu sonho era escrever e o pobre não pode ter ideal nobre. Eu sabia que ia angariar inimigos, porque ninguém está habituado a esse tipo de literatura. Seja o que Deus quiser. Eu escrevi a realidade".

Essas escritoras, e eu poderia citar dezenas delas, nos convocam a olhar o mundo por outros olhos. Exige um certo empenho, um refinamento da alma. É mais fácil olhá-las pela perspectiva do salvador que alimenta egos e supõe uma superioridade sobre elas.

É mais confortável nem sequer enxergá-las para não ter de lidar com quebras de verdades e com a complexidade própria do humano.

"Vem pra sua vó, querida. Senta no colo que nem antigamente. Sua vó num vai fazer mal a um fio de cabelo da sua cabeça. E também num quer que ninguém mais faz, se puder impedir. Querida, o branco manda em tudo desde que eu me entendo por gente. Por isso o branco larga a carga e manda o preto pegar. Ele pega porque tem de pegar, mas num carrega. Dá pras mulher dele. As preta é as mula do mundo até onde eu vejo. Eu venho rezando pra num ser assim com ocê. Senhor! Senhor! Senhor!", diz a avó de Janie, personagem de "Seus Olhos Viam Deus", de Zora Neale Hurston. A avó de Janie sabia como as coisas funcionavam, mas lutava para que a neta pudesse ter um melhor destino, de esperançar um novo mundo apesar das tragédias construídas por aqueles que têm poder. Esse sonho de liberdade, por si só, é um ato de resistência que cria signos poderosos para aquelas que cresceram se sentindo deslocadas do mundo.

Uma literatura que dá nome e sobrenome às "tias do café". Já Conceição Evaristo, no romance "Ponciá Vicêncio", ao mostrar o vazio inexorável da personagem, nos faz extrapolar os limites do descaso. "Ponciá Vicêncio não queria mais nada com a vida que lhe era apresentada. Ficava olhando sempre um outro lugar de outras vivências." Não seria isso também a afirmação metafísica da liberdade, ânsia por não se acomodar com o imposto?

Mesmo Pecola Breedlove, na forma triste que encontrou para se sentir bonita ao desejar olhos azuis, a partir desse desejo triste nos fez enxergar a realidade enfrentada por meninas negras retintas nos Estados Unidos. Não seria isso uma forma de escancarar as consequências de uma sociedade que elegeu como padrão de beleza "Shirleys Temples"?

Há a necessidade visceral de encontrar frestas de esperança, de ser sujeito de estórias que se tornam histórias de muitas nós. Ao humanizar essas mulheres, essas autoras incomodam verdades como quem sai de um quarto escuro diretamente para um dia de sol. Os olhos doem, lacrimejam, mas, após algum tempo, o calor na pele é tão gostoso que não se cogita voltar para a escuridão.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Governo secreto

É preciso acabar com a transparência que só atrasa o nosso Brasil

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Jair Bolsonaro é um homem religioso. Não à toa, demonstra ter uma fé inabalável naquilo que é oculto. Seu plano de governo, inclusive, permanece oculto.

O orçamento secreto permitiu que parlamentares pudessem enviar verbas milionárias para seus redutos eleitorais e para suas mãezinhas. Foram R$ 36,9 bilhões reservados em 2020 e 2021 para esse fim.

Os cem anos de sigilo em assuntos espinhosos se tornou sua marca registrada. Até sua carteira de vacinação está camuflada por aí.

A adoração pelo oculto foi tomando corpo institucional. Investigações são interrompidas sem razão explícita, delegados são trocados quando algum caso avança e o acesso a informações se tornou muito mais difícil.

Ciente de meu dever patriótico de contribuir com a nação, resolvi enviar sugestões para o presidente da República ampliar o governo secreto.

Agenda secreta:

Para que o presidente possa passar mais dias andando de moto, indo à praia e curtindo a vida adoidado, a agenda secreta pode ser de grande utilidade. Ninguém saberá onde está Jair. Se está trabalhando, se está em lazer ou se está em campanha.

Cancelar a concessão do Diário Oficial:

Tem coisa mais trabalhosa do que prestar contas públicas diariamente? Ninguém precisa saber as leis que foram sancionadas, as atividades dos ministérios, resoluções e alvarás. Manter o Diário Oficial oculto é fundamental para acabar com os questionamentos que só atrasam nosso Brasil.

Programa de Escamoteamento da Corrupção:

Bolsonaro já demonstrou conhecer a máxima: "A melhor forma de combater a corrupção é não investigar ninguém". O escamoteamento dos desvios, propinas em barra de ouro e rachadinhas são uma das iniciativas mais bem-sucedidas de seu governo. Mas isso não quer dizer que não há o que melhorar. Como varrer os escândalos para baixo do tapete se a imprensa, por exemplo, insiste em investigar os malfeitos?

Mansão na maciota:

Flávio Bolsonaro é um gênio do ramo imobiliário. Comprou imóveis que valorizaram absurdamente. Quase sempre pagando em dinheiro vivo. Comprou uma mansão de R$ 6 milhões e usou, com toda a transparência do mundo, a fortuna que ganha como advogado como parte do pagamento. Mas tem que dar justificativas o tempo todo. Chega! É hora de acabar com esses mecanismos de controle que obrigam o cidadão de bem a prestar contas o tempo todo.

Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Série sobre instrutora de aeróbica chega à 2ª temporada

Physical
Apple TV+, 16 anos
Sheila Rubin, papel de Rose Byrne, lançou um bem-sucedido vídeo de ginástica aeróbica na primeira temporada desta série de humor cáustico. Mas nem tudo vai bem na segunda safra. Além de questionar seu casamento e enfrentar novos concorrentes, ela ainda tem de lidar com a própria bulimia. Ambientada no início da década de 1980 e embala da por hits da época, a sitcom agora conta com Murray Bartlett, de "White Lotus", como o rival de Sheila.

Orgulho e Sedução
Star+, 18 anos
O romance "Orgulho e Preconceito", de Jane Austen, ganha uma versão ousada nesta comédia romântica exclusiva da plataforma, ambientada em Fire Island —um dos destinos de férias favoritos da comunidade gay de Nova York.

Interceptor
Netflix, 16 anos
Uma capitã do Exército comanda uma estação de interceptação de mísseis. Um ataque coordenado a obrigará a lutar sozinha para deter uma ameaça terrorista.

A Extraordinária Garota Chamada Estrela em Hollywood
Disney+, livre
No segundo filme da franquia, a cantora Estrela Caraway se muda com sua mãe para Los Angeles e conhece pessoas ligadas ao mundo do cinema.

Homenagem aos 200 Anos da Independência
Facebook, Instagram e YouTube do Museu do Ipiranga e da Brasil Jazz Sinfônica
A orquestra Brasil Jazz Sinfônica combina o hino da Independência com sons das obras de reforma do Museu do Ipiranga neste clipe produzido pela TV Cultura.

Globo Repórter
Globo, 22h35, livre
Trinta anos depois da Rio-92, o programa mostra que os alertas sobre o aquecimento global foram ignorados e três paraísos brasileiros que correm risco de desaparecer.

Loucuras na Idade Média
SBT, 23h15, 12 anos
O funcionário de um parque de temática medieval atravessa um portal e cai no ano de 1328. Comédia com Martin Lawrence.

QUADRINHOS

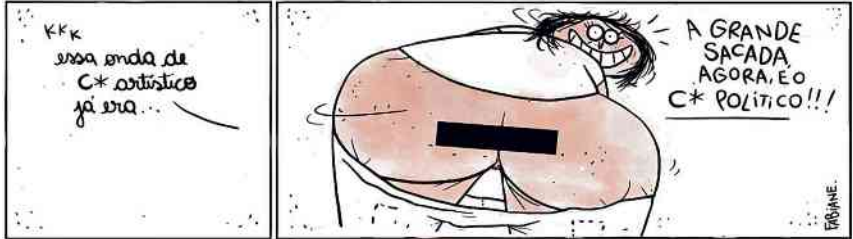
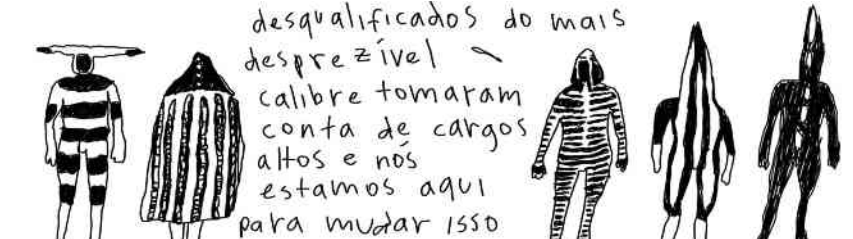
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

1						4		
		6	5					
			2	7	8	9	6	
		2		6			7	
			7		2			
	7			1		6		
	6	8	4	2	3			
					5	2		
		5						8

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	7	9	3	6	4	8	5
8	9	6	5	4	1	7	2	3
4	5	3	2	7	8	9	6	1
5	8	2	3	6	9	1	7	4
6	4	1	7	5	2	8	3	9
3	7	9	8	1	4	6	5	2
9	6	8	4	2	3	5	1	7
7	3	4	1	8	5	2	9	6
2	1	5	6	9	7	3	4	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. (Ingl.) Azul / Qualitativamente semelhante **2.** Oceano Atlântico / Localidade litorânea, próxima a LA (EUA) **3.** Batida involuntária dos pés contra um obstáculo **4.** (Cabeça-) Burro / As consoantes de queda **5.** Estado norte-americano cuja capital é Augusta / Que te pertence (fem.) **6.** (Pal. fr.) Garrafa de vinho ou espumante cujo conteúdo equivale a cerca de seis garrafas comuns da bebida **7.** (-de-açúcar) Planta que dá açúcar, pinga etc. / O da Boa Vista é o bairro carioca onde fica o Cristo Redentor **8.** Distrair **9.** Tratamento que os escravos davam aos senhores / Reprodução em papel, feita por uma copiadora **10.** (Pop.) Combinado! / Conjunto de ocas **11.** Tornar lembrado **12.** Cortês, simpático / Luana Piovani, atriz **13.** (Pop.) Confusão, desordem / Pústula da mucosa bucal.

VERTICAIS
1. Calçado de cano curto / Que controla ou supervisiona outra coisa, subordinada **2.** Domicílio familiar / Peça de arame para suspensão de pratos nas paredes / Som que imita o balido da ovelha **3.** Rancoroso / O que é censurável ou indesejável **4.** Segurar, pegar / Aparelho eletrônico para entretenimento e informação **5.** Que é visto ou observado do alto / Investigação, análise, inspeção ou pesquisa minuciosa **6.** (Mala sem) Pessoa inconveniente / (Fut.) Pelada **7.** O Maravilha foi um atacante do futebol brasileiro / Suportar **8.** Instituto Butantan / 4 / Uma tecla do PC **9.** Que gosta da vida social / Etnia do Nepal, no alto Himalaia, conhecidos por apoiarem as excursões de alpinistas.

HORIZONTAIS: 1. Blue, Afim, **2.** Oa, Malibu, **3.** Tropeço, **4.** Dura, Qd, **5.** Maine, Tua, **6.** Rehoboan, **7.** Cana, Alto, **8.** Entreter, **9.** Nhô, Xerox, **10.** Tá, Taba, **11.** Memorar, **12.** Amável, LP, **13.** Lelé, Afta. **VERTICAIS: 1.** Botim, Central, **2.** Lar, Aranha, Mé, **3.** Odiento, Mal, **4.** Empunhar, Tevê, **5.** Aéreo, Exame, **6.** Alça, Bate-bola, **7.** Fio, Tolerar, **8.** IB, Quatro, Alt, **9.** Mundano, Xerpa.

guiafolha

Criança no ombro de parente na quermesse do Calvário, em Pinheiros, uma das primeiras a reabrir as portas na capital paulista após a pandemia Alberto Rocha - 20.jun.2016/Folhapress

Festas juninas voltam a SP com filas e quentão

Veja programação das quermesses, que retornam à cidade após dois anos de fogueiras apagadas por causa da Covid

Bruno Molinero e Jairo Malta

SÃO PAULO O calendário paulistano de festas juninas, quermesses e arraiais foi aberto oficialmente na cidade. Após dois anos com fogueiras apagadas, as bandeirolas foram mais uma vez içadas e voltaram a aparecer o milho, o pé de moleque, o quentão —e as filas quilométricas, é claro, afinal estamos em São Paulo.

Uma das primeiras a destrancar as portas foi a quermesse do Calvário. Apressada, a festa junina nem esperou junho chegar e começou a receber o público já no último sábado, em 28 de maio, na paróquia São Paulo da Cruz, mais conhecida como igreja do Calvário, na zona oeste.

Um pouco por ser um evento já tradicional, mas muito por estar entre as badalações de Pinheiros e da Vila Madalena, a festa deu a largada com filas para todos os lados.

Para entrar, é preciso desembolsar dez minutos de espera e R$ 20 pelo ingresso, que dá direito também ao bingo. Para comprar as fichas de comes e bebes, é bom colocar mais 20 minutos nessa conta.

Ao chegar até ao atendente, descobre-se que os preços também são de balada. A carne louca custa R$ 18, a cocada sai a R$ 12, o vinho quente é vendido por R$ 8, o milho cozido tem preço de R$ 9 e a lata de cerveja chega a R$ 10.

Mas nada é capaz de frear a empolgação do público de volta a um arraial. Crianças pequenas se divertem em sua primeira festa junina e adultos circulam saudosos, sem máscara, como nos velhos tempos, dançando forró —mesmo que a banda esteja tocando Tim Maia e Raça Negra e que a prefeitura tenha voltado a recomendar o uso de máscaras em locais fechados.

As cenas devem se repetir com frequência a partir deste fim de semana. Veja a seguir uma seleção de eventos para tirar o pó do chapéu de palha.

Quermesse do Calvário
Paróquia São Paulo da Cruz - r. Cardeal Arcoverde, 950, Pinheiros, Instagram @quermessedocalvario. R$ 20

OUTROS 10 ARRAIAIS

Arraial Nos Trilhos
O Nos Trilhos reservou o último fim de semana de junho para realizar a sua já tradicional festa, que acontece cercada por antigos vagões de trem.
R. Visconde de Parnaíba, 1.253, Mooca, tel. (11) 2695-1151, Instagram @nos_trilhos. 25 e 26/6, das 11h às 23h50. R$ 30

Centro de Tradições Nordestinas
Com 18 dias e mais de cem atrações, este é um dos principais eventos da cidade. Entre shows, há apresentação de Circuladô de Fulô, Banda Bicho de Pé, Trio Dona Zefa e da dupla Caju e Castanha. Há ainda 23 restaurantes e quiosques com comidas.
R. Jacofer, 615, Limão, tel. (11) 3488-9400, Instagram @ctnsp. Sáb. e dom., das 11h às 22h. De 18/6 a 24/7. Grátis

Colégio São Francisco Xavier – Sanfra
O evento na escola está marcado para este fim de semana e é aberto ao público. A festa inclui apresentação de danças, brincadeiras e cardápio com comidas típicas nordestinas.
R. Vicente da Costa, 39, Ipiranga, tel. (11) 3013-0320. Sáb (4), das 10h às 22h; dom. (5), das 10h às 20h. R$ 25

Festa Junina na Portuguesa
Esta é a opção para quem quer curtir grandes shows. A programação no clube vai contar com Péricles, Turma do Pagode, Gustavo Mioto, Fernando e Sorocaba, Pixote, Felipe Araújo, Simone e Simaria, Matheus e Kauan e atrações que passam pelo rap e pelo funk.
Estádio do Canindé - r. Comendador Nestor Pereira, 33, Canindé, 17eventos.com.br. Dias 4, 5, 11, 12 e 19/6. R$ 131, em ticket360.com.br. 18 anos

NoPorto
Não é bem uma festa junina, mas o bar criou um cardápio com bebidas e comidas juninas. Nos bebes, a dica são as batidas de paçoca. Para matar a fome, o Burguer Junino vem com milho cozido.
R. Edison, 1.418, Campo Belo, tel. (11) 93769-8480, Instagram @noporto_lounge. Cardápio temático junino disponível nos dias 11 e 12/6, das 12h à meia-noite

Paróquia São Vicente de Paulo
Para os que preferem uma quermesse em igreja, a paróquia São Vicente de Paulo é uma boa opção. Em dois fins de semana, o local contará com barraquinhas típicas —e, nesse período, a parte interna, onde ocorrem as missas, estará aberta para visitação.
Pça. Frederico Ozanan, 1, Moinho Velho, tel. (11) 2915-0880. Dias 22 e 23, 29 e 30/6, a partir das 18h. Grátis

Paróquia Nossa Senhora da Saúde
Quadrilha, brincadeiras e pescaria tomam os seis dias de festas na igreja, que conta com comes e bebes típicos, como milho, canjica e quentão.
R. Domingos de Morais, 2.387, Vila Mariana, tel. (11) 5579-3638. Sex. a dom., das 11h às 22h. De 3 a 12/6. Grátis

Parque Villa-Lobos
Esta é uma opção para as crianças. No feriado de Corpus Christi, o parque vai ter clima de festa junina e atrações como infláveis gigantes, tirolesa, futebol de sabão e trampolins.
Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1.025, Alto de Pinheiros, tel. (11) 2683-6302. De 16 a 19/9, das 10h às 18h. Ingressos individuais para a atração na bilheteria custam R$ 8, o combo com dez entradas sai a R$ 60

Praça Ayrton Senna do Brasil
A praça vai receber sua primeira Festa Junina. Comandado pela Casa de Alice, o evento vai ocorrer neste fim de semana com barraquinhas de artesanato, oficinas para crianças e aula de ioga. As comidas e brincadeiras juninas também marcam presença.
R. Curitiba, 290, Paraíso, Instagram @casadealiceoficial. Sáb. (4) e dom. (5), das 10h às 18h. Grátis

Sol.Te - Teatro do Incêndio
Também para crianças, o espaço no centro vai promover brincadeiras como pescaria, boca do palhaço, cama elástica e pula-pula. Para repor as energias, há bolos, milho verde, pamonha, canjica, pipoca, algodão-doce, maçã do amor e churrasquinho.
R. Treze de Maio, 48, Bela Vista, tel. (11) 2609.8561, Instagram @teatrodoincendio. Em 12/6, das 17h às 20h. Grátis

Retorno do KLB, Racionais MC's e Pabllo Vittar são opções de shows

Programação musical deste mês em São Paulo tem ainda apresentações de Ludmilla, Luísa Sonza e Sun Ra

Laura Lewer

SÃO PAULO A agenda musical paulistana de junho é diversa, mas também temática — a cidade tem shows para os pombinhos celebrarem o Dia dos Namorados, no dia 12, e de artistas LGBTQIA+, que comemoram o mês do orgulho.

O clima de romance comanda a programação do Espaço Unimed e é liderado pela dupla Anavitória, que faz especial para os casais no dia 9. A casa também é palco das músicas apaixonadas do Roupa Nova e de Chitãozinho e Xororó.

No Blue Note, o evento "Orgulho de Ser" reúne nomes da cena LGBTQIA+ como Johnny Hooker já na segunda, dia 6. A cantora Bia Ferreira também canta sobre sexualidade e outros temas na Casa Natura.

Alguns festivais também estão marcados na cidade — é o caso da Micareta São Paulo, do Festival Cena 2k22 e do MBora. Além disso, o trio KLB também volta a se apresentar e relembra hits nostálgicos. Confira, ao lado, uma seleção de a que assistir em junho.

Blue Note
Entre os shows do mês aparecem o evento "Orgulho de Ser", que reúne músicos como Johnny Hooker, Romero Ferro e Mel na segunda (6). No dia seguinte, a série Nova Cena recebe os novos rostos da música nacional Avuá e Nina Maia. No dia 11, a casa promove o o show Será Que Você Vai Acreditar de Fernanda Takai, que toca em dois horários.
Conj. Nacional - Av. Paulista, 2.073, Bela Vista, tel. (11) 94745-9694, Instagram @bluenotesp. Agenda e ingressos em bluenotesp.com

Casa Natura Musical
O junho da casa de shows em Pinheiros é variado, com Kaê Guajajara e Bia Ferreira apresentando seu show Congregação Descolonizadora já no domingo, dia 5. A agenda inclui também Preta Gil, no dia 11, Leci Brandão e MC Tha, no dia seguinte, e nomes como Paulo Novaes (17), MC Carol (19) e DJ Nyack, no dia 23.
R. Artur de Azevedo, 2134, Pinheiros, tel. (11) 3031-4143, Instagram @casanaturamusical. Agenda completa e ingressos em casanaturamusical.com.br

Djonga (esq.) e Mano Brown estão no Cena Bruno Kawagoe/Divulgação

Carioca Club
O espaço em Pinheiros tem dobradinha internacional com show da banda alemã U.D.O. no dia 12 e da banda americana Boyce Avenue no dia 24. O calendário fica completo com o festival Mbora Fest, no dia 3, que reúne Heavy Baile, FBC e Nego Bala na mesma noite, além de DJs.
R. Cardeal Arcoverde, 2899, Pinheiros, tel. (11) 3813-8598, Instagram @cariocaclub. Agenda completa e ingressos em cariocaclub.com.br

Distrito Anhembi
O espaço sedia grandes eventos. Entre os dias 17 e 18, por exemplo, recebe a Micareta São Paulo, que espalha trios elétricos pelo espaço com shows de Pabllo Vittar, Ludmilla, Daniela Mercury e Luísa Sonza, entre outras. Nos mesmos dias, mas em outro ambiente, tem vez o Festival Cena 2k22, dedicado ao rap, com artistas como Playboi Carti, Racionais MC's e Djonga. A agenda ainda tem o Samba, com nomes como Thiaguinho a Ferrugem no dia 25.
Distrito Anhembi - av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana, Instagram @anhembioficial. Agenda completa e ingressos em distritoanhembi.com.br

Espaço Unimed
O ex-Espaço das Américas tem agenda cheia em junho. Nesta sexta (4) e sábado (5) quem pisa no palco é Djavan, com sua turnê Vesúvio. A dupla Anavitória faz seu show de Dia dos Namorados no dia 9, e, nos dias 10 e 11, toca a igualmente romântica Roupa Nova. O mês também tem os clássicos Chitãozinho e Xororó, no dia 12, e Caetano Veloso, entre os dias 24 e 26. A casa também recebe o internacional Khalid para fechar o mês, no dia 30.
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, Instagram @espacodasamericas. Agenda completa e ingressos em espacodasamericas.com.br

Sesc
Nomes como Badsista, Jorge Du Peixe, Xênia França, Céu, Assucena, Jards Macalé e João Donato sobem aos palcos em diferentes unidades de São Paulo ao longo deste mês — estes últimos apresentam canções do novo álbum que fizeram juntos, "Síntese do Lance". Mas o destaque de junho é o encontro entre o MC Rodrigo Brandão e Marshall Allen, Vincent Chancey, Knoel Scott e Elson Nascimento, membros da famosa banda de jazz Sun Ra Arkestra, que está marcado para o Sesc Pompeia, nos dias 10 e 11. A apresentação ainda tem a participação de Juçara Marçal, Tulipa Ruiz e Thiago França.
Programação completa e ingressos em sescsp.org.br

Tokio Marine Hall
Daniel abre, neste sábado (4), o mês de shows, que ainda conta o evento Rock Diversão, no dia 12 — com bandas como Detonautas, que tocam músicas de Raul Seixas e Cazuza, e Raimundos, que tocam Ramones, quase que num trocadilho com os nomes dos grupos. Apresentam-se ainda Maria Rita (25) e Luiza Possi (26).
Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio, Instagram @tokiomarinehall. Programação completa e ingressos em tokiomarinehall.com.br

Vibra São Paulo
O antigo Credicard Hall, agora rebatizado, promove o revival do trio KLB, no dia 11, e também recebe atrações como Nando Reis, no dia 10, Roberto Carlos, no dia 24, e Alexandre Pires e Seu Jorge, que fazem o show Irmãos no endereço nos dias 18 e 19.
Vibra São Paulo - av. Das Nações Unidas, 17.955, Santo Amaro, Instagram @vibrasaopaulo. Programação completa e ingressos em vibrasaopaulo.com

NBA House se torna parque de diversões do basquete com transmissão dos jogos

SÃO PAULO Com as finais da NBA já a todo o vapor, o basquete americano vai ter mais uma vez uma casa própria em São Paulo. A NBA House 2022 foi montada no estacionamento do shopping Eldorado, na região oeste, e abriu as portas logo no primeiro jogo da decisão — nesta quinta, dia 2, quando ocorreu o primeiro enfrentamento entre Boston Celtics e Golden State Warriors pelo campeonato.

O ambiente de quase 4.000 m² exibirá todos os jogos decisivos. Por isso, o evento foi dividido entre "Game Nights", que são os dias das finas e têm ingressos mais caros, e "Fan Days", datas sem partidas e com programação paralela.

Além das transmissões, o local celebra também os 75 anos da liga americana, com homenagem a jogadores que marcaram a NBA, como Michael Jordan, Kareem Abdul-Jabbar e Kobe Bryant.

Em uma das áreas, é possível ainda tirar fotos como se estivesse ao lado de alguns desses ídolos do basquete. É nesse ponto também que está exposta uma réplica do troféu Larry O'Brien, a estatueta dourada dada ao time vencedor da liga. Para quem quiser comprar itens colecionáveis e roupas das equipes, o espaço conta também com uma loja, a NBA Store.

Outro objeto apresentado aos fãs é a Bola de Diamante — como diz o nome, a esfera é cravejada da pedra preciosa. Já na Celebration Gallery, há exposição de itens como as jaquetas de Jeff Hamilton, o designer marroquino que vestiu lendas do basquete, além de tênis criados em colaboração com jogadores, bolas comemorativas, uniformes famosos, entre outros.

Para os gamers de plantão, a edição comemorativa do jogo "NBA2K 75th Edition" vai ficar disponível para quem quiser se aventurar em uma partida de basquete virtual. Para quem preferir bater uma bola de verdade, há ainda uma quadra, onde é possível ensaiar uns arremessos e cestas.

Nos dias das finais da NBA, os ingressos custam R$ 135. Nos demais dias, as entradas são mais baratas e saem a R$ 45. **Jairo Malta**

NBA House 2022
Shopping Eldorado - av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, zona oeste. Até 19 de junho. nbahouse.com.br